





# Johnson diz que EUA só saem do Vietname com paz

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson reafirmou — durante a cerimônia de entrega de uma medalha ao Comandante Howard Lee, herói de guerra — que os Estados Unidos continuarão a lutar no Vietname até que se obtenha uma paz duradoura na região.

O Chefe de Estado norte-americano negou que os norte-americanos combatam no Sudeste vietnamita para deter a "ameaça amarela", representada pela China Popular com uma população de um bilhão de habitantes, em poucos anos, e armada com bombas nucleares.

## JUSTIFICAÇÃO

Referindo-se diretamente ao fato, o Presidente Lyndon Johnson disse que, nos últimos dias, tem-se falado em "perigo amarelo". Quero alguns minutos, acrescentou, para demonstrar que esse ponto de vista é absurdo.

"Combatemos junto com os asiáticos, prosseguiu, em Bat-tan, em Coreia, na Coreia e agora no Vietname. Temos repudiado totalmente suas

inimizades raciais de uma época passada. Nos comprometemos, ao contrário, na Ásia, porque acreditamos firmemente que nenhum homem, qualquer que seja a cor de sua pele, deve ser entregue amordado e mantido a um regime totalitário; porque acreditamos firmemente que a liberdade não é um fruto reservado aos norte-americanos nem aos europeus de raça branca por causa de sua riqueza".

A seguir, o Chefe de Estado norte-americano assegurou que o povo dos EUA mantém a promessa de que sustentará a guerra atual no Vietname até o fim, apesar das críticas e manifestações hostis. A missão assumida pelos EUA, concluiu, não se modificou e continuará até o dia em que conseguirmos a paz que procuramos e então traremos estes jovens heróis à nossa Pátria.

## DESMENTIDO

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, desmentiu ontem a notícia de que os EUA pretendiam suspender o bombardeio contra o Vietname do Norte durante as

festas do Natal e Ano Novo, a fim de forçar os norte-vietnamitas a aceitarem negociações para a paz.

"O Governo dos EUA, disse McCloskey, está sempre estudando e examinando propostas que possam permitir o estabelecimento da paz, mas até o momento o Departamento de Estado não teve conhecimento de nenhuma iniciativa concreta ou especial que a esse respeito esteja sendo considerada agora. Quem sugeriu tal coisa incidiu em erro."

As declarações do porta-voz norte-americano foram feitas após a publicação da notícia de que os EUA estavam considerando a possibilidade de suspender os bombardeios contra o Vietname do Norte durante os feriados do Natal e Ano Novo. A notícia, mais tarde, foi atribuída a um funcionário sul-vietnamita.

Alguns observadores norte-americanos acham que McCloskey não rejeitou a possibilidade de uma iniciativa do Governo sul-vietnamita visando a suspensão dos bombardeios, tendo apenas se referido à ausência de uma iniciativa dos EUA, no momento, com este objetivo.

## Defesa de Hanói abate dez aviões americanos

Saigon (UPI-JB) — A aviação norte-americana bombardeou ontem a Cidade de Hanói para destruir a ponte Paul Doumer, perdendo dez aviões, oito dos quais foram derrubados sobre a Capital norte-vietnamita. Além de Hanói, os jatos dos EUA atacaram, pelo segundo dia, a base de Phuc Yen, a maior do Vietname do Norte.

Dois acidentes marcaram o dia de ontem no Vietname: um jato Thunderchief chocou-se com um avião de C-123 de transporte, matando uma pessoa e ferindo três e um helicóptero que transportava arroz recolheu uma casa com suas pás, derrubando-a e matando duas crianças.

## HANOÍ SOB ATAQUE

Após uma pausa de dois meses, os aviões dos Estados Unidos voltaram a bombardear, ontem, a ponte Paul Doumer, que liga o território norte-vietnamita com a China Popular por rodovias e estrada de ferro. Esta é a segunda vez em que a ponte Doumer sofre o ataque da Força Aérea norte-americana. O primeiro foi no dia 11 de agosto último, quando os jatos norte-americanos destruíram a parte central da ponte. Há duas semanas, os norte-vietnamitas restabeleceram seu tráfego rodoviário e ferroviário.

Oficialmente, afirma-se que a suspensão dos ataques contra a Capital norte-vietnamita obedeceu a motivos políticos e às instruções procedentes diretamente da Casa Branca. As informações divulgadas ontem pelo QG dos EUA em Saigon asseguram que os ataques contra o Vietname tiveram impactos. O tráfego foi novamente suspenso até a conclusão dos reparos, que começaram a ser feitos logo após o bombardeio.

Em seu ataque contra Hanói, os caças bombardeiros norte-americanos procedentes da Tailândia sobrevoaram a Capital norte-vietnamita em duas ondas sucessivas e soltaram as bombas na vertical do centro da Capital para que, tomando o sentido oblíquo atingissem em cheio a zona da ponte Paul Doumer.

Além da ponte, os jatos norte-americanos bombardearam o subúrbio de Gia Lam, onde está localizado o aeroporto internacional de Hanói, o único do Vietname do Norte que não foi atacado até agora, devido ao trânsito de aviões civis. Porta-vozes do Governo norte-vietnamita informaram que caíram bombas sobre a margem direita do Rio Vermelho e sobre uma rua de um bairro. Acredita-se que também o edifício do Serviço Cultural de Hanói tenha sido atingido por um projétil.

PHUC YEN BOMBARDEADA — Pela segunda vez em menos de 24 horas a base aérea norte-vietnamita de Phuc Yen, a maior e mais bem protegida do Vietname do Norte, foi bombardeada ontem pela Força Aérea dos EUA, que calculou a duração do ataque entre dez e doze minutos. Todos os ja-

tos norte-americanos voltaram às suas bases na Tailândia.

O ataque de ontem foi dirigido contra a pista central de Phuc Yen, na qual trabalham equipes de reparação e contra as oficinas. O objetivo do bombardeio era destruir os concretos feitos durante a noite pelas turmas de engenharia do Vietname do Norte, que já haviam fechado as crateras feitas pelas bombas e restabelecido, parcialmente, a pavimentação das pistas mais danificadas.

## ESCALADA

Após os dois bombardeios contra a base norte-vietnamita de Phuc Yen, o Pentágono concentra agora suas atenções sobre a possibilidade de um ataque contra os aeroportos civil e militar de Gia Lam, em Hanói.

Os outros cinco campos de aviação norte-vietnamitas capazes de receber aviões MiGs foram provisoriamente neutralizados ou destruídos: Bai Thuong, a 6 de novembro de 1966; Kép, a 24 de abril de 1967; Hon Lac, também no dia 23 de abril de 1967; Kienan, a 8 de outubro último e Carbi, no dia seguinte.

O comentarista Francis Lara, da AFP, depois de afirmar que o ataque a Gia Lam está agora nas mãos do Presidente Johnson, lembra que no caso do bombardeio de Phuc Yen "o Chefe de Estado fez caso omisso das opiniões contrárias de seu Secretário de Defesa, Robert McNamara, atendendo às indicações de seus assessores militares e agravando assim, as divergências de pontos-de-vista".

A 16 de agosto último, prosseguiu o analista francês, o Chefe de Estado-Maior Conjunto dos EUA, General Earle Wheeler, recordou aos membros da Subcomissão senatorial presidida pelo Senador John Stennis, do Mississippi, que o bombardeio de Phuc Yen havia sido inscrito há dois anos numa lista de objetivos prioritários. "Nesta mesma época, o Secretário de Defesa havia afirmado, pelo contrário, os riscos que correriam os pilotos norte-americanos ao atacar um aeroporto defendido por 270 peças de defesa antiaérea."

## ARGUMENTOS

Francis Lara afirma que em 1965, cuidando de deter os ardores dos chefes militares, o Secretário de Defesa dos EUA havia baseado suas hesitações — e continua a fazê-lo — em dois argumentos de peso:

1 — "Segundo o critério dos Chefes de Estado-Maior, os aeroportos podem ser reparados num prazo de oito dias, obrigando assim a aviação norte-americana a multiplicar seus ataques, os quais representam, em princípio, 3 por cento dos efetivos empregados";

2 — "Excetuando 30 MiGs com base em Phuc Yen e Gia Lam, o grosso da aviação de caça do Vietname do Norte refugiou-se em santuários localizados na China meridional, onde de 50 a 70 MiGs-17 e MiGs-21 uniram-se a meia dúzia de semibombardeiros leves."

## Senadores querem que a ONU obtenha a paz

Washington (AFP-JB) — Trinta e dois congressistas norte-americanos, republicanos e democratas liderados pelo Senador Mike Mansfield, entregaram um projeto de resolução ao Presidente Lyndon Johnson, ontem, pedindo que os EUA ajam nas Nações Unidas para levar a organização internacional a encontrar uma solução para a guerra do Vietname.

O Senador Mansfield, que há algum tempo afirma que o Governo dos EUA não faz tudo o possível para pôr termo ao pe-

rigio que constitui para a paz mundial a guerra do Sudeste asiático, disse que "a medida que vai diminuindo o número de objetivos militares, o das alternativas e oportunidades que poderiam levar às negociações vai diminuindo também".

O projeto defendido por Mansfield conta entre seus autores com os Senadores William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores, e George Aiken, republicano de Vermont.

## IMPOTÊNCIA

FIMOSE - HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, prânupcia, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 - Rio.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

## PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M DAS 8:30 AS 17:30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.

**você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO**

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora nos seguintes endereços: Av. Almirante Cochrane, 54 — Rua General Roca, 801-F — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C — Av. Mem de Sá, 147 — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

**PREÇO: dias úteis — NCR\$ 0,70 domingos — NCR\$ 1,30**

# Reza Pahlavi vai se coroar hoje como Imperador do Irã

Teerã (UPI-JB) — O Xainxá Mohamed Reza Pahlavi se coroua hoje Imperador do Irã, numa solene cerimônia que vinha adiando há 26 anos, à espera de que seu povo saísse do analfabetismo e da miséria. Em sinal de comemoração, o soberano decretou a redução das penas de 11 mil prisioneiros e inaugurou uma centena de escolas e hospitais.

Depois de colocar a coroa sobre a sua própria cabeça, como manda a tradição da velha monarquia persa, o Xainxá coroua sua mulher Farah Diba, primeira Imperatriz do Irã e regente do trono, em caso de ausência. Em seguida apresentará seu filho Reza, o Príncipe Herdeiro, ao povo.

## ROSAS E TAPETES

A cerimônia será iniciada às 10h (hora local) com a saída do cortejo do Palácio de Mármore para o Palácio de Golestan. Xainxá e Farah Diba viajarão numa carruagem dourada puxada por oito cavalos brancos, e o Príncipe Herdeiro virá atrás, num carro veloz.

Quatro batalhões representando várias unidades do Exército Imperial do Irã se postarão ao longo de toda a Avenida Bagh-e-Shah, por onde passará o cortejo. Aviões da Força Aérea sobrevoarão a Avenida, deixando cair 17 mil buquês de rosas sobre os 17 quilômetros de asfalto inteiramente cobertos de tapetes verdes.

Quatro mil e quinhentas pessoas foram convidadas para as cerimônias, mas somente 500 assistirão realmente à coroação no Salão dos Espelhos do Palácio Golestan. As demais ficarão sentadas em palanques especialmente instalados nos jardins do Palácio e acompanharão a coroação por um circuito interno de televisão.

O Irã considera a coroação um assunto interno e não convidou representantes dos países estrangeiros, a não ser o Corpo Diplomático acreditado em Teerã. Entre os convidados especiais figuram os amigos do Xainxá: o Aga Khan, o Príncipe Sadruddin Khan e a Begum.

Quando o Imperador e a Imperatriz chegarem ao Palácio de Golestan e se dirigirem em procissão até o Salão dos Espelhos, os trombetairos reais anunciarão o início da cerimônia.

nia, e ao mesmo tempo será hasteada a bandeira real no mastro do palácio.

Sua Eminência o Imam Juma do Teerã entrará no salão e cumprimentará o Imperador. Lerá alguns versos do Corão — livro sagrado dos muçulmanos — e em seguida o próprio Imperador segurará o Corão, levando-o até os lábios.

Depois disso apanhará a coroa, colocando-a sobre sua própria cabeça. Neste momento, uma salva de 101 tiros de canhão será ouvida em todo o país, as velhas trombetas e tambores serão tocados, em todos as mesquitas serão iniciadas orações pelo Imperador, as minorias religiosas também se unirão às preces e a Rádio do Irã irradiará o hino nacional.

O Imperador procederá em seguida a coroação da Imperatriz Farah Diba e depois de ser cumprimentado pelos membros da Corte, dirigirá uma mensagem ao seu povo.

## CONGESTIONAMENTO

Prevê-se que milhares de pessoas se aglomerem pelas ruas de Teerã para assistirem ao regresso do cortejo ao Palácio de Mármore.

Nas últimas semanas, milhares de luzes coloridas foram instaladas em toda a Capital do Irã e os congestionamentos de tráfego têm sido semelhantes aos que ocorrem em Nova Iorque e Paris nas vésperas do Natal, tão grande é o número de pessoas que se concentram em Teerã para assistirem às cerimônias.

O Xainxá vestirá o uniforme de Comandante-Chefe das Forças Armadas e o Príncipe Herdeiro, que tem apenas seis anos, usará o uniforme azul-escuro de cadete de primeira classe, com a insígnia dos Pahlavi-Reza.

Farah Diba usará um vestido branco longo de Dior, feito exclusivamente para esta cerimônia. Sua coroa tem 1.600 pedras preciosas e um fio de 26 metros com rubis, esmeraldas e pérolas, e foi montada em Paris pelos artesãos do Joalheiro Van Cleef e Arpels.

O Xainxá comemora hoje seu 48.º aniversário e o Irã o 2.500.º aniversário da fundação do reinado da Pérsia.

# França nega ter fechado a britânicos portas do MCE

Paris (AFP-UPI-JB) — O Chanceler Couve de Murville, que representou a França na reunião do Mercado Comum Europeu, em Luxemburgo, negou ontem, em entrevista à televisão, que seu país tivesse vetado a entrada da Grã-Bretanha, afirmando que, em princípio, a França não se opõe à medida: "o problema é saber se as negociações devem ser já".

O Presidente Charles De Gaulle elogiou ontem a decisão do Mercado Comum Europeu de adiar para 30 de novembro o exame do pedido de adesão da Grã-Bretanha, afirmando que os cinco países associados à França compreendem perfeitamente a oposição de seu Governo a negociações imediatas.

## POSICÃO

De Gaulle, falando na reunião do Conselho de Ministros, disse que o Chanceler Maurice Couve de Murville fez uma exposição talentosa e eficiente sobre a posição de seu Governo sobre o problema, segundo anunciou o Ministro de Informações Georges Gorse.

Na reunião de Luxemburgo, o Chanceler Couve de Murville se opôs à abertura de negociações imediatas com os ingleses, afirmando que enquanto eles não conseguirem equilibrar seu balanço de pagamentos e retirar o caráter internacional da libra esterlina não poderão pretender sua admissão no Mercado Comum.

## PRINCÍPIO

— Comecei meu discurso em Luxemburgo — disse Couve de Murville na televisão — declarando que sobre a expansão da comunidade europeia não havia, do lado francês, nenhuma oposição, nenhuma objeção de princípio. Em outros termos, não há objeção, em princípio, contra a entrada da Inglaterra no MCE. Eu disse isto de maneira categórica.

— A questão que se apresenta — prosseguiu o Ministro — é saber se é preciso, desde agora, iniciar negociações com a Grã-Bretanha ou se é preciso estudar os dados do problema para ver se os seis estão de acordo sobre a situação e sobre os objetivos a serem atingidos.

## ALEMAO ADVERTE

Londres (AFP-JB) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, afirmou on-

tem que é necessário convencer De Gaulle a aceitar a participação britânica numa Europa econômica e politicamente unida, acrescentando que uma crise no Mercado Comum só seria provocada com um veto à entrada da Inglaterra, e não com sua admissão.

Depois de reconhecer que as dificuldades suscitadas pelo pedido inglês de ingresso não podem ser facilmente superadas, e recomendar paciência ao Governo de Londres, Kiesinger acrescentou: — Não creio que dando socos sobre a mesa se possa convencer o General De Gaulle. Esse método teria efeito diametralmente oposto.

## COMPETIÇÃO

Kiesinger disse que a oposição da França à entrada da Inglaterra no MCE se revestiu, agora, de maior dureza do que em 1963, acrescentando que é necessário concentrar todas as energias para a criação de uma Europa unida, antes de cogitar-se de uma unidade atlântica, da qual a Europa constituiria apenas um elemento.

Foi o Chanceler ser um europeu convicto e que uma Europa unida poderia contribuir mais eficazmente para a paz mundial, no lado das superpotências que são os Estados Unidos e a URSS e, amanhã, a China. — Vejo a Europa — disse — como um associado amistoso, mas também competidor dos Estados Unidos.

## FRONTEIRA

Referindo-se à Polónia, o Chanceler Kiesinger declarou que a fronteira definitiva só poderia ser fixada através de um tratado de paz e com uma Alemanha reunificada. De Gaulle, na recente visita à Polónia, disse que a fronteira do Oder-Neisse é definitiva — como afirmam os países socialistas — provocando protestos em Bonn.

Respondendo aos jornalistas, que lhe pediram para definir a posição da Alemanha Ocidental diante da intervenção dos Estados Unidos no Vietname, o Chanceler Kiesinger afirmou, lacnicamente: — Espero, e todos os meus compatriotas esperam de todo o coração, que a guerra termine o mais breve possível.

# Polícia de Franco reprime manifestação de estudantes

Madri (AFP-JB) — A Polícia espanhola dissolveu ontem a cassete uma concentração de mil estudantes, em Madri, enquanto 3 mil operários se manifestavam em Galindo e 1300 empregados do Transporte Municipal de Sevilha se declaravam em greve.

Os estudantes protestavam contra as detenções de numerosos colegas, na terça-feira, mas as prisões voltaram a ocorrer ontem, durante o choque com a Polícia. Em Galindo, não se registou nenhum incidente em relação à manifestação de protesto dos 3 mil trabalhadores da General Elétrica Espanhola contra as propostas para a renovação do contrato coletivo.

## GREVE

Em Sevilha, 1300 empregados nos transportes municipais deflagaram uma greve para protestar contra a lentidão das negociações sobre o novo contrato coletivo de trabalho. Os funcionários voltaram aos seus afazeres após a intervenção do Presidente do Conselho Municipal e o anúncio de que as negociações serão aceleradas.

Em Málaga, oito pessoas foram detidas pela Guarda Civil quando distribuíam panfletos clamando os trabalhadores a uma manifestação diante da sede dos sindicatos, amanhã.

Na terça-feira, cerca de 10 mil operários

de cinco indústrias metalúrgicas promoveram várias paralisações do trabalho por meia hora para protestar contra a detenção de alguns dos seus representantes sindicais.

Fontes fidedignas informaram que mais de 200 membros das Comissões Operárias ilegais foram detidos para averiguações durante as últimas duas semanas. As últimas detenções incluem um jornalista que se especializa na causa dos trabalhadores, e um padre-operário. As fontes identificaram o primeiro como Victor Martinez Conde, que recentemente publicou um editorial no vespertino Madrid, pedindo independência para os sindicatos, sob controle estatal, enquanto que o sacerdote-trabalhador foi identificado como o padre Jiménez Rolparga.

## IGREJA APÓIA

Vários padres se comprometeram com a causa operária e alguns foram presos por participação em manifestações identitárias anteriores. A atividade contra o regime tem prosseguido sem pausa apesar das reformas constitucionais introduzidas no início do corrente ano.

Os trabalhadores denunciam que tais reformas não melhoraram a situação sindical ou a dos trabalhadores que procuram fazer frente ao aumento do custo de vida com os mais baixos salários da Europa.

## Eisenhower e Truman contra guerra

Washington (AFP-JB) — O General reformado Omar Bradley anunciou ontem a formação de um Comitê integrado pelos ex-Presidentes Harry Truman e Dwight Eisenhower para defender uma saída honrosa para os EUA, no Vietname, sem condenar a atual política do Presidente Lyndon Johnson.

O que a nova organização pretende com seus 107 membros é apontar um caminho "entre a capitulação desonrosa e o emprego cego da força bruta". Ao anunciar seus propósitos, o General reformado Bradley assegurou que o Comitê ficará acima dos Partidos para traba-

lhar visando unicamente o interesse nacional.

## SAUDAÇÃO

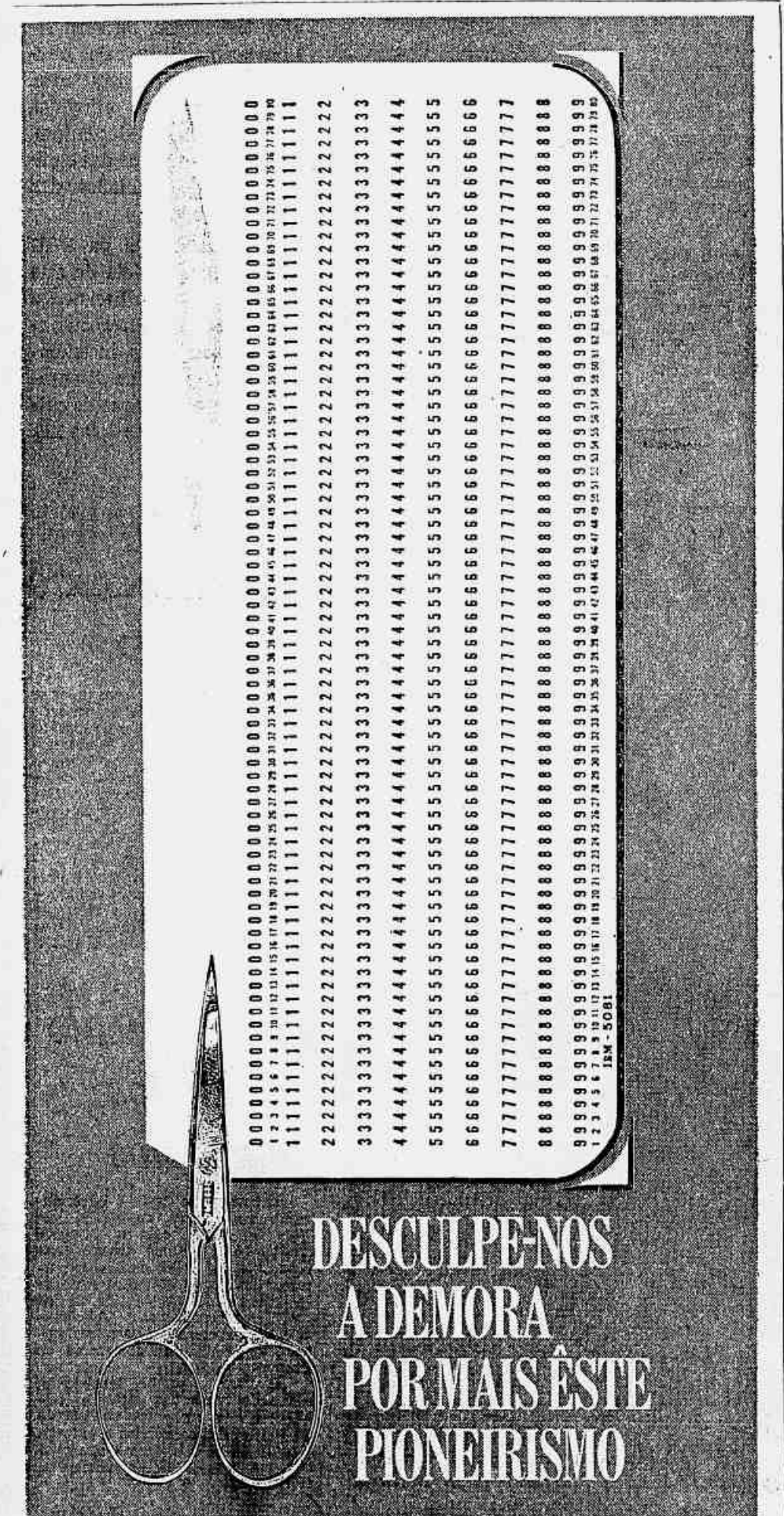
O Comitê afirma que apoia a política atual do Presidente Johnson mas fará críticas quando achá-las necessárias. Também condena a rendição, "inclusive mascarada", porém adverte que "nada do que recomendamos deve ser considerado como um risco inútil de guerra geral na Ásia ou de conflito nuclear no mundo".

Além dos ex-Presidentes Truman e Eisenhower, integram a nova organização dois ex-Secretários de Estado, Dean Acheson e James Byrnes, e o Presidente da maior organização sindical dos EUA (AFL-CIO), George Meany.

no Vietname sauda o heroísmo dos soldados dos EUA que lutam no Vietname e afirma que o inimigo deve compreender que "continuaremos a pressão, inextinguívelmente, para que a paz que desejamos seja conseguida dentro da liberdade e com honra".

## MEMBROS

Além dos ex-Presidentes Truman e Eisenhower, integram a nova organização dois ex-Secretários de Estado, Dean Acheson e James Byrnes, e o Presidente da maior organização sindical dos EUA (AFL-CIO), George Meany.



**DESCULPE-NOS A DEMORA POR MAIS ÊSTE PIONEIRISMO**

Levamos 50 anos para cortar os cantos deste cartão... E veja como fazia falta: os cartões com cantos arredondados passam muito melhor pelas máquinas de processamento de dados, são mais facilmente arquivados, duram muito mais... e nem por isso são mais caros do que os cartões "quadrados". Perdoo-nos se levamos tanto tempo para fazer esta descoberta. Mas acontece que não estivemos de braços cruzados. Nem por um momento deixamos de melhorar os nossos padrões de qualidade, eficiência e praticabilidade. Conservando sempre o mesmo espírito de pioneirismo com que em todo o mundo se identifica o nosso nome.

**IBM**

IBM DO BRASIL Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. DIVISÃO DE SUPRIMENTOS.

**GRÜMEY GUARDATUDO**

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.  
**ARMAZENAGEM TÉCNICA** - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.  
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB



## Confinamento pesa sobre Kubitschek se fizer política

**Belo Horizonte (SUCURSAL)** — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ameaçou ontem confinar o ex-Presidente Juscelino Kubitschek "durante 60 dias, em Brasília, se ele vier a exercer atividade de natureza política. Mas o Ministério da Justiça nada pode fazer contra o que dizem falar em seu nome".

O Sr. Gama e Silva afirmou que o fato de alguns políticos, "tais como os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, serem uma espécie de double do Sr. Juscelino Kubitschek, não é suficiente para uma ação do Ministério", mas, qualquer cassação que vier a amenor a paz interna poderá ser confinado".

### BALEIA

Afirmou o Ministro da Justiça que "existe um clima de ampla liberdade no País e o que dizem ser ditadura não passa de baleia. Veja-se por exemplo o que aconteceu com o Sr. João Goulart. Escrever ele pode. Não pode exercer atividade política, quer na imprensa, quer em outros setores. Os cassados sofrem restrições legais e qualquer violação dessas restrições não será tolerada de nenhuma forma".

O Sr. Gama e Silva disse que não pensa em elaborar o Estatuto dos Cassados, e que este Estatuto não passa de invenção, não sabendo a quem atribuir a origem da notícia.

### PODE FALAR

Quanto às atividades do Sr. Carlos Lacerda e de outros políticos englobados na frente ampla, o Ministro da Justiça afirmou que "o ex-Governador da Guanabara está em gozo de seus direitos políticos e, por isso, pode fazer o que quiser, desde que não ultrapassem os limites das exigências constitucionais".

Afirmou ainda que nunca "disse que os atos institucionais estão em vigor. A minha tese mantida pelo Tribunal

Federal de Recursos é a de que os que tiveram seus direitos políticos suspensos em virtude dos atos, continuam sujeitos aos efeitos dessa legislação, face ao que dispõe o Artigo 173 da Constituição. Não teria alguma norma jurídica reguladora desta restrição legal. E por isso que sustentei a tese de que os efeitos dos Atos Institucionais sobre aqueles que se prolongam no tempo, até que eles renquiram os direitos políticos que perderam".

### LEVANTAMENTO

Informou o Ministro da Justiça que está sendo feito em seu Ministério um levantamento completo de todas as terras pertencentes a estrangeiros que residem ou não no País. Neste levantamento, estão colaborando todos os Ministérios, inclusive o Ministério da Aeronáutica.

— Depois de concluído este levantamento em todo o País, então tomaremos as providências necessárias. Acho que são milhares e milhares de hectares. Não há dispositivo legal que impeça a posse de terras por estrangeiros residentes no Brasil. A Constituição assegura esse direito. Agora, quanto aos estrangeiros residentes no exterior, a situação jurídica do direito de propriedade é diferente. Temos o direito de examinar as razões por que isso aconteceu e o que deve ser feito".

### TRANSITO

Informou ainda que deverá submeter à consideração do Presidente da República o projeto de lei complementar que regula o trânsito de tropas estrangeiras em território nacional.

Quanto ao Código de Trânsito, o assunto está estudado com o Presidente Costa e Silva em Brasília, já que as dificuldades existentes foram superadas, com a concordância das autoridades".

## Alfredo Bernardes vai para chefia da missão na ONU porque Vasco não tem tempo

O Embaixador Carlos Alfredo Bernardes, designado para integrar a delegação brasileira nas Nações Unidas, chefiada interinamente pelo Embaixador Geraldo Silos, deverá ser efetivado na chefia da missão, posto recusado pelo atual Embaixador em Washington, Sr. Vasco Leitão da Cunha, que considera incompatível o exercício das duas funções.

Mais antigo no posto que o Sr. Geraldo Silos, o Embaixador Carlos Alfredo Bernardes, mediador da ONU durante a crise de Chipre, representou o Brasil junto ao Conselho de Segurança, atuou várias vezes como assessor da delegação brasileira em diversas assembleias gerais e, em 1963, exerceu a subchefia da missão diplomática.

### INCOMPATIBILIDADE

A designação do Embaixador para chefiar a delegação, segundo consta no Itamarati, prende-se à recusa do Embaixador Leitão da Cunha em assumir o posto, uma vez que a Embaixada em Washington, conforme manifestou diversas vezes, absorve-lhe todo o tempo e, por sua natureza, é incompatível com as funções de chefia nas Nações Unidas.

Diplomado em 1948 pelo Instituto Rio Branco, o Embaixador Carlos Alfredo Bernardes serviu nas Nações Unidas, em 1958-1959, como Ministro-Conselheiro, tornando-se chefe da missão, no posto atual, entre 20 de agosto de 1963 e 17 de junho de 1964. Antes disso, porém, atuou como assessor na VII Assembleia-Geral sendo ainda delegado brasileiro na Conferência para a criação da Agência Internacional de Energia Atômica, em setembro de 1956, nas I e II Assembleias Gerais de Emergência e, como

suplente, na XII Assembleia-Geral. O Embaixador Carlos Alfredo Bernardes representou o Brasil junto ao Conselho de Segurança e, como convidado do Secretário-Geral U Thant, serviu como mediador na crise de Chipre, durante o Governo Castelo Branco.

### DESIGNAÇÕES

O Embaixador Mário Gibson Alves Barbosa, segundo decreto assinado pelo Presidente da República, foi designado para a função de Secretário-Geral Adjunto e substituto do Secretário-Geral de Política Exterior, Embaixador Sérgio Correia da Costa. No mesmo decreto, o Embaixador Lauro Escorial, servindo em La Paz, foi designado Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da África e Oriente Próximo e o Embaixador Geraldo Bulhões Nascimento Silva, atualmente em São Domingos, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental.

## João Goulart quer "frente" empunhando logo bandeira contra contenção salarial

O ex-Presidente João Goulart vem defendendo, através de emissários e cartas, junto a seus correligionários, a tese de que a frente ampla deve procurar imprimir maior vitalidade à luta contra o que chama de "contenção salarial" do Governo.

Entende o Sr. João Goulart que a frente deve fazer dessa luta sua principal bandeira, pois fala diretamente aos interesses gerais dos assalariados. Do mesmo modo que o Sr. Carlos Lacerda, o ex-Presidente acha que a crise financeira se acentuará a partir do início do ano.

### IMPRUDENTE

Somente agora se tem conhecimento de que os elementos mais moderados da frente ampla acharam precipitado e imprudente o gesto do Sr. Carlos Lacerda, lido a Montevideu para se encontrar com o ex-Presidente. O Sr. Juscelino Kubitschek está entre os que consideravam inoportuno o encontro. Os que defendem essa tese lembram que o Sr. João Goulart já se encontrava na sua luta — tanto assim que nomeara para representá-lo em todas as decisões do movimento, o Deputado Osvaldo Lima Filho. E as principais figuras do esquema político ligado ao ex-Presidente João Goulart também já estavam articuladas com a frente. Os que assim pensam, dizem que o ex-Governador Carlos Lacerda praticou um ato político do qual ninguém se beneficiou, a não ser o próprio Governo.

A propósito, em conversas com amigos seus que estiveram há certo tempo em Montevideu, o ex-Presidente considerava não ser útil um encontro com o Sr. Carlos Lacerda. E apresentava como principal argumento o fato de que o ex-Governador carioca, sendo o único elemento da frente ampla com penetração militar, estaria se arriscando a perder essa influência no seio dos setores das Forças Armadas, se viesse a conferenciar com ele, Goulart.

Concretizado o encontro de Montevideu, por força da insistência do Sr. Carlos Lacerda, confirmaram-se, na prática, as previsões do Sr. Goulart. Recentemente o ex-Governador carioca pediu a um amigo militar que fizesse uma sondagem na Aeronáutica para saber como os oficiais estavam reagindo às suas novas alianças políticas. O pensamento unânime dos oficiais foi contrário às posições assumidas pelo Sr. Carlos Lacerda.

### Lacerda no exterior é motivo de preocupação

Líderes da frente ampla disseram ontem ao JORNAL DO BRASIL que militares que assessoram o Conselho de Segurança Nacional se mostram preocupados com a viagem do Sr. Carlos Lacerda aos Estados Unidos, de onde, aliás, o Sr. Juscelino Kubitschek regressou recentemente, e que "o Presidente Costa e Silva partilha dessa preocupação".

Destacaram os informantes que "a conquista da opinião pública internacional para os movimentos democráticos e de resistência nos regimes militares não pode ser desprezada" e que "não consideramos isso essencial para que possamos trabalhar para a reconquista dos princípios democráticos no Brasil".

### LACERDA REPETE DUTRA

No entender de alguns líderes da frente ampla, "o Sr. Carlos Lacerda está, evidentemente, desenvolvendo um plano

político de seu interesse pessoal, que só dará certo na medida em que tenha virtudes de gênio". Achem que o ex-Governador da Guanabara, cuja base de apoio principal está na classe média e é forte entre militares, aproximou-se dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart para se constituir numa espécie de líder junto aos militares de que não haverá revanchismo na redemocratização do País, e de porta-voz dos militares junto às massas, no sentido de que a democracia será reimplantada em sua integridade.

Na verdade, até agora, o Sr. Carlos Lacerda não ficou mal com nenhuma das suas ações, embora algumas delas se mostrem chocadas com aspectos de seu jôgo — opinar, manifestando a crença de que "em futuro próximo, essas perplexidades cessarão e a aliança popular pela redemocratização" andará sem traumas, sob a liderança da frente ampla".

### Ivete acha possível que ex-PTB ressurgir do MDB

**São Paulo (SUCURSAL)** — A Deputada Ivete Vargas disse ontem, durante um programa de televisão, que considera possível fazer ressurgir o ex-PTB, mas dentro de uma sublegenda do MDB, "podendo forçar a maioria de seus componentes a tomar posições mais con-

seqüentes e dar condições de atuação efetiva ao Partido". A parlamentar declarou que a aliança da família Vargas com o Sr. Jânio Quadros "foi um perfeccionismo deficiente durante a recente troca de cartas" entre o ex-Presidente, ela e a Sr.ª Alzira Vargas.

## Vasconcelos Torres anuncia para breve encaminhamento do projeto da Atomobrás

**Brasília (SUCURSAL)** — O Senador Vasconcelos Torres, que hoje apresentará no Senado requerimento de informações sobre energia nuclear, afirmou ontem, em um aparte ao discurso do Sr. Aurélio Viana, que o Governo remeterá, muito brevemente, ao Congresso, projeto propondo a criação da Atomobrás, que já estaria em fase final de elaboração.

O Sr. Vasconcelos Torres defendeu o Ministro Costa Cavalcanti de críticas que lhe eram feitas pelo líder do MDB no Senado, afirmando que ele, como todo o Governo do Marechal Costa e Silva, tem plena consciência da importância do problema nuclear para o Brasil, que será enfrentado com grande disposição e — acentuou — acerto patriótico.

### CRÍTICAS

O Sr. Aurélio Viana aludiu também a outros problemas: apoiou a posição assumida em matéria nuclear pelo Ministro Magalhães Pinto, fazendo críticas ao Sr. Costa Cavalcanti, nisso obtendo apertes de apoio do Sr. Marcelo Alencar.

Também apartando o orador, o Sr. Ernildo de Moraes observou que a energia nuclear — que será a grande realidade do mundo dentro de dez anos — abre perspectivas excelentes ao Brasil, que possui grandes reservas de tório e, ao que tudo indica, de urânio.

## Reforma da Constituição em novembro

**Brasília (SUCURSAL)** — O Congresso Nacional iniciará a discussão em plenário da reforma constitucional, dia 6 de novembro, apreciando quatro emendas, entre as quais a proposta pela liderança da Oposição, que restabelece eleições diretas para a Presidência e Vice-Presidência da República.

O líder da Oposição, Sr. Mário Covas, congratulou-se com a presidência do Congresso pela iniciativa de dar início à tramitação das primeiras emendas constitucionais.

### COMISSÕES MISTAS

Hoje à tarde serão instaladas as comissões mistas de senadores e deputados, ontem designadas pelo Presidente da Legislação, para dar parecer às seguintes emendas constitucionais: N.º 1) que dá nova redação e acrescenta dois parágrafos ao Art. 176, que trata da eleição de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores; N.º 2) que dá nova redação aos artigos 100 e 101, que dispõem sobre a aposentadoria dos funcionários públicos; N.º 3) que suspende a vigência do Art. 28, inciso I, até 1.º de janeiro de 1968, e restabelece o Art. 15, inciso III, parágrafo 2.º, da Constituição de 1946 (relativos à cobrança de impostos sobre combustíveis e lubrificantes); e N.º 4) que dá nova redação aos artigos 76 e 77, restabelecendo aos eleitores direitos para Presidente e Vice-Presidente da República.

A comissão mista que dará parecer sobre a emenda que restabelece eleições diretas é formada pelos seguintes representantes da ARENA: Senadores — Aloísio de Carvalho, Antônio Carlos, Eurico Resende, Rui Palmeira, Wilson Gonçalves, Paulo Sarate e Carlos Lindenberg; Deputados — Pires Sabóia, Furtado Leite, Artur Gilmar, Alípio Carvalho, José Sali, Paulo Maciel e Dnar Mendes; MDB: Senadores — Antônio Balbino, Artur Virgílio, Lino de Matos e Bezerra Neto; Deputados — Osvaldo Lima Filho, Martins Rodrigues, Chagas Rodrigues e Caruso da Rocha.

### PREFEITOS E VEREADORES

Para apreciar a emenda que trata de eleições, vice-prefeitos e vereadores, foi constituída a seguinte comissão mista: Senadores — Eurico Resende, José Guionard, Raul Giberiti, Milton Trindade, Filinto Müller, Melo Braga e Guido Mondim; Deputados — Rafael de Almeida Magalhães, Israel Pinheiro Filho, Gilberto Azevedo, Antônio Feliciano, Alberto Costa, Ademar Guis, Edvaldo Flores, MDB: Senadores — Josafá Marinho, Aurélio Viana, Artur Virgílio e Rui Carneiro; Deputados — Petrônio Figueiredo, Azeu Carvalho, Nel Ferreira e Mariano Beck.

### FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

A emenda constitucional que dispõe sobre a aposentadoria dos funcionários públicos será apreciada pela seguinte comissão mista: ARENA — Senadores — Antônio Carlos, Nel Braga, Artur Fontana, Duarte Filho, Vitorino Freire, Filinto Müller e Meneses Pimentel; Deputados — Lopo Coelho, Grimaldi Ribeiro, Agostinho Rodrigues, Lenor Vargas, Parente Frota, Lima Freire e Cantídio Sampaio; MDB — Senadores: Aarão Steinbruch, Bezerra Neto, Marcelo Alencar e Aurélio Viana; Deputados: Unirio Machado, Figueiredo Correia, Amaral Peixoto e Celestino Filho.

### COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

A comissão mista que dará parecer sobre a emenda que suspende a vigência do Art. 28, inciso I, da Constituição, até 1.º de janeiro de 1968, é a seguinte: ARENA — Senadores: Wilson Gonçalves, Petrônio Figueiredo, Celso Ramos, Guido Mondim, Carlos Lindenberg, Fernando Correia e Flávio Brito; Deputados: José Lindoso, Raimundo Diniz, Sussumo Hirata, Nunes Leal, Medeiros Neto, Rachid Mamed e Feu Rosa; MDB — Senadores: Josafá Marinho, Ernildo de Moraes, Lino de Matos e Antônio Balbino; Deputados — Dolin Vieira, Tancredio Neves, Cid Carvalho e Ademar de Barros Filho.

## MDB carioca manda os seus parabéns a Nascimento Brito

**Brasília (SUCURSAL)** — A bancada carioca do MDB na Câmara dos Deputados homenageou ontem o jornalista Nascimento Brito, Diretor-Executivo do JORNAL DO BRASIL, pela conquista do Prêmio Internacional de Jornalismo Moors Cabot.

No pronunciamento que fez a respeito, o Deputado Renaldo Santana destacou, especialmente, a atuação do Sr. Nascimento Brito como Vice-Presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa, da Sociedade Interamericana de Imprensa.

### HONRA AO JORNALISMO

O pronunciamento do Sr. Renaldo Santana, em nome da bancada do MDB da Guanabara, é o seguinte: "Não poderíamos deixar passar sem o registro nos anais desta Casa o agraciamiento do jornalista Manoel Francisco do Nascimento Brito, Diretor-Executivo do JORNAL DO BRASIL, com o prêmio de Jornalismo Maria Moors Cabot, que lhe foi conferido por sua excepcional contribuição jornalística ao desenvolvimento internacional e a compreensão nas Américas".

"É uma laurea, Senhor Presidente, que honra o jornalista brasileiro através de uma das suas mais brilhantes figuras".

### JB e equipe exaltados no Senado

**Brasília (SUCURSAL)** — A concessão do Prêmio Moors Cabot ao jornalista Nascimento Brito foi exaltada ontem no Senado pelo Sr. Vasconcelos Torres (ARENA-RJ), que disse ser motivo de orgulho para todo o País "o padrão técnico do JORNAL DO BRASIL, o seu corpo de redatores e editoriais e a coragem que tem demonstrado nos momentos mais difíceis da nacionalidade, não raro arrastando a impopularidade".

### FIDELIDADE

Intervindo na homenagem ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, o Sr. Aarão Steinbruch (MDB-RJ), Gilberto Morabito (ARENA-GB), Nogueira da Gama (MDB-MG), Filinto Müller, líder da ARENA, Rui Carneiro (MDB-PB) e Vitorino Freire (ARENA-MA).

Entendi que o Senado não poderia ficar alheio a essa homenagem — disse o Sr. Vasconcelos Torres — pois, se ela se dirige à imprensa brasileira, dirige-se também a todos nós, patriotas de Nascimento Brito, e particularmente aqueles que, como nós, o admiramos e que, como representantes do povo, só temos palavras de gratidão pelo que o JORNAL DO BRASIL tem feito pela nacionalidade e, principalmente, pelo Estado do Rio, que representamos nesta Casa.

Depois de acentuar a atividade profissional do Sr. Nascimento Brito e o esforço que ele tem desenvolvido para transformar o seu jornal no que hoje é "um jornal agradável, que informa, que não deturpa, que notifica", disse o orador: — Além desses traços marcantes que ornaram a personalidade

do Sr. Nascimento Brito, que iniciou sua carreira em 1949 ao assumir a direção da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, depois de ter servido na Força Aérea Brasileira durante a Segunda Guerra Mundial. Em seguida passou ao comando administrativo e financeiro do JORNAL DO BRASIL, que, inerte de sua atuação, tornou-se um dos mais pulpitos órgãos da imprensa. Tem hoje sob sua orientação todas as empresas do grupo, bem como o comando político do JORNAL e da RÁDIO JORNAL DO BRASIL e vem exercendo há 12 anos cargos na diretoria do Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro. A Sociedade Interamericana de Imprensa já o elegera por três vezes para a sua Diretoria, tendo em 1966 sido eleito Vice-Presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa para o Brasil. E, portanto, o jornalista Nascimento Brito, por todos os títulos, merecedor do prêmio que ora lhe é conferido e, ao nos congratularmos com o ilustre patriota, em nome da bancada do MDB do Estado da Guanabara, o fazemos também com o órgão de imprensa no qual exerce suas atividades com patriotismo, respeito às leis vigentes e alto espírito público o jornalista agraciado".

### VOTOS GERAIS

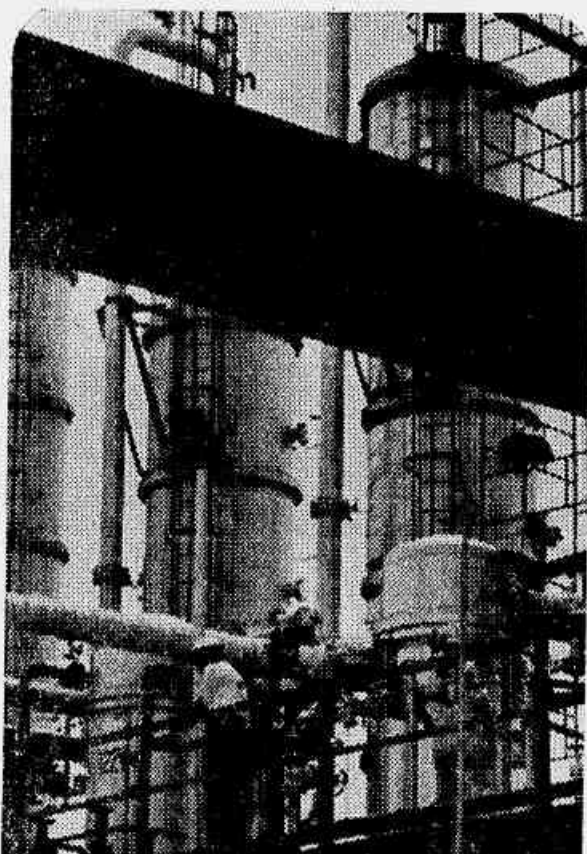
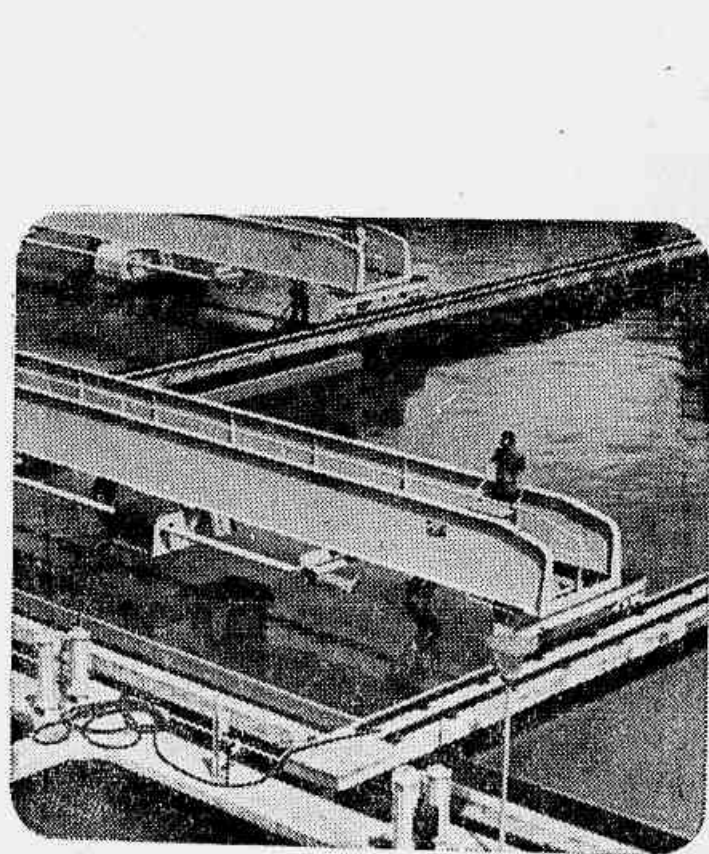
O Sr. Nascimento Brito recebeu ainda mensagens de felicitações do Embaixador da Argentina, Sr. Mario Amadeo; do Consol-Geral da Venezuela, Sr. Julio Luis Pagnini Sanchez; do ex-Deputado Armando Falcão; do Embaixador da China, Shao-chang Hsu; do Embaixador da Itália, Sr. Eugenio Prato; dos Srs. Rocha Diniz, Ciro Domingues, José Carlos Junqueira Schmidt, H. D. Picot, gerente do Bank of London & South America Ltda., João da Silva Monteiro, Edmond Marco, José Celso Macedo Soares Guimarães, Melra Pena, John Russel, Nel Peixoto do Vale, Arides Visconti, Raffaele Patuelli, Conselheiro da Embaixada da Itália, e Hiram A. Clegg.

O jornalista Roberto Civita cumprimentou-o em nome do Sr. Vitor Civita, que se encontra ausente do País, e de toda a Editora Abril.

## COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA CEDAG

### AVISO ÀS FIRMAS CONSTRUTORAS DE OBRAS DE ESCAVAÇÃO SUBTERRÂNEA

1. A CEDAG avisa às firmas construtoras que vai solicitar proposta para a execução das seguintes obras:
  - a) — Túnel-canál Macacos—Botafogo (trecho entre o reservatório de Macacos e a Rua Viúva Lacerda), com 4 359 m de extensão e 5 m2 de secção transversal;
  - b) — reservatório do Morro da Saudade, entre Botafogo e Copacabana, subterrâneo, compreendendo duas câmaras de 10 000 m3 de capacidade (secção transversal de 140 m2) e 650 metros lineares de galerias de acesso (secção transversal de 5 m2).
2. Somente firmas habilitadas na seleção prévia que a CEDAG vai realizar serão convidadas a apresentar propostas.
3. As instruções para a seleção prévia serão fornecidas pelo Serviço de Concorrências, na Rua São José n.º 90, 9.º andar, sala 906, entre os dias 27 de outubro e 8 de novembro do corrente ano, das 15 às 17 horas. (P)



## AMANHÃ o JORNAL DO BRASIL vai contar a história do novo Nordeste

Constroem-se hoje no Nordeste as bases para um futuro próspero e desenvolvido. Implantam-se indústrias, obras de saneamento e educação elevam as condições de vida, e os benefícios da técnica em todos os setores tornam possível o surgimento de uma economia planificada onde antes só existia subdesenvolvimento.

**NORDESTE 67** — Um suplemento especial do JORNAL DO BRASIL — contará como a região está crescendo.



### Análise Crítica da SUDENE

Indústrias e Tecnologia  
Incentivos do Governo e ajuda estrangeira  
O Novo Nordeste por Estados  
Infra-estrutura do Novo Nordeste  
Panorama Político e Social  
As economias tradicionais e as novas economias em desenvolvimento  
As transformações dos vales do Nordeste



## Coluna do Castelo

### MDB diz que ARENA está alienada

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Denuncia o líder do MDB na Câmara, Sr. Mário Covas, a bancada da ARENA como estando, em sua maioria, alienada. Como exemplo da alienação da maioria parlamentar, cita ele o que se passou na Comissão de Justiça em torno do projeto de revisão da Lei de Imprensa, para lá remetida a fim de receber parecer sobre sua constitucionalidade. Ao invés de desincumbir-se da sua missão, a Comissão de Justiça, por voto da maioria arenista, decidiu consultar o Ministro da Justiça sobre a conveniência e oportunidade do exame da matéria. Omitiu-se assim a maioria do seu dever de pronunciar-se sobre o projeto, ao mesmo tempo que transferia para outro Poder, em forma de consulta, a responsabilidade de aconselhar a Câmara sobre como decidir.

Essa alienação seria o suficiente para reforçar a determinação do MDB de continuar a obstruir os trabalhos parlamentares. A obstrução não será cega, como diz o líder, isto é, ela não alcançará todos os projetos, dela estando expressamente excluído o que trata dos subsídios de vereadores. Mas pretende criar obstáculos à discussão e votação de todo projeto de interesse específico do Governo. Sem ilusões quanto ao resultado final da obstrução, entende o MDB que só através desse processo se obterá a dinamização do Congresso, obrigando a maioria parlamentar a comparecer para debater todos os temas e não apenas os temas do seu interesse. Isso, em final análise, beneficiaria a própria instituição, que reencontraria no debate generalizado o caminho da sua eficiência e a adequação à sua finalidade.

Observa ainda o Sr. Mário Covas que até aqui o Governo tem dito o que o Congresso pode e o que não pode discutir, e a ARENA, obediente, se comporta nos limites do permissivo presidencial, enquanto muito a cômoda ficam os representantes situacionistas que, no âmbito do seu Partido, sem riscos nem consequências, debatem os temas sem o dever de sobre as teses se definirem em votações no Congresso. Tal situação, considerada intolerável, será modificada na medida em que depender de uma ação pertinaz do MDB. A Oposição deseja que todas as suas teses sejam discutidas e que a ARENA as rejeite não por determinação do Presidente da República mas pelo voto dos seus representantes no Congresso.

Alega o Sr. Mário Covas que o episódio obstrucionista encerrado na madrugada de ontem ofereceu alguns resultados positivos, pois a ele vincula a decisão de se constituir em quatro comissões especiais para apresentarem parecer sobre emendas constitucionais, inclusive uma emenda emendebista restabelecendo a eleição direta para Presidente e Vice-Presidente da República. Também o projeto de revogação da Lei de Segurança, que estava paralisado por ausência do relator, será tocado para diante, com a designação de novo relator.

Acha, assim, que o esforço do MDB valeu a pena e que nada aconselha a abrir mão da obstrução, recurso legítimo para dinamizar o Congresso e repô-lo no seu papel.

#### A Maioria reuge

O líder do Governo, Sr. Ernani Sátiro, pretendia dar por encerrada, com sua vitória, a crise parlamentar suscitada pela obstrução do MDB. Entende ele que o prosseguimento da obstrução, a esta altura, significa uma declaração de guerra permanente, que deve ser encerrada em todas as suas consequências. Como esperava a bonança depois da tempestade, o líder do Governo terá reagido com um excesso de veemência ao anúncio da Oposição, mas a verdade é que se generaliza na ARENA a disposição de estender a todos os setores da vida da Câmara a crise criada pelo MDB.

Prosseguindo a obstrução, a primeira providência que a maioria deverá tomar, desde que obrigada a manter permanentemente em Brasília 205 deputados, é aplicar o Regimento na parte que manda cortar o jeto dos deputados ausentes, como tal considerados os que não atenderam à chamada para votação.

Continuando ainda a obstrução, a guerra se estenderá à Mesa e à constituição das comissões permanentes, pois, sem entendimento entre a bancada do Governo e a da Oposição, esta última será aliada do comando da Câmara e terminará por perder as presidências de comissões que, por acordo, lhes é concedida pela maioria, dentro da tradição parlamentar.

O Sr. Ernani Sátiro, fervendo, espera o Sr. Mário Covas, que está quente.

#### Orçamento plurianual

Deverá chegar hoje à Câmara o projeto de lei complementar, elaborado no Ministério do Planejamento, sobre normas para elaboração do orçamento plurianual. A ideia é aprovar já a lei para que, de fevereiro a abril, o Congresso vote o Orçamento-Programa.

#### A paz paranaense

O Senador Krieger veio otimista do Paraná, onde a ARENA assentou, sob sua presidência, critérios para organização partidária que atenderam às duas correntes. O Sr. Rafael de Almeida Magalhães manifesta a impressão de que essa paz é provisória.

#### MDB e estudantes

O Sr. Martins Rodrigues está recebendo uma média de três cartas por dia de diretores estudantis respondendo ao apelo de entrosamento do MDB. Quanto aos sindicatos, a dificuldade está nos endereços, que o MDB não tem, e o Departamento Nacional do Trabalho, através do seu delegado em São Paulo, se nega a fornecer. O Sr. Martins Rodrigues vai protestar junto ao Ministro do Trabalho.

Carlos Castello Branco

# Costa e Silva visita Ouro Preto no 3.º dia

## O "NÃO" BEM EXPLICADO

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva irá a Ouro Preto na manhã de hoje — terceiro dia de presença do Governo Federal em Minas Gerais — para visitar igrejas, museus e pontos históricos, reiniciando seu programa de audiências às 16 horas, já de volta a esta Capital, com os diretores da Acesa, Usiminas e Mannesmann.

A viagem do Marechal à Cidade-Monumento será em helicóptero da FAB, testado ontem à tarde na Praça da Liberdade, onde centenas de pessoas se juntaram para ver o aparelho funcionar. O trânsito chegou a ficar interrompido durante 30 minutos.

Ao despatchar com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Ariza, o Presidente da República assinou decreto prorrogando até 29 de dezembro o prazo de pagamento do Imposto sobre Propriedade Territorial Rural, a respectiva taxa de cadastro e a contribuição para o INDA, tributos devidos pelos proprietários de imóveis rurais.

Segundo o decreto, caberá recurso contra a cobrança do Imposto e as demais taxas, independentemente do pagamento ou depósito do valor dos tributos.

Pouco depois da reunião com o Ministro Ivo Ariza, o Presidente recebeu, durante 10 minutos, um grupo de ruralistas preocupados com a superprodução de leite. Os empresários pediram a redução da alíquota do ICM e a instalação de um quarentenário — local para imunização de gado destinado à exportação — em Uberaba. Disseram os ruralistas que o quarentenário é da maior importância. "Justamente agora que a Venezuela encomendou 12 mil reprodutores ao Brasil, principalmente do Triângulo Mineiro, dos quais 1.200 deverão ser entregues imediatamente".

Deputados e prefeitos

O Presidente Costa e Silva recebeu, às 16h30m, os deputados estaduais da ARENA e MDB, estranhando, ao receber pedidos para 30 obras federais em Minas Gerais, que "também o Legislativo tenha reivindicações".

Meia hora depois, nos jardins do Palácio dos Despachos, junto à piscina, o Marechal Costa e Silva reuniu-se com cerca de 300 Prefeitos, aos quais disse que "não posso atender a todos porque são numerosos nem posso atendê-los um a um porque não disponho de tempo".

Verbas liberadas

O Governo liberou ontem recursos da ordem de NCr\$ 9,5 milhões ao Estado de Minas Gerais para serem aplicados na construção e implantação de rodovias no Estado e para despesas de investimentos, provenientes de adiantamentos de cotas do Fundo Rodoviário Nacional e do Imposto Único sobre Minerais.

Dos recursos liberados, NCr\$ 5 milhões serão aplicados pelo Departamento de Estrada de Rodagem na construção e pavimentação de rodovias e NCr\$ 4,5 milhões, provenientes de três novas cotas de Minas no Imposto Único sobre Minerais, deverão ser utilizados pelo Banco de Desenvolvimento na construção da Aciaria de Itaúna.

#### Programa

Depois de receber em audiência os diretores das siderúrgicas, o Marechal Costa e Silva despatchará com os Ministros da Indústria e do Comércio e da Justiça. Às 17h30m, haverá reunião com o Ministro da Educação e o Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais. Ao anoitecer, receberá da diretoria do Jôquei Clube de Minas Gerais o título de Sócio Honorário.

#### Os protestos

Professores primários e estudantes promovem hoje passeatas no Centro da Cidade, elas para denunciar que não recebem seus vencimentos "há vários meses", eles reclamando verbas para a Universidade Federal de Minas Gerais.

Os estudantes mineiros entraram em greve ontem, "para que se solucionem, de uma vez por todas, o problema financeiro da Universidade". O propósito do movimento é "reputar a estrutura ditatorial que canaliza o dinheiro da Nação para as Forças Armadas e deixa as universidades em crise total".

Paralelamente, os diretores de 10 faculdades da UFMG enviaram memorial ao Presidente da República, defendendo a reformulação da política governamental em relação à Universidade, "que vive uma fase caótica com um déficit financeiro da ordem de NCr\$ 580 mil".



O Presidente disse a 300 prefeitos que não atendia a todos porque eram muitos e também não o fazia um a um porque não dispunha de tempo

## Minério não abalará mais alicerces de Ouro Preto

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, assinou esta manhã convênio com o Governo de Minas Gerais para a construção de um anel rodoviário de contorno de Ouro Preto, antiga reivindicação do Estado.

O convênio será firmado na cidade-monumento e evitará que as pesadas caminhões de minério em trânsito na região trafeguem pelas ruas, estragando o calçamento pé-de-moleque e abalando os alicerces dos sobrados históricos.

#### INSPEÇÕES

Inspeccionou ontem o Ministro Mário Andreazza vários trechos rodoviários no Estado e hoje visitará os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Viação Férrea Centro-Oeste.

De volta a Belo Horizonte, o Ministro dos Transportes assinará convênios para a duplicação de estradas de rodagem que atendem à Capital, com início de obras sobre as linhas férreas da área onde se constrói a nova estação ferroviária de Belo Horizonte e o atendimento de áreas agrícolas no Estado, através de rodovias prioritárias.

#### Atuação do BNH

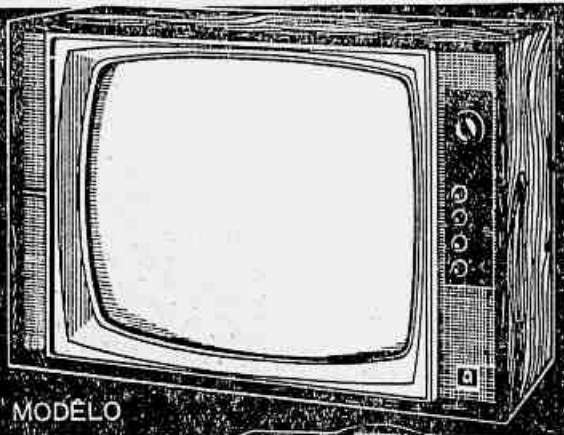
O Presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Mário Trindade, definirá hoje com o Presidente da República, em despacho, os detalhes finais do convênio, no valor de NCr\$ 20 milhões, para financiamento das obras de abastecimento de água em Belo Horizonte e dos contratos — mais de 10 — para construção de conjuntos habitacionais em Minas Gerais.

O financiamento dos serviços de água será feito, em 11 meses, com os recursos do Fundo de Financiamento para Saneamento, cuja gestão foi confiada ao BNH pelo Ministério do Interior. Os contratos representam um programa de construção de 6.866 unidades residenciais.

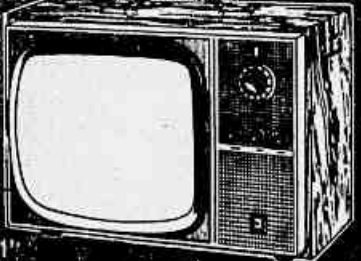
com real qualidade e garantia você pode adquirir seu televisor ARTEL em qualquer das lojas do

**Park Royal**  
**ARTEL**

O Televisor de Longo Alcance que melhora qualquer programa



MODELO DE MESA 59 cm (23")



MODELO PORTÁTIL DE 11"

Sistema exclusivo de sintonização imediata. Imagem mais nítida e contrastes mais vivos mesmo nos lugares mais distantes.

you can buy your ARTEL television monthly payments of 59,34 without entry fee!

**Park Royal**

Av. Passos, 88 — Praça da República, 75  
Av. N. S. Copacabana, 1228 — aberta até às 22 horas  
Rua Dias da Cruz, 255 — loja S (Shopping Center do Meier)



Assista a nova série de Bonanza na TV Tupi Canal 6 sábados — 21:30 horas.

## Beltrão explica o desenvolvimento

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ontem que o crescimento econômico do País a uma taxa média anual de 6% e a redução da taxa inflacionária para uma média mensal de 1,8% "é a melhor resposta aos que temiam que a política de desenvolvimento correspondesse um desenfreado surto inflacionário".

Em longa entrevista à imprensa, o Ministro Hélio Beltrão expôs as medidas adotadas pelo Governo e os resultados que considera "altamente positivos", dizendo que "novos métodos estão sendo usados no sentido da ação concreta, sem ilusionismos, de forma a proporcionar a confiança nos investimentos, pois entendemos que nem sempre o mercado é que cria a expectativa mas a expectativa é que proporciona a expansão do mercado".

#### RESULTADOS CONCRETOS

Depois de lembrar que o Governo não se comprometeu com nenhuma taxa ou meta anual, disse o Ministro Hélio Beltrão que o crescimento econômico em 1967 deverá ser sensivelmente superior ao do ano passado (4,4%) e muito maior do que a média dos últimos quatro anos, "que foi inferior a 3,5% ao ano".

A taxa de inflação, que foi de 3% ao mês no ano passado, de 5,3% ao mês em 1964 e de 7,4% nos três meses anteriores à Revolução, foi reduzida a 1,8% no primeiro semestre do atual Governo.

#### E prosseguindo:

O Governo vem consolidando e expandindo a obra extraordinária de recuperação empreendida a partir do Governo Castelo Branco. Entretanto, resolveu adotar novos métodos para promover a retomada do desenvolvimento e a contenção da inflação, mediante diagnóstico que fez realizar sobre o comportamento da economia nacional nos últimos dois anos. Estes métodos estão fazendo sucesso. A alimentação, por exemplo — setor fundamental — nos 263 primeiros meses do atual Governo, subiu, em média, menos

de 1,3% ao mês, contra 2,9% em 1966. No atacado, os preços subiram 16,5% até setembro, o que representa a metade do aumento verificado em igual período do ano passado.

#### INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Disse o Ministro Hélio Beltrão que a política do Governo tem sido orientada no sentido de assegurar aos empresários nacionais melhores condições de capital de giro e nível de demanda satisfatório. Na área fiscal, apontou como medida importante a prorrogação do recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados, "o que proporcionou aumento de capital de giro das empresas, na corrente exercício, em cerca de NCr\$ 20 milhões, a custo zero, isto é, sem juros".

Na área monetária, foi executada uma política que tem por objetivo a redução da taxa de juros, comandada pelos estabelecimentos oficiais de crédito (o Banco do Brasil reduziu de 24% para 22% a taxa de juros). Também foi promovido maior acesso da empresa privada ao mercado de capitais, através de estímulos fiscais (Decreto-Lei n.º 157), que este ano devem proporcionar recursos da ordem de NCr\$ 70 milhões. Por outro lado, o montante dos recursos decorrentes dos incentivos fiscais para o Nordeste e a Amazônia foi estimulado para este ano entre NCr\$ 400 a NCr\$ 500 milhões. Até setembro deste ano, a expansão do total de empréstimos do sistema bancário ao setor privado já havia sido da ordem de NCr\$ 2 bilhões, enquanto os do Banco do Brasil expandiram de NCr\$ 446 milhões.

#### Magalhães Pinto

O Chanceler Magalhães Pinto explicou ao chegar a Belo Horizonte que mantém permanente contato com a delegação brasileira nas Nações Unidas, dizendo que o Brasil se empenha para que não se agravem ainda mais as hostilidades entre Israel e os árabes.

No encontro com o Presidente da República, o Ministro

Magalhães Pinto apresentou-lhes o Sr. Carlos Tobar, do Equador, que veio a Minas especialmente para pedir o apoio do Brasil à candidatura do Sr. Galo Plaza à Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos.

#### Macedo Soares

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, chegou às 17 horas e, hoje, às 16h30m terá audiência com o Presidente Costa e Silva, durante a qual transmitirá o pedido das siderúrgicas mineiras para sua inclusão no Plano Siderúrgico Nacional.

O Sr. Macedo Soares recebeu, assim que chegou, as reivindicações das classes produtoras ao Governo, entregues ao Presidente Costa e Silva durante a audiência concedida aos dirigentes empresariais mineiros.

No Palácio dos Despachos, o Ministro Macedo Soares recebeu as diretorias da Usiminas e Acesa com as quais discutiu a inclusão de Minas no Plano Siderúrgico Nacional.

O Sr. Macedo Soares comparecerá hoje à Federação das Indústrias, para discutir os problemas da indústria no Estado.

#### PLANTADORES

O Sr. Macedo Soares recebeu comunicado do Presidente do IAA, Sr. Evaldo Inojosa, de que foi realizado um encontro com usineiros e outro com fornecedores de cana, tendo sido criada uma comissão para equacionar os problemas das usinas de açúcar e dos fornecedores de cana.

Foi ainda levada ao Ministro Macedo Soares pelo Presidente do IAA a minuta de um convênio entre o IAA e o Banco de Desenvolvimento de Minas, no qual é prevista a aplicação de recursos para racionalização da economia açucareira de Minas. O projeto será levado ainda à consideração do Presidente da República.

## D. Iolanda lança campanha pela TV

D. Iolanda Costa e Silva lançou ontem, através da televisão, a Campanha para Construção da Catedral de Brasília, fazendo um apelo às mulheres mineiras para colaborarem com o movimento, "especialmente as Marias, que têm o privilégio de poderem ser chamadas pelo mesmo nome da Mãe de Jesus".

A campanha — explicou a mulher do Presidente da República — consiste em obter de cada Maria de fato e de coração NCr\$ 1,00, a título de

contribuição para a Catedral. Se vitoriosa, a campanha fornecerá os meios necessários ao término da obra.

#### LANÇAMENTO

Disse D. Iolanda na televisão:

— Saibamos, com a ajuda divina, coroar de sucesso esta campanha. Temos fé, pois, com esta fé cristã, de que é possuidor o povo brasileiro caminharemos para terminar a construção da Catedral, que já não é só de Brasília, mas pertence a todo o País, como monumento nacional.

tence a todo o País, como monumento nacional.

#### ARTESANATO

As 21h30m D. Iolanda inaugurou, no saguão da Biblioteca Pública do Estado, a Feira de Artesanato Mineiro, organizada pela Primeira Dama de Minas, D. Coraci Pinheiro, com a colaboração do Serviço de Assistência Social.

D. Iolanda percorreu a exposição durante cerca de meia hora, observando peça por peça.

## À ITÁLIA EM VIAGEM DE OBSERVAÇÃO



A convite da OLIVETTI INDUSTRIAL S/A, embarcaram para a Itália, onde deverão permanecer por 15 dias, os Srs. Feiz Nagib Bahmed, Eng.º Luiz Marques de Azevedo, Dr. José Vilhena de Carvalho, Dr. Luiz Augusto Sacchi, Sr. Leonello Guglielmini, e Sr. Victor Reichelt, diretores de importantes Bancos nacionais, que acompanhados dos Srs. Alberto Enri gerente e Renny da Silva,

inspector do Departamento de Máquinas Contábeis e Mecanização Integral da Olivetti, visitarão os maiores estabelecimentos bancários italianos. Nessa oportunidade observarão "in loco" as novas técnicas de Mecanização Integral para o tratamento automático das informações. No clichê, aspecto do embarque, no Galeão.



# Maracanãzinho lotado conhece hoje 16 canções estrangeiras

Com todos os ingressos já esgotados, nos postos de venda, começa hoje, às 21 horas, no Maracanãzinho, a segunda parte do Festival Internacional da Canção Popular, com 16 músicas estrangeiras. No juri estará o maestro Isaac Karabchevsky — Presidente do juri nacional — porque Tom Jobim, que era esperado ontem, não veio dos Estados Unidos.

Na manhã de hoje, no Copacabana Palace, haverá a primeira reunião dos jurados internacionais: Francis Lai, Nelson Riddle, Neco Fido, Chabrier, Grandia, Mariano Moraes, Augusto Algueró, Jacques Brel, Peter Penyes, Luchito Gatica, Isachau Spitta, Brian Willey, Wolfran Rohring, Hachidai Nakamura, Mário Mota Pereira, e o Presidente, Henri Mancini.

## ELIMINATÓRIA

A primeira eliminatória internacional começa com a Áustria, cujo representante, o cantor Peter Horien, interpretará a música *Quando o Amor Vem Chegando*, de sua autoria. Em seguida

o Chile, com *Aproxima-te de Mim*, de Jaime Atria, com Sônia Garcia; Suécia, com *Você é Nosso Filho*, de Lars Pernilob, com Mônica Zetterlund; Bolívia, com *Anela de Paz*, de José Parafino e Ricardo Parra, com Mário Ayala.

A quinta música da noite será a do Canadá — *Não Quera Mal*, de Francis Cosinlau, com Donald Lautner, seguindo-se a Holanda, com *Não Brinques Comigo*, de Cees Nootboom e Frans Mijts, com Liesbeth List; Venezuela, com *Caricla de Aura González*, com Mário Suarez; Trinidad, com *Sem Dinheiro, Sem Amor*, de Mighty Sparrow, pelo próprio autor; Suíça, com a música *Só Amo Você*, de Claude Salin e Gil Caraman, com Arlette Zola; México, *Amor de Consuelo Velasquez*, com Daniel Riolobos; Hunria, *Pára, Ouve uma Palavra*, de Andrias Bagya e Kalman Fulop, com Janos Kocs.

Hervé Villard será o cantor seguinte, defendendo a música de Mônica, *O Avião do Infinito*, de Jacques Reyvaux. Depois virão o Peru, com a música *Oração*, de Augusto Colo Campos

com Carmita Jimenez; e Alemanha, com *Você Virá Comigo*, de Horst Jankowsky e Carl Schaubli, com Horst Jankowsky; o Japão, com *Amigos Apenas*, de Katsuhisa Hattori e Kasiko Kataniri, com Mie Nakao. A Argentina será o último país a se apresentar, com a música *Eu Gostei Muito de Você*, de Tim Croma e José Rossini, com Bárbara e Dick.

## INGRESSOS

Os ingressos para os três espetáculos da parte internacional do Festival estavam esgotados ontem nos postos de venda da ADEG, mas diversos cambistas andavam pelas imediações dos postos, principalmente na bilheteria do Teatro Municipal. Vendem os bilhetes pelo dobro do preço normal. Uma cadeira de pista para o último espetáculo internacional, por exemplo, estava sendo vendida pelos cambistas por R\$ 12,00.

No posto de vendas da estação das barcas, na Praça XV, informava-se ontem que algumas arquibancadas estarão à venda, pouco antes dos espetáculos, no próprio Maracanãzinho.

## Magalhães dá almoço e louva música

Em almoço oferecido no Itamarati às delegações participantes do Festival da Canção, o Ministro Magalhães Pinto pronunciou uma saudação na qual ressaltou a importância da música, "a mais imediata de todas as artes". O cantor e ator francês Pierre Barouh disse algumas palavras de agradecimento, em nome de todas as delegações.

Além dos integrantes das delegações estrangeiras, estiveram presentes no almoço o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, o Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, e os compositores brasileiros Pixinguinha e Milton Nascimento.

## O AUSENTE

Apesar de convidado para o almoço, o autor de *Margareida*, Gutenberg Guimarães, não compareceu, deixando decepções aos organizadores do banquete, que, em sua homenagem, haviam enfeitado a mesa com margaridas. A tarde, Gutenberg revelou por que não foi: "Não fui avisado. E além disso, não teria roupa para ir ao Itamarati".

Robert Wagner, o Secretário Carlos de Laet, os Srs. Negrão de Lima e Augusto Marzagão, Jorge Guinle, Kim Novak e seu noivo foram dos primeiros a chegar. O Chanceler Magalhães Pinto conversou demoradamente com a atriz norte-americana.

Um garçom impediu que o hotelero Joseph Thomas se sentasse ao lado de sua noiva, Kim Novak. Aborrecido, Joseph Thomas retirou-se do salão e só voltou depois de pedidos insistentes do Sr. Augusto Marzagão, mas foi sentar-se longe da noiva, ao lado de duas pessoas que não conhecia.

Kim Novak ficou entre o Ministro Magalhães Pinto e o Chefe da Divisão Cultural do Itamarati, Embaixador Donatelo Grieco, enquanto o Secretário Carlos de Laet sentava-se entre Pierre Barouh e a cantora holandesa Liesbeth List. Depois de conversar durante todo o almoço com a cantora japonesa Mie Nakao, o Governador Negrão de Lima pediu-lhe um autógrafo.

## O QUE SE COMEU E FALOU

O almoço foi iniciado às 13h e terminou menos de uma hora depois, porque o Chanceler Magalhães Pinto tinha vá-

rios despachos a fazer. Olfentia era o número de convidados.

O menu foi: mousse de langouste, aspargo e pommes noisette. Além de champagne (Pommery & Greno, 1961), foram servidos vinhos Prieux e Chateau Margaux, 1962. A sobremesa era ananás surprise.

Após o almoço, falou o Ministro Magalhães Pinto. Eis um trecho de seu discurso:

— Um estádio de 20 mil pessoas que escutam atentas e participantes o que alguém canta em língua estrangeira, ajudado pelo apoio de uns poucos instrumentos sonoros. Séculos e séculos de uma tradição cultural diferente, de uma adaptação de gostos diversos de um amadurecimento que percorreu caminhos dessemelhantes, e às vezes mesmo opostos, subitamente anulados por uma enciclopédia vaga, difusa, mas nem por isso abstrata, a se derramar em toda gente numa compreensão que está além do significado das palavras. E sobretudo o ritmo de 20 mil pulsações a se fazer mais forte, mais intenso ou mais rápido, regido por um compasso que vem de fora, que vem principalmente de muito longe, tudo isto recende a nossa curiosidade antiga e insatisfeita, diante do sagrado que explica este poder misterioso da música.

Ao agradecer, Pierre Barouh lembrou não ter um discurso preparado.

— Teria preparado um se soubesse que vocês me incumbiriam deste importante papel. Assim, quero apenas bocejar a saúde do Ministro e pelo bom êxito do Festival. Saravá.

O representante português no juri internacional, Mário Mota Pereira, também agradeceu a hospitalidade do Ministro das Relações Exteriores, que "soube compreender perfeitamente a importância da música".

## BRASILEIRO NÃO

Apenas os correspondentes estrangeiros puderam permanecer no salão durante o almoço, pois os jornalistas brasileiros, credenciados pela direção do Festival, foram obrigados a se retirarem.

O acesso dos brasileiros ao salão foi permitido apenas por ocasião do discurso do Ministro Magalhães Pinto, depois de uma hora de espera do lado de fora.

Um dos cisnes do Itamarati pregou um susto na cantora japonesa, que, ao aproximar-se do lago para ser fotografada, viu o pássaro avançar e correr, amedrontada.

Depois de algum tempo, Mie Nakao voltou para perto do lago, mas o cisne continuava pouco simpático, e os fotógrafos afinal desistiram da idéia das fotos perto do lago. Dizem alguns que "o cisne ficou assustado com a roupa dela". A cantora vestia um quimono bem colorido, "e com certeza ele não gostou".

## AUDIÊNCIA

Antes do almoço, as delegações estrangeiras foram recebidas em audiência pelo Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara. Kim Novak foi a mais procurada por todos, a começar pelo próprio Governador, que afirmou depois: "ela é linda mesmo", e contestou:

— Aliás, eu não percebo nenhum filme dela.

Os funcionários do Palácio também foram no salão de audiências, atraídos por tantos nomes importantes, pedindo autógrafos a todos os artistas, compositores e cantores.

Milton Nascimento, também presente, contou que abandonou a idéia de defender *Margareida* na parte internacional do Festival porque "o arranjo teria de ser todo modificado: minha voz é muito diferente da de Gutenberg. Além do mais, foi ele quem defendeu a música na parte nacional. Mas eu acho muito bonito ele ter me convidado".

O compositor de Travessa, segunda colocada, contou que ainda não sabe o que vai fazer com o dinheiro do prêmio:

— Agora, estou pensando seriamente em alugar um apartamento aqui, porque do Rio eu não saio mais.

O Governador Negrão de Lima fez questão de cumprimentar seu conterrâneo, e depois comentou:

— Este mineiro vai longe.

O Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, mostrou grande surpresa pela ausência de Anouk Aimée, "pois foi apenas na véspera do dia marcado para a sua chegada, e assim mesmo bem tarde da noite, que recebi um telegrama informando que ela não vinha mais. Isso me deixou bem triste".

O compositor húngaro Andrias Bagya disse que as músicas dos países vizinhos da Hungria não tem influência dos músicos de seu país, porque "são diferentes, e mesmo as canções ciganas não têm qualquer ligação com o que se faz hoje em dia".

Janos Kocs disse que canta "qualquer música ou ritmo que esteja na moda", mas afirmou que "não canta música dos Beatles nem *lé-lé-lé*".

Falando sobre o jazz soviético e o americano, Janos Kocs disse que "talvez grupos russos façam melhor jazz que os americanos". Mas não quis citar nomes.

## O ENSAIO

O ensaio de ontem à tarde, no Maracanãzinho, teve a participação de 16 países. Para abrir o espetáculo foi tocada a música de Paul Misner, *Rapsódia Brasileira*, que sofreu algumas modificações. Algumas partes foram repetidas mais de quatro vezes.

Músicos e artistas achavam ontem que a *Rapsódia Brasileira* foi feita para orquestra sinfônica tocar, e não para orquestra de festival, considerando entretanto "o grande valor da peça e de seu autor".

Logo depois dos ensaios da *Rapsódia Brasileira*, a Alemanha, representada por Horst Jankowsky, apresentou-se seguida pelas canções da Áustria, Holanda, Canadá, Hungria, Argentina, México, Chile, Venezuela, Trinidad, Mônaco, Japão, Peru, Suíça e Bolívia.

Embora a cantora Monica Zetterlund, da Suécia, estivesse presente, não pôde esperar a sua hora de cantar, "porque tinha um compromisso na Embaixada". Saiu antes que fosse chamada para apresentar sua canção.

Logo depois dos ensaios da *Rapsódia Brasileira*, a Alemanha, representada por Horst Jankowsky, apresentou-se seguida pelas canções da Áustria, Holanda, Canadá, Hungria, Argentina, México, Chile, Venezuela, Trinidad, Mônaco, Japão, Peru, Suíça e Bolívia.

Embora a cantora Monica Zetterlund, da Suécia, estivesse presente, não pôde esperar a sua hora de cantar, "porque tinha um compromisso na Embaixada". Saiu antes que fosse chamada para apresentar sua canção.

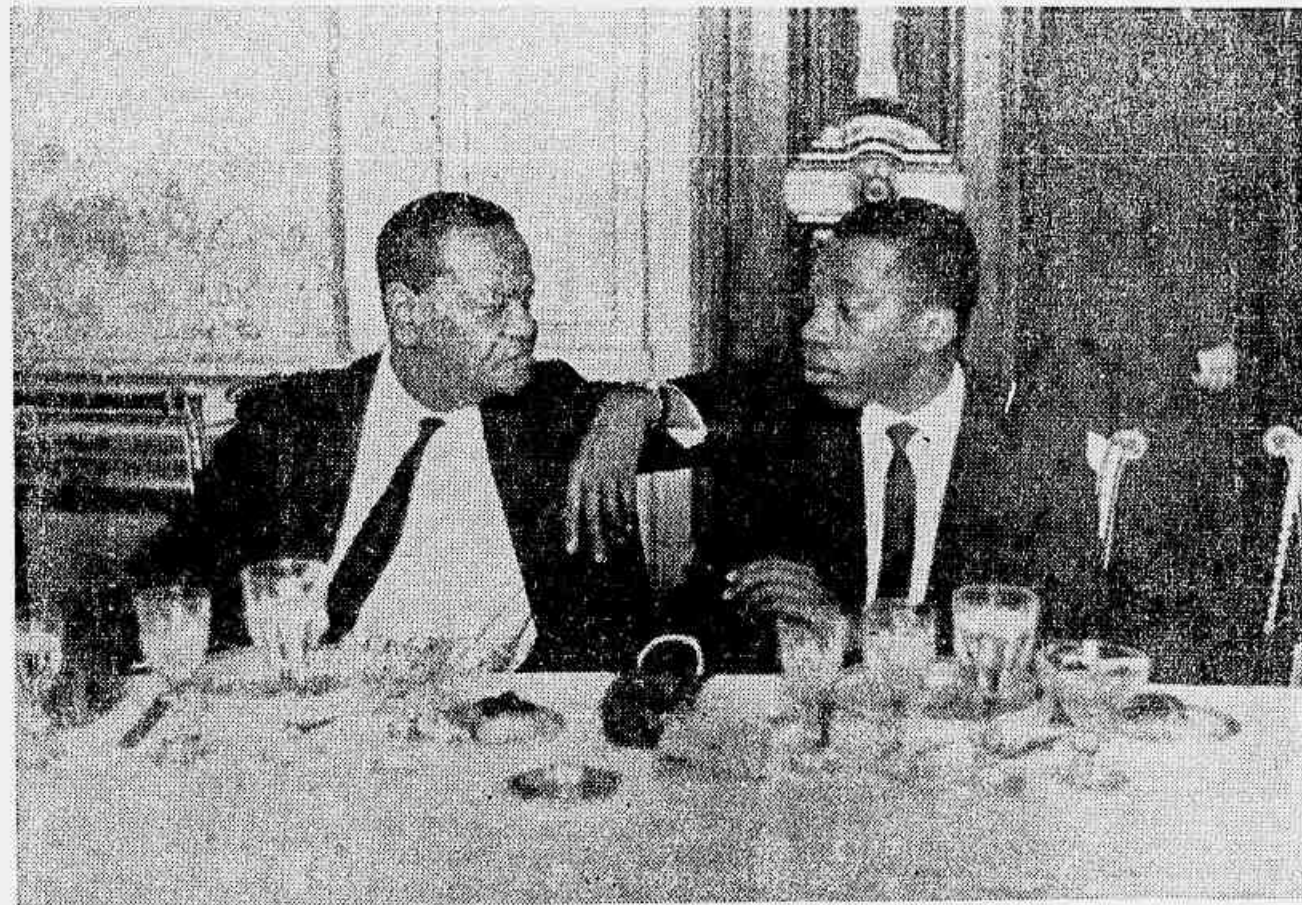
Logo depois dos ensaios da *Rapsódia Brasileira*, a Alemanha, representada por Horst Jankowsky, apresentou-se seguida pelas canções da Áustria, Holanda, Canadá, Hungria, Argentina, México, Chile, Venezuela, Trinidad, Mônaco, Japão, Peru, Suíça e Bolívia.

Embora a cantora Monica Zetterlund, da Suécia, estivesse presente, não pôde esperar a sua hora de cantar, "porque tinha um compromisso na Embaixada". Saiu antes que fosse chamada para apresentar sua canção.

Logo depois dos ensaios da *Rapsódia Brasileira*, a Alemanha, representada por Horst Jankowsky, apresentou-se seguida pelas canções da Áustria, Holanda, Canadá, Hungria, Argentina, México, Chile, Venezuela, Trinidad, Mônaco, Japão, Peru, Suíça e Bolívia.

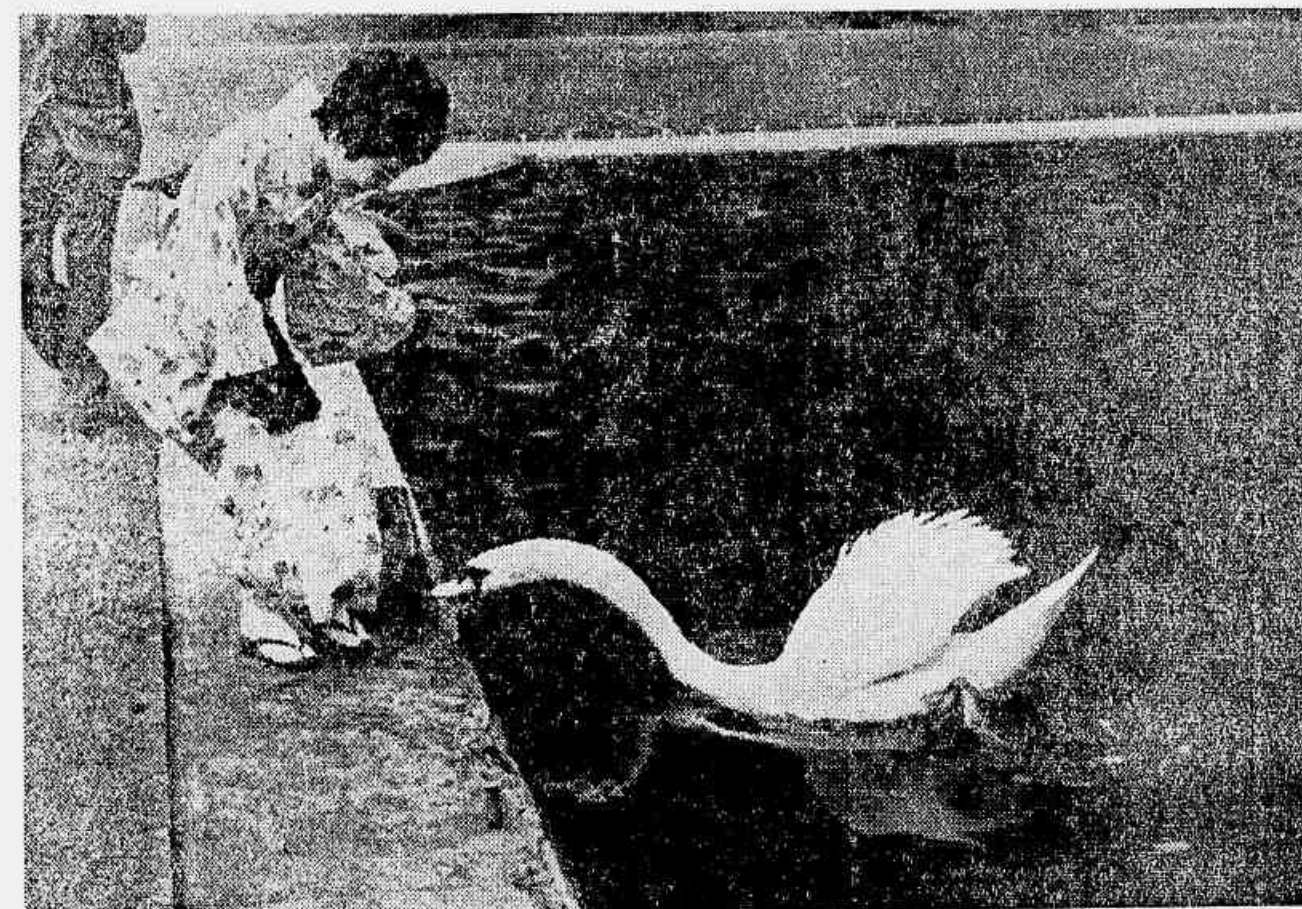
Embora a cantora Monica Zetterlund, da Suécia, estivesse presente, não pôde esperar a sua hora de cantar, "porque tinha um compromisso na Embaixada". Saiu antes que fosse chamada para apresentar sua canção.

## A VELHA E A NOVA GUARDA



Pixinguinha, (69 anos), e Milton Nascimento (26 anos) foram os compositores brasileiros no almoço no Itamarati

## HOSPITALIDADE NENHUMA



A cantora japonesa Mie Nakao esforçou-se para ser simpática ao cisne do Itamarati, mas não foi bem recebida.

## UM HOMEM, UMA AUSÊNCIA



Mal chegou, Barouh teve que explicar por que Anouk não veio

## 23 VEÍCULOS LEILÃO JUDICIAL MASSA FALIDA DA "PANAIR DO BRASIL S/A"

O BANCO DO BRASIL S/A — Síndico da Massa Falida da PANAIR DO BRASIL S/A, comunica aos interessados que o leiloeiro Arlindo Costa, devidamente autorizado pelo MM. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível, venderá em leilão 23 veículos da Massa Falida da PANAIR, entre os quais se destacam 1 CHEVROLET — IMPALA 1964 (Stationwagon), 4 automóveis AERO WILLYS 2600 — mod. 1964, 1 ONIBUS CHEVROLET 1957 para 25 passageiros, 2 KOMBIS 1958 e 1961, 1 VOLKSWAGEN SEDAN 1960, além de caminhões, "pick-ups" e jeeps. O leilão será realizado no EDIFÍCIO PANAIR, na Praça Marechal Âncora s/n.º — Zona do Aeroporto Santos Dumont, no dia 31 DE OUTUBRO DE 1967, às 14 horas. — Mais informações pelo tel. 52-3745 ou no escritório do leiloeiro, na Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar. — O catálogo detalhado será publicado no Jornal do Comércio do próximo dia 29.

Massa Falida Panair do Brasil S/A.  
BANCO DO BRASIL S.A. — Síndico  
(a.) Alberto Victor de Magalhães Fonseca

## Flôres e serpentinas saudaram inglês

Gritos, flôres e serpentinas jogadas por todos brasileiros, além da presença do compositor Bill Martin, de chapéu côco, colarinho duro, gravata (sem camisa) e calção enfeitado com a bandeira britânica nas costas, marcaram a chegada ao Copa do cantor inglês George Fame, que vai cantar *Celebração* no segundo espetáculo da parte internacional do Festival da Canção.

Alain Barrière, Pierre Barouh, Francis Lai, Jacques Brel e os outros participantes estrangeiros que chegaram ontem de manhã no Copacabana Palace não foram capazes de entusiasmar as fãs de Anouk Aimée, que ficaram "decepcionados, porque não poderemos mais conhecê-la".

## OS INGLÊSES

Embora tenha sido divulgado que o inglês George Fame chegaria ao Copacabana Palace de helicóptero, as pessoas que o aguardavam se surpreenderam com a recepção que os dois compositores britânicos prepararam: flôres, confetes, serpentinas e um grupo de moças gritando "George Fame, George Fame".

A presença de Bill Martin, de calção no hall do Copacabana chamava a atenção: no pescoço colarinho duro e uma gravata; o calção tinha costura de nas costas uma reprodução da bandeira britânica. Depois dos gritos das fãs e das fotografias do sorridente Bill Martin, os ingleses, acompanhados de George Fame, subiram para seus quartos, de onde só saíram para o almoço.

## MALAS PERDIDAS

Carmen Sevilla e seu marido Augusto Algueró, membro do juri internacional, reclamaram suas malas, que não chegaram do aeroporto. Também Manolo Dias, cantor espanhol, não foi a recepção do Governador do Estado nem ao almoço do Itamarati, porque "estava com a roupa de viagem, amarrada" e sem notícias de suas duas malas.

A Luthansa até ontem à noite prometia providenciar a entrega das malas "o mais rápido possível", mas Manolo Dias pensava em comprar um

terno ou uma roupa esporte para comparecer ao coquetel do Joquei Clube.

A saída das delegações estrangeiras para o Palácio Guanabara foi tumultuada, pois os artistas que chegaram de manhã ainda não tinham recebido as chaves de seus apartamentos e não puderam sequer trocar de roupa.

As recepcionistas nervosas e agitadas responderam mal, e sentadas no hall do Hotel Excelsior pediam que os artistas estrangeiros "permanecessem por perto", pois do contrário perderiam o ônibus.

Depois que os dois ônibus, contratados pela direção do Festival, saíram para o Palácio Guanabara, Kim Novak e seu noivo desceram acompanhados pelo Sr. Augusto Marzagão, que os levou no Galaxie chapa GB-7488 para o encontro com o Governador Negrão de Lima.

Robert Wagner também chegou atrasado ao hall do Hotel, acompanhado de sua mulher, Marian Wagner, e foi levado por uma das recepcionistas do Festival até o Palácio.

O cantor e compositor austríaco Peter Horien foi ao encontro com o Governador, mas recusou-se a ir ao almoço do Itamarati, porque "ainda tinha que fazer novo arranjo para a sua música". Horst Jankowsky também não foi ao almoço, como grande parte dos membros das delegações: Alain Barrière, Monica Zetterlund, Lars Pernilob, George Fame, e Jacques Brel, entre outros.

## SUCESSOS NA ITALIA

O italiano Jimmy Fontana, que ficou hospedado no Hotel Excelsior, falou da música brasileira com entusiasmo, lembrando o nome de Agostinho dos Santos e Joca Chaves como "cantores conhecidos na Itália, além de Roberto Carlos, que está aparecendo nas paradas de sucesso".

Jimmy Fontana vai cantar no segundo espetáculo da parte internacional a música *Per Una Donna*, que "é uma canção romântica".

Raul e Milo do Duo Ouro Negro (Portugal), falam da música brasi-

liana, mandou vir da Europa o disco plagiado, "que deverei apresentar num programa de televisão dentro de poucos dias".

Nervoso e agitado, o fabuloso Alex diz que vai provar também que Carlos Imperial plagiou *Vem Quente* que Eu Estou Ferendo. A canção portuguesa *O Vento Mudou*, classificada em terceiro lugar no concurso da Eurovisão do ano passado.

— Outro plágio de Imperial — continua Alex — é *Coisa Linda*, que ele

tirou de Mona Lisa, bastante conhecida em todo o mundo. Quanto ao insueto de que fui vítima, não vou dar a mínima atenção. Imperial teve a ousadia de me chamar de garoto feio, mas provarei que quem me acusa é que deveria ser acusado, por ser plagiador.

O rei do *lé-lé-lé* lusitano só ficou mais calmo para anunciar que a partir de amanhã estará à venda o seu LP *O Fabuloso Alex*, com músicas brasileiras e portuguesas.

Logo depois dos ensaios da *Rapsódia Brasileira*, a Alemanha, representada por Horst Jankowsky, apresentou-se seguida pelas canções da Áustria, Holanda, Canadá, Hungria, Argentina, México, Chile, Venezuela, Trinidad, Mônaco, Japão, Peru, Suíça e Bolívia.

Embora a cantora Monica Zetterlund, da Suécia, estivesse presente, não pôde esperar a sua hora de cantar, "porque tinha um compromisso na Embaixada". Saiu antes que fosse chamada para apresentar sua canção.

Logo depois dos ensaios da *Rapsódia Brasileira*, a Alemanha, representada por Horst Jankowsky, apresentou-se seguida pelas canções da Áustria, Holanda, Canadá, Hungria, Argentina, México, Chile, Venezuela, Trinidad, Mônaco, Japão, Peru, Suíça e Bolívia.

Embora a cantora Monica Zetterlund, da Suécia, estivesse presente, não pôde esperar a sua hora de cantar, "porque tinha um compromisso na Embaixada". Saiu antes que fosse chamada para apresentar sua canção.

## Alex protesta ao ser chamado de feio

Muito zangado com Carlos Imperial, que o chamou de "garoto feio que em Lisboa ninguém conhece", Alex, o rei do *lé-lé-lé* português, prometeu ontem provar todos os plágios feitos por "este hipopótamo sujo saído do lódo", desde *Vem Quente* que Eu Estou Ferendo até A Praça.

Depois de pedir para ser identificado simplesmente como "o fabuloso Alex", o cantor luso revelou que "para provar que A Praça é a cópia fiel de um

charleston", mandou vir da Europa o disco plagiado, "que deverei apresentar num programa de televisão dentro de poucos dias".

Nervoso e agitado, o fabuloso Alex diz que vai provar também que Carlos Imperial plagiou *Vem Quente* que Eu Estou Ferendo. A canção portuguesa *O Vento Mudou*, classificada em terceiro lugar no concurso da Eurovisão do ano passado.

— Outro plágio de Imperial — continua Alex — é *Coisa Linda*, que ele

tirou de Mona Lisa, bastante conhecida em todo o mundo. Quanto ao insueto de que fui vítima, não vou dar a mínima atenção. Imperial teve a ousadia de me chamar de garoto feio, mas provarei que quem me acusa é que deveria ser acusado, por ser plagiador.

O rei do *lé-lé-lé* lusitano só ficou mais calmo para anunciar que a partir de amanhã estará à venda o seu LP *O Fabuloso Alex*, com músicas brasileiras e portuguesas.

Logo depois dos ensaios da *Rapsódia Brasileira*, a Alemanha, representada por Horst Jankowsky, apresentou-se seguida pelas canções da Áustria, Holanda, Canadá, Hungria, Argentina, México, Chile, Venezuela, Trinidad, Mônaco, Japão, Peru, Suíça e Bolívia.

Embora a cantora Monica Zetterlund, da Suécia, estivesse presente, não pôde esperar a sua hora de cantar, "porque tinha um compromisso na Embaixada". Saiu antes que fosse chamada para apresentar sua canção.

Logo depois dos ensaios da *Rapsódia Brasileira*, a Alemanha, representada por Horst Jankowsky, apresentou-se seguida pelas canções da Áustria, Holanda, Canadá, Hungria, Argentina, México, Chile, Venezuela, Trinidad, Mônaco, Japão, Peru, Suíça e Bolívia.

Embora a cantora Monica Zetterlund, da Suécia, estivesse presente, não pôde esperar a sua hora de cantar, "porque tinha um compromisso na Embaixada". Saiu antes que fosse chamada para apresentar sua canção.

## Brasileiro deportado da Guiana

Georgetown (UPI-JB) — Um brasileiro identificado como Raymond Guilverno, que apareceu a bordo de um barco roubado, foi deportado ontem pelas autoridades da Guiana. Um porta-voz do Governo declarou que Raymond não tem os recursos necessários para manter-se, sendo, por isso, um imigrante indesejável.

Raymond chegou a Surinam a bordo de um navio, depois que o barco em que viajava, de matrícula norte-americana, encalhou nas costas do país, isso há várias semanas. Pouco depois chegava a notícia de que o barco fora roubado. Guilverno foi preso imediatamente, mas Andrea, outro brasileiro que o acompanhava, ainda não foi encontrado.

**Agora é mais fácil conseguir novas ligações de luz**

V. pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento de contas de luz sem sair de sua casa, pelo telefone:

**43-8870**

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, V. deve indicar:

- Sua identidade (origem e n.º do documento)
- Local da ligação ou fechamento da conta
- Se o prédio é novo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves
- Último endereço onde foi consumidor

**LIGHT**  
O SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL



Companheiro de Euclides da Cunha e Alberto Rangel, o Sr. Firmino Dutra realiza, hoje, esta singularidade: aos 83 anos, dirige, com animo de moço e indiscutível competência, as hidroelétricas do Espírito Santo. Há dias, atendendo à gentileza de um convite que me fez, fui ao Vale do Santa Maria, no coração da terra capixaba, e pude cumprir dois programas: um, de ordem literária; outro, de ordem técnica.

Quando à ordem técnica, vi a coisa por conta do título de engenheiro honorário que ele próprio me conferiu. Em todo o mundo de máquinas, as lavagens, as turbinas, as tubulações imensas, em Rio Bonito e na Usina Sulco, deturpam certamente a paisagem, mas não a paisagem que é meio caminho andado para que nos levem a sério.

Na verdade eu estava ali com a memória de antigas leituras. Cantava-me na lembrança trechos e mais trechos do Canal de Gracia Aranha. E um deles dizia-me assim: "O Espírito Santo é um pequeno filho das alturas, lizo no seu começo, depois embranquecido longo trecho por pedras que o enlameiam, e desce, então, num terrível esforço, mergulhando de dor, para escapar afinal a sua velocidade ardente e alegre."

Entre os olhos, como os de Milken, personagem central do romance, "Jascim na doce rede de dor do pavoroso", que reconhece, ainda hoje, que "nessa região a terra exprime uma harmonia perfeita no conjunto das coisas: nem o rio é largo e monstruoso precipitando-se como espantosa corrente, nem a terra se compõe de grandes montanhas, desce e encerra a cabeça nas nuvens e fascina e atrai como imensas pedras de colinas tenebrosas, contendo a morte como a um tenaz abraço..."

Gracia Aranha morreu em Porto do Cachoeiro, hoje Leonópolis, no dia 10 de maio, na última década do século XIX. Foi levado para lá por seu canudo de bacharel em Direito, para servir como juiz.

Leonardo Moia, que andou por ali 40 anos depois, ainda encontrou vestígio do romance nos anais do município local. De um velho oficial de justiça, que serviu com Gracia Aranha, recolheu este depoimento, que incluiu entre os capítulos de um de seus livros. No tempo da Lembrança, "carece que estou vendo ele aqui na minha frente: magrão, nariz apertado, falante, que nem hortelã. O povo amaldiçoava dele com a Rosa, uma cabala enganadora que era mesmo uma mulher dessas de virar e revirar o juízo de um homem. Mas eu acho que isso era história sem fundamento, porque o Dr. Zéinho era moço sério."

Por minha vez, ouvi do Sr. Firmino Dutra a notícia de que, no mesmo cartório onde Leonardo Moia encontrou processos com despachos de Gracia Aranha, ainda existem os autos que deram ao escritor o argumento central de *Canal*. Milken, Maria, Leniz, Franz Kaus, Roberto Schulz, Felisiano, que ficaram na trama do romance, o romance não os tirou apenas de seu interior, por obra e graça da imaginação criadora — foram colhidos na vida local, com o documento dos testemunhos fofos.

Uma tarde, no seu escritório na capital capixaba, o Sr. Firmino Dutra viu aparecer na moldura da porta o tipo alto de um homem de ascendência alemã e que lhe vinha falar. Lembrou do romance, perguntou-lhe, em tom pilhélico, para puxar conversa: — É parente do Milken? — E o homem, torturando o chapéu: — Sou neto.

Acho que vem transcorrerá o centenário de nascimento de Gracia Aranha. Escritor de poucos livros, o romancista não foi sepultado pelo tempo. É possível que o considerem, com rigor, mais importante na história literária, como chefe do Modernismo, do que na literatura, como romancista. Mas a verdade, para mim, é que, entendendo o olhar pelo cenário de *Canal*, dá a impressão de que o vale, as montanhas, o rio, as cascatas, a paisagem que lá admirara antes no romance. Ao longe, numa garanta de ser, dá a impressão de que a paisagem, o vale, as montanhas, o rio, as cascatas, a paisagem que lá admirara antes no romance. Ao longe, numa garanta de ser, dá a impressão de que a paisagem, o vale, as montanhas, o rio, as cascatas, a paisagem que lá admirara antes no romance.

## Cartas dos leitores

### Presença na SIP

"A Tribuna cumprimenta o prezado Amigo Nascimento Brito pela sua presença, sobretudo justa, no Comitê Executivo da Sociedade Interamericana de Imprensa."

Carlos Henrique Klein — Santos, SP."

### A mais nova indústria

"Os americanos do Norte estão nos tomando as indústrias, os bancos, as terras, os minerais e agora acham que podem também ficar com a nossa mais nova indústria, o turismo, para a qual o Governo vem criando todas as facilidades, inclusive as concedidas à SUDENE, SUDAM e outras, com a aplicação de 50% do Imposto de Renda. Há cinco anos o Grupo Hilton vem sendo nomeado por um grupo de patriotas brasileiros que acham que um nome é suficiente para servir de fachada a qualquer negociação. Finalmente os botocudos conseguiram usar o nome de Rio de Janeiro Hilton Hotel, pagando um *royalty* absurdo, cerca de 40%, somente para ter a fachada do negócio. Mas isso não é só: quem está à frente de tudo é um grupo que pretende tirar esse custo das costas dos pobres coitados que irão comprar os títulos do hotel por R\$50, com a ilusão de um dividendo que nunca irão ver."

(Negligê) Macêdo Soares Jr. — Rio, GB."

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 26 de outubro de 1967

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretor:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Aviso aos Irresponsáveis

A palavra do Governo sobre a questão salarial, incrementada politicamente na fase dos reajustamentos, foi comunicada à opinião pública pelo Ministro do Trabalho, com clareza objetiva: não há quem possa alegar depois que não entendeu o recado político. Quem insistir em contaminar a reivindicação salarial com intenções políticas sabe com a devida antecedência que responderá como criminoso perante a História. O Sr. Jarbas Passarinho adverte os manipuladores de dificuldades de que o preço de um impasse institucional é alto. A tentativa de destruir o regime, condicionado pelo combate à inflação, de cuja derrota final depende a grande expansão econômica, poderá produzir uma solução indesejável, que seria uma ditadura.

Com crueza lembra o Ministro do Trabalho que um regime de força, gerado nas atuais condições, estaria longe de ser o modelo de ditadura com que sonham cabeças inclinadas à esquerda por ilusões enganadoras. Trata-se de uma advertência no encaminhamento da única opção possível: a continuidade do processo democrático não comporta o aval político para reivindicações salariais que excedam os limites impostos pelo combate antiinflacionário, já que o recrudescimento do índice de desvalorização monetária dobraria o peso do sacrifício, na hora em que já se torna possível prever para breve o alívio da carga.

A fim de provar que há outras saídas para encaminhar a melhoria da remuneração do trabalho, o Ministro Jarbas Passarinho apontou a porta da produtividade, que os empreendedores da inflação fecharam a cadeado, e a fórmula da participação nos lucros, que a falsa generosidade dos patrocinadores de salários nominais recusa terminantemente examinar. A pequena parcela dos

empresários que querem vender mais, para que todos repartam os sacrifícios da inflação, enquanto uns poucos se lucram, rejeita a ideia de produzir mais e melhor em menos tempo, para premiar o trabalho com salário real. Falam em desenvolvimento da boca para fora, mas de fora para dentro do bolso querem só a inflação.

A casta que o Ministro do Trabalho define como dominada pelo *otimismo irresponsável* terá agora de silenciar ou pagar mais, porque está autorizada a fazê-lo, como participação no lucro ou através da melhoria da produção. Inflação, para enriquecer poucos e enganar a todos, não, pois, na corrida entre a moeda e os salários quem paga a conta é sempre o assalariado.

A firmeza com que o Ministro do Trabalho assume a responsabilidade de defender publicamente a política salarial, cujo grande beneficiário é o povo, ressalta a indiferença cômoda com que outras figuras de primeiro plano se omitem, pela ilusão de poupar-se ao desgasto da impopularidade transitória. Na verdade, quando vier o reconhecimento público — e ele virá mais cedo do que admitem os pessimistas, para desgraça dos manipuladores políticos da questão salarial —, os premiados serão justamente os que mostraram agora a coragem da coerência.

Não há apenas acomodados e indiferentes dentro do Governo: atrás deles estão os que com discretamente lencos de sanção sub-reptícia aos saudosistas da inflação, sob a aparência falaz de elevação do poder aquisitivo dos assalariados e demais resíduos de uma ação política deletéria. O Ministro do Trabalho deu uma lição de lealdade a colegas de Governo solidários apenas no lado bom do Poder.

## Corrupção na Selva

Costa crer que sejam mesmo verdadeiros todos os fatos até aqui apurados pelo inquérito instaurado no Serviço de Proteção aos Índios.

É difícil imaginar que servidores públicos, pagos pela Nação para proteger e preservar o patrimônio indígena, se tenham realmente degradado a ponto de praticar contra os índios a longa série de covardes crimes em que se envolveram.

Do furto simples ao homicídio, do roubo ao estupro, do peculato ao estelionato, os protetores dos índios escalaram desgraçadamente todos os artigos do Código, violando leis escritas e leis não escritas, como um exército bárbaro, impiedosamente votado ao saque desumano de pobres tribos que uma simples gripe basta às vezes para dizimar.

É mais ou menos notório, nas barrancas da baía amazônica, que o Serviço de Proteção aos Índios serviu sempre muito mais para proteger o interesse de seringueiros e madeireiros que aos índios ou à Nação.

A corrupção no SPI era um tumor maligno e traíçoeiro; a ajuda oferecida não raro escondia um interesse inconfessável, a necessidade de afastar das terras ricas e férteis o indígena incômodo, que se oferecesse resistência seria ali mesmo fuzilado a fogo de metralhadora. No Madeira, no Pacaás Novos, no Purus e no Juruá, como em tantos outros rios, mais de uma vez as águas se tingiram do sangue índio, sacrificado em incontáveis expedições punitivas organizadas pelos seringueiros ambiciosos, com a omissão — e quem sabe — até com a complicitade do SPI.

## Desafio e Impunidade

Apesar de os estudantes terem marcado hora para sua concentração de protesto, ontem, diante do Ministério da Educação, encontraram a Cidade totalmente despoliciada. Parecia que tínhamos voltado aos últimos tempos do Governo Getulista, quando as autoridades organizavam as aulas. Era como se estivéssemos numa daquelas nações totalitárias, quando mandam a Polícia fazer-se escassa para que possam ocorrer manifestações de desagrado a uma outra nação.

O grave, no caso presente, é que o Governo tolerava uma manifestação contra si mesmo.

Temos invariavelmente atacado destas colunas as manifestações estudantis de desordens e desafio à autoridade. E temos lamentado que a Polícia, por insuficiente em números, deixe que tais manifestações degenerem em pancadaria. Mas ontem só houve a desordem e o desafio. Não havia Polícia nenhuma.

Das janelas deste jornal vimos a primeira concentração, um tanto incerta, dos estudantes na esquina de 7 de Setembro. Depois surgiram faixas, contra o pagamento das anuidades e contra os acordos MEC-USAID. Não havia faixas contra os acordos MEC-URSS. Depois, veio o início da ocupação contestada da Avenida Rio Branco, com os carros parados com dificuldade entre os

estudantes. Depois, a ocupação da rua, os carros imobilizados, os gritos e vaias, os discursos-relâmpago de oradores trepidos em para-choques. Num determinado momento alguém avisou na rua que vinha a Polícia e os estudantes começaram a se dispersar. Mas era boato. Encorajados, os estudantes começaram a tirar da calçada as tábuas dos perpétuos concertos de rua. Fizeram uma barreira na frente dos automóveis. Puseram mesmo no meio da rua um compressor, que usavam como uma espécie de tambor, às pauladas sobre a máquina do Estado.

Isto durou quase meia hora, após a qual, entediados, os estudantes começaram a debandar voluntariamente. Foram embora, enquanto populares ordeiros retiravam as barricadas do meio da Avenida Rio Branco. Os primeiros policiais a chegar foram os do Trânsito, com seus apitos... Como se nada tivesse acontecido, puseram de novo em marcha os carros agora desembaraçados.

Se tivessem vindo com bombas esses estudantes e agitadores desocupados poderiam ter depredado um quarteirão inteiro do coração do Rio. Virão com bombas amanhã, depois da extraordinária experiência de desafio e impunidade que foram as manifestações das 7 horas da noite de ontem.

## Coisas da Política

## Simpatizantes acusam deficit no balanço da "frente ampla"

Brasília (Sucursal) — Desta vez mais para ouvir do que para explicar, encontra-se novamente em Brasília o Secretário-Geral da frente ampla, Sr. Renato Archer. Sua atitude passiva é mais um sinal de que o movimento não cogita sair, antes de março, do recesso em que se lançou. Durante as férias parlamentares, deputados e senadores procuraram implantar núcleos estaduais da aliança. Por enquanto, a preocupação é consolidar o que já se obteve na cúpula, compactando a "música do alvo".

Na atual visita ao Congresso, o Deputado Renato Archer busca colher as impressões daqueles setores da Oposição que, embora não se tenham filiado, acompanham com simpatia a evolução da frente. E no balanço das atividades do movimento, feito por elementos desses setores perifericos, ouviu que os primeiros resultados indicam muitos aspectos negativos e alguns positivos. Isso, no entanto, não quebra nem afeta o otimismo do dirigente frentista.

### Negativo

A primeira consequência negativa mencionada foi a destruição do getulismo, agora dividido entre um remanescente que pretende ser ortodoxo (a Deputada Irene Vargas talvez seja a expressão desse grupo), o janguismo e o brizolismo. Esse fracionamento seria nocivo à Oposição, na medida em que o getulismo, enquanto coerente,

era considerado um fator importante de aglutinação popular.

Outra consequência, na mesma linha, é o enfraquecimento do lacerdismo, também atingido por uma cisão profunda, que teria redundado praticamente na anulação da influência do ex-Governador da Guanabara sobre vastos círculos das Forças Armadas. Observou-se mesmo que entre os mais exaltados inimigos da frente ampla encontram-se vários expoentes do lacerdismo militar, os quais procuram, na atitude agressiva, demonstrar que estão racinados contra o antigo líder.

O Sr. Renato Archer ouviu a ponderação de que talvez mais proveitoso para a Oposição teria sido a preservação daquelas correntes como forças irreconciliáveis. Sem o impacto da inesperada aliança, elas estariam operando numa mesma direção, somando esforços sem maior perda de influência.

Vem, por fim, a menção ao MDB, que não constitui exceção ao processo de fracionamento. O esforço dos líderes parlamentares frentistas e o recesso da própria frente contribuíram muito para abafar o eco das hostilidades no Partido da Oposição, as quais, no entanto, ainda se manifestam.

### Positivo

Os aspectos positivos apontados por aqueles seniores vizinhos à frente

resumem-se na potencialidade reconhecida ao movimento em que os principais líderes populares do País investiram todos os seus recursos.

O Deputado Renato Archer recebeu a advertência de que a frente não poderá cometer erros, porque seria extremamente acanhada a faixa dos erros que não afetariam sua sobrevivência. A advertência, respondeu que a frente está consciente de todas as dificuldades e não se afastará de uma conduta de rigorosa cautela.

De modo geral, os dirigentes do movimento entendem que o processo divisionista assinalado é mais aparência do que realidade. As divisões, no que elas têm de fundamental, existiam antes da frente, em germe. Foram apenas acentuadas e, em muitos casos, se cristalizaram. Existirão, porém, boa margem de recuperação. Aquêles setores, tanto getulistas quanto lacerdistas e até juscelistas, que fizeram a opção pela acomodação ao sistema político institucionalizado pela Revolução, serão irrecuperáveis. Contudo, na medida em que a frente, atuando com cautela mas com firmeza, sobreviver à repressão, absorverá aqueles grupos que, sendo contra o sistema, a ela resistem por incompreensão ou por problema de acomodação política.

## Os santos e os heróis

Tristão de Athayde

Falam no "fim do mito Guevara"... É agora que ele vai começar! Não que o guerrilheiro argentino já não fosse uma figura legendaria da nossa era revolucionária. Mas agora, com sua morte heroica, como a de Camilo Torres, sua legenda se converterá em mito, não apenas folclórico, mas de ação direta. A declaração de Debray é a primeira prova disso. Este ainda não pagou com a vida sua dedicação à causa da revolução pela violência. Mas vai pagá-la por um preço ainda mais alto: o da liberdade.

Sinto-me à vontade para louvar o heroísmo desses três homens fora do comum — um sacerdote, um filósofo, um médico — pois quanto mais vejo a violência em ação mais a detesto e mais a reprovoo como método de transmutação social e de progresso. Mas o que não se poderá negar é que essas vítimas da violência em ação não só representam, em nossa era de pragmatismo tecnológico, um exemplo do que há de mais puro na natureza humana, a capacidade de imolação por uma bela causa, mas ainda um protesto do desespero e da dignidade humana contra o pessimismo, contra a falsa euforia e contra a iniquidade da civilização da prosperidade baseada na injustiça.

O exemplo que eles nos deixam será, para muitos, a confirmação da sua fé na violência como método de progresso social. Longe de dimi-

nuir o surto das guerrilhas na América Latina, a morte de Camilo Torres e de Guevara, assim como o cárcere de Debray, serão mais um estímulo para muitos dos seus continuadores. Mas não é esse o exemplo que eu quisera tirar dessa tríplice imolação, já que considero a Paz e a Inteligência, e não a Guerra e a Violência, como os autênticos processos de arrancar dois terços da humanidade à fome, à miséria e à alienação da liberdade.

O exemplo deles é aquele que os mártires do Cristianismo nos deixaram: os justos e heróis de todos os tempos e de todas as civilizações pregaram e os romanos exprimiam em sentenças lapidares: há valores pelos quais vale a pena sacrificar a vida. E esses valores é que estão no âmago da revolução profunda e irreversível por que está passando o mundo moderno. Enquanto uma civilização se afunda no desprezo dos valores morais e espirituais, outra está surgindo que só esses valores poderão justificar. Duas medidas então se defrontam, na análise de tais valores: uma de tipo exclusivamente natural. É a revolução marxista. Outra, de duplo sentido, natural e sobrenatural. É a revolução espiritual. Aquela é a que anima os heróis e os sábios, como um Guevara ou um Debray. Esta é a que dá sentido à morte do padre Camilo Torres, guerrilheiro, ou à das monjas budistas, no Vietname. E ainda há um terceiro

tipo de valor que está para lá de qualquer classificação, naturalista ou sobrenaturalista, a dos povos que se sacrificam contra todos os que os pretendem esmagar, como os vietnamitas ou os que, por toda a parte do mundo, sofrem em silêncio o peso opressivo da injustiça e esperam do dia de amanhã, pela Fé ou pela Revolução, ou por ambas conjugadas, uma vida menos amarga e mais justa.

O sentido da morte dos heróis e dos santos é precisamente o de que o sofrimento e a morte têm um sentido. De que mais vale morrer por uma causa justa, mesmo por processos de violência condenável, do que pactuar com os defensores da pior das violências, a que se mascara de paz, de legalidade ou de democracia, para perpetuar uma ordem social iníqua.

Não será, entretanto, nem pela guerra internacional nem pelas guerrilhas revolucionárias, que poderemos aliviar os males do mundo atual. A lição do Cristianismo continua cada vez mais viva, à medida que o recurso à violência vai transformando os heróis em mitos, que alimentarão novos heroísmos, mas também novos e inevitáveis sofrimentos. Só pelo amor, pelo perdão, pela fraternidade, pela luta paciente contra a injustiça e a miséria é que realizaremos o ideal pelo qual morreram, um herói como Guevara ou um santo, como Camilo Torres.

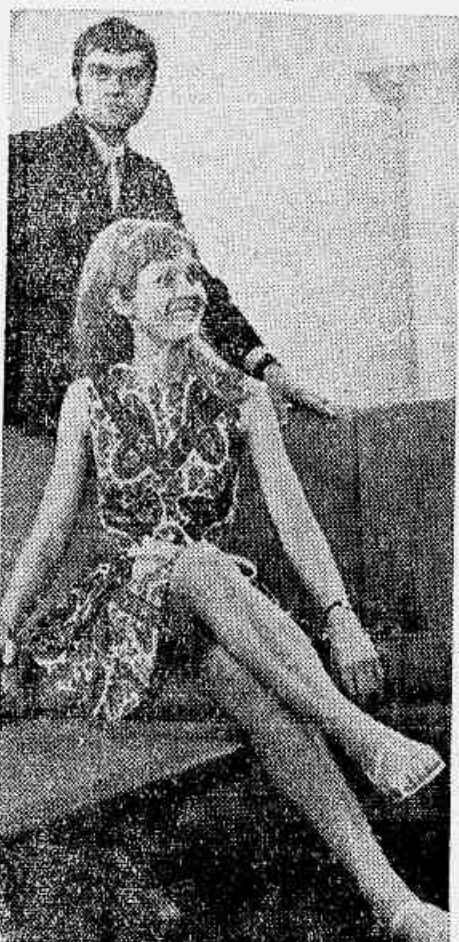


## ITALIA E FRANÇA



Nico Fidenco (cabelo) e Barrière

## TCHECO-ESLOVÁQUIA



Helena Yondracova e Svoboda

## ROMÊNIA



Mariana Badoiu e Radu Serban

## BÉLGICA



Jacques Brel veio para o júri

## Empresários dão seu apoio à defesa de Passarinho fez da contenção salarial

Empresários do comércio, de uma maneira geral, concordavam ontem com a tese do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que defendeu na véspera a manutenção da política salarial como "única solução viável para o Brasil".

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, endossou as afirmações do Ministro do Trabalho, acrescentando que "elas foram de grande coragem e deram uma nova dimensão à função pública, que deveria ser seguida por todos".

## LUCROS

Consultados, diversos empresários declararam-se de acordo com a sugestão do Sr. Jarbas Passarinho, de que as empresas que reivindicam aumento salarial para os trabalhadores distribuíam seus lucros entre os empregados, "uma vez que a disposição de dar salários maiores revela a existência de lucros".

Quanto às críticas do Ministro, de que as empresas que precisam de inflação continuavam a crescer para prosperar, os empresários também concordaram, "pois são muitas as companhias que nasceram graças à inflação galopante de anos atrás, dando-lhes a impressão de que é este o melhor sistema para realizar bons negócios".

O Presidente da Associação

Comercial explicou que, apesar de ter divergido diversas vezes do Sr. Jarbas Passarinho — inclusive na recente questão da estatização do seguro social — reconhecia agora ter sido de "extrema realidade e objetividade" o seu pronunciamento, "não podendo, ninguém que se considere honesto, ser contra as suas palavras".

O Sr. Antônio Carlos Osório

## Ministro repete que a contenção prosseguirá

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho afirmou ontem, durante encontro com líderes sindicais mineiros, que a política salarial vai continuar inalterada até que a inflação seja totalmente dominada.

A palavra "arrêcho" — acrescentou o Ministro — não é a mais adequada para definir a contenção salarial, pois ela é usada somente por elementos interessados em desvirtuar a política trabalhista do Governo.

## PALAVRA CUNHADA

— Quem vende ideias — continuou o Sr. Jarbas Passarinho — tem necessidade de cunhar palavras.

Salientou o Ministro a necessidade de ser divulgada para toda a classe trabalhadora do País a razão dessa política que, no seu entender, tem fundamental importância tanto para o operariado quanto para as autoridades, porque "só através dela será impedida a alta constante do custo de vida".

## IMPORTANCIA

Explicando as razões da contenção salarial, o Ministro afirmou que, após a revolução de 1964, a principal preocupação das autoridades foi reformular os conceitos de emissões e salários que, nos governos anteriores, foram desvirtuados através de um aumento constante, o que tornava a inflação problema quase insolúvel.

O déficit orçamentário da União, no ano de 1964, era quase superior à receita global do País. O Governo federal tem procurado atenuá-lo através de uma política econômica que fatalmente traz sacrifícios para toda a população, que sofreu recentemente uma queda em seu poder aquisitivo devido ao desaparecimento de um falso conceito de valor, com base na emissão indiscriminada, que caracterizava o Governo do Presidente João Goulart.

O Ministro do Trabalho explicou que o déficit orçamentário tem decrescido sensivelmente nos últimos três anos,

tanto que já foi conseguido pelo Governo uma redução grande da taxa inflacionária, que caiu de 90%, em 1965, para 21%, em 1967.

O aumento dos salários deve acompanhar este percentual inflacionário, a fim de que o salário tenha valor verdadeiro, com aumentos periódicos de acordo com a queda da taxa inflacionária.

Acha o Ministro que a inflação está prestes a ser controlada, em virtude da política econômica do Governo, "que conseguiu diminuir o déficit orçamentário, controlar as emissões e aumentar o Produto Nacional Bruto sensivelmente".

## ESTÍMULO A LUTA

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes do Movimento Inter-sindical Anti-arrêcho, disseram ontem que a declaração do Ministro Jarbas Passarinho, de que a política salarial será mantida, "durante ou não, penosa ou não", os estimula a lutar com mais vontade pela revisão dos pontos-de-vista do Governo.

Uma concentração pública de protesto contra a política salarial está programada para o dia 12, no Cine São José do Belém. Beyerol, o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim Andrade, que a manifestação já conta com a adesão de mais de 40 sindicatos de todo o Estado.

## TENDENCIA NATURAL

Para o Diretor do Sindicato dos Bancários, Sr. Benedito Santile, a advertência do Ministro sobre o perigo de instauração de uma ditadura, "não de esquerda", refutava a tendência natural, há muito observada, de uma concentração insensível do poder. A concentração insensível do poder, segundo o Departamento de Ordem Política e Social, segundo anunciou o Sr. Joaquim dos Santos Andrade, que explicou estar em andamento um processo de convocação para conseguir o maior número possível de trabalhadores.

## Leia Editorial "Aviso aos Irresponsáveis"

## Diretoria de Ensino recua e não exige o mesmo dia para todos os vestibulares

A Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura voltou atrás em sua posição de determinar a realização dos exames vestibulares em todo o País num só dia e hora, divulgando o edital de convocação com modificação: ele se refere apenas às escolas superiores oficiais e federalizadas.

A modificação foi feita em consequência da reação das escolas particulares e estaduais, que viram no edital "um desrespeito à lei e intromissão indevida", além de considerarem a medida como provocadora de um colapso na iniciativa privada.

A MUDANÇA

O edital de convocação para os vestibulares em todo o País na mesma hora, "a fim de evitar inscrições em mais de um concurso", foi divulgado pelo Diretor do Ensino Superior, Sr. Epilogo de Campos, anteriormente. Na introdução dizia que "a Diretoria do Ensino Superior do MEC, tendo em vista a proximidade da época dos concursos de habilitação, resolve baixar as seguintes normas gerais, que deverão regular os concursos".

Na ocasião, o Sr. Epilogo de Campos afirmou que o edital abrangia também as escolas particulares e estaduais, "porque recebem verbas do Ministério e têm de se enquadrar".

Ontem, um assessor distribuiu novo edital, especificando que se referia somente às escolas oficiais e federalizadas.

Várias reuniões foram realizadas em estabelecimentos de ensino superior estaduais e particulares que já tinham, como no caso da Universidade do Estado da Guanabara, fixado as datas para os concursos de habilitação. Hoje o Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro estudará a matéria, em sua sessão ordinária.

Os diretores das escolas pri-

## Brel condena deturpação

Ninguém pode impedir ninguém de plantar flores com fuzil, mas o fuzil não foi feito para plantar flores, foi o que disse ao JORNAL DO BRASIL o compositor Jacques Brel, ao criticar alguns compositores da França, que "tentam transformar a canção francesa em música de dança, deturpando-a com outros ritmos ligeiros".

O compositor, que continua pessoalmente em suas declarações o tom sarcástico e irônico que imprime à maioria de suas músicas de crítica social — Les Bourgeois, Les Femmes du Petit Marin — achou bastante fraco o nível das músicas brasileiras apresentadas no Festival da Canção, acrescentando que no Brasil "há coisas bem melhores, mas os grandes compositores, como Tom Jobim e Carlos Lyra, não têm interesse em participar".

## O PALSO FOLCLORE

Jacques Brel, que é autor de mais de 150 canções, disse que gosta de sua música somente quando está compondo:

## Barrière só vê acomodação

Para o cantor e compositor Alain Barrière "as pessoas hoje em dia não gostam de pensar, estão dormindo, e por isso o mundo vem repetindo sempre os mesmos erros". O comentário foi feito quando o cantor explicava o motivo pelo qual as suas músicas "de crítica" são menos conhecidas que as românticas, como Ma Vie.

Explicou Alain Barrière que não faz música de protesto, "mas crítica da situação do mundo, sem formas violentas". Para ele, elas são artisticamente boas, "mas não são mais conhecidas porque mostram problemas para quem ouve: as pessoas preferem mudar de faixa no disco para ouvir músicas de amor".

## INFLUÊNCIAS

Contou Barrière que a música francesa está passando atualmente por um período ruim, com a grande divulgação das músicas americanas e inglesas, "mas comerciais, enquanto as músicas francesas são mais artísticas".

— Além disso, nós somos "muito bonzinhos", enquanto os outros se impõem mais, forçando a aceitação.

Disse ainda Alain Barrière, comentando a preferência do público francês por "ritmos modernos", em detrimento da canção francesa tradicional, que "a juventude, a maior consumidor de música, é uma massa muito influenciável, e os diretores de rádio e TV me impõem aquilo de que ela deve gostar".

Apesar disso, contou Barrière que há possibilidade de trabalho para quem quer desenvolver um trabalho artístico, sem dar muita importância ao sucesso comercial.

Se o rádio toca mais músicas importadas ou traduzidas, não damos muita importância, porque fazemos coisa melhor. Lembrou também Barrière que no início de sua carreira foi muito difícil conseguir afirmar-se como cantor, porque "na França, como no resto da Europa, já começava a invasão do jê-jê-lê-lê. Mas agora tem "uma situação estável".

## RESPONSABILIDADE

A primeira canção de sucesso de Barrière foi Elle Etait si Jolie. Depois, as mais conhecidas passaram a ser Plus Je T'Entends e Ma Vie.

— Resolvi participar do Festival porque há dois anos não venho à América do Sul, e precisava aparecer por aqui. Mas a responsabilidade é grande, porque se minha música estiver uma boa colocação, isso não vai aumentar nem diminuir o meu prestígio, mas se fracassar, vai ser mesmo para mim.

Contou que Entends-Tu não foi feita especialmente para o Festival, mas escolhida entre as melhores de que dispunha: "é a de maior impacto, e pode ser aceita mais rapidamente pelo público".

## Tcheca vai logo à praia

A cantora tcheca Helena Yondracova, que vai defender pelo seu país a música Uma Voz ao Longe, do compositor Karel Svoboda, logo ao descer do carro que a trouxe do Galeão, foi passear na praia de Copacabana, de sapatos na mão e em companhia de Karel.

A intérprete tcheca, considerada por todos como um dos rostos mais bonitos entre todas as participantes do Festival, disse que na Tcheco-Eslováquia, a música brasileira é conhecida através por seu ritmo, pois "não se conhece nenhum compositor brasileiro".

## CONCORRENTE

Contou que foi escolhida para defender o seu país através de um concurso popular realizado em Praga, entre os principais cantores.

## Europeus querem americanos fora do mercado

Tres dos compositores que desembarcaram ontem de manhã, no Galeão, para participar do II Festival Internacional da Canção — Nico Fidenco, da Itália, e Alain Barrière e Francis Lai, da França — lamentaram a invasão do mercado europeu pela música norte-americana, "que muitas vezes vem tomar o lugar das músicas nacionais nas paradas de sucesso".

A cantora tcheco-eslovaca, Helena Yondracova, que chegou de mini-saia e blusa saint-tropez — "no meu país, as coisas estão certamente muito mais curtas do que no Rio" — afirmou o "interesse da imprensa, afetando nos primeiros instantes nomes como Pierre Barrothia, Carmen Sevilla, Nico Fidenco e o próprio Alain Barrière.

## OS FRANCESES

O compositor Pierre Barroth, autor da letra das músicas do filme Un Homme, Une Femme, do qual sua mulher Annouk Aimée é a principal intérprete, no lado de Jean-Louis Trintignant, teve de explicar, antes de tudo, por que, na última hora, veio sozinho:

— Annouk foi obrigada a cancelar a viagem — disse ele — porque deve começar um novo filme, dentro de dois ou três dias. Seu nome é Un Soir, en Train, com Yves Montand e direção de André Delvaux. Pode ser que o filme não comece, mas havia o compromisso.

Como convidado especial (situação ótima, pois assim aproveitaria melhor), Pierre Barroth tem duas preocupações no Festival da Canção: conhecer Chico Buarque de Holanda pessoalmente e os novos lançamentos de músicas populares brasileiras.

— De Chico Buarque ouvi já quase todas as composições. Na minha opinião, as melhores são Pedro Pedreiro, Sonho de

Carnaval e A Banda. É provável que das novas músicas brasileiras eu aproveite algumas para lançamento na Europa, inclusive em filmes, como fiz em Un Homme, Une Femme.

Pierre Barroth fala um português razoável, "aprendido durante os seis meses que passou no Rio durante a filmagem de Arrastão, e treinado com os muitos amigos brasileiros que aparecem na França".

O cantor e compositor Alain Barrière, que defenderá no festival a canção Entends-Tu, afirmou que o Festival Internacional da Canção não teve muita repercussão na França e que o atual só terá "se as francesas fizerem sucesso".

Sem referir-se a si mesmo, Alain Barrière deu a entender que a repercussão do festival na França dependerá sobretudo de sua canção, por ser ele compositor e cantor de sucesso em toda a Europa.

Como definir minha canção? É muito do meu estilo, com aquele impacto de grandes gritos e vogais acentuadas. Creio que deverá agradar — disse Barrière.

## OS ITALIANOS

O compositor Nico Fidenco disse que é sobretudo o jazz o ritmo norte-americano em cartaz na Europa. O jê-jê-lê-lê na sua opinião, "está dando lugar à melodia", o que considera "um bom sinal".

Com Nico Fidenco chegou também o cantor italiano Jimmy Fontana, que defenderá a canção Por uma Mulher, de Marcello de Martino e Perrella. Nico Fidenco já esteve quatro vezes no Brasil — uma no Rio e três em São Paulo.

## RITMO DE ANGOLA

Quando Angola será independente? Um dia. Mas nós somos cantores e nossa ocupação é cantar — declarou com firmeza Raul, um dos componentes do Duo Ouro Negro,

de Portugal, enquanto seu companheiro Milo pedia para não falar em política.

Afirmam ambos que sua música Kubatokué Mulata, que defenderão sábado no festival, é um ritmo autêntico de Angola, onde os dois nasceram e iniciaram sua carreira artística.

O acompanhamento supõe alguns instrumentos africanos, mas a versão a ser apresentada no Rio pedirá apenas orquestra e violão. A letra é cantada primeiro em dialeto, e na segunda parte em português.

A representante da Romênia, Mariana Badoiu, que vem de uma temporada no Olympia, de Paris, informou que cantará um cântico de Radu Serban de características folclóricas, "muito em moda atualmente" em seu país. Serban desembarcou trazendo na mão uma espingarda de caça.

## VEDETISMO

O compositor inglês Bill Martin deu um show de vedetismo no Galeão, onde foi expor o cantor George Fame, que defenderá a sua música.

Enquanto os outros participantes e convidados especiais do Festival cuidavam da bagagem ou davam entrevistas no salão de desembarque, os ingleses dançavam no pátio do aeroporto, à espera de um helicóptero que os levaria ao Copacabana Palace (o que a DAC acabou não permitindo).

No mesmo horário, desembarcaram no Galeão os espanhóis Manuel Diaz, Carmen Sevilla, Augusto Algueró, Mihand e Dosco Algueró, os franceses Lucien Monis, Duvivier e Dagmar Butz e os húngaros János Kócs, Annerias Bugya e Peter Feyzes. De Paris, chegou o Presidente da Philips, Sr. Georges Meyers-tein. O cantor Lucien Gaucier também chegou com a mulher e um filho.

## Últimos chegaram à noite

Ontem à noite, com a chegada de Henri Mancini, Andy Williams e Nelson Riddle, dos Estados Unidos e Chabuata Granda, do Peru, completou-se a lista dos convidados para a parte internacional do Festival da Canção.

Henri Mancini e Andy Williams ficaram surpresos com a notícia de que o representante brasileiro na fase internacional era um compositor de 19 anos, e queriam saber como era a sua música.

## A CHEGADA

As 17h45m, um jato da Braniff procedente de Nova Iorque pousou no Aeroporto Internacional do Galeão, trazendo a bordo os compositores norte-americanos e a peruana Chabuata Granda.

Como os demais convidados

do II Festival, que haviam chegado pela manhã, todos se dirigiram para a sala de recepção do Galeão, construída para a reunião do FMI, se queixaram da "viagem cansativa".

Henri Mancini disse estar contente por voltar ao Rio, desta vez como Presidente do júri. "O que considero uma honra", indagou sobre a possibilidade de brincar o público do Maracanãzinho na noite do Festival com algumas de suas músicas, Mancini disse que será uma das suas primeiras providências ensinar um tema — Peter Gun ou Pink Panther — que seja popular no Brasil.

Andy Williams falou todo o tempo em Jobim, Calmi, Sérgio Mendes e Marcos Valle, e disse que vai observar com muita curiosidade os compositores brasileiros, esperando encontrar algo de novo em nossa

música, além do que já conhece.

Nelson Riddle, antes de mais nada, queria esclarecer que no ano passado, quando veio ao Rio para o Festival, não recebeu na sua volta nenhuma incumbência de trazer este ano o cantor Frank Sinatra.

Sinatra foi convidado em outubro deste ano e pelo próprio Brasil. Quando perguntou se viria ao Brasil, Frank disse que tinha muita vontade, dependendo de um filme que está produzindo.

Chabuata Granda, que no ano passado concorreu como intérprete no I Festival, este ano fará parte do júri. A compositora peruana falou muito sobre a música brasileira, que considera "a mais expressiva da América Latina".

leiros presentes cantaram juntos a sua Invitation.

Samy Cahn tem 55 anos e nasceu em Nova Iorque. Aos 15 anos tocava em festas e só mais tarde descobriu que sua vocação era escrever letras de música.

Seu primeiro parceiro foi Sol Chaplan, "extraordinário músico e arranjador". Depois, veio Nicolas Brodsky, com quem compôs o mundialmente conhecido Three Coins in the Fountain.

Outro grande sucesso de Samy Cahn foi Be My Love, gravado por Mario Lanza, "talvez a mais linda voz que ouvi em minha vida".

Amigo de Frank Sinatra, com quem trabalha há 20 anos, "desde os tempos da orquestra de Tommy Dorsey", Samy Cahn fala do cantor com grande entusiasmo. Sinatra gravou All the Way, de Cahn, com música de Jimmy Van Heusen, com quem ele compôs ainda Call Me Irresponsible, entre outras.

## Kaper aplaude "Oferenda"

Oferenda, de Luis e Lenita Eça, foi a canção do Festival que mais impressionou o compositor Bronislau Kaper — autor de Lili — que depois ontem no Museu da Imagem e do Som, juntamente com o compositor Samy Cahn — autor de All the Way. — Ambos classificaram a bossa nova como "uma das mais bonitas e refinadas formas musicais da atualidade".

Os dois compositores confessaram que as canções que ouviram no Rio não eram do tipo que esperavam, mas mesmo assim consideraram "válido e bonito" o resultado obtido, "pois nota-se que estão querendo sair das formas simétricas, o que às vezes se torna muito difícil e faz sempre próxima a armadilha das na-murissanas", segundo as palavras de Kaper.

## DUAS HISTÓRIAS

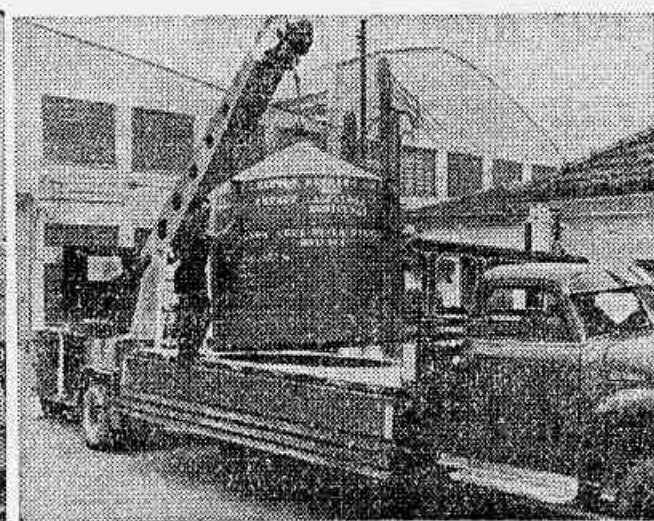
Bronislau Kaper nasceu em Varsóvia em 1902. Começou a estudar piano aos sete anos, embora em sua família não houvesse nenhum músico.



Radiofoto UPI

A black and white photograph of an industrial facility, likely a refinery or chemical plant. The scene is dominated by large, dark, cylindrical storage tanks in the foreground and middle ground. In the background, several tall distillation columns or towers are visible, with thick plumes of white steam or smoke rising from them into the sky. The overall atmosphere is hazy and industrial. The image has a grainy, high-contrast quality typical of older newspaper prints.

*Flagrantes do embarque das Máquinas e Equipamentos "HERMANN", com destino à Bolívia.*





## RAZÕES DE ISRAEL



O Embaixador de Israel, Gideon Rafael, discursou na reunião do Conselho de Segurança para acusar a RAU de ter violado a trégua

## Israel depois da guerra

Departamento de Pesquisa

No dia 13 de junho deste ano, quando a guerra no Oriente Médio já estava encerrada menos de uma semana depois do seu início, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol dirigiu-se ao Parlamento israelense para dizer que seu país não aceitaria voltar à situação em que estava.

"Não voltaremos atrás", disse Eshkol. "Demonstramos ao mundo que sabemos olhar para a frente, e agora estamos olhando para a paz. Para a comunidade internacional, chegou a hora de aceitar conversações diretas entre Israel e os árabes".

Pelo tom do discurso, e pelas declarações de Eshkol, os observadores internacionais concluíram que Israel se recusaria a devolver os territórios conquistados. Essa impressão foi confirmada, dias depois, pelo Ministro da Informação de Israel, Israel Galili, que afirmou que a vitória de seu país na guerra abolia os acó-

dos de armistício anteriores, e que Israel não voltaria às antigas fronteiras.

No dia 5 de julho, em Gaza, o General Moshe Dayan concedeu à imprensa uma entrevista coletiva que se colocava exatamente dentro dessa linha, reivindicando a anexação de Gaza e da margem ocidental do Jordão a Israel.

Surpreendentemente, as declarações do General Dayan foram desmentidas no dia seguinte por um porta-voz oficial do Governo israelita. As palavras do Ministro da Defesa, disse o porta-voz, tinham sido mal interpretadas, e não mencionavam a anexação da faixa de Gaza. O General teria dito somente que "a situação mudou, e Gaza é controlada por Israel, assim como Belém, Hebron e outras regiões que pertencem a Israel ou estão sob seu controle".

Os jornalistas, entretanto, tinham uma versão muito di-

ferente sobre a entrevista. "A faixa de Gaza é Israel", disse a eles o General Dayan. "Ela deve tornar-se uma parte integrante do país". Perguntado sobre se isto significava uma anexação do território ao Estado judeu, Dayan respondeu: "Exatamente: eu não vejo nenhuma diferença entre Gaza e Nazaré". Perguntado, finalmente, sobre se a sua declaração podia ser aplicada à margem ocidental do Rio Jordão, Dayan hesitou um momento e depois respondeu: "A margem ocidental e Gaza têm o mesmo status. Não vejo qualquer diferença entre ambas".

Pouco depois, a aparente divergência de declarações refletia uma cisão real dentro do Governo israelense ou se foi causada pela precipitação de alguma das partes.

No dia 15 de agosto, em entrevista coletiva concedida em Jerusalém, o Chanceler israelense Abba Eban revelou uma nova disposição de seu país: trocar as terras conquistadas, ou parte delas, por um trata-

do definitivo de paz. "Rejeitamos tudo o que não seja um tratado de paz", disse Eban. "Não substituiremos o presente regime de cessar-fogo por um armistício, pela não-belligerência ou por qualquer outro substituto, eufemismo ou escapatória. Os Estados árabes têm de escolher entre dois tratados de fronteiras: o da atual cessação de fogo e aquele que poderia resultar de negociações diretas visando a uma solução de paz permanente, o que garantiria a estabilidade da região e a segurança para todos os países que se encontram na referida região. As declarações de Eban excluíam totalmente a hipótese de mediação e a possibilidade de Israel retirar-se das terras conquistadas antes da obtenção de um tratado de paz definitivo.

## Uma liderança em suspenso

Departamento de Pesquisa

Para reviver no mundo árabe a liderança que ele viu ameaçada até entre as fronteiras da nação que governa, dificilmente bastará ao Presidente Gamal Abdel Nasser os teleguiados que a fundaram o destróier Eilat.

Quando ele compareceu à conferência de Cartum, no princípio do mês passado, deixou que o representante argelino insistisse no seu tema do passado — a guerra como questão de honra — e preferiu pensar nos prejuízos que a luta lhe trouxe: 253 milhões de dólares por ano com o fechamento do Canal de Suez, 92 milhões com a ausência dos turistas e 46 milhões a menos por causa dos campos de petróleo do Sinal, em poder de Israel.

Se no plano interno as manobras de Nasser lhe asseguram a liderança, no resto do mundo árabe o Presidente egípcio vê escapar o seu papel de símbolo do pan-arabismo e chefe exaltado do nacionalismo árabe. Foi obra de Nasser — e apenas dele — a organização de uma frente árabe unida, um pacto de sangue de uma dúzia de nações árabes dispostas a ir à guerra contra Israel sob sua liderança.

Antes da guerra de seis dias não havia no mundo árabe uma única personalidade que pudesse substituí-lo em termos de atração para as massas e energia para vincular as nações árabes. Ele lutou mais de uma década por essa posição e conseguiu ressurgir na crista da onda após a intervenção anglo-francesa em Suez, em 1956.

Mas a situação agora é bem diferente da que exis-

tia tanto em 1956 quanto nos dias que precederam a luta de seis dias contra Israel — quando Nasser era praticamente o dono do mundo árabe. A derrota militar e, depois, a posição moderada que adotou na conferência de Cartum, valeu-lhe a perda de pelo menos dois importantes aliados: o argelino Houari Boumedienne e o sírio Nouredin Atassi. Ambos boicotaram a reunião e ambos consideraram a opção militar preferível a uma solução política.

Depois de pregar durante anos a destruição das "monarquias reacionárias" do Oriente Médio — especialmente os Reis Hussein, da Jordânia, e Faical, da Arábia Saudita — Nasser viu-se, de repente, numa posição em que não pode prescindir nem do seu apoio e nem dos seus recursos petrolíferos. O acordo com Faical pode lhe custar também a influência no Iêmen, onde tropas egípcias lutavam contra os rebeldes apoiados pela Arábia Saudita.

Obrigado a receber ajuda da Arábia Saudita e da Jordânia, sem a influência que vinha exercendo no Iêmen, vendo o Iraque escapar para a órbita dos amigos que perdeu — Argélia e Síria —, o Presidente egípcio não é mais o dono do mundo árabe.

Para ocupar o lugar que pertenceu a Nasser, a Argélia candidatou-se naquela segunda-feira, 5 de julho, pouco depois do meio-dia, quando o Presidente egípcio telefonou a Boumedienne. "Não se pode aceitar o cessar-fogo, é preciso ir até o fim. Por uma questão de honra" — respondeu-lhe o Presidente da Argélia. Des-

de então ele representa a linha-dura do mundo árabe, à qual logo se filiou Mouhaddin Atassi. "Uma guerra de libertação — diz Boumedienne — não é uma brinadeira. Na Argélia, durante certas manifestações de rua, houve centenas de mortos; nós pagamos muito caro a nossa independência. Para a Palestina, é preciso igualmente estar disposto a morrer."

A ação do Presidente argelino ultrapassou as fronteiras do mundo árabe. Ele foi o primeiro a ir buscar explicações — e armas — dos aliados soviéticos. Desde então passou a ser encarado como virtual sucessor de Nasser, no caso de prevalecer a linha-dura. Atassi, o presidente sírio que aderiu à mesma posição, dificilmente se candidataria ao papel: há quem acredite que ele não mantém o controle no seu país, onde o homem forte, General Salah Jeldi, só não ocupa a presidência por pertencer a uma facção minoritária dos muçulmanos.

Os obstáculos que impedem Hussein e Faical de pleitearem a liderança que escapa das mãos de Nasser são os mesmos que impedem, há muito, uma verdadeira unidade no mundo árabe. Representando as "monarquias reacionárias", contra as quais batem-se os esquerdistas da região, deixam de merecer a confiança dos governos antiocidentais do Oriente Médio. Restaria o Presidente Habib Bourguiba, da Tunísia, mas as suas advertências contra os perigos de uma guerra contra Israel foram tão mal interpretadas que ainda hoje ele é encarado mais como um traidor da causa árabe do que como um líder cauteloso.

## CONVERSA DE AMIGOS

Radiotele UPI



O Embaixador russo Fedorenko (à direita) conversa com o Chanceler egípcio na ONU

## EUA temem manobras soviéticas

Stewart Hensley  
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — As autoridades norte-americanas, incapazes de encontrar uma saída para a crise em crescimento do Oriente Médio, estão preocupadas quanto a qualquer nova manobra soviética na área.

Não prevêm nenhum engajamento militar soviético imediato, mas acreditam que o Kremlin pode procurar outros meios de tentar aumentar o seu prestígio e vantagens econômicas na República Árabe Unida.

Para as autoridades americanas, a destruição feita por Israel das mais importantes refinarias e depósitos de petróleo do Egito é uma contenção ao ritmo soviético na área. Intensificará a pressão de Nasser por mais ajuda econômica, embora a URSS, depois de ter gasto 500 ou 600 milhões de dólares desde a guerra de junho para restaurar o abalado aparelhamento militar do Egito, já tenha feito uma recusa.

A União Soviética não abandonará seus esforços de

domínio do Oriente Médio, a despeito do custo de financiar os seus amigos árabes. Ao mesmo tempo, a URSS deve examinar todas as possibilidades de ação, menos por meios militares diretos, a fim de prejudicar a posição de Israel e seus aliados.

A URSS é a única fonte possível de fornecimento de petróleo refinado em larga escala para substituir a produção das duas refinarias destruídas.

A refinaria Nasser, a maior, mais moderna e eficiente do Egito, foi uma perda total. As instalações valem 35 milhões de dólares. E a refinaria contribuiu com 150 milhões por ano para a economia do Egito. A refinaria menor, propriedade da Shell agora chamada Companhia Petrolífera de Suez, valla 5 milhões de dólares. Estava ainda em chamas ontem.

A URSS agiu com rapidez para restaurar a maior parte do equipamento militar que Nasser perdeu em junho. Mas não restaurou o turismo, que

vale 90 milhões de dólares por ano, ou as rendas de pedágio do Canal de Suez, que andam entre 235 e 240 milhões de dólares anuais. Uma pequena parte disso estava sendo compensada por contribuições em dinheiro da Arábia Saudita, da Líbia e do Kuwait, que agora não vão aumentar suas dadas.

O Egito não tem crédito ou reservas cambiais, e tem tido de pedir prazos mais dilatados a seus credores europeus. Delxou ultimamente vencer um compromisso com o Banco Internacional.

Contra esse panorama e à luz da capacidade deficiente da Líbia e do Iraque de entregarem produtos petrolíferos refinados é que a URSS tem de evitar tomar as dores pelo último desastre.

Uma das possibilidades da URSS seria um boicote diplomático e econômico de Israel por parte de seu bloco e fazer um esforço para amaciar a atitude de Israel na esperança de obter concessões diplomáticas.

## Esta notícia saiu na primeira página de um importante matutino carioca:

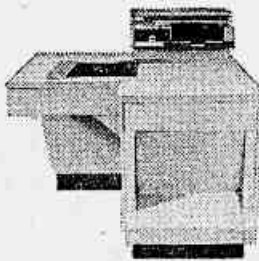
## APARELHOS ACELERAM O SUPREMO

A Secretaria do Supremo Tribunal Federal instalou, ontem, moderna aparelhagem para reprodução instantânea de peças processuais, expedientes, pautas e noticiário das decisões, tarefa que exigia a mobilização de dezenas de funcionários. As máquinas serão utilizadas, também, no fornecimento de cópias de certidões às partes, à semelhança de fotocópia, porém com mais nitidez e celeridade. Em nossa edição de amanhã, divulgaremos a relação de processos julgados ontem no Supremo (37) e no Tribunal Federal de Recursos (13). TSE reiniciou ontem seus trabalhos.

## Refere-se a uma Copiadora Xerox 914 que foi instalada no Supremo Tribunal Federal.

O Supremo Tribunal Federal — assim como centenas de empresas de S. Paulo, Rio e Belo Horizonte — comprovou as vantagens de ter Copiadoras Xerox 914. A primeira delas, é que não é necessário imobilizar capital. Nós emprestamos as Copiadoras 914 e os usuários pagam apenas as cópias que fazem com ela.

Outra vantagem é que a Xerox 914 faz cópias em papel comum. E outra ainda é que reproduz cores num magnífico preto e branco. Venha assistir a uma demonstração em nosso "Show Room". Além de tudo que já falamos, V. vai ver como é fácil levar emprestada uma Xerox 914.



O que é bom para o Supremo é bom para sua empresa.

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas  
RIO: Rua 7 de Setembro, 48 - tel.: 42-6868  
S. PAULO: Av. Angélica, 2529 - tel.: 52-8679  
BELO HORIZONTE: Escritórios provisórios no Hotel Normandy - tel.: 4-0340, Ramal 103

PRATA 100  
**MERIDIONAL**  
É MAIS PRATA  
TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS

Classificados JB

seu melhor e mais econômico vendedor

Compre o melhor...  
FOGÃOZINHO de duas bocas para gás engarrafado  
**FAME**  
114 DE SÉCULO DE EXPERIÊNCIA



## Informe JB

## Polêmica inútil

A Embaixada da República Árabe Unida no Rio de Janeiro deu ontem à publicação na imprensa uma nota em que, a pretexto de esclarecer as circunstâncias em que se deu o afundamento do destróier Elath, não faz sendo repetir antigas acusações a Israel, numa tentativa de trazer para cá uma discussão que tem muito mais sentido e oportunidade na ONU.

Não é a primeira vez que a representação diplomática da RAU no Brasil utiliza o expediente. E, embora se reconheça a qualquer missão estrangeira o direito de dar a sua própria versão de acontecimento envolvendo o País que aqui representa, é preciso não confundir esse direito legítimo com a liberdade de atacar ataques a outro Estado, aqui igualmente representado.

Se Israel resolve agora responder às acusações da República Árabe Unida, é bem possível que em breve tenhamos uma original polêmica jornalística sobre questões delicadas, envolvendo múltiplos problemas e aspectos, e de tal natureza que melhor fariam os diplomatas se envidassem todos os seus esforços na busca de soluções concretas, em vez de gastá-las a alimentar uma discussão estéril.

## Janismo

— Janismo sem Janio? — estranhou o Sr. Jânio Quadros. — Só com o meu atestado de óbito.

## Tédio

Amigos do Sr. Carlos Lacerda sustentam que ele foi viajar porque já não agüenta mais nem ouvir falar na frente ampla.

— Quem conhece o Carlos sabe que ele não consegue ficar muito tempo nessa conversa redonda, sem um objetivo imediato a alcançar.

A viagem seria, assim, um expediente para ganhar tempo, por estar o ex-Governador convencido de que só a tese da eleição direta não é suficiente para sensibilizar o povo daqui até 1970.

## Cautela

Entrevistado por um repórter, que lhe pedia uma opinião sobre a situação política no seu país, um dos integrantes da delegação da Grécia ao Festival Internacional da Canção recusou-se polidamente e acrescentou:

— Tenho filhos para educar...

## A jato

Estão no Rio, hospedados no Hotel Glória, os Srs. G. D. Mac Adams e H. W. Deffedach, da Northrop Aircraft, de Beverly Hills, Califórnia.

São vendedores do supersônico F-5. Estavam em Washington, na semana passada, quando o Departamento de Estado anunciou a decisão de permitir a venda de aviões de guerra ao Brasil. Embarcaram para cá com tanta pressa que até deixaram a roupa suja no hotel.

## Empresa

Reúne-se, hoje, às 10 horas da manhã, no auditório da Bolsa de Valores, a comissão que estuda a conceituação de empresa de capital aberto.

Trata-se de reunião da maior importância para o empresariado nacional. Do que lá se decidir poderá resultar a perda da condição de empresa de capital aberto por muitas organizações hoje assim consideradas.

## Ambulantes

O Diretor de Fiscalização da Secretaria de Justiça, Sr. Luis Marciano de

Carvalho, comunicou às Loterias que vendedores de bilhetes só poderão trabalhar se devidamente licenciados pela Secretaria.

Se continuarem a vender sem licença serão considerados camelôs.

Medidas idênticas estão sendo tomadas em relação aos vendedores de leite e de jornais. As providências fazem parte de um conjunto destinado a regularizar de vez o comércio ambulante na Cidade.

## Alívio

O Ministério da Saúde liberou, afinal, depois de um mês de neotérica expectativa, a verba do Pronto-Socorro Psiquiátrico da Zona Sul, que esteve ameaçada de fechar as portas por falta de pagamento dos médicos — a ponto de internar-se, eles próprios.

## Ajuda

Está precisando de ajuda o Lar de Santa Bárbara e São José, mantido na Rua Cadete Polônia, 527, no Sampaio, pela enfermeira Dalva Santos, que com uma irmã abriga ali 47 crianças orfãs, há oito anos, numa casa doada por um amigo.

Dalva Santos, enfermeira, secretária e instrumentadora do cirurgião Altamiro Rocha de Oliveira, mantém a instituição com os seus próprios recursos, trabalhando incessantemente, numa luta dramática, que agora está quase começando a perder.

## Uisque

As tarifas de importação vigente representaram sério golpe para os contrabandistas de uisque da praça. Antes da nova lei, quase todo mundo tinha o seu contrabandista de uisque, e de vez em quando comprava uma garrafa feita aqui em Magdureira. A nova legislação permitiu que o preço do uisque importado chegasse ao nível do contrabandeado — e todo mundo passou a comprar com nota fiscal, lucrando o Governo, em cada caixa, cerca de 140 cruzeiros novos.

Hoje, o Conselho de Política Aduaneira vai reunir-se para discutir a elevação da alíquota do scotch. Aparentemente, há quem prefira o contrabando.

## Em Minas

Os deputados federais mineiros que estavam ontem em Belo Horizonte passaram um mau bocão quando foram cumprimentar o Presidente Costa e Silva. A quase todos, o Presidente perguntava se não deviam estar em Brasília, dando número à bancada da ARENA, que naquele instante enfrentava dificuldades numa votação na Câmara.

O Governador Israel Pinheiro não escondia a sua satisfação: nestes dois dias, arrancou a construção de 1500 quilômetros de estradas do Plano Rodoviário e assinou vários convênios para o desenvolvimento da agricultura.

Do Presidente Costa e Silva, numa roda, durante a recepção:

— O Governador é fogo. Prendeu o meu Ministro da Fazenda por mais de meia hora.

Poucos casais da sociedade de Belo Horizonte, além do mundo oficial, foram convidados a recepção no Palácio das Mangabeiras. Uma porção de gente do *society* ficou uma bala.

Só ontem chegaram a Belo Horizonte os Ministros do Trabalho, da Justiça e das Comunicações; o do Exterior só chegou no fim da tarde. Comentaram logo que o Sr. Magalhães Pinto é esparto demais para chegar assim junto com o Governo inteiro. Na verdade, o Chanceler esteve preso a vários compromissos no Rio.

## Lance-livre

O Embaixador Carlos Alfredo Bernardes embarca hoje para Nova Iorque. Vai à ONU, em missão do Governo.

O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, deu um show de síntese ao expor ontem, em 5 minutos, perante o Presidente Costa e Silva e vários ministros, os principais problemas e dificuldades enfrentados no momento pela economia mineira.

Quarup, o romance de Antônio Calado, está esgotado no Brasil. Enquanto não sai a segunda edição, Alfred Knopf vai providenciando a publicação nos Estados Unidos.

Hoje, às 19h30m, no Colégio do Brasil, Edições Tempo Brasileiro lançam com um coquetel o livro *Cacimba*, de Ciro de Carvalho Leite. As 21h, José Paulo Moreira da Fonseca falará sobre a situação da arte no Brasil nos dias que correm.

Foi despedido, por motivo ignorado, o bar Bossa-Nova, que há anos reúne na Av. Princesa Isabel a maior mistura de boêmios e mulatas da noite carioca.

O Presidente Costa e Silva prorrogou ontem, em decreto assinado em Belo Horizonte, o prazo para pagamento do Imposto Territorial Rural. O prazo anterior encerrar-se-ia no próximo dia 29. Agora vai até 29 de dezembro.

O médico Nelson Senise foi agraciado com o título de Cidadão do Estado da Guanabara, por proposta da Deputada Jara Vargas.

O Professor Hermógenes de Andrade falará amanhã, às 18h, na Rua Uruguiana, 118, 2.º andar, sobre *logos* e *Dor Humana*.

Corvejas estão francamente em moda: abre breves as portas o Pilsen Bar, anexo à Cantina Sorrento, no Leme.

Como dizia ontem um locutor de rádio, durante a transmissão do jogo *Bangu e Campo Grande*: "Foi, é, meus amigos: to be or not to be; esta é a questão..."

Voltou de Bogotá o Professor Atr Guimaraes, que foi instalar a missão técnica da Fundação Getúlio Vargas incumbida de assistir o Governo da Colômbia na implan-

tação da reforma administrativa no Ministério da Educação daquele País.

O Ministro Danilo Nunes assume hoje, solenemente, a Presidência do Elco Clube do Rio de Janeiro. A cerimônia será seguida de um banquete.

Dulce Leal de Sousa lança no próximo dia 30, às 18 horas, no estúdio d'Annabale Januilli (Rua Senador Dantas, 19, sala 403), seu livro de poesias — *Três Faces do Ontem*.

O Departamento de Turismo de Brasília promove no dia 19 de novembro o III Torneio Oficial de Cartão de Boleiros e Curios (Brasília ainda não tem idade para um festival internacional, como se sabe). Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga, Guilherme Figueiredo, Sérgio Porto e outros aficionados já foram oficialmente convidados. O vencedor receberá o diploma da Ordem dos Passarinheiros.

O Sr. Jânio Quadros telefonou ao Deputado Amaral Peixoto combinando um encontro para amanhã em São Paulo. De lá irá a Guarujá. O Sr. Jânio Quadros fez o convite falando da casa do Deputado Pedroso Horta.

O Sr. Rui Gomes de Almeida fez ontem, no Conselho Diretor da Associação Comercial, uma exposição sobre a viagem de quatro meses que acaba de fazer à Europa.

Marilyn e Allen Bergman, responsáveis pelas letras das músicas de Sérgio Mendes nos Estados Unidos e atualmente no Rio para o Festival da Canção, já escolheram o Cantador, de Dori Cayton e Nelson Maciel, Prá Dizer Adens, de Edu Lobo, e Roda, de Gilberto Gil, para o próximo LP que pretendem montar com música brasileira.

O Sr. Raul Romero de Oliveira, Diretor-Superintendente do Instituto Brasileiro de Estatística, o Sr. Cori Loureiro Acioli, Diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, e o Sr. Hilton Cunha, Diretor do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, compõem a delegação do Brasil à V Conferência Interamericana de Estatística, ora em curso em Caracas.

## Geógrafos e historiadores vão debater a redivisão do Brasil

Brasília (Sucursal) — Com delegações de todos os Estados brasileiros e quatro representantes de Portugal, será instalada hoje, às 21 horas, no Hotel Nacional, o I Congresso Brasileiro de História e Geografia, em que cerca de 400 pessoas irão debater até o dia 28 os temas *Redivisão Territorial do Brasil*, *Brasília*, *uma Realidade Histórica e Geográfica* e *De Cabral a Brasília*.

O Vice-Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Ministro Saulo Diniz, declarou ontem que os homens públicos do País deviam estar mais atentos às decisões deste Congresso, pois a redivisão do território nacional precisa ser feita, e ninguém melhor para executar este projeto que os geógrafos e historiadores brasileiros que se reunirão agora.

## CONVIDADOS

Entre os convidados que estão sendo aguardados no Distrito Federal destacam-se o ex-Governador do Estado do Amazonas, Sr. Artur Reis, e os geógrafos Fábio Macedo Soares, Orlando Valverde, Assis Nacib Ab-Saber, Odilon Nogueira de Matos, Lúcia Maria Cavalcanti Bernardes e Alfredo José Pôrto Domingues.

Portugal participará do Congresso com quatro representantes, um deles, radicado no Distrito Federal, o Professor da Universidade de Brasília, o Sr. José da Conceição Silva. Os outros três são o Comandante Avelino Teixeira da Mota, do Instituto de Alta Cultura de Coimbra, o Professor Antunes de Almeida, da Sociedade de Geografia de Lisboa, e a Professora Ragueil Soeiro, do Ministério Ultramarino de Portugal.

## TRABALHOS

Na sessão de abertura de hoje o jornalista mineiro Marcelo Tavares falará em nome dos congressistas após a saudação que o Deputado padre Medeiros Neto dirigirá às delegações que comparecerem ao Congresso.

A Marinha Brasileira, representada pelo Comandante Mário Rodrigues da Costa, encaminhará um relatório dos trabalhos que vem desenvolvendo para integrar a Amazônia na comunidade brasileira.

As decisões e conclusões dos congressistas serão encaminhadas ao IBGE, Câmara, Senado e Ministério do Interior, esperando-se que as autoridades manifestem a respeito de uma modificação na estrutura territorial brasileira. O Pre-

sidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Sr. Ernesto Silva, acredita que essa redivisão dará mais equilíbrio à administração, à economia e à política no Brasil.

## JORNADA MÉDICA

A II Jornada Médica de Brasília, em prosseguimento aos seus trabalhos, debateu ontem, no auditório da NOVACAP, os Aspectos Atuais da Cirurgia Cardíaca, tema apresentado pelo médico André Esteves, do Hospital Distrital de Brasília.

Para hoje, ainda no auditório da NOVACAP, estão previstos os debates dos temas *Aspectos Atuais da Avaliação da Maturidade do Recém-Nascido*, apresentado pelo pediatra Ernesto Silva, e os *Aspectos Atuais da Cardiopatologia na Gestação*, pelo médico El Tescano.

A noite, em mesa-redonda, o Coordenador de Saúde Pública do Distrito Federal, Sr. Pedro Braga, abordará o tema *Sobre o Panorama Sanitário de Brasília*. Tomarão parte nos debates os médicos Aquiles Scorzelli, Diretor do Departamento Nacional de Saúde; José Afonso Moreira, da Universidade de Brasília, e Sérgio Schafer, da Secretaria de Saúde da PDE.

## Providência vê problemas em congresso

No Rio, cerca de 300 representantes de organismos oficiais dos Estados, reunidos no I Congresso Nacional dos Institutos de Previdência Estaduais, no Hotel Serrador, discutem em quatro comissões técnicas alguns dos mais importantes temas sociais da atualidade brasileira, a começar pelas crises habitacionais e médico-hospitalar.

O Congresso, que é promovido pelo Instituto de Previdência do Estado da Guanabara (IPEG), está encerrando oficialmente depois de amanhã — Dia do Servidor Público —, com a divulgação das teses homologadas em plenário, entre elas a da participação do beneficiário nas despesas com assistência médico-hospitalar.

## POLEMICAS

A Comissão Técnica de Habitação enfrenta uma série de polêmicas desde a sua instalação, devido à necessidade de ser encontrada uma fórmula que os serviços estaduais venham encontrando para executar a correção monetária exigida pelo Banco Nacional da Habitação.

A reunião plenária de ontem, por esse motivo, foi dedicada às relações entre os Institutos de Previdência e o BNB, com uma conferência do Diretor da Comissão de Operações Especiais do Banco, Sr. Luis Carlos Vieira da Fonseca.

A Comissão de Assistência Médica, Dentária e Social foi a que apresentou maior volume de trabalhos e discussões ontem, com sessões contínuas pela manhã e à tarde, levando relativa vantagem ao andar para o próximo Congresso os dois temas mais polêmicos do momento, até na área federal: o regime da livre escolha do médico pelo paciente e a implantação do seguro-saúde no País, apesar de alguns Estados anunciarem a adoção de modalidades idênticas.

## AS APROVADAS

Entre outras, a Comissão aprovou, ao encerrar seus trabalhos de ontem, as seguintes teses principais: 1) desvinculação entre os setores de assistência médica e de assistência, através da criação em cada Estado de Institutos específicos, como existe já na Guanabara, com o IPEG e IASEG; 2) participação do associado nas despesas médicas e hospitalares; e 3) assinatura de convênios preferenciais com entidades hospitalares de fins não lucrativos.

Hoje, o trabalho das Comissões Técnicas será iniciado às 9 horas, com rápido intervalo para almoço no Hotel Serrador, e prosseguimento até o final da tarde. As 22 horas haverá um jantar de confraternização no Copacabana Palace Hotel, com a participação, também, dos observadores especiais do INPS e do IPASE.

Entre os previdenciaristas congressistas há uma tendência no sentido de aprovar a extensão dos benefícios gozados pela esposa do servidor público à mãe viva sem condições econômicas, irmãos ou pais inválidos e demais dependentes sob as expensas do funcionário, inclusive a companhia de mais de cinco anos de convívio, generalizando, assim, a legislação da área federal em todos os Estados.

No sábado — Dia do Funcionário Público e do 20.º aniversário do Hospital dos Servidores do Estado — os congressistas participarão também de diversas solenidades extras, como a da inauguração da primeira etapa do conjunto residencial Cidade Jardim Palmarenses, em Santa Cruz, com 485 casas construídas pelo IPEG e destinadas exclusivamente a servidores estaduais.

## HOSPITAIS

Os participantes da primeira reunião da Assembleia Extraordinária da Federação Brasileira de Associações de Hospitais, instalada ontem no Empire Hotel, na Glória, condenaram a Previdência Social por não responder às demandas por indenizações consideradas de grande importância para a rede hospitalar do País.

A isenção de impostos para hospitais particulares e a extensão dos incentivos fiscais concedidos aos hotéis à rede hospitalar particular são dois dos assuntos a serem abordados pelas participantes da Assembleia Extraordinária da Federação Brasileira de Associações de Hospitais, durante a reunião de hoje.

Os participantes da Assembleia examinaram projeto de lei em tramitação no Congresso, que, segundo o seu autor, o Deputado federal Altair Lima, "teria incentivos fiscais à ampliação da rede hospitalar para melhor atender à Previdência Social".

## Companhia Brasileira de Explosivos e Munições

(Ex-arrendatária da Fábrica de Estréla) Convoca os senhores acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na residência do Vice-Presidente à Rua Cedro 282, Glória — GB, no dia 10 de novembro próximo, às 14 horas, a fim de tomar em consideração e deliberar sobre o seguinte:

a) encerramento da falência pela quitação de todos os seus credores;

b) prosseguimento da ação contra a União Federal, ganha em todas as instâncias e atualmente em fase final de execução;

c) providências def decorrentes.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1987.

A: Francisco de Paula Xavier da Silveira Vilmar — Presidente.

## Químicos se reúnem em Campinas

São Paulo (Sucursal) — O XIV Congresso Brasileiro de Química será realizado em Campinas, de 5 a 11 de novembro próximo, promovido pela Associação Brasileira de Químicos, que está preparando extenso material.

Durante o Congresso, será realizado também o I Simpósio Brasileiro de Petroquímica, que já conta com mais de 200 pedidos de inscrição e terá como coordenador o engenheiro-químico Enio Neves Labatut, da ABQ regional de Santos.

O tomário do Simpósio tem quatro itens, dos quais o primeiro é a Petroquímica e um do Ministério do Planejamento. São os seguintes: 1 — Disponibilidade de Matérias-Primas Petroquímicas no Brasil, tendo como relator o Sr. Ivo de Sousa Ribeiro, da Petrobrás; 2 — Instalações Petroquímicas Existentes e Planejadas no País, sendo relator o Sr. Rinaldo Schiff-

feno, da Petrobrás; 3 — Indústrias Derivadas das Petroquímicas Atuais, em Construção, em Projetos e Possíveis, tendo como relator designado, o Sr. — Política Econômica Atual e Sugestões para Dinamização do Desenvolvimento da Petroquímica, da qual será relator o Sr. Francisco Melo Franco, Coordenador dos Setores Técnicos do Ministério do Planejamento.

## Jornalistas se instalam em Minas

— onde se instalará a VI Conferência —, a quem vão expor os principais problemas da classe e os assuntos que serão debatidos durante a reunião nacional.

## O QUE HAVERÁ

As duas primeiras sessões da VI Conferência Nacional de Jornalistas estão marcadas para as 14 horas, para apresentação e debate dos temas *Obrigatoriedade do Voto nas Eleições Sindicais*, que será exposto pelo representante da Guanabara, e *O Delegado Sindical Junto às Empresas*, cuja exposição estará a cargo do

representante do Sindicato de Pôrto Alegre.

As 20 horas haverá mais duas reuniões. Os temas em discussão serão *Participação dos Sindicatos de Jornalistas Profissionais na Publicidade das Empresas*, de autoria da delegação de São Paulo, que será o seu expositor, e *Acordo Coletivo de Trabalho*, cuja exposição estará a cargo da representação de Brasília.

Cada sessão terá um expositor, um coordenador e dez debatedores, mas o tempo entre exposições e debates, em cada reunião, não poderá ultrapassar hora e meia.

## Indústria militar ajuda na paz

O Diretor de Fabricação e Recuperação do Exército, General Francisco de Paula Azevedo Ponde, responsável pelos seus 14 estabelecimentos fabris, afirmou ontem que a indústria militar nacional satisfaz plenamente as necessidades de tempo de paz do País, estando apta a se transformar, em caso de guerra, no núcleo da indústria de armamentos que seria formada com a adaptação da indústria civil.

Esclareceu o General Francisco de Paula Azevedo Ponde que o I Simpósio da Indústria Militar, ontem instalado no Arsenal de Guerra do Rio, será realizado anualmente, sendo os próximos feitos

com as três Forças Armadas e, posteriormente, também com a presença da indústria civil.

## SIMPÓSIO

Acrescentou o Diretor de Fabricação e Recuperação do Exército que a indústria militar, em tempo de paz, atende às necessidades de instrução das Forças Armadas, ao mesmo tempo em que se dedica aos estudos de protótipos de armamentos que seriam fabricados no caso de guerra.

O I Simpósio da Indústria Militar está sendo realizado como uma das co-

memorações do aniversário do patrono do Quadro de Material Bélico e da própria indústria militar do Exército, Tenente-General Napolim. Dele participam todas as 14 fábricas, os arsenais e a Rede Elétrica Piquete-Itajubá, do Ministério do Exército.

O objetivo do simpósio é reaproximar o pessoal dos estabelecimentos fabris do Exército, dispersos por diversos Estados, e ao mesmo tempo dar uma perspectiva global da Engenharia Militar brasileira aos seus membros, através de palestras sobre o aspecto histórico, a produção atual e as perspectivas de cada estabelecimento.

## BODAS SACERDOTAIS



Quatorze sacerdotes celebraram ontem missa festiva na Paróquia da Gávea, em companhia do padre Arlindo Phiesen, que comemorava 25 anos de sacerdotado. A oração gratulatória foi proferida pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que destacou as qualidades e, sobretudo, a fidelidade do jubilar. A igreja ficou repleta de fiéis, que rezaram pelo padre Arlindo Phiesen, recentemente transferido para a Paróquia de São João Batista, depois de ter sido o Vigário da Gávea por seis anos, onde exerceu grande influência entre o povo.

**Kodacolor**  
**Ektachrome**

AVISO IMPORTANTE

FOTO-ACABAMENTO, EM CORES, PELA **Kodak**

AGORA NA PEN-ÓTICA Av. Nilo Peçanha, 31-A Tel. 42-6986

**CYMA** • relógio de qualidade!

**CYMA** • relógio suíço de precisão!

**CYMA** • em todas as boas relojarias!

**CYMA**

relógio sem igual - com garantia mundial

**PUC** PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

**INFORMA:**

A ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA PUC convoca todos os ex-alunos da Universidade para:

Assembleia Geral

Eleições de Diretoria e

Jantar de Confraternização

no dia 27 de outubro, sexta-feira, às 20 horas, no restaurante Catacumba's, no campus da Marquês de S. Vicente. Adesões pelo telefone: 47-6030 r. 22.

## III CURSO DE SECRETARIA EXECUTIVA

Estão abertas as matrículas para o III Curso de Secretaria Executiva, do CAPE, com início marcado para o dia 8 de novembro e duração de 2 meses.

O Curso será ministrado no horário de 18,00 às 19,30 horas, às 2as, 4as e 6as-feiras, em 60 horas intensivas, visa à formação e aperfeiçoamento da verdadeira Secretaria Executiva, com ampliação de seus conhecimentos na área de organização e funcionamento da empresa, relações humanas, etiqueta e boas maneiras, comunicação oral e comunicação escrita, elementos de contabilidade e atividades específicas da secretaria. Todas as aulas serão seguidas de prática e adiestramento em taquígrafia. Serão fornecidos certificado, apostilas e todo material didático.

O curso tem limite de participantes e as inscrições já se encontram abertas, feitas rigorosamente pela ordem cronológica. O preço é de R\$ 180,00, divididos em duas parcelas.

CAPE

Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Empresas

Rua Senador Dantas, 76 - 4.º andar - Tel.: 52-4499



# Navios de guerra da URSS se dirigem para Pôrto Said

**Cairo — Telaviv (AFP-UPI-JB)** — Três navios de guerra soviéticos chegaram hoje ou amanhã a Pôrto Said, em "visita de boa vontade", segundo anunciou o jornal cairense Al-Ahram, enquanto outros navios informavam que, pela manhã, foi rompida a trégua entre Israel e Egito, com disparos intermitentes na região de Suez.

O Governador de Suez, Ahmed Mahmoud, acusou Israel de ter violado três vezes a cessação do fogo, terça-feira, só encerrando seus bombardeios quinze minutos após a aplicação do terceiro acordo de cessar fogo, formulado pelos observadores da ONU, que deveria vigorar a partir das 17h30m. Os combates, segundo

afirmou, se prolongaram das 14h30m às 17h45m.

## MEDIAÇÃO?

A chegada de navios soviéticos a Pôrto Said faz lembrar que, duas vezes após a guerra-relâmpago de junho, unidades da Marinha soviética, inclusive submarinos e navios dotados de projéteis, visitaram Pôrto Said e Alexandria, atribuindo-se à sua presença o não prosseguimento dos choques entre a RAU e Israel, nessa zona.

Desde sábado, encontra-se no Cairo o Chefe de Estado-Maior-Geral do Exército soviético e Vice-Ministro da Defesa, Marechal Matvei Zaitov, em visita extra-oficial. Também esteve na Capital egípcia

imediatamente após o conflito de junho.

## QUEM FOI O PRIMEIRO?

Observadores das Nações Unidas em Suez declararam que a artilharia de Israel foi a primeira a disparar, terça-feira, iniciando a batalha, mas as informações contradizem os porta-vozes militares israelenses, segundo os quais os egípcios dispararam primeiro com armas ligeiras e, depois, com artilharia.

As posições israelenses foram fortificadas. Algumas tinham sido construídas pelos egípcios, antes da guerra dos seis dias, e outras foram erguidas com material soviético recuperado na região.

Disse um comandante israelense, comentando a batalha de terça-feira: "Os egípcios utilizaram tudo quanto têm — e têm muito: dezenas de peças de artilharia, morteiros e canhões dos tanques. Só na cidade de Suez, os egípcios dispõem de inúmeras baterias. Algumas delas estão situadas muito perto das refinarias".

O Governo da RAU informou, oficialmente, que três soldados morreram e 32 ficaram feridos na batalha. Israel anunciou que seus feridos são apenas dois, e não sofreu mortes. Os egípcios destruíram um caça israelense, tanques, quatro veículos blindados, cinco foguetes, um caminhão e armas diversas.

## Israel terá Skyhawks até dezembro

**Cairo, Telaviv, Amã (AFP-UPI-JB)** — Os primeiros aviões Skyhawk encomendados por Israel aos Estados Unidos serão entregues até o fim do ano, informou ontem o responsável israelense Maariv.

Em Amã, o Governador jordânico advertiu que a decisão dos Estados Unidos de vender armas a Israel e não à Jordânia, pode levá-lo a voltar-se para a União Soviética. O Rei Hussein, quando visitou Moscou em princípio do mês, re-

cebeu ofertas de venda de armas soviéticas.

As autoridades da Jordânia, tradicionalmente pró-occidental, declararam que poderão ser obrigadas a comprar, na União Soviética, armas com que recuperar seu Exército e Força Aérea, duramente atingidas na guerra de junho.

"Não se explica porque os Estados Unidos rejeitam os pedidos de armas a Israel exatamente agora que estamos fazendo o possível (os árabes da Jordânia) para a paz", disse

clarou um alto funcionário do Governo.

## PREÇO CARO

No Cairo, o Vice-Ministro de Orientação Nacional e porta-voz do Governo, Hassan Zayat, declarou, em entrevista coletiva, que os Estados Unidos "podem orgulhar-se de vender armas a quem destruiu em algumas horas 80% do petróleo egípcio", preço — afirmou — que o país pagou por lançar mão do direito de legítima defesa.

Zayat se referia ao afundamento, sábado, do destróier Eilat, Assegurou que, anteriormente, o navio afundara, em águas territoriais egípcias, várias de suas unidades.

"Quando, sábado, ele entrou de novo nessas mesmas águas, pensamos que nos estaria outra vez e lançamos mão do direito de legítima defesa", declarou aos jornalistas, afirmando a determinação de seu Governo de respeitar o cessar-fogo, "enquanto restar uma esperança de solução política".

## Israelenses demonstram confiança

Eliav Simon

Especial para o JB

**Jerusalém (UPI-JB)** — Enquanto a artilharia israelense travava um feroz duelo com a egípcia, na terça-feira, lançando granadas através da extremidade sul do Canal de Suez, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol assistia calmamente à inauguração da nova universidade em Haifa.

Ante as várias centenas de convidados, que ouviam ansiosamente os seus discursos portáteis, o Premier, apresentava, no seu lugar situado no palco, a imagem da desproporção e da confiança, ouvindo uma peça de Beethoven interpretada pela seção de cordas da Orquestra Sinfônica de Haifa.

## HUMOR

Um humorista que estava na plateia não se conteve e passou um bilhete ao repórter da UPI, dizendo que "Eshkol toca violino enquanto Suez arde em chamas".

Os israelenses, que ainda choram os mortos da guerra dos seis dias e não se recuperaram inteiramente do choque do afundamento do Eilat, estão resignados com a possibilidade de serem realmente que travar outra guerra.

## GUERRA

Dois correntes de opinião estão se evidenciando. Há os que acham que a guerra é mais uma vez inevitável porque o Presidente Nasser parece decidido a nova agressão e reabriu as hostilidades com o ataque ao Eilat.

Essa corrente aceita integralmente o ponto-de-vista do Ministro da Defesa, General

Moche Dayan, de que o Presidente Nasser se recuperou da derrota de junho, graças aos novos suprimentos de armas soviéticas.

Acham eles que o afundamento do Eilat tornou a guerra tão inevitável quanto o fechamento do Estreito de Tíri e o deslocamento dos exércitos egípcios para o Sinai tornou a guerra de junho inevitável, por motivos de sobrevivência.

## PELA PAZ

A segunda corrente de pensamento sustenta que uma outra guerra não tornaria mais próximo o acordo permanente do que a anterior o fez.

Pensam estes israelenses em termos de balizas sofridas e nos seus cálculos o preço das vidas não é coberto pelos frutos da guerra. Seu argumento é o de que, graças à vitória de junho e ao afastamento das fronteiras das cidades e aldeias, levando-as ao centro das operações do outro lado, Israel está em posição de assumir o papel de participante mais avisado, com um ponto-de-vista mais ponderado, porque não há um perigo imediato que o ameace.

Essa segunda corrente acha que a tese de Dayan de "reação passo a passo" deve ser interpretada, literalmente, como uma reação a cada ato agressivo, mas uma reação local, limitada às proporções de cada provocação individual.

Ao persistirem na sua beligerância, dizem estes, os árabes fazem o jogo de Israel porque ninguém, à exceção da União Soviética, esperará logicamente que Israel recue para suas fronteiras anteriores, ins-

táveis e perigosas, até que os árabes mantenham a promessa de paz e não disparem foguetes soviéticos contra navios em alto-mar.

Acreditam que quanto mais demorar a paz mais forte tenderá a se tornar a situação de Israel, até que eventualmente a existência de recuo possa ser enterada nas infinitas arelas desérticas do Oriente Médio, juntamente, com muitas outras fantasias e esperanças.

## CONFIANÇA

O que reúne as duas correntes é a atitude de que "se os árabes não nos deixarem outro caminho, em outro confronto total, não seríamos menos vitoriosos do que em junho".

Essa mesma confiança é em grande parte responsável pela contenção israelense. O anúncio norte-americano de que rejeitará o fornecimento de armas a Israel, impossibilitado de obter Mirages franceses por causa do embargo imposto por De Gaulle, reforçará sem dúvida essa confiança, que pode impedir a guerra.

A medida que passa o choque inicial do afundamento do Eilat, o incidente está sendo encarado com maior objetividade. O afundamento, e o fato de que a guerra de junho aumentou de cinco vezes o litoral israelense ao passo que reduziu nas fronteiras terrestres, levará sem dúvida a uma nova apreciação do orçamento naval de Israel.

Há muitos que acham que os soviéticos podem ter querido envolver Israel numa luta contra seus protegidos árabes a fim de tornar o Oriente Médio um

segundo Vietname, e aliviando a pressão no Extremo Oriente e experimentando novas armas, ao mesmo tempo. Esse perigo está sendo levado em consideração pelo líder israelense.

## NOVA AVENTURA

Os israelenses temiam que o afundamento do Eilat pudesse levar os egípcios a uma aventura, da qual nenhum dos dois lados tiraria partido.

O sentimento de que os acontecimentos estão, em grande parte, fora do controle de Israel, e também dos árabes, é muito real em muitos círculos israelenses.

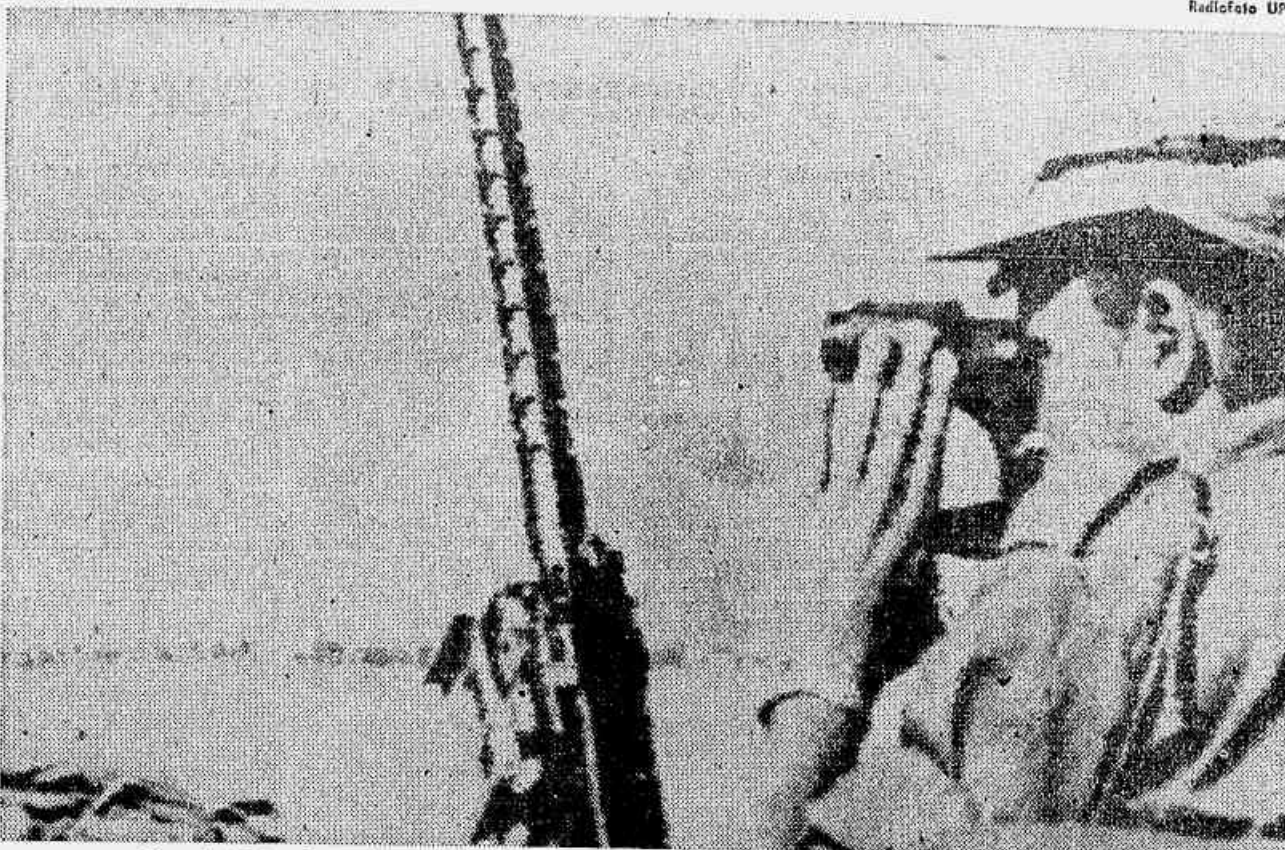
Estes acham que se puderem controlar os nervos, o atual período de alívio será eventualmente superado. Parafraseando uma conhecida frase da Segunda Guerra Mundial, insinuam que "é uma droga da paz, mas é a única que temos".

## ESPIRITO DA FESTA

Nesse espírito decidido de estar preparado para o pior e ao mesmo tempo esperar pelo melhor, os israelenses celebravam ontem à noite a festa da entrega do Tori, em que em cada Sinagoga é lido o primeiro capítulo da Gênese, dando início novamente ao ciclo anual de Gênese.

Enquanto os israelenses viram as páginas da história de Moisés e dos Filhos de Israel, muitos pensam quanto tempo levará para aprender essa lição bíblica. Pelo menos, aprender que a praga da guerra é curável.

## VER PARA CRER



Um oficial israelense observa pelo binóculo o incêndio das refinarias da RAU do outro lado de Suez

## Argel quer nova liderança árabe

Michel Helou

Especial para o JB

**Lausanne (AFP-JB)** — Para terminar com os rastros da "agressão israelense", é necessário uma mudança da situação interna em certos países árabes, declarou o Presidente argelino Houari Boumedienne em entrevista exclusiva publicada ontem pelo semanário suíço L'Illustré.

Além disso, Boumedienne, que admitiu que a situação "ainda não está madura", revelou que é necessário também restabelecer o equilíbrio militar e talvez esperar "uma nova conjuntura internacional".

A referência do chefe de Estado argelino à mudança de regime em alguns países árabes é interpretada pelos observadores como uma referência direta ao Marrocos, Arábia Saudita, Tunísia e talvez o Líbano.

Esses quatro países são para os argelinos "instrumentos do imperialismo", que debilitam a frente árabe — sejam as monarquias marroquina e saudita, sejam os regimes republicanos tunisino e libanês.

Boumedienne também insinuou a existência de divergências entre os países árabes que sustentam posições mais extremistas com referência a Israel — a própria Argélia e Síria — e a atitude da União Soviética.

Segundo a revista suíça, Boumedienne disse que "a União Soviética é o grande amigo dos países árabes" mas admitiu "que seus dirigentes têm uma forma de apresentar os problemas da guerra de libertação. Nós temos outra. Além disso, ninguém pode ganhar por outro uma guerra de libertação e as revoluções não se exportam".

Os observadores consideram que o líder argelino emitiu assim uma espécie de crítica à "cautela" da União Soviética que, embora apoiando a causa árabe, não parece disposta a promover nenhuma política de "extermínio" dos israelenses que possa levá-la a um confronto direto com os Estados Unidos.

Boumedienne acusou também os Estados Unidos de

"armar nossos vizinhos marroquinos e os incitar a nos atacar. Os Estados Unidos queriam instalar-se no Marrocos e suprimir o exemplo "subversivo" que oferecemos às massas marroquinas".

Quanto ao Egito, Boumedienne disse que o erro capital do Presidente Gamal Abdel Nasser "foi ter assinado um armistício" depois da guerra dos seis dias.

Boumedienne recriou indiretamente Nasser por sua falta de experiência na guerra revolucionária.

"Nós (os argelinos) formados na guerra revolucionária — disse —, sabemos que uma batalha perdida não significa o fim da guerra, que basta retroceder para lutar melhor, que é preciso deixar que os israelenses se apoderem de Damasco, do Cairo e que avancem. Até ontem podem avançar? Até nossas fronteiras."

Segundo os observadores, a diferença na concepção do que deve ser o confronto entre Nasser e Boumedienne consiste em que este tenta fazer uma guerra de acordo

com as linhas clássicas: frentes de batalha, grandes deslocamentos de tropas e, se possível, terminá-la o quanto antes.

Em troca, Boumedienne, apoiando-se na experiência da guerra da independência argelina, prefere um confronto não convencional, tipo guerrilha, para esvair Israel.

Boumedienne coincide assim com a teoria norte-vietnamita de que a guerra revolucionária é necessariamente um longo conflito.

Entretanto, Boumedienne mostrou-se compreensivo dos problemas de Nasser: "Compreendemos a situação do Egito — declarou a revista suíça — não queremos incomodar a ação do Presidente Nasser. A situação de seu país é catastrófica e não pode ir mais além de certas concessões, se quer evitar uma explosão popular".

Essa é a primeira admissão de um aliado do Egito de que a situação interna do país, e a própria posição de Nasser atravessam um grave momento.

## Como o "Eilat" foi ao fundo

**Telaviv (UPI-JB)** — Yair Rubio lembra-se de gritos, explosões e estilhaços de metal voando por toda parte. Lembra-se que a pópa afundou primeiro.

Yair Rubio é cabo-de-esquadra da Marinha israelense. Aos 18 anos começou a servir no Eilat e aos 20 viu o seu navio se afundar.

— Depois da primeira explosão, eu caí de procupar feridos e eu caí de dois, derubados por uma viga pesada — disse ele. — De algum modo consegui salvá-los. Em seguida, o primeiro-sargento ordenou-me a descer para o interior do barco e tentar impedir a entrada de água.

— Fiz o melhor que pude e voltei ao convés. Ali encontrei um companheiro ferido que mal respirava. Rasguei-lhe a camisa e verifiquei que ele tinha um profundo ferimento na bar-

riga. Um enfermeiro tomou conta dele.

— O primeiro-sargento estava agachado no convés e parecia desorientado. Começou a chorar quando verificou que não podia mover as pernas. Tinha um grande buraco na perna esquerda. Fiz-lhe uma bandagem.

— Depois, vinham gritos do mar. Socorro! Socorro! Estou queimando.

— Desta vez eu pulei para a água e levei o rapaz para uma jangada. Ele estava bastante queimado no peito e nos braços. Puxei-o pela cabeça e consegui pô-lo na jangada.

— Uma hora e meia depois, houve outro impacto, desta vez na pópa. Houve explosões e os alto-falantes nos ordenaram a abandonar o navio.

— Transferimos os feridos para jangadas.

— Mas depois a munição começou a explodir e nós pulamos ao mar.

— Arrastei um companheiro comigo.

— Quando as cargas de profundidade explodiram (na realidade um outro míssil), sentimos dores em todo o corpo, principalmente no peito e na barriga.

— Depois houve outras grandes explosões e estilhaços de metal voavam pelos ares.

— Um deles atingiu o salva-vidas de um companheiro. Quis aproximar-me dele mas não tive permissão. O oficial ordenou-me a voltar porque esse jovem estava muito perto do navio e este começava a afundar.

Assim, formamos um grupo de dez e começamos a nadar na direção da Lua.

— Alguém se queixou de câimbras nas pernas e eu

lhe tirei os sapatos. Disse-lhe para calar-se porque estava desperdiçando energia.

— Depois ouvimos aviões sobre nossas cabeças.

— A princípio tivemos medo de que fossem aviões inimigos e alguns acenderam suas luzes automáticas (baterias ativadas por água do mar).

— Depois veio o voo na direção da Lua e o identifiquei claramente. Eu tinha uma lanterna elétrica que ainda funcionava. Fi-la piscar na sua direção e ele voou na nossa direção antes de desaparecer.

— Em seguida vieram os helicópteros. Alguns voavam na direção do navio primeiro e depois mergulharam para apanhar sobreviventes.

Rubio foi o último de seu grupo a ser retirado da água pela tripulação de um helicóptero.

## 2º consórcio de lanchas Carbras \* Mar

Grupo de somente 50 participantes

Por 240 mensais

uma lancha de 5,50 m equipada com motor Penta de 110 HP com a moderna propulsão de rebeta.

Rio - Rua Voluntários da Pátria, 144 - Tels. 30-9836 - 46-5000

São Paulo - Av. do Estado, 7864 - Tels. 63-3186

Salvador - Praça Azevedo Fernandes - loja 1

## A quem interessa esta marca?



**A você, investidor**  
Para quem as Letras de Câmbio VILA RICA proporcionam a melhor rentabilidade dentro da melhor segurança, e liquidez imediata.

**A você, Industrial ou Comerciante**  
que obtém, através das Letras de Câmbio VILA RICA o capital de giro necessário ao seu negócio, em condições e a custos acessíveis.

**A você, Distribuidor ou Corretor**  
que oferecendo Letras de Câmbio VILA RICA está garantindo aos seus clientes um negócio seguro e rentável.

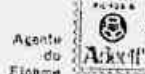
**DIRETORIA:**  
Paulo Pinto da Silva  
Gustavo Afonso Caponema  
Balmira Braga Sobrinho  
Manoel Vieira Machado  
Carlos Alberto Andrade



**VILA RICA S/A.**  
Crédito, Financiamento, Investimento  
Rua do Ouvidor, 108 - 4.º andar  
Tels.: 31-0699 e 31-0416

(Carta-Patente do Banco Central da República nº 11 - 253)

Telefone para o seu Corretor ou procure-nos pessoalmente





## Café terá seu preço sustentado

Bogotá (AFP — JB) — Um princípio de acordo foi estabelecido ontem, entre a Colômbia, o Brasil e os países centro-americanos, no sentido de serem sustentados os preços do café no mercado internacional com uma melhoria dos mercados e a consolidação de uma frente comum para o estabelecimento de cotas básicas.

A informação, prestada pelos delegados desses países no Congresso Nacional dos Cafeicultores reunido em Bogotá, informa que a Colômbia e o Brasil estão de acordo em que é necessária a adoção de uma posição conjunta dos dois países para defender e manter o atual Convênio Internacional, Sobretudo também, segundo informações das Nações Unidas, que a Bolívia aderiu ao Acordo Internacional do Café, assinado em 1962, em Nova Loroque, e atualmente em fase de renegociação.

## Dias Leite fala sobre minérios

O Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Professor Antônio Dias Leite, fará uma palestra no dia 30 do corrente, às 18 horas, na Escola Nacional de Engenharia, sobre o tema "Atual Política de Minérios no Brasil, dentro do programa de extensão universitária sobre engenharia e problemas brasileiros, promovido por aquela Faculdade".

O Professor Antônio Dias Leite discordou da política econômica-financeira do ex-Ministro Roberto Campos, o que causou controvérsia na ocasião.

**ACÇÕES DE BOLSA BONUS ROTATIVOS LETRAS DA FINASA**

Financieira de Operações Mobiliárias S/A

**FOMOSA**

CORRETORA DE VALORES

PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 38-A

1.º AND. 5/15 - TEL. 31-2937 - RIO

## Arzua dá NCr\$ 90,8 milhões para desenvolver a pecuária

Belo Horizonte (Suecursa) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, assinou ontem, no Palácio dos Despatches, onde está instalado seu Gabinete, um convênio com o Banco do Brasil para a aplicação de NCr\$ 90,8 milhões no desenvolvimento da pecuária leiteira de todo o País, através do Plano de Melhoramento da Alimentação e Manejo PLAMAM.

O convênio visa a fazer uma seleção das cooperativas de leite que serão beneficiadas com o financiamento e assistência técnica pelo PLAMAM. Realizará também uma campanha junto aos criadores, através de visitas às fazendas e cooperativas para motivar os produtores a adotarem novas técnicas de alimentação e manejo do gado leiteiro.

### CURSOS

Pelo convênio, o Plano de Melhoramento da Alimentação e Manejo do Gado Leiteiro ficará obrigado a promover cursos de treinamentos para veterinários, agrônomos, técnicos, rurais e todas as pessoas que lidam com a pecuária leiteira.

Para executar o convênio, o Ministério da Agricultura aplicará dentro dos próximos cinco anos, NCr\$ 37,5 milhões. Em Minas, os trabalhos do convênio assinado ontem serão executados pelos escritórios regionais do PLAMAM, que funcionam junto às cooperativas agropecuárias dos Municípios de Rio Preto, Juiz de Fora, Volta Grande, Curvelo, Sete Lagoas, Santa Rita do Sapucaí, Além Paraíba e Santana do Deserto.

Ainda este ano, o Ministério da Agricultura vai instalar mais cinco escritórios do PLAMAM. Os financiamentos do convênio abrangem aquisição de tratores e implementos agrícolas, construção de estábulos e abrigos, formação e divisão de pastagens, cercas capineiras, silos e aquisição de equipamento de leite.

### CAMPANHA

O Ministro da Agricultura anunciou aos ruralistas mineiros, o lançamento da Campanha Nacional do Leite, quando solicitará de seus representantes que procurem eliminar a mentalidade que visa a "privatizar o leite e estatizar o prejuízo", encaminhando estudos sérios e sugestões ao Governo Federal, a fim de eliminar os principais pontos de estrangulamento da agropecuária.

Durante o encontro com o Ministro Ivo Arzua, no Palácio dos Despatches, a Federação da Agricultura de Minas entregou-lhe documento contendo 22 reivindicações da classe rural mineira, entre as quais a redução para 5% da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias para os produtos agropecuários e a alteração dos índices e valores atribuídos às zonas típicas de Minas para a fixação do módulo.

### COBERTURA DO RISCO

Ao responder a uma solicitação dos ruralistas para cobertura da pecuária leiteira durante a época das chuvas, pois acreditam que será uma fase de prejuízos para todos, disse

o Ministro Ivo Arzua: "É preciso que a iniciativa privada tenha consciência da necessidade de correr o risco, pois isto é inerente do atual regime. Nas épocas boas devem-se acumular reservas para enfrentar os riscos das épocas ruins. O que é necessário é eliminar a mentalidade de privatizar o lucro e estatizar o prejuízo, assim a Nação não vai para a frente. Não queremos a estatização, se isto acontecer vocês não vão gostar".

"Já não existe o Festival Nacional da Cerveja? — disse o Ministro. Por que não lançamos também o Festival Nacional do Leite? Estamos estudando o lançamento de uma Campanha Nacional do Leite. Pretendemos contar com a cooperação de toda a iniciativa privada para esta campanha. Pretendemos mobilizar todos os órgãos do Governo Federal e em locais as promoções, exposições e movimentos da agropecuária, onde deverá estar presente a Campanha Nacional do Leite, de forma a fazer inculcar no brasileiro a necessidade de tomar o produto".

"No caso da comercialização — disse o Ministro Ivo Arzua — todas as entidades representativas ajudar. Sabemos que este é um dos pontos principais que estrangulam a agropecuária no Brasil. É necessário que as entidades privadas façam estudos sérios sobre como acham que o Governo deve se estruturar para solucionar o problema da distribuição e da comercialização."

## Crédito rural será aumentado

Diretores e gerentes de estabelecimentos de crédito do Estado da Guanabara afirmaram ontem que a Circular 100, regulamentando as operações de crédito rural, possibilitará aos bancos um melhor atendimento aos ruralistas, uma vez que a medida balizada oferece uma série de garantias, tanto ao tomador, como ao banqueiro.

Saltaram que uma das principais inovações da Circular 100 é a fiscalização obrigatória que os bancos poderão efetuar junto aos ruralistas, pelo menos uma vez durante a duração do empréstimo, que

poderá ser delegada à instituição de assistência técnica de reconhecida reputação, acrescentando que a vinculação do crédito a orçamento específico da atividade financiada é outro ponto importante.

### AUMENTO

Acreditam os banqueiros e gerentes que a Circular 100 proporcionará um incremento no atendimento do crédito rural, que anteriormente se encontrava em regime de retração, pois os bancos, sem terem conhecimento de como operar nessa

modalidade de crédito e aguardando a regulamentação da matéria, preferiam restringir as suas aplicações nesse setor ou operavam estritamente dentro da faixa de 10% obrigatória pela Resolução 69.

Finalizando, informaram que nos próximos dias o Banco Central, através da Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial irá examinar com banqueiros a Circular 100, esclarecendo todos os detalhes operacionais contidos na medida recentemente baixada.

**GRUPO H**

LETRAS DE CÂMBIO

ACÇÕES DE RENDA

FUNDO HALLES

**HALLES**

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A

Capital e Reservas: NCr\$ 3.254.814,49 — Rua 24 de Maio, 77 — Loja

— São Paulo

Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Cap. e Reservas: NCr\$ 1.500.000,00

Rua Gonçalves Dias, 37 — 7.º andar

## BÔLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MOEDAS	
Compra	2,70	Coroa Dinam.	0,38901
Venda	2,715	Coroa Norueg.	0,38906
LIBRA		Coroa Suec.	0,32177
Compra	7,50	Xelim Aust.	0,10435
Venda	7,75	Esc. Postiguês	0,09260
		Reata	0,04203
		Peso Argent.	0,00720
		Peso Uruguio nominal	0,00861
		Ouro fino	3,0382436
		TAKAS DA MANUAL	3,0351228
		Medas	Compra Venda
		Libra	7,500 7,750

## BÔLSA DE VALORES

A Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro vendeu ontem 634.811 títulos totalizando NCr\$ 657.789,79. O mercado continuou em alta, com o índice BV fixando-se em 120,3, ou seja mais 0,5 ponto em relação ao movimento anterior. Os papéis que mais subiram foram as ações da Arno (— 1,8) e Petróleo-prefe- (— 3,8), América Public (— 3,3), renciais (— 1,8).

### MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-10-67 4236	24-10-67 4220	18-10-67 4207	11-10-67 4276	Outubro de 1966 3250
------------------	------------------	------------------	------------------	-------------------------

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

**"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"**

	Data	Valor da Cota NCr\$	Ult. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$ 000
FUNDO CRESCINCO	24-10-67	0,701	0,013 ( 1-9-67)	41 830 533,06
FUNDO DELTEC	24-10-67	0,290		3 320 478,57
FUNDO FEDERAL	20-10-67	1,26		2 692 835,00
FUNDO ATLANTICO	19-10-67	2,80	0,01	1 171 167,86
FUNDO HALLES	24-10-67	0,47	0,02 (20-9-67)	1 503 473,53
FUNDO S.B.S. (Sabba)	20-10-67	0,11 3/10	0,037 (20-9-67)	618 227,76
FUNDO VERA CRUZ	23-10-67	4,17		506 514,91
FUNDO TAMOIO	24-10-67	1,12		372 177,76
FUNDO NORTEC	19-10-67	0,61		46 025,49

### VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.
AGROS DE CIAS. DIVERGAS	1.000 1,03	IDEM	41.200 0,47	F. BRASILEIRO	10.200 0,98	IDEM	907 0,43
A. VILLARES, Pref.	1.000 1,03	IDEM	2.300 0,48	FERRO BRASILEIRO	1.800 1,00	PETROBRAS, Pref.	1.232 1,13
Classe A	1.000 1,03	BELO MINEIRA	301 0,47	RO, Frac.	31 0,99	IDEM	29.840 1,14
IDEM	12.600 1,05	BRAHMA, Pref.	360 1,27	FIAT LUX	18.000 0,35	IDEM	55.200 1,15
IDEM	600 1,06	C/DIV.	4.710 1,29	F. E. LUZ DE M.	15.600 0,60	PETROBRAS, Ord.	89.960 0,75
A. VILLARES, Pref.	20 1,06	BRAHMA, Pref.	2.300 1,30	GERAIS, Frac.	162 0,80	REP. PETR. UNIAO	502 0,26
Classe B	2.500 0,90	C/DIV.	6.127 1,37	HINE	6.200 0,40	SAMITRI, Frac.	54 0,70
A. VILLARES, Pref.	400 0,90	BRAHMA, Pref.	3.060 1,30	IDEM	1.009 0,41	SAMITRI, Rec.	2.009 0,70
Classe B	400 0,90	BRAHMA, Pref.	2.260 1,31	KIRON	609 2,10	SANTA CECILIA	102 0,57
ALPARGATAS	450 1,10	IDEM	2.100 1,32	KIRON	2.000 2,12	SUL, S/A, Nom.	1.740 0,60
AMERICA PARIL	6.039 0,29	IDEM	6.008 1,30	KIRON, Frac.	26 0,10	SIDER. NACIONAL	7.800 0,63
ANT. PAULISTA	2.650 1,14	BRAHMA, Pref.	3.250 1,35	KIRON, Frac.	1.634 2,62	SIDER. NACIONAL	1.300 0,63
IDEM	409 1,15	BRAHMA, Pref.	860 1,30	LISTAS TELEFONIC	329 0,70	SIDER. NACIONAL	1.300 0,63
ANT. PAULISTA	308 1,14	BRAHMA, Pref.	860 1,30	L. AMERICANAS	399 2,27	SIDER. NACIONAL	1.300 0,63
ATLAS INC. F. AD.	308 1,14	BRAHMA, Pref.	860 1,30	IDEM	3.900 2,28	SIDER. NACIONAL	1.300 0,63
MINIST. Nom.	30 60,00	BRAHMA, Pref.	860 1,30	IDEM	1.600 2,29	SIDER. NACIONAL	1.300 0,63
ARNO	10.500 0,50	IDEM	5.100 1,30	IDEM	7.900 2,30	SIDER. NACIONAL	1.300 0,63
IDEM	6.009 0,51	IDEM	5.700 1,31	L. AMERICANAS	111 2,27	SIDER. NACIONAL	1.300 0,63
B. DO BRASIL	170 4,12	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	SOUZA CRUZ	1.200 1,92
IDEM	100 4,16	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	183 0,30	IDEM	6.200 1,93
IDEM	300 4,18	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	9.700 1,95
IDEM	2.300 4,20	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
IDEM	1.700 4,25	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
IDEM	300 4,26	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
IDEM	308 4,27	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
B. DO BRASIL	708 4,12	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
IDEM	1.509 4,15	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
IDEM	1.509 4,15	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
IDEM	1.700 4,20	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
IDEM	1.200 4,23	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
IDEM	300 4,24	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
IDEM	300 4,25	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
IDEM	308 4,27	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
BANCO DO ESTAD.	1.324 1,20	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
DO DA GUANABARA	300 1,45	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
B. LAB. BRASILEIRO	300 1,45	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
RO, Pref.	3.000 3,48	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
B. PREDIAL, Pref.	3.000 3,48	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
Nom.	6.000 3,48	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92
BELO MINEIRA	400 0,46	BRAHMA, Pref.	860 1,30	SIDER. MANNESS	3.800 0,30	IDEM	3.465 1,92

## BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:					Ações				
20 INDUSTRIAS	20 FERROVIAS	20 CONCRETO	20 AÇORES	20 SERVIÇOS	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
244,92	246,55	247,31	248,73	249,07	124,11	124,87	123,15	123,85	-0,13
					314,06	316,31	311,35	312,55	-0,36

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 754.400; Ferrovias 131.800; Concessionárias de Serviços Públicos: 110.200; Total 996.400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,33.

### PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque, ontem:									
A. J. Ind.	7-5/8	Chrysler	54	Int. Harv.	35-1/8	RCA	61	United Gas	82-1/8
Allied Chem.	40	Col. Gas	26-1/4	Int. Nick.	106	Rep. Stl.	44-1/4	U. S. Steel	43
Allis Chalm.	37-7/8	Con. Ed.	33-3/4	Int. Tel. & Tel.	117	Ref. Tob.	42-3/8	U. S. Gypsum	72-3/8
Am. Can.	47-1/4	Gen. Elec.	48-1/8	Johns. Manville	54-7/8	Seas.	38-3/4	U. S. Smelting	61-3/8
Am. Form. Pwr.	31-1/8	Gen. Sls.	39-1/2	Kennecott	44-3/8	Sunbeam	60-7/8	Warner Bros.	39-5/8
Am. Met. Cl.	47-5/8	Gen. Sls.	39-1/2	Kroger	22	Southern B.	50-1/8	West Air Br.	37-1/2
Am. Sd.	28-1/2	Crown Zell.	42-1/8	Lehman	38-1/4	Sod. O. Cal.	50-1/4	Woolworth	29-1/8
Am. Smet.	68	Curtis W.	26	Lockheed	58	Sid. O. N. J.	63	Westing. El.	72-1/4
Am. T. & T.	50-7/8	Dit. Pont.	62-3/4	Loews Thea.	116-3/8	Stand. Brands	37-7/8	Allen Inc.	18-3/4
Am. Tob.	33-1/8	East Air	44-1/2	Loewesker	19	Studebaker	61-1/2	Ariz. La. Gas	36-7/8
Anacosta	44-7/8	Eastman	131-7/8	Mobil. Oil	42	Swift	30-1/8	Brit. Am. Oil	33
Armour	33-1/4	Electron. Spe.	34-1/8	Nat. Dist.	41	Tech. Mat.	14-1/4	Brit. Pet.	8-3/16
Atlas Rich.	101	Ford	30-1/2	Nat. Lead	62-3/8	Teneco	78-3/4	Cresle P.	33-7/8
Atlas Corp.	5-7/8	Gen. Elec.	108-1/4	N. Y. Centr.	71-5/8	Texas Gulf	144-1/2	Espey Mfg.	19-3/4
Bendix	49	Gen. Foods	71-3/8	Otis	43-1/2	Textron	41	Giant Yell.	8-3/8
Beth Stl.	34-1/4	Gen. Motors	84-7/8	Pac. G. El.	32	Timken	42-1/2	Home Oil A.	20-7/8
Can. Pac.	60	Gillette	53	Pan. Am.	25	Un. Carbide	48-3/4	Husky Oil	19-1/4
Cesce J. I.	17-1/2	Goodyear	43-7/8	Penn. R. R.	59	Union Pacifc.	39-1/8	Norfolk So. Ry.	43
Cerro	42-1/2	Grace W. R.	39-3/8	Phillips P.	58-7/8	United Aircr.	82-1/4	Secman	7-1/4
Ches. & Oh.	66-5/8	IBM	58	Pub. S. E. G.	38-1/4	Ud. Fruit	55-1/3	Syntex	84

## MERCADORIAS

CAFÉ-RIO	ALGODÃO-RIO
O mercado de café disponível fechou em queda sustentada, mantendo-se o tipo 1, entre 1937-88, ao preço de NCr\$ 5,39 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBO fechou movimento estatístico.	Funcionou o mercado de açúcar firme e inalterado. Chegaram 15.500 sacos do açúcar de 173 firmas procedentes de São Paulo e 98 de Minas Gerais, totalizando 25.200 sacos. Existência: 1.084.

São estes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Contratos M.A.-CONTAP/USDA/BRASIL):

### COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	23/10/67 GUANABARA	25/10/67 S. PAULO	23/10/67 MINAS	23/10/67 PARANA	23/10/67 R. G. DO SUL
ARROZ (60. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amazônia	44,00 a 45,00	24,50 a 41,50	45,00	34,00 a 42,00	x x x
Aquino	23,00 a 25,00	20,50 a 24,00	x x x	31,00 a 36,00	31,00 a 36,00



## Nôvo centavo será lançado em fevereiro

A Casa da Moeda colocará em circulação, a partir de fevereiro próximo, as moedas metálicas de NCRS 0,10, 0,20 e 0,50, que serão emitidas em cuprônio e terão estampadas motivos referentes às diferentes atividades econômicas do País.

Já foram cunhadas mais de NCRS 25 mil em moedas metálicas, que até o final de novembro serão entregues à Gerência do Meio Circulante do Banco Central para guarda e posterior entrada em circulação. A Casa da Moeda está recebendo máquinas novas para cunhagem de moedas e impressão de cédulas.

## Minas tem crédito do BNDE

Belo Horizonte (Sucursal) — Um convênio no valor global de NCRS 9 milhões e mais US\$ 100 mil foi firmado ontem, no Palácio dos Despachos, entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, cujos recursos, oriundos do Fundo de Financiamento à Pequena e Média Empresas — FIPEME — serão repassados em empréstimos às pequenas e médias empresas mineiras.

A solenidade de assinatura do convênio foi presidida pelo Presidente Costa e Silva, e contou com a presença dos Ministros da Fazenda, Delfim Neto, do Planejamento, Hélio Beltrão e várias autoridades. O convênio foi firmado entre o Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e o BDMG, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz.

Segundo o Sr. Jaime Magrassi de Sá, o convênio é o primeiro já assinado em Minas Gerais, e "representa a ação do FIPEME no desenvolvimento da pequena e média empresa". Mostrou ainda a importância do BDMG como instrumento regional de desenvolvimento econômico. Falando após a assinatura do convênio, o Presidente Costa e Silva disse que um dos objetivos mais importantes de seu Governo é estimular exatamente a empresa privada, pois "ela é que produz a riqueza e o progresso e não o desenvolvimento". Falando sobre a situação de Minas, disse reconhecer a existência de áreas empobrecidas como o Nordeste, mas "todas as províncias estão sendo adotadas para superar as dificuldades".

## CELANESE NO BRASIL



Está em construção, em São Bernardo do Campo, a primeira unidade da fábrica que produzirá nylon Celanese para a indústria têxtil brasileira e que deverá estar operando já no segundo semestre do próximo ano, segundo informação do Sr. Alex Rose, Diretor-Geral da Celfibris — Fibras Químicas do Brasil Ltda. — formada no início deste ano para produzir e comercializar os produtos Celanese no Brasil. Na foto, os Srs. Thomas Surrency, Gerente de Exportação da Celanese Corporation International; Paulo Kendall, do Departamento de Vendas da Celfibris; Alex Rose e Michael Cox, Diretor da Mauro Sales Publicidade, reunidos no coquetel oferecido à imprensa para apresentação do Diretor de Marketing da Celfibris, Sr. Bruno Beer.

## Tuthill diz ser discutível tese da deteriorização dos preços das matérias-primas

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill, considerou de "validade discutível" a tese brasileira de que os preços dos produtos primários tendem a baixar ou a permanecer estáveis no mercado internacional, enquanto o custo dos produtos industrializados experimenta constante elevação.

O Embaixador John Tuthill, justificando a opinião que externou no almoço em sua homenagem promovido pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro, afirmou que escolhendo diferentes épocas e anos, para análise do comportamento do mercado, os economistas podem chegar a conclusões diversas entre si, e enfatizou que os EUA não têm interesses econômicos egoísticos.

### DIFERENÇAS

Às vezes, o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Moniz de Aragão, o Embaixador John Tuthill iniciou seu discurso dizendo que tanto o Brasil quanto os Estados Unidos enfrentam, atualmente, sérias crises e lutam contra inimigos comuns, admitindo, no entanto, a existência de problemas entre os dois países resultantes de diferenças de opinião e de incompreensões ou enganos.

A tônica do discurso do Embaixador norte-americano girou em torno das relações comerciais entre os dois países, tendo acentuado que, no Brasil, o problema da relação de trocas é geralmente assim definido: enquanto os preços dos produtos básicos de exportação brasileira — café, açúcar, cana e algodão — tendem a baixar ou, na melhor das hipóteses, manter-se estáveis, o custo de importação da maquinaria e equipamento continua subindo.

Essa afirmativa é de validade discutível. Escolhendo diferentes épocas e anos, os economistas podem chegar a conclusões diversas entre si — acrescentou.

Segundo o Sr. John Tuthill, os Estados Unidos continuam dando forte apoio à criação de um acordo sobre o canaço, que, segundo ele contribuiu com cerca de US\$ 72 milhões das rendas externas obtidas pelo Brasil em 1965.

### REFERÊNCIAS

Referindo-se ao açúcar, o Sr. John Tuthill afirmou que o produtor brasileiro é um promissor, resultando, ainda, que o Brasil está exportando atualmente para os Estados Unidos mais de meio milhão de toneladas de açúcar, "pelas quais estamos pagando mais de três vezes o preço corrente no mercado mundial".

Se o princípio que guia a política norte-americana fosse

se um egoístico interesse econômico — frisou — nós não teríamos qualquer interesse em participar do convênio sobre o café, ou de estimular as negociações sobre o canaço. Politicamente, não é fácil convencermos os consumidores norte-americanos dos benefícios desse tipo de acordo.

Lembrando a recente Conferência de Punta del Este, onde o Presidente Johnson sugeriu que fossem concedidas vantagens tarifárias provisórias a todos os países em desenvolvimento, o Embaixador norte-americano afirmou que inúmeros técnicos em comércio internacional, que representam os Estados Unidos na série Kennedy de Negociações, estão agora estudando a questão referente às preferências comerciais.

Resultou ainda o Sr. John Tuthill o "auxílio financeiro que, direta e indiretamente, vem sendo dado aos fazendeiros e agricultores brasileiros nas áreas da tecnologia, fertilizantes, sementes, maquinarias e infra-estrutura".

Há apenas duas semanas — acrescentou — assinamos com o Brasil mais um acordo para fornecimento de trigo, no valor de US\$ 35 milhões. O resultado em cruzados da venda desse trigo será aplicado para melhorar o crédito dos produtores agrícolas brasileiros e sua comercialização.

Encerrando o discurso, o Embaixador dos Estados Unidos afirmou ter procurado dar aos presentes uma ideia das "maneiras pelas quais trabalhamos lado a lado e essas relações entre os dois países não devem ser enfraquecidas, à medida em que, juntos, enfrentamos os complicados e múltiplos problemas que temos à nossa frente".

## SEM EGOÍSMO



O Embaixador John Tuthill diz que os EUA não têm interesses econômicos egoísticos e cita financiamentos

## Indústria paulista apóia decreto sobre similaridade para efeito de importação

São Paulo (Sucursal) — A regulamentação da Lei do Imposto de Importação, baixada pelo Presidente Costa e Silva através de decreto, foi debatida, ontem, pela Diretoria da Federação das Indústrias, que a classificou como "o melhor já feito até hoje no Brasil para estabelecer o conceito de similaridade dos produtos nacionais com os importados".

Após os debates, foi aprovada a proposta de se enviar ao Ministro Delfim Neto, hoje, um telegrama em que as entidades da indústria paulista se congratulam com o Governo federal pela regulamentação "que veio atender às solicitações da indústria, reformulando uma legislação de 1938, já obsoleta".

### POUCAS RESTRIÇÕES

As poucas restrições à regulamentação foram dirigidas aos Artigos 2.º, 10 e 21. O Artigo 2.º estabelece na letra B, que "a inclusão do valor correspondente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias ficará sujeita às normas baixadas pelo Ministro da Fazenda". O Artigo 10 prevê que "nos programas de estímulo à industrialização, aplicados através de índices de nacionalização progressiva, os órgãos competentes deverão observar as normas de similaridade deste Regulamento". O Artigo 21, diz que nos casos de importações amparadas pelas Leis 3.692 e 5.174 (SUDAM e SUDENE), específicas de desenvolvimento regional, o Conselho de Política Aduaneira aprovará as normas e procedimentos adequados "após audiência dos órgãos interessados".

Quanto ao Artigo 2.º foi frisada a necessidade de a indústria paulista acompanhar atentamente a elaboração das nor-

mas a serem baixadas pelo Ministro da Fazenda. Nesse sentido o telegrama a ser enviado hoje ao Ministro Delfim Neto, revidará a presença e colaboração dos industriais nessas normas.

No Artigo 10 — segundo as industriais — as normas de similaridade estabelecidas, apesar de boas, "ainda não estão bem claras". Isto porque se fala em "qualidade equivalente e especificações adequadas ao fim a que se destinam"; em "preço normal"; e, em prazo de entrega também "normal". Acha as industriais que o Governo deveria especificar o conceito de "equivalente", "adequadas" e "normal".

No tocante ao Artigo 21, foi denunciada a "interferência de forças econômicas para conseguir privilégios para os produtos destinados à pseudointustrialização do Nordeste e Amazônia, uma vez que os critérios não serão os mesmos para todos", o que constitui — no entender da FIESP — um "precedente perigoso".

## Vedados os consórcios para associações de funcionários

Belo Horizonte (Sucursal) — Em seu despacho de ontem com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o Presidente Costa e Silva assinou o decreto "proibindo aos consórcios ou fundos mútuos qualquer vinculação com associações e demais entidades de classe que congreguem funcionários de empresas públicas, repartições públicas, autarquias e sociedades de economia mista de que a União seja participante".

Informou o Ministro Delfim Neto que o Decreto visa a proibir uma série de abusos que vinham ocorrendo, e a evitar que o público "seja levado a conclusões enganosas sobre um pretendo patrocínio oficial na promoção das vendas dos consórcios e fundos mútuos e a proteger o bom nome das entidades governamentais".

### O DECRETO

"O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 83, item II, da Constituição do Brasil, considerando que organizações, sob a forma de consórcios ou fundos mútuos, se têm associado, mediante convênios, a entidades representativas dos funcionários de repartições públicas, autarquias e sociedades de economia mista;

Que, em resultado desses convênios, a publicidade dos empreendimentos tem dado realce ao nome das associações de classe conveniente;

Que, integrando esse nome a designação da repartição ou entidade pública a que pertencem os associados, tal fato gera impressão de que o empreendimento é patrocinado pela própria entidade pública;

Que cabe ao Poder Executivo zelar pelo bom nome das repartições públicas, autarquias e demais entidades a ele subordinadas;

que, finalmente, compete também ao Poder Executivo prover no sentido de evitar seja o público iludido em sua boa-fé pelo uso indevido do nome das diversas repartições;

### DECRETA:

Art. 1.º — Fica proibido às associações ou entidades de classe que congreguem funcionários ou empregados de empresas industriais e autarquias da União ou sociedades de economia mista, de que a União seja participante, o uso do nome da repartição ou entidade a que estão vinculados em empreendimentos de caráter lucrativo, do tipo consórcios, fundos mútuos ou similares, sempre que a esses empreendimentos for permitida a inserção ou participação de pessoas estranhas aos respectivos quadros associativos. Art. 2.º — As associações em questão, que pretendem operar nas modalidades previstas no artigo anterior, com pessoas estranhas aos seus quadros associativos, somente poderão fazê-lo mediante prévia alteração de sua denominação social, com a exclusão do nome ou de qualquer indicação que faça crer a existência de vínculo com a repartição ou entidade pública a que estiverem ligados os seus associados, vedado o uso de nome da repartição ou entidade pública, nos anúncios, impressos e material de propaganda do empreendimento.

Parágrafo Único — As associações ou entidades de classe que, na data da vigência deste Decreto, já mantiveram convênios ou estejam operando nas modalidades acima previstas deverão, dentro do prazo máximo de trinta dias, promover a alteração das respectivas denominações e o cancelamento do nome das repartições ou entidades públicas a que estão vinculadas, dos anúncios, impressos e material de propaganda.

Art. 3.º — Constituída falta grave, atribuída aos dirigentes ou responsáveis pelas associações referidas e punível na forma do Artigo 205 da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, o não cumprimento do disposto neste Decreto.

Art. 4.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

## Projeto regulamenta orçamento plurianual para investimentos

Brasília (Sucursal) — Juntamente com o projeto do orçamento anual, o Governo deverá remeter a cada ano, ao Legislativo, um orçamento plurianual de investimentos, de acordo com o projeto de lei complementar à Constituição que o Presidente Costa e Silva encaminhou ontem ao Congresso, com exposição de motivos do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Nesse orçamento plurianual de investimentos, que deverá abranger um período mínimo de três anos, serão incluídas as despesas de capital cuja execução deva se prolongar além de um exercício financeiro. O projeto será instruído com a anulação das diretrizes de política econômica que orientarão a atividade do Governo naquele período determinado, e com a definição dos objetivos gerais e setoriais que pretendam alcançar através da execução dos programas e projetos ali incluídos.

No Artigo 3.º o projeto de lei prevê que o orçamento

to plurianual indicará os recursos de natureza orçamentária ou extra-orçamentária necessários à realização dos programas e projetos e, quando for o caso, os financiamentos contratados ou pretendidos, de origem interna ou externa. A título de informação, o Poder Executivo poderá estimar o acréscimo eventual que a realização dos investimentos previstos deve acarretar nos custos de operação.

### TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO

Na sua tramitação no Congresso, o orçamento plurianual de investimentos seguirá as normas do Artigo 67 da Constituição (proibição de emendas que acriem aumento das despesas previstas e facultade de mensagem de retificação ao texto original, pelo Executivo), e todas as disposições referentes ao andamento do projeto do orçamento normal contidas no Artigo 68 (60 dias para a Câmara, 30 dias para o Senado).

As comissões incumbidas do exame do projeto do orçamento plurianual poderão, por iniciativa dos respectivos presidentes, solicitar o comparecimento de qualquer Ministro de Estado ou responsável pela direção de órgãos da administração indireta, para prestar esclarecimentos sobre programas e projetos sob sua responsabilidade.

O primeiro projeto de orçamento plurianual de investimentos deverá ser encaminhado ao legislativo até o dia 1.º de março do próximo ano — abrangendo os anos de 68, 69, 70 e será submetido, em cada uma das Casas do Congresso, a uma comissão especial, integrada por representantes das comissões técnicas permanentes, designados pelas lideranças partidárias, respeitado o critério de proporcionalidade.

Caso julguem conveniente, o Senado e a Câmara poderão fundir as duas comissões especiais em uma comissão conjunta, sem prejuízo da votação separada, em plenário, que se iniciará pela Câmara.

SEU DINHEIRO VOLTA MAIOR

# CRECIF

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.  
Av. Nilo Peçanha, 12-Salas 522/26 - Tel. 52-0961 e 22-0879  
DISTRIBUIDOR: M. MARCELO LEITE BARBOSA SOC. CORRETORA  
Av. Rio Branco, 123, 8.º andar - 31-0956 e 52-1345 - Rua Francisco Otaviano, 55 - lojas C e D

EMPRESA FILIADA À

# Seja exigente!

# Trabalhe com o Mercantil.



**BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.**  
— o mais alto padrão de serviços

**V. TEM PROBLEMAS DE VISÃO SÓ PARA LONGE?**

**OU PARA PERTO, TAMBÉM?**  
(e não quer usar óculos?)

Se os problemas são só para longe, as Pupil Lentes de Contato Sohnges, constituem uma solução que, para V., poderá ser a ideal. Mas se os seus problemas são, ora longe e para perto, saiba que as Multifocais Sohnges são, para o caso, a única solução, ao mesmo tempo, invisível e eficiente. Proporcionam perfeita focalização para todas as distâncias, desde os objetos mais próximos aos seus olhos, até os mais distan-

tes. Seu uso lhe permite o pleno exercício de todas as suas atividades (quaisquer que elas sejam). Não é exatamente isso que V. deseja? As Pupil Lentes e as Multifocais Sohnges são produtos exclusivos do Laboratório Muller e Sohnges, de Munich, o mais adiantado do mundo. Você pode obtê-las com a garantia e as facilidades de pagamento das Óticas Fluminense, uma organização de experiência internacional.

**ÓTICAS FLUMINENSE LENTES DE CONTATO**

Av. N.S. Copacabana, 1058 - Tel. 36-3711 482, Park Av. (N. York) Tel. Plaza 2-1010  
Av. São Luiz, 162 (S. Paulo) Tel. 35-6508 Briener St. 7, Munich - Tel. 290241



**Navios brasileiros viajam para Montevidéu a fim de participarem da Unitas**

Onze navios brasileiros estão viajando para Montevidéu, onde participarão da Operação Unitas-VIII, cujas manobras já se vêm realizando desde agosto com os navios de guerra dos Estados Unidos.

Em Montevidéu, as unidades da Marinha do Brasil se juntarão a quatro navios norte-americanos e às forças navais do Uruguai e da Argentina. Os navios dos Estados Unidos chegarão ao Rio no dia 6 de novembro.

As manobras de guerra anti-submarina estarão sob o comando do Vice-Almirante Frederick J. Harflinger, Comandante da Força do Atlântico Sul e da Força-Tarefa-88, da Frota do Atlântico dos Estados Unidos.

O navio-capitânia das operações é o destróier USS Norfolk, que participou da Unitas-VI. Também tomam parte: destróier USS Mullinix, sob o comando do Capitão-de-Fragata D. E. Babcock; o USS Glennon, destróier, sob o comando do Capitão-de-Fragata William C.

Magee; e o submarino USS Sennet, comandado pelo Capitão-de-Fragata A. R. Thompson.

A Bandeira da Marinha dos Estados Unidos, conduzida pelo suboficial Frank Forgiato, se exhibirá no Rio no dia 5 de novembro; em Pelotas e Porto Alegre, a 4 de novembro; em Vitória, a 10 de novembro; em Belo Horizonte, a 11 de novembro; em Brasília, a 12 de novembro; em Natal, a 13 de novembro; em Salvador a 14 e 17 de novembro.

**Cabo paraibano fêz ossada de burro prova de um crime mas o desaparecido voltou**

**Recife (Sucursal) —** O cabo conhecido por Cintura Fina, do destacamento policial de Juripiranga, na Paraíba, está em dificuldades com a Justiça porque inventou que uma ossada de burro era os restos mortais do vendedor de passarinhos Joaquim Vieira, que reapareceu naquela cidade para desfazer a mentira.

Acusados pela morte do vendedor de passarinhos, os agricultores José Francisco da Silva e José Luis da Silva iam ser julgados nos próximos dias, mas foram soltos, após sete meses de prisão. O restabelecimento da verdade evitou que se repetisse no interior da Paraíba o famoso erro judiciário de que foram vítimas os irmãos Naves.

#### UMA DISCUSSÃO

O falso assassinato de Joaquim Vieira foi forjado depois de uma discussão que ele teve com os dois agricultores acusados pela sua morte. Do desentendimento e posterior desaparecimento de Joaquim, que não tinha mais ambiente para continuar em Juripiranga, se aproveitaram os inimigos de José Luis e José Francisco, entre os quais duas mulheres, um farmacêutico e dois pequenos criadores, além de Cintura Fina, para responsabilizá-los pelo crime inexistente. O cabo, então, desenterrou um esqueleto de burro e fêz dele a prova material do homicídio.

Desconfiada de que o vendedor de passarinho tido como morto fora encontrado em várias feiras pelo interior de Pernambuco e da Paraíba, Dona Severina Carvalho, residente em Gravatá, resolveu procurá-lo. Terminando por encontrá-lo, disse-lhe tudo o que estava acontecendo, e o vendedor ambulante foi contar ao Juiz de Direito de Juripiranga, que estava vivo, desmentando a trama e pondo em mau feio o cabo Cintura Fina e seus companheiros de mentira.

**Tôres quer informação do Ministério dos Transportes sobre a Serra das Araras**

**Brasília (Sucursal) —** Tendo em vista declarações feitas ao JORNAL DO BRASIL pelo geólogo Ronaldo Azambuja, afirmando situação precária da Rodovia Presidente Dutra, no trecho da Serra das Araras, o Sr. Vasconcelos Tôres requer, ontem, no Senado, informações a respeito ao Ministério dos Transportes.

O mesmo Senador pediu, ainda, ao Ministério dos Transportes uma série de esclarecimentos sobre os serviços de ônibus Rio—Brasília, São Paulo—Brasília e Belo Horizonte—Brasília, indagando sobre desastres ocorridos e inquéritos porventura realizados para apurar suas causas.

#### RISCOS

Justificando seu primeiro pedido de informações, o Sr. Vasconcelos Tôres se diz impressionado pelas declarações feitas pelo geólogo Ronaldo Azambuja, afirmando a fatalidade de novos desastres na Rodovia Presidente Dutra. Daí o seu empenho em apurar a sua procedência ou não. Para isso, pede esclarecimentos sobre obras (e seu custo) realizadas na rodovia, após o desmoronamento na Serra das Araras, bem como se foram realizados estudos geológicos para apurar as condições de segurança da rodovia.

Aludindo à catástrofe ocorrida na Serra das Araras, com a morte de numerosas pessoas, o senador fluminense afirma a necessidade de que acontecimento tão terrível não se repita.

**Amadeo irá hoje ao Recife inaugurar a sucursal do Instituto Brasil-Argentina**

A fim de inaugurar uma sucursal no Nordeste do Instituto Cultural Brasil-Argentina, viaja hoje à tarde para Recife o Embaixador Mario Amadeo, que aproveitará a ocasião para fazer uma conferência sobre Direito Internacional (sua especialidade), devendo regressar ao Rio sábado pela manhã.

Na próxima terça-feira o Sr. Mario Amadeo inaugurará um curso de extensão universitária sobre Direito Internacional, que depois prosseguirá com palestras dos Srs. Austregésilo de Ataíde, Levi Carneiro, Afonso Arinos, Haroldo Valadão e Pedro Calmon.

#### A INAUGURAÇÃO

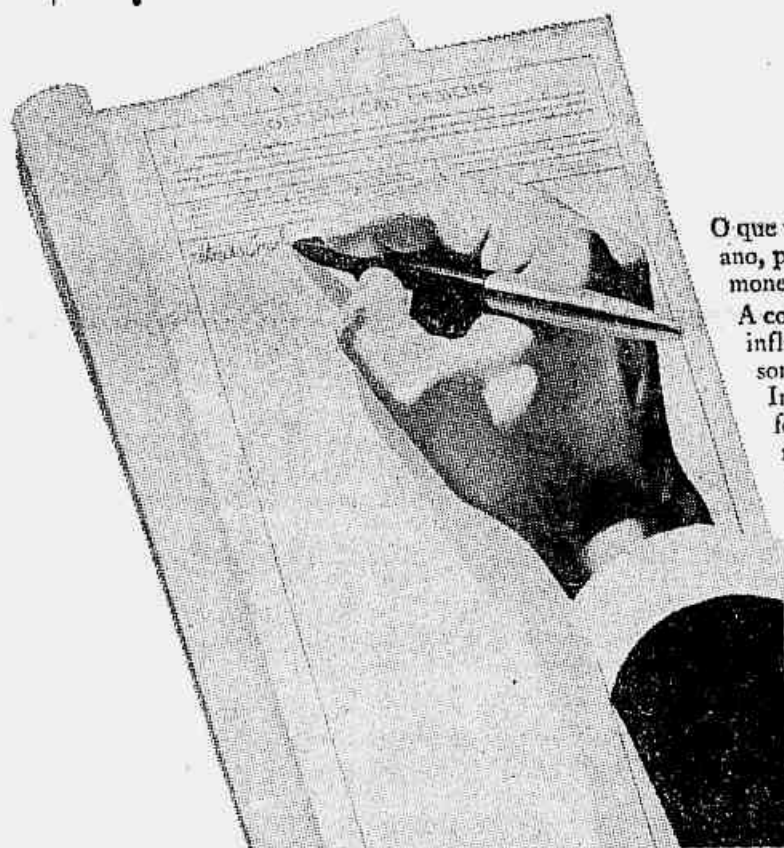
O objetivo da criação de uma sucursal do Instituto Cultural Brasil-Argentina no Recife é apenas "o estreitamento das relações dos dois mais importantes países da América do Sul", segundo o Adido de Cultura da Embaixada, Sr. Anibal Rapela.

O Instituto de Pernambuco será presidido pelo Sr. Gilberto Freire, devendo fazer parte da Diretoria os Professores Nilo Pereira, Luis Delgado e Murilo Guimarães (Reitor da Universidade), além dos escritores Mauro Mota e Marcos Vinícius Vilaga, entre outros.

O curso a ser iniciado na terça-feira, às 18 horas, na sede da Embaixada argentina, tem o apoio da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Sr. Mario Amadeo falará sobre Os Organismos do Sistema Interamericano no dia 8 de novembro caberá ao Sr. Levi Carneiro pronunciar sua aula, Justiça Internacional. No dia 14 será a vez do Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, com o tema Os Direitos do Homem. O ex-Senador Afonso Arinos, no dia 17, explicará a Organização da ONU. O tema O Direito do Espaço, será o da palestra do Sr. Haroldo Valadão, no dia 22. O curso se encerra no dia 24 com A Evolução do Americanismo, conferência do Professor Pedro Calmon.

# O dinheiro que V. ganha com Letras Imobiliárias é dinheiro livre: não paga um tostão de impôsto!



Letra Imobiliária é dinheiro rendendo, dinheiro guardado e dinheiro na mão, TUDO-AO-MESMO-TEMPO!

O que você ganha com as Letras Imobiliárias são os juros de 8% ao ano, pagos trimestralmente em dinheiro vivo, mais a correção monetária — que também é paga de 3 em 3 meses, em dinheiro!

A correção monetária não é lucro, mas sim a reposição daquilo que a inflação venha a desgastar do seu capital. Outra vantagem que soma para você: este ano, tudo o que você ganhar com as Letras Imobiliárias é totalmente isento de qualquer impôsto. E 30% do que foi aplicado em Letras Imobiliárias você pode descontar da sua renda bruta, quando em 68 fizer sua declaração referente a 1967.

Com as Letras Imobiliárias, você tem os juros, a correção monetária, a isenção de Impôsto sobre o rendimento, tem ainda a garantia integral do Banco Nacional da Habitação, dos imóveis financiados por elas e da própria sociedade de crédito emitente e tem, também, a facilidade de convertê-las em dinheiro, na hora que você quiser.

As Letras Imobiliárias são garantidas pelo



## LETRAS IMOBILIÁRIAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B - TELS.: 31-1559 E 31-1545

## LETRA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimento  
Autorização do Banco Central 229/65  
Inscrição no BNH n.º 14

RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B Tels: 31-1559 e 31-1545

## ESTAS SÃO AS COMPANHIAS AUTORIZADAS A EMITIR LETRAS IMOBILIÁRIAS NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO

Associadas à **ABECIP**

Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança

#### COPEG

Rua da Candelária, 9  
10.º andar - Tel: 23-1771  
Rio de Janeiro - GB

#### CREFISUL

Ed. Avenida Central  
1.º slj. - Grupo 231  
Tels: 22-1170-32-6571  
Rio de Janeiro - GB

#### FINANCILAR

Av. Almirante Barroso,  
90 - Grupos 513/520  
Tel: 32-6029  
Rio de Janeiro - GB

#### GARANTIA

Rua do Carmo, 17  
8.º andar  
Tels: 31-3245-31-0289  
Rio de Janeiro - GB

#### LETRA

R. da Assembléia, 40-B  
Tels.: 31-1545  
31-1559  
Rio de Janeiro - GB

#### NÔVO RIO

Rua do Carmo, 27  
Tel: 31-5830  
Rio de Janeiro - GB

#### RESERVA

Rua do Ouvidor, 104  
4.º andar  
Tels: 52-7491 e 52-3583  
Rio de Janeiro - GB

#### RESIDÊNCIA

Av. Rio Branco, 173  
7.º andar, S/704  
Tels: 32-3608 e 52-2211  
Rio de Janeiro - GB

#### VERBA

Av. Amaral Peixoto, 35  
10.º andar - Tels: 6097,  
6711, 3021 e 7839  
Niterói - RJ.



Av. Graça Aranha. 19  
10.º and. - conjunto 1004







## STM nega habeas-corpus em favor de Flávio Tavares contra voto de 4 ministros

O Superior Tribunal Militar negou ontem habeas-corpus em favor do jornalista Flávio Tavares, preso em Juiz de Fora há mais de 80 dias, apesar dos votos pela liberdade dos Ministros Peri Beviláqua, Lima Torres, Otávio Murgel de Resende e Saldanha da Gama.

Na qualidade de relator do processo, o Ministro Romero Neto negou a ordem e ainda se insurgiu contra o instituto do habeas-corpus, sob a alegação de que na França isso não existe. — A prisão é legal desde que não ultrapasse o prazo estabelecido para o mínimo da pena a ser cominada ao réu — disse o Ministro Romero Neto.

### GUERRILHAS

O jornalista Flávio Tavares está com prisão preventiva decretada desde o dia 7 de agosto pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, sob a acusação de ser um dos mentores do movimento de guerrilhas de Uberlândia.

Em sua declaração de voto, o Ministro Lima Torres disse que "se a lei estabelece o prazo de 30 dias, prorrogação por mais 30 dias, a prisão preventiva, esse prazo deve ser respeitado; o habeas-corpus em respeito a esse Tribunal". Seus colegas Peri Beviláqua, Saldanha da Gama e Murgel de Resende o acompanharam.

Na sustentação oral da defesa, o advogado Evaristo de Moraes Filho disse que a nova Lei de Segurança Nacional, em seu Art. 54, estabelece 30 dias de prazo para a prisão, prorrogáveis por mais 30. "E até hoje não foi sequer iniciada a instrução criminal com o primeiro ato, que é a qualificação do acusado Flávio Tavares, preso há mais de 80 dias".

Disse ainda o advogado que "não se discute se o paciente é inocente ou culpado, mas se trata de um incidente processual, que não admite como regra geral tanto o paciente de aguardar na prisão o julgamento do processo a que responde".

— Não existe prisão sem prazo em regime democrático — concluiu.

### REU PERIGOSO

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, demonstrou o critério da conveniência de ser mantido o paciente em custódia, pois "ele sempre ficou ao lado do juiz da Instrução, em face da periculosidade do réu".

Adiantou que "estamos diante de fatos concretos de ameaça à Lei de Segurança Nacional", e que o Conselho decretou a prisão "no alto interesse da Justiça em relação a fatos e à personalidade do réu".

Advertiu que não estava convencido desta periculosidade.

## Protesto de Covas ainda não chegou ao Exército

O Ministério do Exército até ontem não havia recebido nenhum documento do líder do MDB, Deputado Mário Covas, denunciando e responsabilizando alguns militares por torturas e serviços em preses políticas recolhidos em quartéis de Brasília, Uberlândia e Goiânia. A informação foi prestada por fontes do gabinete ministerial.

Adiantaram que o Ministro Lira Tavares somente poderá se pronunciar a respeito depois de receber as provas colhidas pelos parlamentares. Comprovações as denúncias, serão tomadas as medidas legais cabíveis, previstas no Regulamento Disciplinar do Exército.

### CETICISMO

Militares do Exército demonstram certo ceticismo em relação às informações divulgadas nos jornais de ontem sobre torturas em preses políticas, salientando que "as declarações dos presos foram feitas agora, e não no decorrer dos interrogatórios, principalmente quando a maioria foi transferida de outras guarnições e, logicamente, os outros teriam de se prevenir".

## Fabricantes usam chantagem para extorquir na adaptação dos elevadores a 60 ciclos

Uma comissão de síndicos de edifícios esteve na redação do JORNAL DO BRASIL para pedir ao Secretário de Serviços Sociais, General Milton Gonçalves, que determine ao COFRE — Escritório de Conversão de Frequência — um estudo de quanto val custar a adaptação para 60 ciclos dos diferentes tipos de elevadores: "para evitar as explorações que já começam a ocorrer".

Segundo os síndicos, os preços para a adaptação de um mesmo tipo de elevador já estão variando de NCr\$ 850,00 a NCr\$ 2.500,00. Denunciaram sobretudo "a chantagem que vem sendo feita pelas firmas instaladoras, que exigem preços absurdos e ameaçam, em caso de recusa, não fazer mais a conservação dos elevadores e parar de fornecer peças".

### MAIS BARATO

Existem firmas — prosseguem os síndicos — especializadas em conservação, embora não sejam as que fabricam os elevadores, que fazem orçamentos bem mais baratos que as primeiras. Elas podem inclusive fabricar peças de reposição e têm o seu funcionamento autorizado pelo Serviço de Instalações Mecânicas da Secretaria de Obras, além de permissão do COFRE para fazer a adaptação.

As grandes firmas fabrican-

do, o Ministro Peri Beviláqua disse que "a revolução pode muito, mas não pode ir de encontro à eternidade dos princípios legais". Ao se referir às guerrilhas, declarou o Ministro Peri Beviláqua que se tratava de um movimento para depor o então Presidente Castelo Branco, pois temia-se que ele não entregasse o Governo.

### BANCARIO PRESO

O Superior Tribunal Militar, contra os votos dos Ministros Lima Torres e Evaristo de Moraes Filho, negou habeas-corpus em favor do bancário Manuel Alcântara, denunciado perante a Auditoria da 10.ª Região Militar, da Ceará, como incurso no Artigo 10 da Lei 1.802 de 5 de setembro de 1953 (antiga Lei de Segurança Nacional), conforme IPM instaurado pelo 4.º Distrito Naval.

O bancário é acusado de contrabando com ajuda financeira para fazer funcionar o Partido Comunista Brasileiro, além de distribuir boletins e panfletos de natureza subversiva.

O Superior Tribunal Militar, negando o habeas-corpus, considerou que o Artigo 10 da Lei 1.802 continua vigente, nos termos do Artigo 36 do Decreto-Lei 314 que encampou e ampliou o seu texto.

### EXPECTATIVA NO SUL

Porto Alegre (Sucurs) — Está despertando grande interesse nos círculos militares e políticos desta Capital o julgamento que será realizado amanhã do ex-Coronel Pedro Alvarez, indiciado em processo na 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar por crime de subversão.

Antes de 1964, o ex-Coronel Pedro Alvarez teve ativa atuação política, sendo eleito o vereador mais votado de Porto Alegre e, mais tarde, deputado estadual pela aliança Republicano-Socialista. Até a Revolução, Alvarez desempenhava o cargo de Relações Públicas da Refinaria Alberto Pasqualini, ora em construção nas proximidades de Porto Alegre.

Nenhum militar em situação de liberdade recebeu a prisão em condições duvidosas, porque o RDE é rígido sobre o assunto e a responsabilidade recairia, logicamente, sobre o último carcereiro.

### DENUNCIA AO STF

Brasília (Sucurs) — O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, encaminhou ontem ao Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, a representação que recebeu do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, na qual o Coronel Ferdinando de Carvalho é denunciado pelo impedimento entre advogados e presos em quartéis de Curitiba.

Além desse fato — diz a representação —, ocorreu a invasão de domicílio e do escritório profissional do Sr. José Rodrigues Vieira Neto, a pretexto de busca e apreensão de material subversivo, medida praticada por militares por ordem do Coronel Ferdinando, sem mandato de autoridade judicial competente.

O pedido fora aprovado, recentemente, pela Comissão de Justiça da Câmara, tendo o relator, Deputado Pedrosa Horta (MDB-SP) salientado que o próprio Sr. Nelson Carneiro solicitara a concessão da licença, por desejo de defender livre das imunidades parlamentares. Por isso o resultado de ontem causou surpresa geral.

O pedido fora aprovado, recentemente, pela Comissão de Justiça da Câmara, tendo o relator, Deputado Pedrosa Horta (MDB-SP) salientado que o próprio Sr. Nelson Carneiro solicitara a concessão da licença, por desejo de defender livre das imunidades parlamentares. Por isso o resultado de ontem causou surpresa geral.

## Ponto será facultativo no dia 2

Brasília (Sucurs) — Em telegrama-circular encaminhado ontem a todas as repartições do Governo federal, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, comunicou que o ponto será facultativo no próximo dia 2, data consagrada aos mortos.

## Comissão de Finanças da Assembléia aprova aumento da taxa de água por 2 anos

A Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia Legislativa opinou ontem favoravelmente à elevação da taxa de água, proposta pelo Governador Negrão de Lima, por um período de dois anos, tempo necessário à CEDAG para cobrir a dívida feita no BEG e no Banco Interamericano de Desenvolvimento, quando da construção da segunda adutora do Guandu.

Representantes da CEDAG compareceram à reunião da Comissão de Finanças e pleitearam um período de quatro anos para a elevação da taxa. O Presidente do órgão, Deputado Roberto Gonçalves Lima, argumentou porém que se o Governo precisar ampliar o prazo poderá enviar, em 1969, nova mensagem ao Legislativo.

### OUTROS AUMENTOS

A Comissão não deu parecer sobre a elevação da taxa de esgoto, mas estará reunida hoje, extraordinariamente, para examinar o assunto.

Da mesma forma, ficou acertada — a proposta da criação

da Taxa Rodoviária, a ser cobrada sobre o valor do veículo — a apresentação de emenda que obrigará o Estado a aplicar 70% da nova receita na pavimentação e calçamento de ruas das Zonas Suburbana e Rural.

Além disso — prosseguiu o Sr. Mauro Magalhães —, o Ato Complementar n.º 27 fixou o Imposto de Transmissão em 1%, em todo o País. Portanto, se aprovada a mensagem do Governo e aplicada ao contribuinte carioca, ele terá acrescido de 1% para 5%, sobre o valor do terreno, e de zero ipso facto e sobre a taxa de 5%, sobre as benfeitorias existentes.

A proposta das modificações pretendidas no Imposto sobre Serviços, o parlamentar deu outro exemplo: no caso de uma obra, o Governo poderia cobrar sobre o seu valor total.

Assim, um engenheiro ou firma de engenharia que administrar uma obra, cujo custo está orçado em NCr\$ 1 milhão, cobrando honorários de 15%, ou seja NCr\$ 150 mil, pagará hoje um imposto de NCr\$ 7.500,00. Aprovada a mensagem, poderá pagar NCr\$ 50 mil, ou seja um terço do que recebeu de honorários.

— A pretendida taxa de veículos e rodoviária chega a ser escandalosa. Propõe a mensagem do Sr. Negrão de Lima a cobrança de 15% sobre o valor do veículo, e da vez que o mesmo for substituído. Assim, um carro popular, que custa NCr\$ 8 mil, pagará NCr\$ 1.200,00. Além disso, a mensagem é lacônica e não justifica a necessidade de recibo.

— Neste caso, o Estado argumenta que o atual imposto, de

## Maioria dos deputados promete votar contra

O Deputado Gama Lima (ARENA) afirmou ontem que 33 dos 55 deputados estaduais já se comprometeram a recusar a mensagem que aumenta impostos e cria taxas.

A informação foi prestada pouco antes do almoço do Clube dos Diretores Leijistas, durante o qual haveria um debate sobre os aumentos, mas que não se realizou porque o Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, não pôde comparecer, por ter falecido um parente.

### NAO GARANTE

O compromisso está firmado, embora não possam garantir a recusa da mensagem. Eu falo assim com a experiência de parlamentar, pois sei que o Governo dispõe de muitos recursos para conseguir aprovar — acrescentou o Sr. Gama Lima.

A bancada da ARENA reuniu-se às 15 horas de hoje para se pronunciar oficialmente contra a mensagem do Governador Negrão de Lima. O grupo renovador do MDB, segundo afirma seu líder, Sr. Alberto Rajão, também fechou questão contra os aumentos pretendidos.

O Deputado Mauro Magalhães (MDB) demonstrou, entretanto, que a criação de várias taxas e o aumento de impostos se transformarão em perda para o contribuinte, embora o Sr. Negrão de Lima chegue a afirmar que essa redução, por exemplo, o imposto de Transmissão.

— Neste caso, o Estado argumenta que o atual imposto, de

## Guarda que matou menino em Meriti foi preso e deverá depor ainda hoje

Niterói (Sucurs) — O guarda de trânsito Joaquim Correia Filho, o Fincão, acusado de ter morto a tiros o menino Renato Maia Teixeira, de 14 anos, quando perseguia uma Kombi cheia de crianças, domingo em São João de Meriti, foi preso ontem em Petrópolis e já se encontra à disposição do Corregedor de Polícia, Sr. Alexandre Palmeira.

A tomada de depoimentos dos policiais implicados no crime foi iniciada ontem, no Foro de São João de Meriti, sob a presidência do Sr. Alexandre Palmeira, que orienta as perguntas com base em relatório que lhe foi entregue pelo delegado da Cidade, Sr. Luis Aceti. Ele já estava convencido de que Fincão era o assassino antes de iniciar o inquérito.

### O HOMEM QUE VIU

Um dos primeiros depoimentos ouvidos pelo Corregedor foi o do Sr. Benedito Lisboa, uma das testemunhas arroladas. Laboralista do Ministério da Saúde, reside em Meriti e participou, ao lado do guarda Fincão, da perseguição à Kombi.

Eu estava junto quando ele fez os primeiros disparos. Fincão primeiro apitou e, como a Kombi não parou, decidi atirar. O primeiro tiro matou o menino, o segundo se perdeu.

O incidente, segundo o Sr. Benedito Lisboa, ocorreu mais ou menos às 21.30m de segunda-feira, nas proximidades de uma casa onde estava parado o guarda José Machado Coelho. Este foi o primeiro a apitar, sem que fosse obedecido pelo motorista da Kombi.

Sem ter nada a ver com a Polícia, ajudei os guardas a perseguir o veículo. Jámos numa pick-up dirigida por Aristides Teixeira. Na perseguição, vimos que corria certo também seguiu a Kombi. Era uma Rural carregada de policiais.

Os dois veículos vieram até Aceti, já na Guanabara, onde conseguiram fechar a Kombi. Na ocasião, o motorista ainda deu um golpe de direção, tentando escapar. Foi quando o Fincão, que vinha sentado no banco traseiro da pick-up, disparou novamente.

Mais tarde eu soube que esse último tiro feriu na perna um rapaz, Paulo Cesar — afirmou Benedito Lisboa.

O motorista Aristides de Matos Teixeira, também arrolado como testemunha, confirmou quase integralmente o depoimento do Sr. Benedito Lisboa.

### O CULPADO N.º 1

Após o crime, o guarda Fincão desapareceu de São João de Meriti, enquanto eram divulgadas na cidade as notícias de ferimentos graves sobre a perseguição à Kombi das crianças e a morte do menino Renato Maia Teixeira. Só a Polícia,

seus colegas da guarda de trânsito, sabia que ele estava em Petrópolis, na casa de uma irmã, o jovem Iamarati. Lá é que Fincão foi preso, na tarde de ontem, e levado para Meriti, onde se encontra à disposição do Corregedor Alexandre Palmeira.

Ele chegou à cidade às 20 horas, acompanhado do Delegado Luis Aceti e dos comissários Cláudio Guimarães e Jorge Batista, e apresentava tranquilidade.

### INQUÉRITO PARALELO

O Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, designou ontem uma comissão de inquérito, presidida pelo Procurador Helio de Paula Araújo, e anunciou que todos os policiais implicados no crime serão ouvidos. Os que participaram na operação "Para-Pedro", durante a qual se deu a perseguição à Kombi, eram Gabriel Ribeiro Moraes, Avelino Martins Pontes Filho e José Machado Coelho, além de Fincão. A operação era comandada pelo Delegado-Ajuizado Evaristo Sarmiento.

O relatório que o Delegado Luis Aceti entregou ao Corregedor, e que vem servindo de base às suas perguntas no inquérito, isenta de qualquer culpa o Sr. Evaristo Sarmiento. A ele são atribuídas as primeiras providências para apurar a autoria do crime.

Na manhã de ontem, foi realizada uma reunião no escritório do advogado Wilson Mirza, que vai defender todos os policiais implicados, menos Fincão, que foi apontado pelos próprios colegas — através de um processo de exclusão — como o principal culpado. Um dos guardas, Frank Neves, informou durante a reunião que, horas depois do crime, Fincão lhe pediu três balas para completar o carregamento do seu revólver 38; as duas disparadas em Meriti, onde começou a perseguição à Kombi, e a disparada em Aceti, onde Paulo Cesar foi ferido.

Foi durante a reunião, a qual participou também o Delegado Evaristo Sarmiento, que apareceram as testemunhas Benedito Lisboa e Aristides Teixeira, os primeiros a apontar Fincão, concretamente, como o assassino do menino.

Em telegrama enviado ontem ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o Governador Jeremias Fontes agradeceu-lhe a colaboração que foi oferecida a seu Governo para apurar o crime.

Até o momento — informou ele — estão detidos oito funcionários suspeitos, e o reconhecimento pelas vítimas será efetuado hoje. O inquérito está sendo presidido pelo Corregedor de Polícia, que recebe todo o apoio do Governo".

## O MATADOR DO MENINO



Fincão, preso em Petrópolis, chegou tranquilo em Meriti

## Instituto do Livro dará prêmios a leitores que mais freqüentam as bibliotecas

Como parte do programa de comemorações da Semana do Livro, o Instituto Nacional do Livro entregará às 16 horas de hoje na Biblioteca do Ministério da Educação, 4.º andar do Palácio da Cultura, prêmios — obras de autores brasileiros — aos mais assíduos freqüentadores das bibliotecas públicas do Rio.

Amanhã às 16 horas, no gabinete do Diretor do Instituto, será lido o nome de doadores sobre o livro, destinado a estudantes dos níveis primário, secundário e universitário. Cada candidato deverá enviar a sua frase acompanhada de pseudônimo, um envelope fechado com o nome verdadeiro e endereço.

### LEITORES PREMIADOS

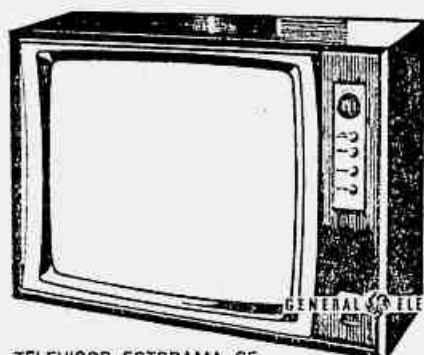
Na relação dos leitores premiados pela Instituto do Livro:

Júlio Pereira da Silva, residente à Rua Taylor, 31, ap. 222; Sebastião Moreira, Rua André Cavalcanti, 110; Sueli Marinho, Praça Aguiar Cerda, 46 ap. 602-s; Washington Paula Areas, Praia do Flamengo, 64 ap. 801; Zaira Nascimento, Rua Riachuelo 147, ap. 506; Maurício Soares Negrão, Rua 2 de Dezembro 52; Moacir Nunes de Oliveira, Rua Cosme Velho 354, c. 5; Maria Helena Matos, Vila Portuguesa Banco Parafuso, 807, Santo Cristo; Elza Carvalho, Rua Conselheiro Ferraz, 34, ap. 404.

Luis Vazquez, José Izumi, Rua Tossana, 5, Santa Teresinha; André Nunes, Rua Barão Ribeiro 503, ap. 1003; Benjamin Lora, Rua Santa Clara, 27, ap. 601; Dina Siqueira e Melo, Rua 19 de Fevereiro, 71, ap. 303; Palmira da Silva, Rua Formosa 3, ap. 703; Denise Barreto Moreira, Rua Marques de São Vicente 147, Grupo 26, c. 4; Fernando Elias Nóbrega Nascer, Rua Visconde de Pirajá, 35, ap. 301; Jane Dorr, Rua Castro Alves, 150, c. 7; Elpidio Tadeu Bocca, Coimbra, Rua Mons. Jerônimo, 770, ap. 104; Graciela Passos Melo, Av. Suburbana 5.738, c. 7; Engenho de Dentro; e Sílvia Maria Pereira dos Santos, Rua Cristóvão Pinha, 59, Piedade.



## DO Pontofrio bonzão COM GENERAL ELECTRIC



TELEVISOR FOTORAMA GE 23" - focalização automática, maior área de visão. Sem frontal da maior nitidez.

55,70 SEM MAIS NADA



TELEVISOR POLEGAR GE portátil - 11 polegadas. Nitidez absoluta.

41,70 SEM MAIS NADA



CONDICIONADOR DE AR GE 1 H.P. - 10.000 BTU - resfriamento ou aquecimento de máxima eficiência em qualquer ambiente.

79,40 SEM MAIS NADA



TELEVISOR POLEGAR GE portátil - 11 polegadas. Nitidez absoluta.

41,70 SEM MAIS NADA

PREÇOS SUPER BAIXOS PRAZO SUPER LONGO

NO Pontofrio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano - Pontofrio - Madureira (Av. Marechal Floriano, 106/107) - COPACABANA - MEIA - PENHA - CAMPO GRANDE - MACAÉ - NITERÓI - RAMOS - NITERÓI - NOVA IGUAÇU - S. A. - MERITI - COACIS - NITERÓI - SÃO GONÇALO - BRASÍLIA - TACUATINGA



# Estudantes em baderna ocupam Avenida e desafiam autoridades

Cerca de mil estudantes universitários e secundaristas da Guanabara interromperam ontem à tarde, no fim do rush, o trânsito na Avenida Rio Branco, entre as Ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, e aos gritos de "Guevara, Guevara", esvaziaram e furaram pneus, improvisaram comício sobre um jipe preto, de chapa diplomática, e só se dispersaram quando bem entenderam.

Durante mais de meia hora reinou a baderna, pois as poucas guardas de trânsito nas imediações fingiram nada ver e ouvir, e só algum tempo depois da dispersão dos estudantes surgiu um choque policial. Os manifestantes, que protestavam contra o Acordo MEC-USAID e as anuidades, utilizaram o madeiramento de uma obra da Light para construir uma barreira na Avenida.

## O INÍCIO

Tudo começou no pátio do Ministério da Educação e Cultura, com uma concentração estudantil por volta das 18h. Os manifestantes começaram a chegar, então, em pequenos grupos liderados pelas extintas UNE (União Nacional dos Estudantes), UME (União Metropolitana de Estudantes), UDES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas) e AMES (Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas).

Um choque da Polícia Militar e um jipe já os esperavam ali, além de vários agentes do DOPS, mas a ordem era de reprimir a concentração só se esta não fosse realizada pacificamente. Entrados com o sistema de segurança do MEC, os elementos da PM saíram do choque e ficaram entre as estufas, enquanto uma comissão subia para tentar entregar um ofício reivindicatório no Gabinete do Ministro Tarso Dutra.

Acompanhados por um oficial da PM, a delegação não conseguiu falar com ninguém do Gabinete, arriando-se apenas com o chefe da Segurança do Ministério, que lhe pediu, meia hora depois, a entrega do ofício.

— Agora não podemos voltar. Queríamos fazer tudo pacificamente, mas vemos que a repressão começou — disse o Presidente do Diretório Cen-

tral dos Estudantes, Valmir Soares, ao observar a dispersão dos colegas. E acrescentou: — Creio não haver mais possibilidade de diálogo.

— Mas estamos aqui para receber o memorial. Voltem que nós o receberemos — disse o Chefe da Segurança.

O estudante agradeceu "a maneira cordial com que tinham sido tratados", mas frisou que seu lugar era ao lado dos colegas "forçados a dispersar a concentração".

## O MEIO

Pouco antes desse diálogo, quando um elemento da PM, empunhando um megafone, pediu que os estudantes abandonassem o pátio do MEC, eles começaram a correr, surgindo logo uns duzentos, de outra rua, com faixas e cartazes, além de bandeirinhas nacionais iguais às que se vendem nas paradas militares. Os integrantes do choque da PM ficaram atordoados e tentaram comunicar-se com o comando central. Não foram no encalço dos manifestantes, os quais, nos gritos e empunhando suas faixas, desceram a Rua Araújo Porto Alegre, iniciando assim a curta passeata pela Avenida Rio Branco.

Vários folhetos foram distribuídos, um dizendo que "o dever de todo estudante é lutar pelo fortalecimento do movimento estudantil", e que "os estudantes sofrem, cada vez mais, os efeitos da repressão militar implantada no Brasil. E como a ditadura sabe que o maior perigo para ela é a organização do povo, investe contra o movimento que se procura organizar, e é este o caso do movimento estudantil". Os folhetos estavam nas reivindicações em defesa da escola pública gratuita, pela liberdade de manifestação e contra o governo Suplicy de Lacerda-Aragão, contra o Acordo MEC-USAID, contra as anuidades e pelo abastecimento de 50% nos transportes coletivos para os estudantes.

Os comícios-relâmpago começaram de frente ao Edifício Avenida Central, onde os oradores subiram em carros particulares colididos no encastanhamento provocado pelos ma-

nifestantes. Protestaram inclusive contra o fato de 500 alunos da Faculdade de Filosofia estarem impedidos de prestar exames finais por não haverem pago as anuidades, contra a suspensão de três colegas no Instituto de Psicologia, contra "a agressão do Reitor Moniz de Arago", contra a ameaça de suspensão ou expulsão na Faculdade de Direito, Falaram de problemas do restaurante universitário, do Colégio de Aplicação e de outros temas.

## O FIM

Correndo por entre os carros que congestionavam a passeata, fizeram mais um comício na esquina da Rua Sete de Setembro, e outro em frente ao JORNAL DO BRASIL, o último, mais demorado e com a participação de vários líderes universitários e secundaristas. Gritavam "Guevara", "Abaixo o Imperialismo", "Liberdade" e "Abaixo o MEC-USAID".

Para interromper o trânsito, que naquela hora era intenso, bloquearam a rua com uma pequena pipa metálica da Light, que estava estacionada na calçada, e com o madeirame que cercava uma obra da mesma companhia, numa das galerias subterrâneas. Os manifestantes se infiltravam entre os automóveis, e vários deles, para falar, arriavam nos para-lamas e capotas.

Do alto dos edifícios frontais eram atirados sacos plásticos com água. Toda vez que isso acontecia, os estudantes valavam em corpo. Quando um dos manifestantes berrou que a Polícia estava chegando — o que não era verdade — houve grande euforia e confusão, que os líderes tentaram impedir gritando para que todos permanecessem.

O corte de praça chapa... 5-00-61, do motorista Pedro Nogueira, teve os quatro pneus furados com pregos embutidos em chapinhas de garrafa. Vários outros automóveis sofreram o mesmo. Quando os carros paravam em virtude do bloqueio, as chapinhas eram coloradas em frente dos pneumáticos.

Os transeuntes — a maioria dirigindo-se para os pontos de ônibus e ali se concentrando — não se manifestavam, limitando-se apenas a olhar. As mulheres procuravam não passar pelo local da baderna, retornando pela Avenida Rio Branco ou dobrando esquinas. Às 19 horas, quando os automóveis parados subiam a contentes, e a Avenida estava bloqueada pelas tabuas e pela pipa metálica, os estudantes se dispersaram sem ser molestados. Várias mães com livros e cadernos participaram da concentração inicial e da passeata e comícios posteriores.

## AFINAL, A POLÍCIA

Em virtude do artil empregado pelos estudantes — paralisação do trânsito — a Polícia foi retardada. Uma vez substituídos os pneus esvaziados, o trânsito começou a escoar lentamente — e aí, então, os choques da Polícia Militar conseguiram passagem, mas os manifestantes já se haviam dispersado na direção da Cinelândia.

Após a passeata, vários choques de policiais foram colocados em pontos estratégicos, inclusive no pátio do Ministério da Educação, onde 40 soldados em dois carros permaneceram até tarde, inutilmente.

## DUAS PRISÕES

Dois estudantes, quando a passeata e os comícios já tinham sido encerrados, arriaram detidos, ontem à noite, por agentes do DOPS, na Cinelândia. Informações sobre a identidade dos presos foram negadas por aquele órgão.

Um agente do Gabinete do General Lucílio Arruda, Diretor do DOPS, esclareceu que as detenções haviam sido efetuadas para averiguações, e que "provavelmente os estudantes seriam libertados logo após serem feitos depoimentos".

Mas uma comissão estudantil veio ter à redação do JB para comunicar que o Presidente do Diretório Central, Valmir Soares, aluno da Faculdade de Filosofia da UFRJ, fora preso, "anos o fim de tudo, e levado num taxi, não se sabendo para onde".

## FLUXO SÓ DE PALAVRAS



Bloqueado o trânsito, os estudantes ficaram senhores da Avenida e utilizaram os capots e para-lamas como palanques

## Alunos de Psicologia encerram greve

Os alunos do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro voltam hoje normalmente às aulas, após uma semana de greve declarada como demonstração de repúdio às anuidades e de solidariedade a três colegas suspensos por tempo indeterminado pelo Diretor do Instituto, Prof. Carlos Sanchez de Queiroz.

por não haver pago suas anuidades. Esta decisão foi tomada ontem em assembleia realizada no jardim da Universidade, por ter sido interdita no recinto do Instituto.

## REIVINDICAÇÕES

Ontem mesmo, 30 alunos foram ter com o Reitor Moniz de Arago, a fim de lhe pedir suspensão de anuidade para quem ainda não pagou, e permissão de realizar provas. Se o Reitor não conceder estes pedidos, 300

dos 371 alunos do Instituto não farão provas nem estudos, em solidariedade aos colegas.

Os estudantes organizaram uma comissão encarregada de conseguir a autorização, por parte da comissão de inquérito que examina a culpa dos alunos Paulo Rubens Fonseca, Benício Flávio e Luigi Muscatelli, para que estes possam assistir normalmente às aulas até a apuração da culpabilidade.

Os acadêmicos pretendem ainda pedir ao Diretor do Instituto a reabertura de seu Centro de Estudos, fechado na quarta-feira da semana passada com intervenção da Polícia, por estar realizando uma assembleia contra as anuidades. Também querem a convocação de eleições para o Diretório Acadêmico, ainda inexistente.

Os alunos a suspensão sob a acusação de terem agredido o Reitor Moniz de Arago e o Diretor Carlos Sanchez de Queiroz afirmam que não arriaram, mas foram agredidos por ambos — e impetraram mandado de segurança.

## DOPS surpreendido toma agora medida preventiva

O DOPS foi colhido de surpresa na passeata estudantil. As 19h30m, o General Dario Cechini reuniu-se com os Generais Lucílio Arruda, Diretor do DOPS, e Niemeyer Lisboa, Superintendente da Polícia Executiva, para discutir a ação-relâmpago dos estudantes e adotar medidas preventivas, a fim de que não se repetam tais manifestações.

A Polícia Política tinha conhecimento da ida, em massa, de estudantes ao Ministério da Educação, onde pretendiam entregar ao titular da Pasta uma série de reivindicações. Como tudo indicava que a manifestação era ordeira e não ultrapassaria o pátio do Ministério, foram destacados para "observar" o local quatro policiais civis do DOPS, enquanto um choque da PM era deixado nas proximidades, para evitar qualquer confusão.

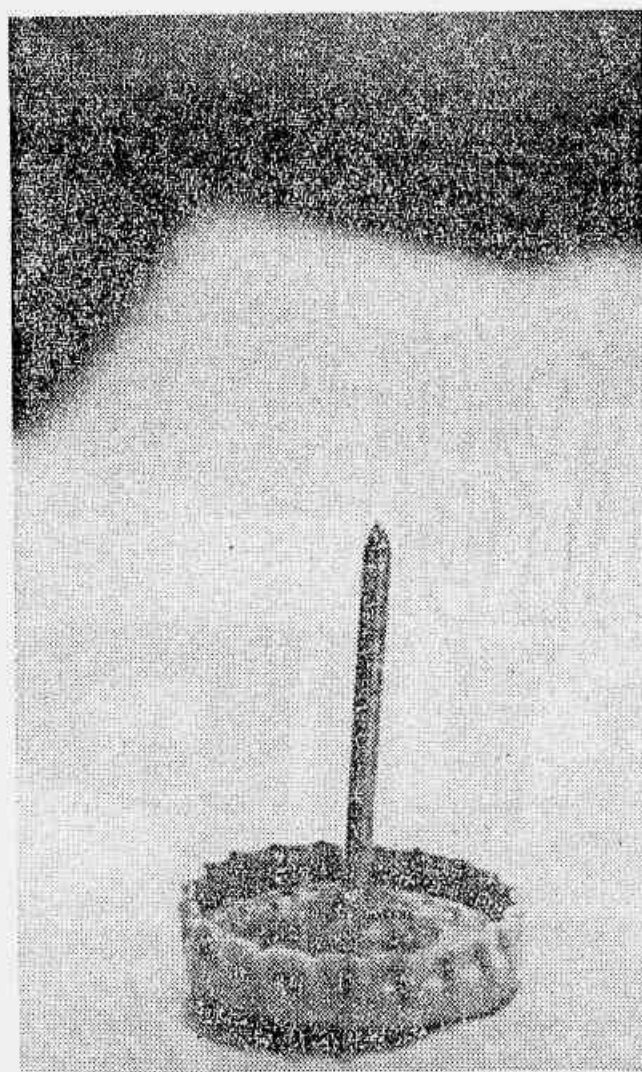
Os estudantes, porém, deixaram o Ministério da Educação apressadamente, e tomaram o caminho da Avenida Rio Branco. A surpresa dos comícios na Avenida Rio Branco, em diversos pontos, deixou a Polícia sem condições de uma ação eficaz para coibir a manifestação estudantil. A falta de discernimento de alguns guardas de trânsito, soldados da PM, destruídos para os sinais, e que não souberam agir a contento, também contribuiu para que a manifestação fosse maior. Só mais tarde, ante a solicitação de transeuntes e motoristas que não podiam locomover-se, os policiais abandonaram seus postos, mas nada podendo fazer a não ser retirar das ruas os pedaços de pneus ali deixados pelos jovens.

No Departamento de Trânsito, cuja ação ficou prejudicada em diversos pontos da Cidade, pelo engarrafamento provocado na Avenida Rio Branco, e, em consequência, na Av. Presidente Vargas, Praça Mauá, Rua Uruguaiana e Rua Visconde de Inhaúma, as informações eram de que aquele órgão cuida apenas de trânsito, e nada poderia fazer para dispersar a manifestação estudantil.

Embora o General Lucílio Arruda se negue a comentar o fato, a verdade é que os policiais que servem no DOPS, tendo em vista a CPI instaurada na Assembleia Legislativa para apurar espancamentos de estudantes, vivem receosos de exageros na colheita de manifestações estudantis. O caso da prisão, recente, de quatro estudantes, por ordem da Polícia Federal, os quais ficaram detidos na Delegacia de Santa Cruz — fato que nada tinha a ver com a Polícia carioca —, serviu para amedrontar ainda mais os policiais da Segurança, que têm evitado, ao máximo, sair à rua, sobretudo quando se trata de estudantes que, dizem os policiais, servem sempre de pretexto para políticos para investigações contra o DOPS.

Mas o General Lucílio Arruda acha que a segurança pública e social tem que ser mantida a qualquer custo e, por isso, não tolerará novas manifestações, sobretudo quando "descambam para a bagunça, a baderna, como essa de ontem, onde centenas de pessoas, que retornavam a seus lares, ficaram retidas, na rua, pela confusão armada no trânsito".

## O INSTRUMENTO DO BLOQUEIO



Pregos em chapinhas da garrafa furaram diversos pneus

## AVISOS RELIGIOSOS

### EX-PRIMEIRO MINISTRO DO JAPÃO

## SHIGERU YOSHIDA

(FALECIMENTO)

A Embaixada do Japão cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Ex-Primeiro Ministro Sr. SHIGERU YOSHIDA, de 89 anos de idade, ocorrido no dia 20 de outubro do corrente.

O Livro de Condolências estará aberto na Embaixada do Japão, na Rua Filinto de Almeida n.º 42 — Cosme Velho — de 30 de outubro a 1.º de novembro das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1967.

(P)

## Pesquisa definirá estudantes

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras está realizando uma pesquisa para levantar a verdadeira situação sócio-econômica do estudante universitário, através da apuração da sua origem social e capacidade financeira para enfrentar o ônus das altas despesas com sua formação superior.

Esclarece o Conselho de Reitores que esta pesquisa difere substancialmente de uma outra, sob o mesmo título, realizada em 1965 pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, não sendo, portanto, desnecessária — conforme afirmação publicada na imprensa —, pois visa à solução do problema do acesso do estudante às universidades.

Sobre a pesquisa do CBPE, informa o Conselho que seus resultados ainda não foram divulgados na íntegra, tendo esta pesquisa métodos distintos e metas diferentes da que vem sendo feita pelo Conselho.

Leia Editorial  
"Desafio e Impunidade"

## ALICE BASTOS AGOSTINI

(MISSA DE 7.º DIA)

Marcello Agostini, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, e convidam para a missa de 7.º dia, que será realizada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 11h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

## ALICE BASTOS AGOSTINI

(MISSA DE 7.º DIA)

Laura Agostini, Alcides Flávio Agostini, Regina Agostini e filha, Aloysio Quintella e senhora, Eugênio Agostini Neto, Théo Roberto Agostini e família, Angelina Agostini e Emilia Agostini convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma da muito querida irmã, tia e sobrinha ALICINHA, será celebrada dia 27, sexta-feira, às 11h e 30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

## ALICE BASTOS AGOSTINI

(MISSA DE 7.º DIA)

Eduardo Bastos Agostini e família convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma da muito querida irmã, cunhada e tia ALICINHA, será celebrada dia 27, sexta-feira, às 11h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

## JULIA DE MOURA GAMA CERQUEIRA

(FALECIMENTO)

A família de — JULIA DE MOURA GAMA CERQUEIRA — comunica com pesar o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para a cerimônia de sepultamento hoje, dia 26, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

## JOSÉ DE ALMEIDA NETTO

(FALECIMENTO)

Selva Penha de Almeida, José de Almeida Soares, senhora e filhos, Sergio Schimmelpfeng, senhora e filhos, Vania Maria de Almeida Soares, Cora Emília de Almeida Soares, as famílias Soares de Moura e Avellar, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado JOSÉ e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

## MANOEL JOSÉ DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

A família de MANOEL JOSÉ DE ALMEIDA, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 26, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

## JOAQUIM DOS SANTOS SOUZA E SUAS FILHAS LÚCIA HELENA VERA CRISTINA E REGINA LÚCIA E MARIA LÚCIA DA FONTE MACIEL

Pedro Nolasco Buarque de Gusmão Filho e família e Abelardo de Souza Paraíso e família, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar na sexta-feira, 27 do corrente, na Igreja de N. S. do Carmo, às 11 horas, pelo eterno repouso de seus parentes e amigos, falecidos tragicamente, no dia 21 do corrente, em Recife — Pernambuco.

## MARIA LÚCIA DA FONTE MACIEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Márcia Gaspar Gomes e Marcos da Fonte de Andrade Lima convidam os amigos de CELENE e ARLINDO MACIEL para a missa que farão celebrar por alma de sua querida LUCINHA, sexta-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março.

## MARIA LUCIA DA FONTE MACIEL JOAQUIM DOS SANTOS SOUTO VERA CRISTINA DA FONTE SOUTO LÚCIA HELENA DA FONTE SOUTO REGINA LÚCIA DA FONTE SOUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Heitor de Andrade Lima e família, José Caruso Madalena e senhora, Benjamim Gaspar Gomes e família convidam os amigos de ARLINDO MACIEL para a missa que farão celebrar sexta-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, pelas almas de sua filha, cunhada e sobrinhas, falecidos tragicamente em Recife.

## SYLVIO TULLIO CARDOSO

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do querido e inesquecível SYLVIO TULLIO, convida parentes e amigos para a missa que em intenção de sua boníssima alma, fará celebrar no dia 28 às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

## YÁRA PORTILHO BRITO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Paz. Agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.



## Hali retorna bem movido e pronto para influir no resultado da competição

Hali, potro de 3 anos, reaparece na corrida de domingo, no percurso de 1.400 metros, com muita chance de vitória, principalmente porque o páreo será desdobrado na pista de areia, onde o piloto de Adalton Santos sempre rendeu o dobro.

O retrospecto da competição é Tamoyo, que vem de vitória sobre Amarillo e um segundo lugar diante de Nhô Jota, com o aprendiz J. Queiroz no dorse, permanecendo, ainda, Itararé logo depois, na expectativa de um possível fracasso dos favoritos.

### SÁBADO

**1.º PAREO — As 13h30m — 1.200 metros — NCR\$ 1.600,00**

1-1 Sting-Ray, J. Pinto, 3 57  
2-2 Olibelle, E. Marinho, 3 53  
3-3 Askella, J. Pedro F., 6 33  
4-4 Jassama, A. Machado, 1 33  
5-5 Arbele, J. Queiroz, 4 33  
6-6 Japupi, A. Ramos, 3 33

**2.º PAREO — As 14h — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00**

1-1 Alha-Holia, P. Alves, 3 56  
2-2 Almaroba, M. Silva, 3 56  
3-3 Inegüna, J. Machado, 2 56  
4-4 Ilumina, J. Santana, 1 56  
5-5 Francisco, A. Ramos, 7 56  
6-6 Haila, J. Queiroz, 6 56  
7-7 Fariska, A. Reis, 4 56  
8-8 Jacaré, J. Pinto, 8 56

**3.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00**

1-1 Evocação, J. B. Pau-  
lino, 7 56  
2-2 Happy Spring, F. Maia, 3 56  
3-3 Priope, A. Ramos, 5 56  
4-4 Elvete, O. Cardoso, 4 56  
5-5 Amoreira, J. Queiroz, 1 56  
6-6 Urucubana, M. Silva, 6 56  
7-7 Karajana, S. M. Cruz, 2 56  
8-8 Quatá, J. Santana, 1 57

**4.º PAREO — As 15h — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00**

1-1 Neldelinda, J. Brizola, 3 57  
2-2 Flora Bomea, M. Silva, 3 57  
3-3 Pluado, O. F. Silva, 6 57  
4-4 Blue Signal, J. Pinto, 2 57  
5-5 Fardela, J. Gil, 5 57  
6-6 Quassa, C. R. Carva-  
lho, 4 57  
7-7 Prateada, J. Santos, 8 57  
8-8 Albarale, L. Acuña, 7 57  
9-9 Quatá, J. Santana, 1 57

**5.º PAREO — As 15h30m — 1.400 metros — NCR\$ 1.200,00**

1-1 Vestal Girl, J. Borja, 1 57  
2-2 Samotracia, N. Correrá, 4 57  
3-3 Emma, J. Queiroz, 5 57  
4-4 Elime, A. P. Alves, 9 57  
5-5 Camélia, C. R. Car-  
valho, 8 57  
6-6 Velocity, A. Ramos, 3 57  
7-7 Bueatli, J. Machado, 7 58  
8-8 Munkito, J. Gil, 2 58  
9-9 Dirling, J. Reis, 6 58

**6.º PAREO — As 16h — 1.200 metros — NCR\$ 1.600,00 — II Congresso Nacional de Polícia**

1-1 Gallo, A. Santos, 4 57  
2-2 Royal Fox, P. Pereira, 4 57  
3-3 F.P., 4 57  
4-4 Pichuri, A. Ramos, 1 57  
5-5 Guaruja, J. Portillo, 7 57  
6-6 Thorium, L. Santos, 3 57

### DOMINGO

**1.º PAREO — As 13h30m — 1.400 metros — (Organização para a Educação, a Ciência e a Cultura) — NCR\$ 2.000,00 — (Areia)**

1-1 Tamoyo, J. Queiroz, 1 56  
2-2 Itararé, J. Machado, 2 56  
3-3 Quickmatch, A. Ricar-  
do, 4 56  
4-4 Urcuho, O. Cardoso, 3 56  
5-5 Hali, A. Santos, 3 56

**2.º PAREO — As 14h — 1.400 metros — (Comissão Econômica para a América Latina) — NCR\$ 1.600,00**

1-1 Sétina, J. Gil, 1 57  
2-2 Liza, J. Queiroz, 3 57  
3-3 Candy Queen, J. Ma-  
chado, 2 57  
4-4 Laura, A. Ricardo, 6 57  
5-5 Dese Iracema, J. Bor-  
ja, 4 57  
6-6 Delfah, P. Pereira, 7 57  
7-7 Minha Gatinha, J. Ba-  
rreira, 3 57

**3.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — (Agência Internacional para a Energia Atômica) — NCR\$ 1.200,00**

1-1 Guiznard, M. Silva, 4 54  
2-2 Hoi-Lubio, A. Ramos, 8 53  
3-3 Polia Dourada, O. F., 3 58  
4-4 Fenton, C. Tarouque-  
ira, 5 54  
5-5 Retzpect, A. Macha-  
do, 6 54  
6-6 Hui-Bátiro, J. Reis, 7 54  
7-7 Manda-Chuva, J. Pinto, 2 54  
8-8 Empedan, L. Correia, 1 54

**4.º PAREO — As 15h — 1.400 metros — (Organização Interna-  
cional do Trabalho) — NCR\$ 1.600,00**

1-1 Lord Bomarchueco, 3 57  
2-2 Colillon, A. Ricardo, 7 57  
3-3 Hussarlin, O. Cardoso, 8 57  
4-4 Xiroi, D. P. Silva, 1 57  
5-5 Mambrum, M. Silva, 2 57  
6-6 Arplino, L. Correia, 4 57  
7-7 Anzilo, A. Dornelles, 9 57  
8-8 Bodegon, A. Hodecker, 6 57  
9-9 Baeol, S. M. Cruz, 10 57  
10-10 Baldwin Hills, A. Ra-  
mos, 5 57

**5.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — (Fundo das Nações Uni-  
das para a Infância) — NCR\$ 1.200,00**

1-1 Dragão, L. Acuña, 2 57  
2-2 Dragão, P. Pereira, 9 53  
3-3 Don Bolonha, J. Gil, 4 58  
4-4 Mar Claro, S. Silva, 3 54  
5-5 Mister Mug, J. Pinto, 3 54  
6-6 Reale, M. Silva, 1 54  
7-7 Mastagato, A. M. Cami-  
lino, 6 54  
8-8 Rio Negro, L. Carvalho, 7 55  
9-9 Don Marco (X) J., 5 53  
10-10 Quisiro, ex-Brazão, 5 53

**6.º PAREO — As 16h — 1.600 metros — (XXII Aniversário da  
Organização das Nações Unidas) — NCR\$ 2.000,00**

1-1 Dunal, J. Machado, 8 56  
2-2 Eden Pachá, J. Porti-  
lho, 7 56

## Felipe Lavor confessa sua esperança no cavalo Feudo anotado na milha de sábado

O treinador Felipe Lavor, depois de demonstrar a sua satisfação pela vitória de Fuco, na semana passada, explicou que conta com um ponto certo esta semana através de Vestal Girl no quinto páreo de sábado e explicando que, no domingo, a égua somente voltará a correr em caso excepcional.

Sobre Vestal Girl inscrito nas duas reuniões do fim de semana, salientou ainda Felipe que o fato se deveu apenas ao interesse de ver um animal em boa forma inscrito, mas sem a certeza qual dos das disputas teria condições para ser programada, e acha que Vestal Girl deve atuar somente no sábado.

### DEVE GANHAR

A respeito da reunião de sábado, disse o treinador pernambucano que Vestal Girl deve mesmo ser a ganhadora, pela fraqueza da companhia, enquanto no domingo, embora com chance elevada notadamente pela vantagem de peso a receber da maioria das adversárias, acha que seria de mais exigir que corresse novamente.

Somente chega a admitir com a participação da sua pupila em duas reuniões, em caso de vitória tão fácil na tarde de sábado, que fique bastante claro que não houve esforço para chegar ao sucesso.

## Vestal Girl retorna no sábado com 88s 2/5 para os 1.300 metros firme

Vestal Girl, sem fazer muita força para correr o quinto páreo de sábado, acabou agradando aos observadores com a marca de 88s 2/5 para os 1.300 metros, com J. Borja procurando sempre o meio da pista, e mesmo assim a sua ação final foi bastante satisfatória.

Urussaba, também no regime de partida suave, veio visivelmente controlada pelo M. Silva da seta dos 1.300 metros para terminar em 91s com sobras e vendendo saúde. Não houve qualquer preocupação em baixar a marca por parte do jóquei, pois as ordens recebidas eram para a potranca vir em galope moderado no percurso.

### SEM IMPRESSIONAR

Sting-Ray com J. Pinto acomodado e tempo todo, passou os 1.200 metros em 80s com sobras e correspondendo. Glibelle ainda mais suave, acabou marcando 81s para os 1.200 metros. Itararé que saiu ligeiro até a seta dos 500 metros finais, marcou 80s nos 1.200 metros e A. Ramos recolheu-o antes de cruzar o disco.

Ingênuia, demonstrando visíveis progressos, veio firme dos 1.400 metros e assinalou 93s para a distância com J. Machado acomodado no seu dorse. Francêsle aumentou a marca para 93s 4/5, e correndo firme no final, Jacaré ainda mais suave que as outras, completou os 1.400 metros em 95s sem demonstrar progressos. Haila no peso leve de J. Queiroz, 94s para os 1.400 metros sempre pelo centro da pista.

### AGRADARAM

Para os páreos finais da reunião de sábado, os animais que mais agradaram foram: Luana com C. Morgado, passou os 1.300 metros em 88s e tinha sobras visíveis. Tangará com A. Ricardo veio sempre pelo caminho mais longo e assinalou 87s firme nos 1.300 metros. Xampú com J. Borja aprecia bastante, no sábado chegou com calma e assinalou 93s facilmente nos 1.400 metros. Algreto com J. Queiroz, passou os 1.200 metros em 80s, sobrando junto a grade externa.

### SACUDIDA

Pratino Costas que vem colocando visivelmente seus animais no último furo, passou os 93s de Amoreira para os 1.400 metros com rara facilidade e controlada por J. Queiroz. Karajana um pouco mais exigida

### Aracati se recupera e volta com chance

Aracati, na última vez que esteve na rala para competir, estava bastante sentido e, mesmo assim, ainda correu acidentalmente, porque entrou em quarto para Guarujá contra nove adversários e era, na ocasião, uma das forças lógicas da carreira.

Vem demonstrando nos seus furores que está totalmente recuperado e mesmo enfrentando rivais poderosos, deve ter uma atuação bastante aceitável no sétimo páreo de sábado. Teve uma boa exibição na pista macia, quando derrotou Town e London em 103s a milha.

Guarijá, depois de ganhar uma carreira sobre Rock-Gin, fracassou em seguida frente a Gurupá, quando foi penúltimo em 1.400 metros e imediatamente afastado das pistas. Volta agora com um trabalho de 78s para os 1.200 metros, demonstrando então uma total recuperação nas suas forças e uma ação final que muito agradou o seu treinador Artur Araújo. Tem boas exibições na pista de areia macia, e não sentindo falta de agüerrimento, vai ser um adversário de respeito nestes 1.200 metros.

Quassa não vem à pista para competir desde janeiro, quando enfrentando rivais da categoria de Good Girl e Old Neide não passou de um último lugar, tanto que imediatamente foi retirada das pistas pelo seu treinador, que só agora achou conveniente fazê-la voltar a correr.

Guarijá, depois de ganhar uma carreira sobre Rock-Gin, fracassou em seguida frente a Gurupá, quando foi penúltimo em 1.400 metros e imediatamente afastado das pistas. Volta agora com um trabalho de 78s para os 1.200 metros, demonstrando então uma total recuperação nas suas forças e uma ação final que muito agradou o seu treinador Artur Araújo. Tem boas exibições na pista de areia macia, e não sentindo falta de agüerrimento, vai ser um adversário de respeito nestes 1.200 metros.

Quassa não vem à pista para competir desde janeiro, quando enfrentando rivais da categoria de Good Girl e Old Neide não passou de um último lugar, tanto que imediatamente foi retirada das pistas pelo seu treinador, que só agora achou conveniente fazê-la voltar a correr.

Guarijá, depois de ganhar uma carreira sobre Rock-Gin, fracassou em seguida frente a Gurupá, quando foi penúltimo em 1.400 metros e imediatamente afastado das pistas. Volta agora com um trabalho de 78s para os 1.200 metros, demonstrando então uma total recuperação nas suas forças e uma ação final que muito agradou o seu treinador Artur Araújo. Tem boas exibições na pista de areia macia, e não sentindo falta de agüerrimento, vai ser um adversário de respeito nestes 1.200 metros.

Quassa não vem à pista para competir desde janeiro, quando enfrentando rivais da categoria de Good Girl e Old Neide não passou de um último lugar, tanto que imediatamente foi retirada das pistas pelo seu treinador, que só agora achou conveniente fazê-la voltar a correr.

Guarijá, depois de ganhar uma carreira sobre Rock-Gin, fracassou em seguida frente a Gurupá, quando foi penúltimo em 1.400 metros e imediatamente afastado das pistas. Volta agora com um trabalho de 78s para os 1.200 metros, demonstrando então uma total recuperação nas suas forças e uma ação final que muito agradou o seu treinador Artur Araújo. Tem boas exibições na pista de areia macia, e não sentindo falta de agüerrimento, vai ser um adversário de respeito nestes 1.200 metros.

Quassa não vem à pista para competir desde janeiro, quando enfrentando rivais da categoria de Good Girl e Old Neide não passou de um último lugar, tanto que imediatamente foi retirada das pistas pelo seu treinador, que só agora achou conveniente fazê-la voltar a correr.

## Binóculo — J. C. Moraes

### Teste de Gauchinha será em São Paulo diante de craque

Gauchinha Linda vai mesmo atuar em Cidade Jardim, no próximo dia 5 de novembro, no clássico de 2.000 metros, possivelmente na direção de Oraci Cardoso que a tem conduzido em suas últimas apresentações. Também Haé e Elmira, que secundaram a filha de Cigal no compromisso de domingo, na Gávea, deverão ser inscritas na mesma prova.

Este confronto entre as líderes dos dois centros turfísticos é necessário, porque em São Paulo Photo Finish atravessa excepcional forma de treinamento e vai valorizar a vitória de qualquer animal.

### COMPROMISSOS ASSINADOS

José Machado, que mantém a liderança de jóqueis no Hipódromo da Gávea, com 76 pontos, e 227 colocações, com prêmios de NCR\$ 222.688,00, assinou os compromissos de montarias de Ingênuia, Bugatti e Di para a corrida de sábado, e Itararé, Candy Queen, Outonal, Della e Iron Horse, domingo, enquanto o vice-líder Ricardo, no momento com 72 e prêmios de NCR\$ 225.094,00, garantiu Marucha, Tangará, Querubim, Laura, Colillon, Bad-Girl, Tapirai e Rabujenta.

### FRANÇOISE MAIS MANSO

Françoise, filha de Cobalt, voltou a ser inscrita no programa de sábado, no prado, bem mais mansa, familiarizada mesmo com o starting-gate elétrico, e em condições de derrotar as suas competidoras. O problema da potranca tem sido, sistematicamente, a partida, pois há muito tempo está pronta para obter a primeira vitória de sua companhia. Ainda para a corrida de sábado, Príncipe de Gales já teve a sua descrição oficialmente anunciada.

### DURAQUE E TAGLIAMENTO

Não está ofuscada a possibilidade de Duraque ser colocado diante de Tagliamento no G. P. Dardo Rocha, na pista de areia de Palermo, 10 ou 15 dias após a realização do G. P. Carlos Pellegrini, marcado para o dia 5 de novembro, em San Isidro, também na Argentina. A presença do craque nacional, está dependendo, naturalmente, do rendimento que apresentar na prova internacional. O G. P. Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul e o Ramirez, no Uruguai, estão ainda nas cogitações do proprietário Renato Homsy.

### DE TUDO UM POUCO

Ainda não foi bem explicado o motivo do rompimento de Manuel Silva com o Stud Capua, que acarretou a perda da montaria de Sabinus, entregue ao brido J. B. Paulo. // Todos os páreos da corrida de domingo serão dedicados ao Dia Mundial da ONU. // Mouette vai mesmo ao Rio Grande do Sul, para ser apresentada no G. P. Costa e Silva, em 1.320 metros, atuando sob a responsabilidade de Antônio Pinto da Silva, que estará no Cristal para acompanhar os preparativos finais de El Asteroido, anotado no campo do Bento. // Aliás o Bento poderá ficar sem a participação dos cavalos paulistas, pois a entidade de Cidade Jardim está preparando a reabertura de Campinas, com uma prova de expressão, e os proprietários obviamente darão preferência a uma corrida bem mais próxima.

## J. Machado tem esperanças em Ingênuia e Bugatti mas diz que Di gosta da areia

José Machado disse que Ingênuia e Bugatti são as suas melhores carreiras de sábado na Gávea, e que normalmente devem marcar pontos nos páreos em que estão inscritas, achando que bom azar é ainda Di que gosta da milha e está melhor agora que o páreo passou para a pista de areia.

Ingênuia vem de um quarto lugar algo prejudicado no páreo ganho por Priope — explicou —. Agora progrediu o bastante para uma total reabilitação e trabalhou bem, dando uma demonstração que aquela exibição não minou as suas forças.

### DEVE VENCER

Alba-Libia e Fariska são, para o líder da estatística, as grandes adversárias de Ingênuia, mas, salvo os prejuízos da última oportunidade, ele acha realmente difícil perder agora.

Carreira que deve ser decidida pela calma — explicou — e quem vier de trás e não for prejudicado, vai vencer. Ingênuia está mais mansa e agora aceita a direção que o jóquei lhe der. Sendo assim, achou que finalmente chegou a sua vez de ganhar a primeira carreira nas pistas.

Já Bugatti reaparece depois de alguns meses de descanso e J. Machado diz que sua forma técnica não poderia ser melhor, principalmente porque está bem sucedida pelo treinador.

## Ambrosso na direção do freio A. Ramos derrotou Atenos nos 2.000 metros

Ambrosso muito bem dirigido pelo freio Antônio Ramos venceu a melhor carreira de ontem a noite na Gávea — 2.º Festival Internacional da Canção Popular — deixando na dupla Atenos que voltou a correr muito, enquanto Neleu mais uma vez favorito da competição fracassou, não confirmando um grande trabalho que tinha para correr aqui.

Na quarta carreira, Toscana que estava bastante apressada e era uma das preferidas do público jogou o freio Júlio Reis no chão ainda no alinhamento e disparou, sendo imediatamente retirada. Com isto as pistas jogadas nela foram devolvidas.

**1.º PAREO — 1.600 metros**

1.º Majó, J. Santana  
2.º Rauré, M. Alves

Vencedor (1) 0,19 — Dupla (14) 0,57 — Placês (1) 0,13 — (6) 0,24 — Treinador José Salustiano da Silva — Tempo 105s.

**2.º PAREO — 1.300 metros**

1.º Mignaro, L. Correia  
2.º Lippi, J. Quintanilha

Vencedor (3) 0,20 — Dupla (24) 0,61 — Placês (3) 0,18 — (83) 0,27 — Treinador Rodolfo Costa — Tempo 84s.

**3.º PAREO — 1.200 metros**

1.º Prevenida, R. Penido  
2.º Dilon, P. Pereira

Vencedor (1) 0,59 — Dupla (14) 0,76 — Placês (1) 0,24 — (8) 0,21 — Treinador Enes Cardoso — Tempo 79s.

**4.º PAREO — 1.000 metros**

1.º Farlady, J. Machado  
2.º Avee Vons, S. Silva

Vencedor (8) 0,52, Dupla (13) 0,20, Placês: (8) 0,23, (1) 0,19. Treinador Jaime C. Lima. Tempo: 64".

Movimento geral de apostas — NCR\$ 331.255,20.

## Maia diz que fim de semana vai ser muito bom montando Guarulhos e Happy Spring

Francisco Maia declarou que sua pilotada Happy Spring, inscrita no terceiro páreo de sábado, é uma carreira das melhores, embora, por ser uma égua delicada, traga alguns receios ao piloto que, ao mesmo tempo, informa que o trabalho, mesmo suave de 88s, pode ser considerado muito bom.

Mas, acrescentou o brido cearense que Happy Spring é de fato boa corredora e sua vitória nada mais representará do que a evolução de uma potranca de boas qualidades, mas faz questão de mencionar a parêla Urussaba-Karajana como bastante perigosa e somente por isso não aponta sua condução como vitória certa.

### OUTRA BOA CORRIDA

Também no sexto páreo aponta Guarulhos como boa corrida, especialmente pelo trabalho de 86s, com sobras, mostrando que sua forma é muito boa. Maia inclusive comentou que Guarulhos, defendendo novos interesses logo na primeira apresentação possa conseguir a vitória e na base da surpresa sobre Royal Fox e Gálio, que considera realmente as maiores barreiras nas pretensões do seu condutor.

Sempre Montando

Francisco Maia comentou que domingo, já que não tem qualquer montaria, e como o faz habitualmente, vai passar o dia em companhia dos seus irmãos mais novos, mas sem deixar de visitar as provas de cancha reta, onde de vez em quando faz suas disputas na base do divertimento.

Adiantou que tem um sobrinho que parece muito feitinho para a profissão como tem demonstrado em cancha, pilotando principalmente dois cavalos de propriedade do seu tio. Chega a admitir que esta semana, com duas corridas excelentes sábado e um domingo de bom divertimento em cancha no Estado do Rio, não podia mesmo querer melhor fim de semana.

## ELETROBRÁS

### CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.

### EDITAL N.º 18

### (Venda de veículos e equipamentos usados)

Avisa-se a todos os licitantes, cujos lances foram vencedores, que os bens constantes do Edital n.º 18, publicado no JORNAL DO BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO e ESTADO DE MINAS, nas edições de 19, 26 e 29 de março de 1967 — veículos e equipamentos usados abaixo relacionados — deverão ser pagos e retirados do local em que se encontram no máximo até o oitavo dia a contar da data da presente publicação.

Fica esclarecido, outrossim, que, expirado esse prazo, se os licitantes não tomarem as mencionadas providências, a Central Elétrica de Furnas S.A. venderá os mesmos bens a quem se interessar por sua aquisição.

Os aludidos bens deverão ser retirados por conta dos licitantes vencedores, ou dos futuros interessados, uma vez pagos todos os tributos eventualmente devidos pela operação.

É a seguinte a relação dos veículos e equipamentos a que se refere o Edital n.º 18, que se encontram na Usina de Furnas, Passos, Estado de Minas Gerais, onde podem ser examinados:

- 10 Camionetas Ford F-100, anos 957/960, com carroceria de aço. Preços por unidade: de NCR\$ 1.012,00 a NCR\$ 1.509,00.
- 6 Rancheros Ford F-100, anos 958/959, com carroceria de madeira. Preços por unidade: de NCR\$ 750,00 a NCR\$ 1.020,00.
- 19 Jipes Willys, anos 958/962. Preços por unidade: de NCR\$ 865,00 a NCR\$ 1.850,00.
- 4 Camionetas (Rural) Willys, anos 958/960. Preços por unidade: de NCR\$ 1.022,00 a NCR\$ 1.163,00.
- 2 Camionetas (Pick-up) Willys, anos 961/962. Preços por unidade: de NCR\$ 1.320,00 a NCR\$ 1.528,00.
- 7 Caminhões Ford F-600, anos 956/959, com carrocerias diversas. Preços por unidade: de NCR\$ 900,00 a NCR\$ 1.550,00.
- 6 Caminhões Mercedes Benz, mod. LP321, ano 958, com e sem carrocerias. Preços por unidade: de NCR\$ 3.311,00 a NCR\$ 4.300,00.
- 3 Caminhões FNM, mod. D-11000, ano 958, com e sem carroceria. Preços por unidade: de NCR\$ 2.511,00 a NCR\$ 3.325,00.
- 18 Moto-Bombas portáteis, vários modelos, acopladas a motores a gasolina ou elétricos. Preços por unidade: NCR\$250,00.
- 2 Bombas p/água, sendo uma de 3,4" e outra de 66". Preço por unidade: NCR\$ 190,00.
- 5 Geradores diversos, sendo um para CC (2,5 kW) e os outros para CA (3 kVA). Preços por unidade: de NCR\$ 350,00 a NCR\$ 480,00.
- 1 Moto-gerador composto de gerador de 2,5 kW, 115 volts CA e motor a gasolina de 8,4 HP. Preço por unidade: NCR\$ 1.200,00.
- 34 Motores a gasolina, vários fabricantes e modelos e potências diversas. Preço por unidade: NCR\$ 200,00.
- 1 Torne de bancaria, "Zambini", acionado por motor elétrico, trifásico, de 0,33 HP, 220 380 Volts. Preço: NCR\$ 700,00.

## Um país impresso em LA NACION de Buenos Aires

## Conheça a Argentina através do grande jornal argentino

Conheça este país em toda a sua dimensão social, política, econômica e esportiva. Nas páginas de LA NACION, se encontrará: informação ampla e objetiva, magníficas oportunidades para seus negócios e a possibilidade de praticar o castelhano. E, aos domingos, um panorama completo da atividade artística e literária da Argentina.

LEIA LA NACION de Buenos Aires

De Buenos Aires a todas as bancas do Centro e de Copacabana, diariamente, por Via Aérea.



**CARBRASA**

Ihe dá até 2 anos de lucro para você pagar seu caminhão CHEVROLET (ou ônibus, perua, camioneta, pick-up)

**15% A MAIS DE CARGA!**

**FINANCIADO ATÉ 24 MESES!**

pelo crédito direto ao consumidor

Pague seu Chevrolet com o dinheiro que ele lhe dá. Chevrolet leva mais carga e traz mais lucro. E tudo isto com velocidade, Desempenho, Confiança, E economia.

**CARBRASA**

Carrocerias Brasileiras S.A. concessionária GMB

Av. Brasil, 15.146 - Fone: 30-9830

Conheça este país em toda a sua dimensão social, política, econômica e esportiva. Nas páginas de LA NACION, se encontrará: informação ampla e objetiva, magníficas oportunidades para seus negócios e a possibilidade de praticar o castelhano. E, aos domingos, um panorama completo da atividade artística e literária da Argentina.

LEIA LA NACION de Buenos Aires

De Buenos Aires a todas as bancas do Centro e de Copacabana, diariamente, por Via Aérea.



## "Doping" vai dar prisão até 5 anos

Brasília (Sucursal) — Fica sujeito à pena de um a cinco anos de reclusão quem fraudar competição esportiva ingerindo ou ministrando substância excitante ou depressiva ("doping"), ou, também, fraudar competição esportiva de animais, ministrando-lhes essas substâncias, segundo o dispositivo que será incluído no Código Penal Brasileiro.

A medida, proposta em projeto do Deputado Aniz Badra (ARENA-SP) foi aprovada, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, de acordo com o substitutivo do relator, Deputado Henrique Henkin (MDB-RS).

## Santos fez coletivo sem preocupação de gols e com Pelé procurando poupar-se

São Paulo (Sucursal) — O Santos fez ontem um treino coletivo visando ao seu próximo compromisso, com o Palmeiras. O resultado foi de 0 a 0, porque o técnico Antônio Carlos estava apenas interessado na mobilidade dos jogadores santistas e não havia preocupação de contagem.

Pelé treinou bem, mas não se esforçou, uma vez que Antônio Carlos provavelmente não o colocará para amanhã. Não houve grande modificação na equipe titular; apenas a saída de Wilson e a entrada de Abel, com deslocamento de Edu para a ponta direita.

### COUTINHO VOLTA

Coutinho deverá voltar no próximo jogo embora não tenha treinado ontem. O jogador teve começo de distensão muscular, no treino anterior à partida contra a Prudentina, mas o médico do clube, Dr. Italo Conselheiro, informou ontem que o jogador recuperou-se rapidamente.

Coutinho está bem e poderá entrar, desde que passe no teste de campo. O jogador procurou-me após o coletivo, pedindo para fazer um treino. Deixei-o treinar um pouco, à tarde, porque acredito em sua recuperação, mas ainda não sei se poderá mesmo ser lançado contra o Palmeiras.

### SILVA PICA

Silva não mais irá para o Vasco, como foi noticiado em São Paulo e no Rio. O jogador disse ontem, após o treino, que não tem nenhum interesse em jogar no Vasco, e o técnico do clube acrescentou:

— Não podemos vender o que não é nosso. Silva está emprestado ao Santos e não podemos transferi-lo sem ordem superior. Além disso, o jogador é indispensável ao Santos, pois o campeonato paulista é difícil e temos muitos jogadores contundidos. Silva é necessário ao time.

### ESCALAÇÕES

No treino de ontem, as equipes santistas formaram assim: Titulares: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdan e Rildo; Clodaldo e Lima; Edu, Toninho, Pelé e Abel. Reservas: Laércio, Hermes, Joel, Orlando e Geraldino; Negreiros e Zito; Orlando, Silva, Douglas e Pepe.

## Seleção carioca de judô viaja hoje para disputar em Campos XIV Brasileiro

Com sua delegação completa e chefiada pelo Sr. Fernando Correia, a representação carioca de judô viajará hoje pela manhã, em ônibus especial, para Campos. Estado do Rio, onde tentará conquistar o título do XIV Campeonato Brasileiro, a ser disputado no período de 27 a 29 próximo, no ginásio do Automóvel Clube.

O selecionado carioca treinou durante dois meses ininterruptos, e, segundo a opinião do técnico Kasitrigel Mehdi — que também disputará, como lutador, os títulos dos meio-pesados e absolutos —, está em condições de tirar dos paulistas a chance do tetracampeonato, e de Brasília a esperança do primeiro título.

### BOA FORMA

Segundo Mehdi, os cariocas conseguiram nestes dois meses de treino chegar a uma forma física excelente, capaz de sustentar-lhes durante toda a competição, muito embora este tempo tenha sido pouco para a correção de defeitos técnicos.

— Se, no invés de dois meses, me dessem dois anos para preparar esta equipe, eu afirmaria que ganharíamos o campeonato. De qualquer forma, posso dizer que lutaremos de igual para igual com paulistas, favoritos, e com qualquer outra equipe — declarou o técnico.

Mas, para Mehdi, o importante mesmo é que a seleção carioca dê exemplo de personalidade, sem se importar com este ou aquele lutador mais famoso das outras equipes, e que, sobretudo, se preocupe em apresentar um judô bonito. A disciplina é outro fator que Mehdi refuta importante para se ganhar títulos, afirmando que ela será a mais rígida possível.

### ABSOLUTO

Mehdi foi campeão brasileiro absoluto em 1965, título que possuiu às mãos de Lúcio Shiozawa, de Brasília, no ano seguinte, sem que o judoca carioca lutasse pelo bi, pois encontrava-se no Japão realizando um estágio de judô. Os dois terão a chance de se enfrentarem agora, não havendo favoritos.

No entanto, em disputa dos

## ORIENTAÇÃO



Zagalo aproveitou que Gerson e Roberto não participaram da individual, e conversou com eles longamente antes à tarde.

## Contrato com televisão em côres garante por mais um ano a Liga ilegal dos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — A Liga Nacional de Futebol Profissional — não reconhecida pela FIFA — conseguiu ontem renovar por um ano o seu contrato com a Columbia Broadcast System, recebendo cerca de 600 mil dólares (NCRS 1 629 000,00), para que aquela emissora televisiva em cores 17 partidas da próxima temporada, de abril a setembro de 1968.

Com esse novo contrato, a Liga tem praticamente assegurado o êxito financeiro da temporada, ganhando assim a competição que vem sustentando com a Associação Unida de Futebol, à qual, pelo menos até agora, tem valido muito pouco o apoio oficial da FIFA. As duas entidades continuam mantendo dividido o futebol nos Estados Unidos.

### LUTA PROSEGUE

Os dois campeonatos — o da Liga e o da Associação — serão disputados simultaneamente, no próximo ano, a exemplo do que ocorreu neste. A Liga tem levado a competição em termos extremos, altamente profissionais, vendendo no futebol um negócio a ser empreendido como, por exemplo, uma programação artística. O contrato com a CBS a ajudará, para o que ganhará em dólares com ele, a divulgar os seus jogos.

No mês passado, a Liga tentou processar por perdas e danos, em 18 mil dólares (NCRS

48 600,00) a Associação e a própria FIFA, além da entidade norte-americana à qual a Associação pertence.

Diz o Presidente da Liga, Ken Mackler, que os dois últimos campeonatos "evoluiram a lei sobre as mãos", no sentido de que, por exemplo, no último jogo da temporada, a Associação venceu por 10 a 0, a Liga venceu por 10 a 0, a Associação venceu por 10 a 0, a Liga venceu por 10 a 0.

## Brito Cunha viajará hoje para orientar brasileiras no Sul-Americano de Cali

O técnico Renato Brito Cunha seguirá às 19 horas de hoje para Cali, na Colômbia, onde dirigirá o selecionado brasileiro que vai lutar pelo bi-campeonato sul-americano de basquetebol feminino. Durante o dia de ontem, Brito Cunha obteve permissão para viajar, concedida pela Reitoria da Universidade do Brasil, onde exerce as funções de professor catedrático da Escola de Educação Física.

Também ontem embarcaram as jogadoras Norminha e Rosália, juntamente com o árbitro Dilermando José de Castro e o jornalista Nôti Coutinho, para se incorporarem ao restante da delegação brasileira, que se encontra em Cali desde domingo.

### PROBLEMA RESOLVIDO

O impedimento de o treinador José Boneti ausentar-se do País — por lhe ter sido negada a licença no Exército — criou para a Confederação de Basquetebol um sério problema de última hora. O Presidente Paulo Meira recorreu então ao técnico Renato Brito Cunha, responsável pela seleção feminina que conquistou a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos. Desde o regresso de Winnipeg, Brito Cunha informou à CBB de sua impossibilidade de orientar a seleção neste Sul-Americano, daí a indicação de José Boneti.

Mas diante do impedimento deste, a CBB fez um apelo a Brito Cunha, que viu-se na contingência de obter duas licenças em 24 horas: a primeira na terça-feira, junto à Secretaria de Educação do Estado, pois exerce as funções de diretor do DEPE; e a segunda, ontem, na Reitoria da Universidade do Brasil, para as suas funções de professor-catedrático da ENEFD.

Resolvidos os dois casos, Brito Cunha viajara hoje, às 19 horas, pela Braniff, devendo permanecer em Lima para prosseguir amanhã com destino a Cali, via Bogotá. As jogadoras cariocas Norminha e Rosália, que não puderam viajar domingo com as demais companheiras, seguiram ontem à noite, pelas Aerolíneas Peruanas, juntamente com o árbitro Dilermando José de Castro, da FMB, substituto do paulista José de Oliveira, e com o jornalista Nôti Coutinho.

## Otávio quer mais polícia em Bonsucesso

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, vai pedir policiamento especial para o jogo Bonsucesso x Vasco, domingo, em Telexela de Castro, ao mesmo tempo em que acrescentou que o jogo só poderá ser dirigido por Ailton Vieira de Moraes, Cláudio Magalhães ou Frederico Lopes.

O processo de impugnação do jogo Olaria x América só será julgado na próxima terça-feira, uma vez que não existe tempo suficiente para que o auditor se pronuncie até amanhã. O jogador Sabará será julgado como agressor, enquanto que os outros serão julgados como envolvidos no conflito.

O auditor indiciou o Olaria no Artigo 69 (permitir a entrada de pessoas estranhas ao jogo no campo) o que favorecerá a América.

A FCF abrirá vistas hoje, ao Fluminense, no pedido de anulação do Vasco do jogo de aspirantes entre as duas equipes.

## Solich só dá um treino e poupa time do Atlético para jogo contra Botafogo

Belo Horizonte (Sucursal) — O treino que o técnico Pletas Solich dará hoje à tarde para os jogadores do Atlético, além de servir para o jogo de sábado contra o Nacional, pelo Campeonato Mineiro, será também o último antes da partida com o Botafogo, dia 1.º de novembro, no Estádio de Minas Gerais, pela Taça Brasil, porque o técnico quer os jogadores descansados para enfrentarem o campeão da Taça Guanabara.

Loel e Vanderlei, apesar de estarem em tratamento médico, não são problemas para a partida de sábado. O ponta-de-lança fez uma pequena operação cirúrgica na segunda-feira, mas hoje já poderá participar do coletivo, o mesmo acontecendo com Vanderlei, que teve de sair no primeiro tempo do jogo com o Democrata, domingo passado, devido a um chute que levou na coxa direita.

### TIME NÃO MUDA

O técnico Pletas Solich acha que a partida de domingo será muito dura, porque o Nacional tem um bom time e é difícil de enfrentar por que ele está no último lugar na tabela. "Por isso, mesmo acho que os jogadores do Atlético vão ter de se esforçar muito para vencer", diz Solich.

Como o Atlético tem jogo na quarta-feira, dia 1.º de novembro, com o Botafogo, e precisará ganhar para ter direito a uma terceira partida, e tentar

suas classificações na Taça Brasil, o técnico resolveu só dar um treino coletivo para os dois jogos.

O time vai continuar sendo escalado com a mesma formação dos últimos jogos ou seja: Hildel, Camaldé, Vander, Grapça e Décio Teixeira; Vanderlei e Antônio; Búfalo, Beto (Bombril), Loel e Tão. Vanderlei já está quase bem de sua contusão na coxa direita e, segundo o médico Haroldo Lopes da Costa, se ele não entrar no coletivo de hoje não poderá voltar a jogar.

## Ailton deixa Cruzeiro para tratar saúde e Fantoni já assumiu a direção técnica

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro concedeu ontem licença de um mês ao seu técnico Ailton Moreira para que ele faça um tratamento contra a pressão alta que vem sofrendo nos últimos tempos e para o seu lugar indicou o supervisor Orlando Fantoni, apresentado ontem durante o individual e que dará hoje o primeiro coletivo para a participação de domingo contra o Democrata.

Testão e Wilson Piazza fizeram individual normalmente e poderão voltar ao time, pois encontram-se totalmente recuperados. O ponta-esquerda Hilton Oliveira voltou a sentir o joelho esquerdo e acabou com a esperança dos diretores do clube de vê-lo escalado na próxima partida, pois Rodrigues até hoje não jogou bem uma só partida.

### AIRTON DOENTE

Ha um mês, o técnico Ailton Moreira passou a reclamar de pressão alta, chegando, inclusive, a dizer que não estava aguentando a emoção de ficar no time assistindo aos jogos de seu time.

Ontem, atendendo a uma solicitação do técnico, o Presidente Felício Brandi e o Diretor de Futebol Carmine Furletti resolveram conceder-lhe uma licença de um mês, pagando-lhe normalmente os salários e prêmios pelas vitórias do time.

Para substituir temporariamente a Ailton Moreira, os diretores do Cruzeiro pensaram inicialmente em Gradiem, que já trabalhou no Atlético no ano

passado, mas depois resolveram aproveitar o supervisor Orlando Fantoni, antigo jogador do Cruzeiro e técnico de times venezuelanos. Orlando Fantoni foi apresentado ontem aos jogadores e marcou para hoje um coletivo no campo do Barro Preto.

### PROBLEMAS CONTINUAM

Desde o início do campeonato mineiro o Cruzeiro não pôde contar com o seu time completo uma só vez. Com a recuperação de Wilson Piazza, Testão e Hilton Oliveira, os diretores do Cruzeiro acreditaram que domingo o time estaria completo, mas ontem o ponta-esquerda voltou a sentir o joelho esquerdo.

## Conjunto de hoje decide escalção de Gerson sábado

Gerson participou do treino de hoje, mas o Botafogo realizou ontem à tarde, demonstrando estar melhor do que ontem na perna direita, mas sua presença na partida de sábado, contra o América, dependerá de como reagir ao coletivo de hoje.

Afonsoinho voltou a faltar ao treino ontem, foi multado em 30 por cento dos seus vencimentos — ganha NCRS 700,00 mensais —, dizendo que agora mesmo é que não tem mais condições de continuar no Botafogo, e já anunciou que não irá treinar na tarde de hoje.

### GERSON MELHOR

Gerson reagiu bem ao tratamento, recebendo licença do Dr. Lúcio Toledo para participar da metade do treino de hoje. Treinou durante cerca de 20 minutos sem nada sentir, sendo feito ainda, antes, um individual a parte, dirigido por Luís Henrique.

O jogador entrará normalmente no coletivo de hoje, que servirá como teste para a sua condição no jogo de sábado. Gerson não sentiu o mesmo desconforto da perna direita, e acha que vai dar para jogar.

Roberto, outro que reclamava de contusão — pancada na coxa esquerda — não é problema, mas limitou-se também a fazer individual à parte e participar de apenas metade dos dois toques.

### TRISTEZA

O caso de Afonsoinho foi acompanhado com grande interesse e por todos dentro do Botafogo, desde o presidente até o mais humilde funcionário, pois o jogador é dos mais queridos do clube. A notícia da sua possível saída trouxe no entanto tristeza ao Botafogo. Também, que foi quem a determinou.

O Afonsoinho me ocorreu a fazer uma coisa que eu nunca pensei que, um dia, fosse ocorrido no Botafogo. Acho que não vou dormir hoje, contendo a noite — disse o dirigente.

Até a secretaria do Botafogo, D. Nádia, teve o seu momento de tristeza.

— Trinta por cento? Contradição. Acho que nem vou conseguir bater a máquina o ofício da sua punição já estou até treinando. Tão bom garoto o Afonsoinho.

Afonsoinho só chegou ao clube ontem depois do treino já terminando, reunindo na sala presidencial com o Sr. Toniato e com o Presidente Nôti Palmeiro durante cerca de duas horas. O Diretor de Futebol foi o primeiro a sair, enquanto Afonsoinho e o Presidente ainda conversaram durante algum tempo.

O Sr. Toniato explicou que foi obrigado a multar Afonsoinho, pois fez o mesmo com jogadores estrangeiros como Gerson e Manga, quando estes incorreram em falta. Disse ainda que conversou muito com o jogador aconselhando-o a voltar a observar a disciplina do

clube, pois é a única maneira de que seu caso venha a ser resolvido da melhor maneira lembrando os casos de Parada e Bianchini, "que só perderam com isso".

### EXEMPLO

Segundo o dirigente, agora mesmo é que não poderia vender Afonsoinho, de forma alguma. Caso o fizesse estaria dando direito a que outros jogadores se insurrissem contra a disciplina a partir do momento em que descessem os vencimentos.

Outro ponto para que o Diretor de Futebol chama a atenção é para a necessidade que o Botafogo tem de Afonsoinho e outros bons reservas para a "maratona" Taça Brasil — Campeonato Carioca.

— Pelo menos até o final destas competições não venderei o Afonsoinho. Depois de dezembro, tentarei resolver tudo da melhor maneira para ambas as partes.

Afonsoinho saiu da sala presidencial, mas, antes que pudesse falar alguma coisa, foi levado pelo Dr. Lúcio Toledo e pelo preparador físico Admilão Chiról para uma outra sala, onde conversaram por mais meia hora.

— Vou continuar lutando. Agora mesmo, depois desta multa, e que não vejo mais condições de continuar no Botafogo. Já avisei a todos que continuarei não vindo aos treinos.

O jogador se acalmou um pouco no momento em que chegou o Diretor de Finanças Guilherme Brandi, a quem ele agradeceu, e que prometeu que tentaria mudar a opinião dos seus colegas de diretoria. Afonsoinho, então, disse que iria aguardar essa conversa, mas que caso nada fosse resolvido, não iria mesmo treinar.

### TRINO

Ontem à tarde, os jogadores foram empenhados em um treino individual de 20 minutos, dirigido por Admilão Chiról, seguindo-se o treino de dois toques, que durou 40 minutos. A vitória coube ao time de camisas, por 4 a 1, gols de Marinho, Ailton, Humberto e Roberto, marcando Mini para os seus camisas. Gerson jogou um pouco de cada lado. Participaram cerca de 16 jogadores em cada time, entre aspirantes, reservas e titulares.

Jairzinho prosseguiu nos exercícios de recuperação, com Chiról, tendo feito ontem cerca de 20 minutos de ginástica. O jogador tentou ocupar um dos gols, antes do dois-toques, chegou mesmo a defender algumas bolas, mas foi retirado imediatamente pelo Dr. Lúcio Toledo, não sem antes ser severamente advertido.

Zenão marcou para hoje à tarde o coletivo que servirá como aquecimento para o jogo contra o América. Amanhã haverá apenas recreação, bate-bola e, depois, concentração.

Zenão marcou para hoje à tarde o coletivo que servirá como aquecimento para o jogo contra o América. Amanhã haverá apenas recreação, bate-bola e, depois, concentração.

Zenão marcou para hoje à tarde o coletivo que servirá como aquecimento para o jogo contra o América. Amanhã haverá apenas recreação, bate-bola e, depois, concentração.

Zenão marcou para hoje à tarde o coletivo que servirá como aquecimento para o jogo contra o América. Amanhã haverá apenas recreação, bate-bola e, depois, concentração.

Zenão marcou para hoje à tarde o coletivo que servirá como aquecimento para o jogo contra o América. Amanhã haverá apenas recreação, bate-bola e, depois, concentração.

Zenão marcou para hoje à tarde o coletivo que servirá como aquecimento para o jogo contra o América. Amanhã haverá apenas recreação, bate-bola e, depois, concentração.

Zenão marcou para hoje à tarde o coletivo que servirá como aquecimento para o jogo contra o América. Amanhã haverá apenas recreação, bate-bola e, depois, concentração.

Zenão marcou para hoje à tarde o coletivo que servirá como aquecimento para o jogo contra o América. Amanhã haverá apenas recreação, bate-bola e, depois, concentração.

Zenão marcou para hoje à tarde o coletivo que servirá como aquecimento para o jogo contra o América. Amanhã haverá apenas recreação, bate-bola e, depois, concentração.

Zenão marcou para hoje à tarde o coletivo que servirá como aquecimento para o jogo contra o América. Amanhã haverá apenas recreação, bate-bola e, depois, concentração.

### ASCENSÃO



Cabral precisa ainda perder peso para voltar à sua forma ideal.

## Cabral treina melhor e ganha de Telé escalção contra o Fla no domingo

Cabral treinou com camisa de lá, ontem, para perder peso — está 1,700 kg acima do ideal — e movimentou-se já bem melhor do que na semana passada, o que levou Telé a decidir que ele será mesmo o titular domingo, contra o Flamengo.

Quem não participou do coletivo foi Samarone, mas apenas por medida de precaução, porque, como o campo estava molhado e o tornozelo do jogador continua inchado, Telé achou melhor evitar o risco de agravar sua contusão.

### QUEM TREINOU

Os titulares contaram com Humberto (Vitório), Oliveira, Valtinho (Caxias), Altair e Bauer; Siqueira e Denilson; Wilton, Cabral, Cláudio e Rinaldo. O treino foi corrido. Nos primeiros 55 minutos os titulares venceram os aspirantes por 3 a 1, com gols de Rinaldo (2), sendo um de pênalti, e Siqueira, contra um de Roberto. Depois, em mais meia hora, venceram os reservas por 2 a 0, gols de João Francisco, contra Cláudio.

Os aspirantes contaram com Márcio, Paulo Sérgio, Buchari, Teriani e Hélio; Alves e Sebastião Sérgio; Gufiranga (Roberto), Carlos Alberto, Américo e Roberto (Reinaldo). O time reserva teve Márcio, Jorge, Caxias (João Francisco), Valdez e João Francisco (Márcio); Ivanir e Ivã (Silveira); Noca, Camilo, Reinaldo e Gilson Nunes.

### A PARTE

Jardel e Pedro Omar foram os únicos dispensados, enquanto Samarone fazia ginástica atrás do gol. Jardel precisa começar tratamento dentário, porque tem diversos furos e, além disso, não pretende continuar no clube.

O jogador alega que não tem mais oportunidade alguma no Fluminense e por isso quer ser emprestado para um time no México. Quem fez o pedido foi seu irmão. O Vice-Presidente Dilson Guedes disse entretanto que quer primeiro uma proposta concreta e a quanto a ser paga, pelo empréstimo ou

mesmo para a compra do passe, para estudar e deliberar a respeito.

Quanto a Valtinho, saiu mais cedo do conjunto também para ser poupado, porque à tarde, e também no campo do Fluminense, tinha que disputar uma partida pelo time do Exército.

### SEM MUDANÇA

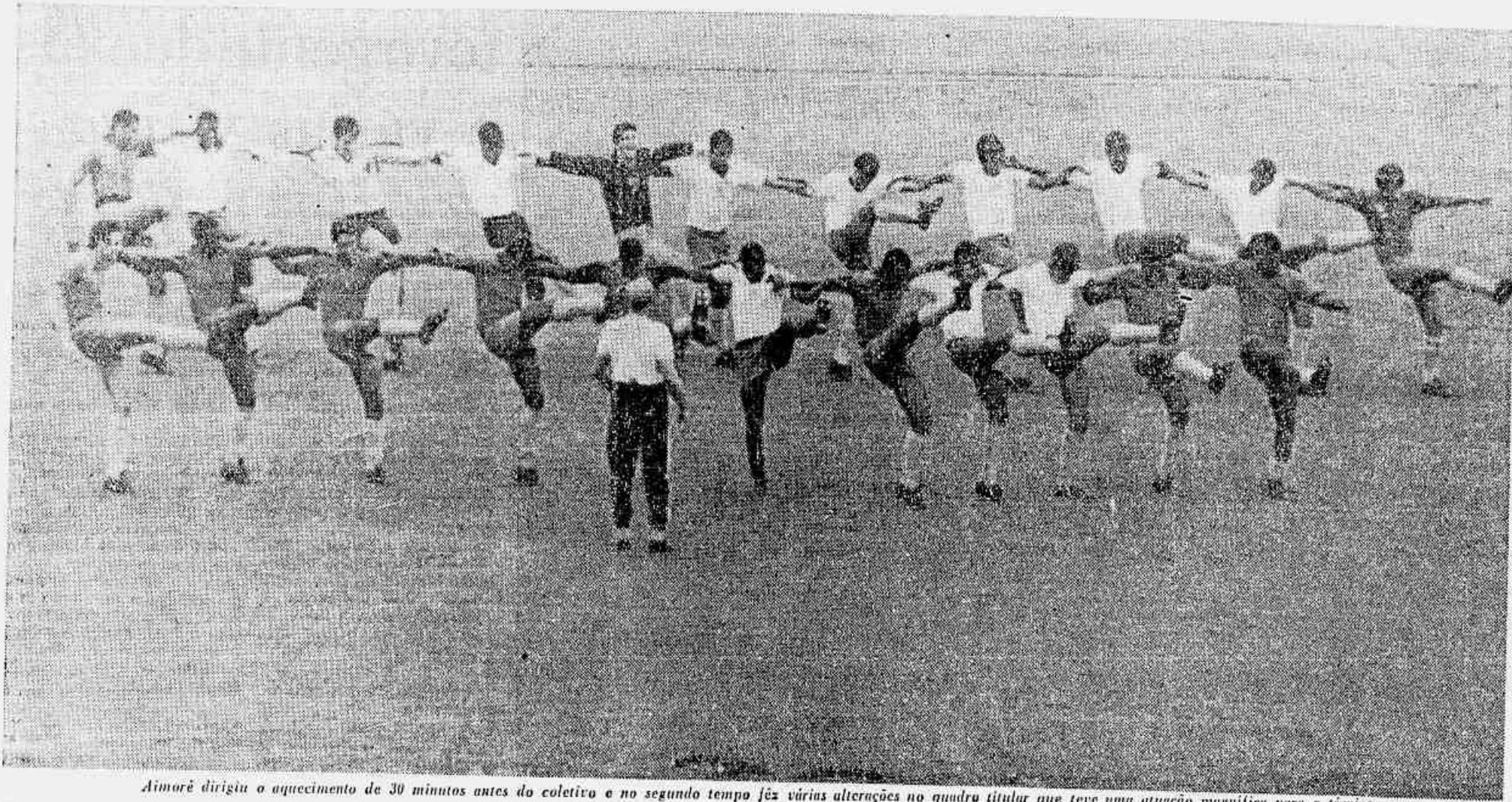
O vice-presidente Dilson Guedes disse que não pretende pedir na Federação Carioca a mudança de local do jogo com o Bonsucesso, que está marcado para sábado da semana que vem, no Fluminense. Telé está preocupado com esta partida por achar que, em seu próprio campo, o time nunca joga bem. Foi lá, aliás, que ele sofreu a derrota este ano para o Madureira, na segunda rodada.

Entretanto, o Sr. Dilson Guedes é de opinião que não fica bem ao Fluminense alegar que seu próprio campo é ruim. Argumenta ainda que quando perdeu para o Madureira o time estava mal, o que não acontece agora. Acha, por fim, que o fato de jogar mal em seu próprio campo é questão de superstições que, por isso mesmo, deve ser quebrada.

Telé também está preocupado com o Fla-Flu de domingo, achando que o Flamengo é bem capaz de acertar justamente contra o Fluminense.

O Flamengo andou dando séria por aí, com o time desentrosado. Contra o Botafogo ele já melhorou bastante. Agora, em Almore já teve tempo de trabalhar a tendência e subiu mais, porque os jogadores são bons.





Aimoré dirigiu o aquecimento de 30 minutos antes do coletivo e no segundo tempo fez várias alterações no quadro titular que teve uma atuação magnífica para o técnico

## Aimoré substitui 5 e aplaude novo time

Aimoré Moreira barrou Ademair, Ilamar, Carlinhos, João Daniel e Luis Henrique da equipe principal do Flamengo, durante o treino de conjunto de ontem de manhã, e lançou Dionísio, Jaime, Reyes, Fio e Rodrigues Neto nos seus lugares, ficando tão satisfeito com a atuação do time modificado que chegou a aplaudir certas jogadas, o que faz pela primeira vez desde que chegou à Gávea.

O técnico não quis confirmar se manterá as substituições porque quase todos que foram lançados estão voltando de contusões e ele quer ver primeiro a reação de cada um diante do esforço de ontem. Aimoré elogiou, particularmente, Dionísio, a quem chamou de "símbolo do futebol moderno" pelo seu estilo rápido e por sua movimentação dentro de campo.

### Comêço ruim

Aimoré se reuniu com os jogadores das 9 às 10h30m, no vestiário, a portas fechadas, discutindo as falhas do time frente ao Botafogo. Em seguida, foi para o campo e dirigiu um individual de 30 minutos porque o preparador-físico Eitel Selxas estava fazendo exame para tirar carteira de motorista, na praça em frente ao clube. Durante o individual, Aimoré chamou a atenção de Ademair, por duas vezes, em virtude de o atacante não fazer os exercícios corretamente.

Após o individual, o técnico voltou a conversar com os jogadores, mostrando a cada um a melhor posição dentro do campo e as deslocamentos nos momentos de ataque e de defesa. Finalmente, começou o primeiro tempo do coletivo, no qual Aimoré falou muito mas não conseguiu nada de positivo, uma vez que ninguém se entendia. Enquanto isso, os reservas atuavam muito bem, tudo de primeira.

### Mudou para melhor

Terminado o primeiro tempo, Aimoré mandou o funcionário Cosme apanhar as camisas vermelhas que eram a dos titulares. Entregou uma a Jaime, a Dionísio, Reyes, Fio e Rodrigues Neto. Os que saíram do time titular foram direto para o vestiário. Aimoré não deu mais instruções e começou logo o segundo tempo. Ficou à margem do campo, olhando, e, quando sentiu que o quadro tinha melhorado, começou a balançar a cabeça num gesto de aprovação.

Com as substituições, os titulares passaram a dominar por completo o coletivo. Reyes tocava a bola de primeira, Dionísio se entendia muito bem com Fio e Zequinha era lançado convenientemente. A única preocupação de Aimoré era orientar a volta do time depois dos ataques.

— Voltem marcando. Olhem a marcação.

### Progresso

Aimoré Moreira ficou realmente entusiasmado com a atuação do time no segundo tempo, tanto mesmo que chegou a declarar:

— Acho que já produzi-mos um pouco, 10%, por exemplo.

Sobre as alterações, Aimoré explicou:

— Jaime deu mais segurança à defesa, Reyes mo-

vimentou como nunca o meio-campo. O único cuidado que se deve ter com ele é que é um jogador voluntarioso e vai muito a frente. Fio e Dionísio casaram perfeitamente, o que não aconteceu com João Daniel e Ademair, e Rodrigues Neto mostrou mais produtividade do que Luis Henrique, que é um garoto ainda e sentiu a estreia.

### Desafinado

Tentando explicar a situação de Ademair no time, Aimoré o comparou a um grande instrumentista, que dá solos formidáveis, mas que desafina quando toca em conjunto, numa grande orquestra.

— E futebol é orquestra, é conjunto, é equipe — afirmou o técnico.

Sobre Dionísio, a quem viu treinar pela primeira vez, Aimoré o elogiou muito, dizendo que já tinha recebido informação dele do técnico do Palmeiras, Mario Travaglini, que foi o seu treinador na seleção brasileira de amadores.

— Este rapaz simboliza o futebol moderno. É homem de área, mas volta para receber a bola no meio do campo e se desloca a toda instante a fim de criar jogadas para ele e para os companheiros.

— É a espinha dorsal de um quadro. Sem um perfeito-

to entrosamento entre esses homens, nada feito.

A definição do time para enfrentar o Fluminense só sairá, porém, no treino de conjunto de amanhã, à tarde. Se todos os jogadores que foram lançados reagirem bem ao esforço de ontem, serão mantidos.

— Terça e hoje (ontem), fizemos um treinamento muito puxado e todos agüentaram até o fim. Espero que eles reajam bem.

### Quem treinou

Os quadros se apresentaram assim: Titulares — Marco Aurélio (Borrachinha), Valtier, Ilamar (Ditão), Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos (Reyes) e Amorim; Zequinha, Ademair (Dionísio), Fio e João Daniel (Rodrigues Neto). Reservas — Renato, Marcos, Paulo Espanha (Jonas), Ferreira (Sapatão) e Altair; Merrinho e Reyes (Alcio); Jorge (Carlos Alberto), Dionísio (Jaír), Luis Carlos (Vevê) e Rodrigues Neto (Arilson). Todas as alterações foram feitas no começo do segundo tempo.

O primeiro tempo, de 45 minutos, terminou 0 a 0. Na segunda etapa, também de 45 minutos, marcaram para os titulares Dionísio, Amorim e Fio estabelecendo o placar de 3 a 0. Murilo foi poupado por sentir uma dor na virilha direita, mas entrará no coletivo de amanhã.

Hoje de manhã, haverá um treino com bola, quando Aimoré se dedicará a corrigir os chutes dos atacantes do Flamengo e a ensinar os zagueiros a cabecear.

## DECLARAÇÃO

Aos Srs. Sócios proprietários do CLUBE LEBLON. A Diretoria do CLUBE LEBLON comunica aos Srs. sócios proprietários que o único cobrador externo credenciado é o Sr. Henrique Vergara, que se identificará no ato da cobrança.

A DIRETORIA. (P)

## NÓVO E EFICIENTE TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS!

• ALIVIA A DOR  
• ELIMINA A IRRITAÇÃO  
• CICATRIZA

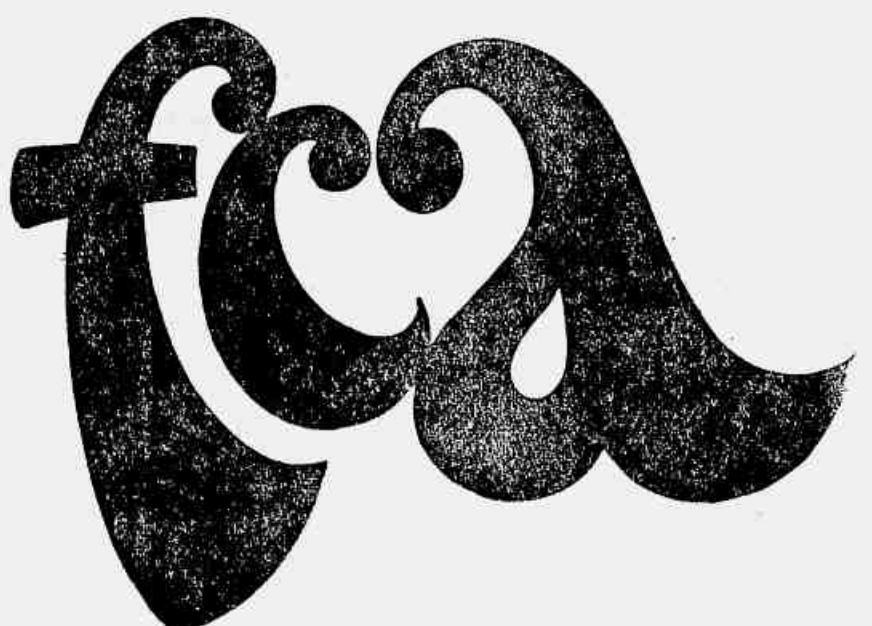
Resultados positivos sem recorrer à operação

A Ciência agora coloca ao alcance de todos um meio moderno e eficiente no tratamento das hemorroidas. Na quase totalidade dos casos apresentados, mesmo aqueles que indicavam pronta intervenção cirúrgica, obteve-se melhoria substancial, tendo sido eficazmente combatidas a hemorragia e a irritação.

Alívio imediato da dor — Graças à composição do Preparado H, específico das hemorroidas, a base de Extrato Sêco de Levedura Aliva, ocorre o imediato alívio da dor, sua ação restauradora, associada aos efeitos benéficos da Vitamina A, renova os tecidos lesados, cessando por completo a irritação.

Dispensa o uso de adstringentes — A ação curativa do Preparado H revelou sua eficácia, mesmo em casos crônicos, na redução e retração das hemorroidas, inteiramente sem o auxílio de adstringentes.

Não deixe o mal tornar-se crônico! Para o seu próprio bem-estar, comece o tratamento o quanto antes, e comprovare os resultados positivos que obterá. O Preparado H encontra-se a venda em lojas de Farmácias e Drogarias, sob a forma de Pomada (com aplicador) ou Supositório (prático, para uso fora de casa), em caixa de 10 unidades embaladas individualmente.



O bom cinema do Rio — O PAISSANDU — vai exibir — DE 6 A 10 DE NOVEMBRO — COM SESSÕES ÀS 22 HORAS — a promoção mais importante já realizada no Brasil para o cinema amador.

## III FESTIVAL DE CINEMA AMADOR JB-MESBLA

PRÊMIOS — 1967 :

### Troféus

oferecidos por: JORNAL DO BRASIL e Mesbla  
NC\$ 13.000,00

oferecidos por: Faenza

Banco Mineiro do Oeste  
Imobiliária Nova York

Câmara Bell & Howell — Modelo 70

oferecida por: Mesbla e Bell & Howell

5 000 pés de Anscochrome, 16 mm

oferecidos por: Mesbla e Ansco

### Jóia

oferecida por: Caio Mourão

Contrato para dirigir um documentário

oferecido por: Instituto Nacional de Cinema — INC

Ampliação para 35mm

oferecida por: Difilm

Contratos para assistentes de: produção, fotografia e montagem

oferecidos por: Tekla Filmes

Contratos para assistentes de: direção e fotografia

oferecidos por: CPS Produções

Contratos para assistentes de: produção e fotografia

oferecidos por: Saga Filmes

3 000 pés de Negativo Eastmancolor, 35 mm

## Na grande área

Armando Nogueira

Brasília — O Deputado federal Pedro Faria, da bancada da Guanabara, arranjou um jeito de aumentar o efetivo de caronas do futebol no Maracanã: conseguiu, aí pelo Rio, não sei se na ADEG ou na FCF, uma autorização para deputado entrar de graça. São 409 deputados e 66 senadores, somados a interminável lista de cartolas com ingresso livre no Maracanã.

E o pior da jogada do Deputado Pedro Faria é que ninguém aqui pediu tal privilégio; ele é que quis, para dar uma prova de alto prestígio — e deu, à custa do futebol.

### A CÂMARA PERGUNTA POR VASCO E FLAMENGO

Nos corredores da Câmara, perguntam alguns políticos: que é que há com o Flamengo e com o Vasco? Do Flamengo, a meu ver, pode-se dizer que é um clube com problemas políticos e um time em processo de reorganização. A tarefa é de Aimoré Moreira, que pode ter a língua solta, mas que sabe ter em rédeas curtas o seu time. E, hoje ou amanhã, ele dará um jeito no Flamengo desde que, é lógico, lhe deem tempo e talvez algum reforço.

Já o Vasco, potência tão grande quanto o Flamengo, está se esvaindo há alguns anos e, sinceramente, custa um pouco acreditar que um clube tenha tamanho fôlego para suportar administrações tão infelizes. Em três anos, dizia-me há dias um prócer vascaíno, seu clube jogou fora uma fortuna em dinheiro, comprando maus jogadores. No último ano, por exemplo, o Vasco da Gama gastou um bilhão de cruzeiros, ou seja, perto de cem milhões por mês.

Fêz tudo isso, não montou um time e ainda perdeu dinheiro, porque os pecados da administração ainda desvalorizaram jogadores como Brito, Fontana, Maranhão, cuja cotação na bolsa, nesse momento, é baixíssima.

E que força respeitável: o Vasco da Gama reúne, no próximo mês, trinta mil sócios para eleger o novo Conselho. Eleição importante, porque esse Conselho é que escolherá, em março de 68, o novo Presidente do Vasco da Gama.

\*\*\*

BOLAS DE PRIMEIRA — O Deputado federal Aniz Badra, que já foi prócer de futebol em São Paulo, apresentou um projeto de lei punindo, com pena de um a cinco anos de cadeia, quem for apanhado ingerindo ou ministrando estimulantes para fraudar competições esportivas. Inspirou-se no livro do criminalista Serrano Neves, Dopings, Homicídios e Lesões no Desporto. \*\*\* Um parlamentar explica o impeto legislante da Câmara na área do esporte: "É, amigo, nas outras esferas quem legisla por nós é o Governo". \*\*\* Uma extra-esportiva do plenário da Câmara Federal: o Presidente da Mesa adverte o Deputado Fei Rosa, do Espírito Santo, que só lhe resta um minuto para concluir seu discurso. O Deputado agradeceu. \*\*\* Isso de brigar em campo não é só mal do Rio. Domingo, em Presidente Prudente, invadiram o campo para surrar o time do Santos que, sem pôr lenha na fogueira, acabou esvaziando a briga. Mas o Presidente Atiê Cúri, insultado por um torcedor, pôs o desajeito no chão com soco na barriga.

### SEDE DE VITÓRIA

O Deputado Atiê Cúri, Presidente do Santos, disse na Câmara, ontem, que tem visto coisas muito estranhas no atual campeonato paulista: "Nas duas últimas partidas do Santos, contra o América de São José do Rio Preto e contra a Prudentina, o árbitro suspendeu o jogo por dez minutos para o time deles beber água. Os jogadores do América e da Prudentina, no meio do segundo tempo, rolavam no campo, pedindo água."

A explicação do pessoal do Santos para a história é que os adversários entraram em campo dopados e, como fazia muito calor, em meia hora de suadeira o gás acabou...

E pergunta, marotamente, o Deputado Atiê Cúri: "Será que bolinha dá sede?"

## NOVOS CURSOS NA PUC

- GERÊNCIA DE HOTÉIS
- PERT TEMPO E CUSTO
- TÉCNICA DE ENSINO
- GERÊNCIA DE CAPITAIS

Os cursos serão de 2 meses. Aulas (com apostilas), de 2.ª a 6.ª, das 18 às 22 horas. Início dia 6-11-67. Com exceção de Técnica de Ensino que começa dia 13-11-67, no horário das 14 às 18 horas.

Informações INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA, Rua Marquês de São Vicente, 263. Tels.: 27-2388 e 47-1125. (P)

## 1.º CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIAS AGROPECUÁRIAS

DO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Prorrogado o prazo de inscrição até 10 de novembro

Informações na Assessoria de Relações Públicas do Ministério da Agricultura, Largo da Misericórdia, s. n.º — 2.º andar, ou em qualquer Delegacia Federal de Agricultura. (P)





A Federação e os clubes aprovaram o campo cheio

## ÚNICA SAÍDA



Meninos, fugindo da multidão, saltam o alambrado.



Com o estádio cheio, os torcedores subiram numa armação de painel, que não resistiu e caiu para trás

## América oferece NCr\$15 mil para ter Silva emprestado

O América, através de seu Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Silvio Pacheco, que se encontra em Santos desde ontem, fez uma proposta ao clube santista para ter o atacante Silva, por empréstimo até o final do ano, pela quantia de NCr\$ 15 mil, e hoje mesmo terá uma resposta definitiva.

O goleiro Rosá fez ontem à tarde o seu primeiro treino com bola e impressionou muito aos torcedores que compareceram ao campo do Andaraí, pois mostrou-se excelente nas saídas do gol e, principalmente, muito seguro. Rosá participará do treino de conjunto, hoje, e se tiver boa atuação, jogará contra o Botafogo.

## Esperança

O Presidente Wolney Braune conseguiu um contato telefônico com o Sr. Silvio Pacheco e pediu para que ele fosse conversar com o Superintendente do Santos, Sr. Ciro Costa, oferecendo NCr\$ 15 mil pelo empréstimo de Silva até o final do ano, pois como ele não atuou no retorno do campeonato paulista, poderá reforçar o América no segundo turno.

Os dirigentes do América estão tentando de todas as formas o empréstimo de Silva, devido à contusão sofrida por Almir e também pela sua possível suspensão, devido aos acontecimentos da partida contra o Olaria.

## Contrato de Rosá

O Sr. Wolney Braune acha que terá sucesso nas negociações porque o diretor de futebol, Sr. Tadeu Júnior, esteve semana passada em Santos e conversou com alguns dirigentes e ficou quase tudo resolvido.

Quanto a Rosá, as coisas foram acertadas pois, inclusive, o América deu entrada ontem com o seu contrato na Federação Carioca.

O funcionário Linhares, do departamento técnico, entregou os papéis de Rosá, inclusive a carta de rescisão de seu contrato com o Comercial, de Ribeirão Preto,

Almir e Leon foram os únicos ausentes do treino individual de ontem, que teve a duração de 60 minutos. Alceci, que ainda sente a virilha direita, fez ginástica à parte com o preparador físico Antônio Clemente e está com sua presença duvidosa, porque caminha com dificuldade, e nem pode suspender a perna direita.

Mareco treinará hoje no time principal e deverá ser o titular contra o Botafogo, tendo assim a chance de esperar desde que terminou o campeonato de juvenis. Mareco deveria ter substituído Alceci no jogo contra o Fluminense, mas o titular acabou se recuperando de uma contusão no mesmo local e pôde atuar.

## A concentração

Alex participou de todo o treinamento e jogará, mas será pouco exigido no coletivo de hoje, porque ainda tem dois cortes na perna direita. Luciano entrará no segundo tempo do treinamento no lugar de Alex. A concentração será iniciada hoje mesmo, logo depois do treino, no quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis.

Joãozinho treinou normalmente e será o ponta-direita, voltando assim Antunes para a ponta-de-lança ao lado de seu irmão Edu. Tadeu também será mantido no time, pois Evaristo gostou muito de sua atuação contra o Olaria.

## O filme

Os dirigentes e os advogados do América assistiram, ontem à noite, ao filme cedido por uma emissora de televisão, que mostra, com alguns detalhes, a briga no campo do Olaria. A grande preocupação dos dirigentes, atualmente, é defender Almir, pois já não têm mais medo de perder os dois pontos do jogo contra o Olaria.

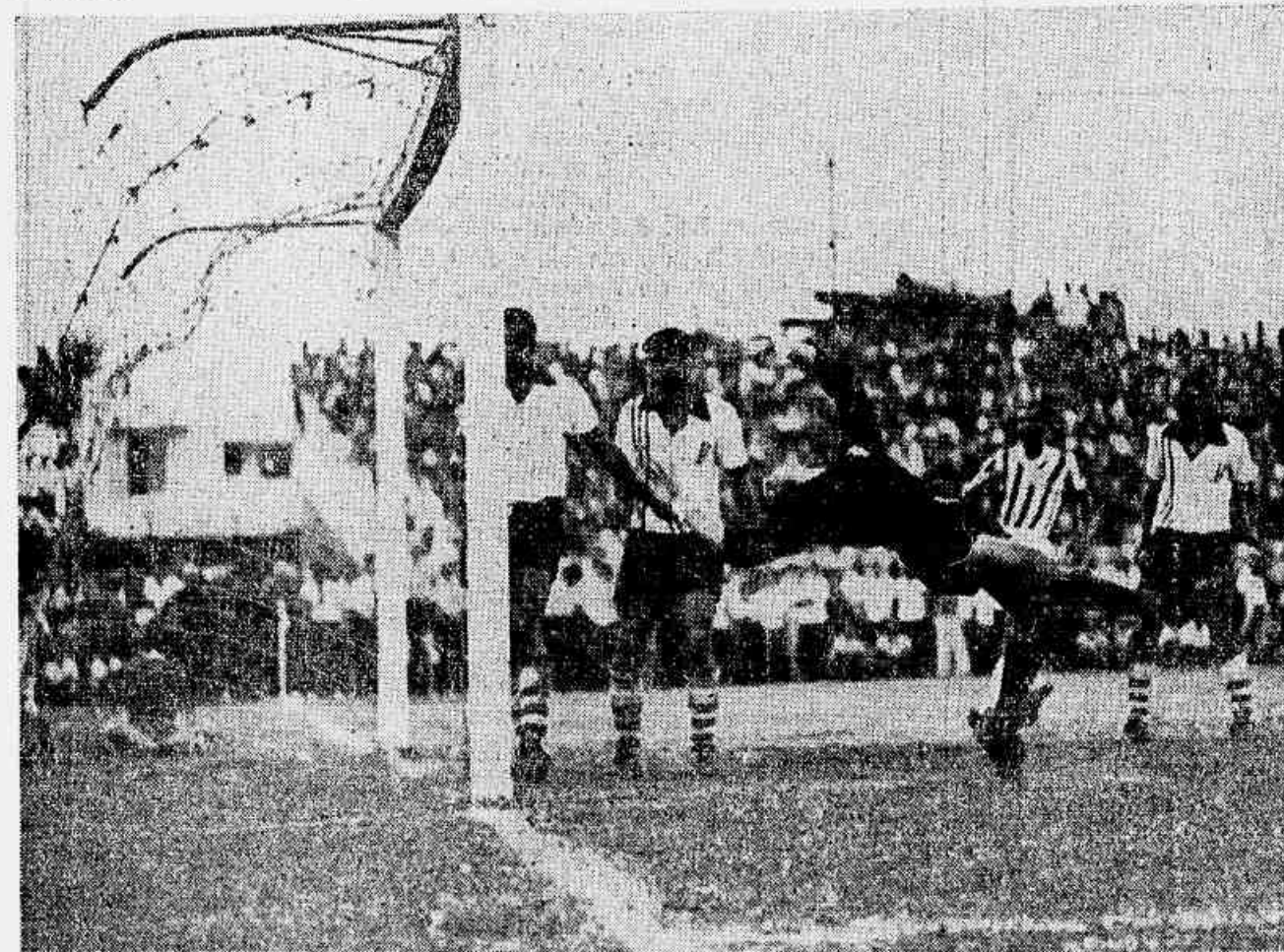
Os jogadores assistirão amanhã à noite, na concentração, ao filme. A relação dos concentrados, entretanto, somente será divulgada por Evaristo, após o apronto desta tarde.

## CORRIDA SEM DESTINO



Dentro do campo, os torcedores corriam de um lado para o outro, com medo de algum desastre

## O JOGO



Mário marcou o segundo gol do Bangu, finalizando certo uma excelente jogada de Norberto Hoppe

## Estádio do Bangu teve gente demais e várias vítimas

Um menino de quatorze anos com fratura de crânio e mais sete torcedores feridos, ontem à tarde, no Estádio Proletário, foram algumas das consequências da partida entre Bangu e Campo Grande, realizada com os portões abertos num local que acabou abrigando quase o dobro de sua capacidade, sem garantias para juiz, público e jogadores.

Os ferimentos resultaram do desabamento de um painel de propaganda, situado no próprio estádio e sobre o qual os torcedores estavam sentados. O juiz Ailton Vieira de Moraes, por falta de policiamento, chegou a pensar em não reiniciar a partida — interrompida no sábado à noite — mas o Sr. Otávio Pinto Guimarães o dissuadiu.

## Receio

A partida deveria ser reiniciada às 15h30m, mas o juiz, àquela altura, julgava insuficientes os 32 policiais que o garantiam de quase vinte mil pessoas espalhadas por todas as partes do estádio. Muito cedo — portões abertos — o público foi chegando, tomando as arquibancadas, as sociais, mais tarde ocupando os muros e alambrados, a pista e o painel que viria a desabar. O chefe do policiamento, embora várias pessoas estivessem na pista, deu garantias ao juiz, mas este se recusava a entrar em campo, até que o Sr. Otávio Pinto Guimarães, vinte minutos atrasado, chegou ao vestiário onde ele se encontrava.

— Não estou dando ordens, porque você é a maior autoridade em campo. Mas eu lhe peço que recomence a partida, pois lhe damos garantias.

— E onde estão estas garantias?

— Já as providenciei junto ao chefe do policiamento.

Na verdade, quem mais trabalhou para que os reforços chegassem — o que aconteceu no intervalo do primeiro para o segundo tempo — foi o bandeirinha José Gomes Sobrinho, que também delegado de Polícia e conseguiu maior número de guardas para o Estádio. Enquanto isso, soldados do Exército auxiliavam os 32 homens dentro do campo.

Ailton Vieira de Moraes resistiu até obter, do Sr. Otávio Pinto Guimarães, novas promessas de garantia, enquanto este pedia ao chefe do policiamento que reiniciasse os torcedores da pista.

— Mas como, Presidente? — Pelo mesmo lugar por onde eles entraram.

Alguns torcedores haviam entrado no estádio após arrombaram portas do lado social, outros, aos empurrões, conseguiram vencer com dificuldade o aglomerado, a frente das arquibancadas.

## Consequências

O menino não foi identificado no local, sendo transportado para o hospital, com fratura de crânio. Saíram feridos: Amaro Vieira de Abreu, Marcelino Machado Filho, Antônio Rodrigues Oliveira, Elízio Batista, Jair Antônio dos Santos, Edson Carlos Santa Rita e Jorjé Alves de Andrade.

O Campo Grande, em face das ocorrências e da própria intenção inicial de Ailton Vieira de Moraes — a quem o clube vetara —, vai solicitar à Federação Carioca de Futebol a anulação do jogo. O motivo legal é de que o mesmo foi reiniciado uma hora e vinte minutos após o horário, enquanto o regulamento prevê o prazo de apenas 15 minutos para retardamentos. Para o Sr. Otávio Pinto Guimarães, porém, o regulamento é omissão nesse sentido.

### Bangu custou mas venceu Campo Grande por 3 a 0

O Bangu venceu o Campo Grande por 3 a 0, ontem à tarde, no Estádio Proletário, numa partida de bom nível técnico e que só se definiu aos 33 minutos do segundo tempo, quando Mário marcou o seu segundo gol.

O juiz foi o Sr. Ailton Vieira de Moraes e a partida foi disputada com portões abertos, já que se tratava de disputar apenas o restante da iniciada sábado passado e interrompida aos 16 minutos por falta de energia.

## JOGO DIFÍCIL

As equipes foram as seguintes: Bangu — Ubirajara, Hélio, Luis Alberto e Pedrinho; Fernando e Ocimar; Paulo Borges, Hoppe, Mário e Aladim. Campo Grande — Helinho, Paulo, Guilherme, Geneci e Tião; Adilson e Norival; Hélio Cruz, Jairo, Dario e Nodir.

O primeiro tempo foi bem equilibrado, com as duas equipes perdendo boas oportunidades. O Campo Grande voltou para o segundo tempo com entusiasmo redobrado e Dario chutou uma bola na trave logo de saída, aproveitando uma falha de Fidéias.

Aos 25 minutos, Aladim foi à linha de fundo e deu passe na medida para Mário, que cabeceou e abriu a contagem. Aos 33 minutos, Hoppe serviu Mário em boas condições e este chutou forte para aumentar a contagem. Aos 39 minutos, novamente Hoppe, depois de driblar dois adversários, deu o gol praticamente feito a Paulo Borges.

Enquanto no Bangu Hoppe e Fernando foram as melhores figuras, no Campo Grande destacou-se Nodir, com uma atuação excelente.

## Vasco vai dar férias aos afastados para que não perturbem o bom ambiente

O Sr. Adriano Rodrigues resolveu dar 15 dias de férias a vários jogadores que foram afastados do time titular, não só para que não perturbem o bom ambiente que está se formando em São Januário, mas também para que eles próprios não se prejudiquem, pois, abalados com a barragem, poderão falar demais e acabarão sendo punidos pela direção do clube.

O pensamento do Vice-Presidente de Futebol é dar nova mentalidade à equipe e depois, então, estes jogadores preferidos voltariam ao convívio diário com os outros, a fim de procurarem se integrar ao novo ambiente formado. Caso contrário, serão negociados ou continuarão afastados.

## BOM TREINO

O Vasco realizou ontem à tarde um ótimo treino de conjunto. Os titulares venceram os aspirantes por 6 a 3, gols de Adilson 2, Silva, Erandi e Luisinho, marcando Zézinho 2 e Bené para os derrotados. O treino durou 90 minutos e os vencedores formaram com Pedro Paulo, Jairo Marinho (Jorge Luis), Sérgio, Alvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nei (Luisinho), Adilson, Erandi e Silva.

## OPOSIÇÃO

Os líderes da Chapa Patrimonial, contando como certa a sua vitória nas eleições no próximo dia 10, já estão se movimentando para tentar formar um grande time de futebol. Ontem, o Sr. Roberto do Amaral Osório entrou em contato com alguns amigos na Itália e sondou as possibilidades da contratação de Amarildo, delegando poderes a eles para iniciarem as negociações com o Florentina.

Por outro lado, o Sr. Armando Marcial voltou a tomar

parte ativa no movimento da Chapa Patrimonial. Ontem, o ex-dirigente anunciou no Clube Comercial com os Srs. José do Amaral Osório, Ciro Aranha e Eurico Lisboa, entre outros, e trará planos para as eleições.

A Chapa Patrimonial se reunirá hoje à noite na União Portuguesa Oliveira Salazar, a fim de homologar o nome do Sr. José Osório à Presidência do Clube. O Sr. Ciro Aranha e quem fará o discurso.

## SITUAÇÃO

Enquanto isso, o Sr. Adriano Rodrigues tentará pela última vez conseguir a pacificação no Vasco. O Sr. Adriano Rodrigues oferecerá um jantar de 1.500 talheres amanhã, no Social Rames Clube, em homenagem aos candidatos da Tradição Vascaina, Sr. João Silva e Joaquim Melo da Cunha. Para esta festa serão convidados os líderes da Chapa Patrimonial e o atual Vice-Presidente de Futebol do Vasco fará então um discurso tentando a pacificação.



# ...E apareceu uma cantora, olê, olê, olá

Nelson Motta



Entre muitos nomes famosos ela cantou mais claro

Na saída do Maracanãzinho muita gente veio lhe pedir autógrafos e ela, rindo muito da glória inesperada, assinava: Gracinha.

— Acho muito engraçado tudo isso, dizia Graça Leporace, que o público do Festival da Canção conheceu como a **menina de branco** que cantou uma linda canção de seu irmão Fernando e ainda integrou o coral que ajudou Gutenberg a vencer com Margarida.

Os 17 anos de Gracinha não se refletiram em sua atuação. Seu canto foi claro e seguro, de profissional de muitas canções e platéias imprevisíveis. Compositores e cantores experientes não conseguiram conter a emoção de participar de um Festival tão importante e os bastidores do Maracanãzinho pareciam povoados de estreatantes nervosos diante de um público implacável, que aplaudia e ia vaiava com a mesma naturalidade.

Gracinha era uma, talvez única, exceção. Brincava com todos, uma palavra de carinho a seus muitos amigos concorrentes e só ficou séria na hora de entrar no palco para defender a **Canção de Esperar Você**, de seu irmão Fernando — amigo e companheiro de vida e de música.

Quando terminou de cantar, o público feroz que já havia vaiado alguns figurões respeitáveis como Edu Lôbo e Geraldo Vandré, aplaudiu o canto cheio de graça da "menina de branco que ninguém conhecia".

A história de Gracinha e do Grupo Manifesto formam quase uma coisa só. Começaram juntos todos eles: Fernando Leporace, Gutenberg, Guto, Máriozinho Rocha, Amauri Tristão, Lúcia Helena, Augusto, Junaldo. Partindo de uma marcha de Guto e Máriozinho — **Manifesto** — ganhou nome, o grupo que já existia.

Conseguiram um programa na TV Continental aos sábados. Paulo Graça apresentava e cada um cantava o

que tinha vontade, num clima de alegria e naturalidade.

— Era como se estivéssemos em casa.

Um dia, quando ninguém esperava, o programa recebeu visitas importantes: Elis Regina, Ronaldo Bôscoli, Taiguara, Edson Machado, Edu Lôbo e o conjunto MPB-4.

Era uma manifestação espontânea de apoio à arte de Gracinha e seus amigos. Uma incrível alegria tomou conta de todos no estúdio: Elis Regina — a grande vedete da música brasileira — queria gravar a marcha **Manifesto**. E gravou duas semanas depois.

— Eu estava em casa sem fazer nada e liguei a televisão. Fiquei encantada com a música pura, jovem e honesta que os meninos estavam fazendo — conta Elis Regina, explicando que seu entusiasmo foi tanto que resolveu ir à televisão dar pessoalmente seu apoio ao grupo.

A mesma idéia de Elis tiveram Edu Lôbo e os outros. Edu foi mais longe em seu entusiasmo por Gracinha:

— Você vai gravar duas faixas comigo no meu disco.

**Embolada e Chôrinho de Magoa**, com a participação de Graça Leporace. Duas das músicas que mais sucesso fizeram no disco.

A Philips, prevendo as imensas possibilidades de sucesso de Gracinha e do grupo, contratou-os para um LP — **Manifesto Musical** — que deverá sair dentro de uma semana, com **Margarida, Canção de Esperar Você, Desencanto** e o já sucesso **Manifesto**, entre outras.

Apesar de estar profundamente ligada ao Grupo Manifesto, musical e afetivamente, Gracinha já começa a seguir seu próprio caminho de sucesso. Inicia dentro de uma semana a gravação de seu LP, interpretando canções de muitos compositores que admira como Edu Lôbo, Dóri Caiumi,

Luís Eça, Chico Buarque e outros. E músicas de seu irmão Fernando, que tem em Graça sua admiradora maior.

— De que músicas eu gosto mais? Não sei, são tantas, meu mal é que eu gosto muito de tudo. **Oferenda**, de Luís Eça, **Eu e a Brisa**, de Johnny Alf, e **Pra Dizer Adeus**, de Edu Lôbo, são algumas das canções que mais me comovem e que pretendo colocar em meu disco.

Gracinha estuda no Colégio São Paulo, onde é **figura popular**. Dá tapinhas nas costas das freiras e brinca com todas as colegas.

Edu Lôbo vê em Gracinha um grande potencial artístico e explica porque:

— Ela é muito folgada, capaz de bater na barriga de Vinícius ou dizer com a maior naturalidade: oi, Tom. Este relax é muito importante para um artista. Não que ela não tenha respeito pelas grandes figuras consagradas. Acho, pelo contrário, admirável sua naturalidade em qualquer circunstância. Sobre seu canto, a maior prova de confiança que dei foi quando a convidei para gravar comigo e tive a alegria de ver a artista que surgia.

No colégio, Gracinha cantava no coro da capela, mas com o tempo acabou sendo a solista. A missa na capela do Colégio São Paulo era cantada pela voz adulta de uma Graça menina, desta vez com o rosto sério.

Eddie Barclay, dono da maior empresa de discos da França, encantou-se com Graça e seu canto e exigiu sua presença a seu lado no banquete do Festival, antecipando-se a Donald Lautrec — o cantor canadense. Ela ri muito e não esconde sua alegria:

— Eu acho muito bacana tudo isso. Se continuar tudo certo quero cantar como profissional. Gosto muito de cantar, e, se depender de mim, eu vou em frente. Ia fazer um vestíbular de Psicologia mas acho que não dá mais. Cantar é muito melhor e mais bonito.

# B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1967

## “Roda-Viva” de Chico vai ao palco

Franco Paulino

Benedito Silva, sua mulher Juliana, seu amigo Mané, mais um anjo e um capeta são as personagens principais de uma história tocante — misto de gozação e de verdade — que mostra como é fácil consagrar e destruir um ídolo.

É a **Roda-Viva**, peça musicada, em dois atos, encenada pela primeira vez — e por diversas outras, seguidas — na imaginação de Chico Buarque de Holanda. Diz o Chico que não foi fácil nem difícil escrever a peça: — Era só ir assistindo e passando pro papel. A história já lhe ocorreu montada, inteirinha, com começo, meio e fim.

### CÓCEGAS NO ESQUEMA

**Roda-Viva** pode fazer bastante sucesso, principalmente por ter muito da vida do Chico. E mais ainda da vida de conhecidos cartazes de agora.

A gente lê e identifica este ou aquele, com facilidade. A peça vai dar falção. Ela diverte. Faz rir. E, no entanto, faz crítica severa — mas sem arrogância — do nosso ambiente musical e da submissão dos ídolos ao mecanismo que os envolve. O esquema de badalação nacional — vigente, esvoaçante — vai sentir cócegas de irritar.

Chico passa duas semanas achando a peça boa e outras duas achando a peça ruim. E só ficou mais seguro em relação ao trabalho após ouvir, de um dos nossos mais sérios críticos de teatro, que **Roda-Viva** tem valor, sim. Inclusive como teatro. O autor está tranquilo. A peça está recebendo reparos para ser montada logo. Por quem, ainda não se sabe.

### DE BENEDITO A BEN

Depois que o inocente Benedito Silva se transforma em Ben Silver — ídolo máximo da juventude e cantor magistral (mesmo sem voz) — uma nova exigência do mercado acaba fazendo-o virar Benedito Lampião, astro nacional de linha-dura, pesquisador e intransigente. De reacionário e alienado, passivo e revisionista, o nosso ídolo passa a ser o mais nacional dos cantores nacionais. Troca de roupa e personalidade, ganha novo pseudônimo e começa logo a mexer com o povo, “desde o mar até o sertão”. Tudo sob protestos de sua mulher, Juliana (irmã, para os menos íntimos). O nosso Bené tem um fim triste. Acaba-se suicidando para dar seu lugar a Juliana, transformada da noite pro dia — e já sem tanto protesto — em “Juju, a viúva do Rei”, nôvo e grande cartaz.

A história é isso. A linguagem, aquela mesma das letras que o Chico faz — sincera e clara, e o humor soa um tanto forte e um tanto ousado. Tudo com muita música (do começo ao fim, quase). Uma delas é o samba **Roda-Viva**, com o qual Chico concorreu ao III Festival de Música Popular Brasileira, promovido em São Paulo pela Recorde. Por sinal, é um dos melhores sambas, embora alguns não achem. Para marcar bem certos diálogos, Chico se vale de trechos curtos de melodia que são uma verdadeira caricatura de gêneros musicais esquecidos ou explorados sem inteligência.

A peça já *saiu* inclusive com certos esquemas de direção colocados — segundo observou o crítico. O cenário — todo previsto — será bem simples. O público que vá ou aplaude Benedito — saindo e entrando toda hora em cena — são bonecos que se movem mediante um sistema especial, que Chico Buarque também já se deu ao luxo de imaginar.

As mudanças de personalidade do artista são analisadas num tom de sátira, bastante lúcida e bastante aguda. Benedito às vezes se mostra conivente com o próprio envolvimento. E gosta de perder a autenticidade, apesar dos sacrifícios do aprendizado. Afinal, não é mole passar de repente de João Ninguém a artista absoluto, ídolo e rei, o tal, enfim. Mas para isso valeu a orientação eficaz do Anjo — *manager*, empresário, dono de Benedito, das suas vontades e, sobretudo, dos 20% sobre o total da arrecadação. Com sua experiência e sua imaginação infalíveis, o Anjo aparece moldando o nôvo talento:

... “Um ar cínico e descrente/ sensual e violento/ para o nosso adolescente/ é a fórmula do momento./ E pra ficar mais moderno/ vamos caprichar no fim/ Juro que será eterno/ quem morre a la James Dean/ ... Eis o ídolo afinal/ nacional, por excelência/ Tenho aí material/ pra dez anos de vivência/ Vou fazer do meu menino/ Irresistível cantor/ como manda o figurino/ Ou, em Francês, *comme il faut*/ ...

Na peça, pelo menos, é válida a receita do Anjo, para transformar Ben Silver em Benedito Lampião. Mas por circunstâncias que o autor não deixa revelar — pra não perder a graça — Benedito Lampião aceita o suicídio em condições humilhantes, inclusive ao som de uma opereta manjada e batucando numa queixada-de-burro, hoje tão em voga.

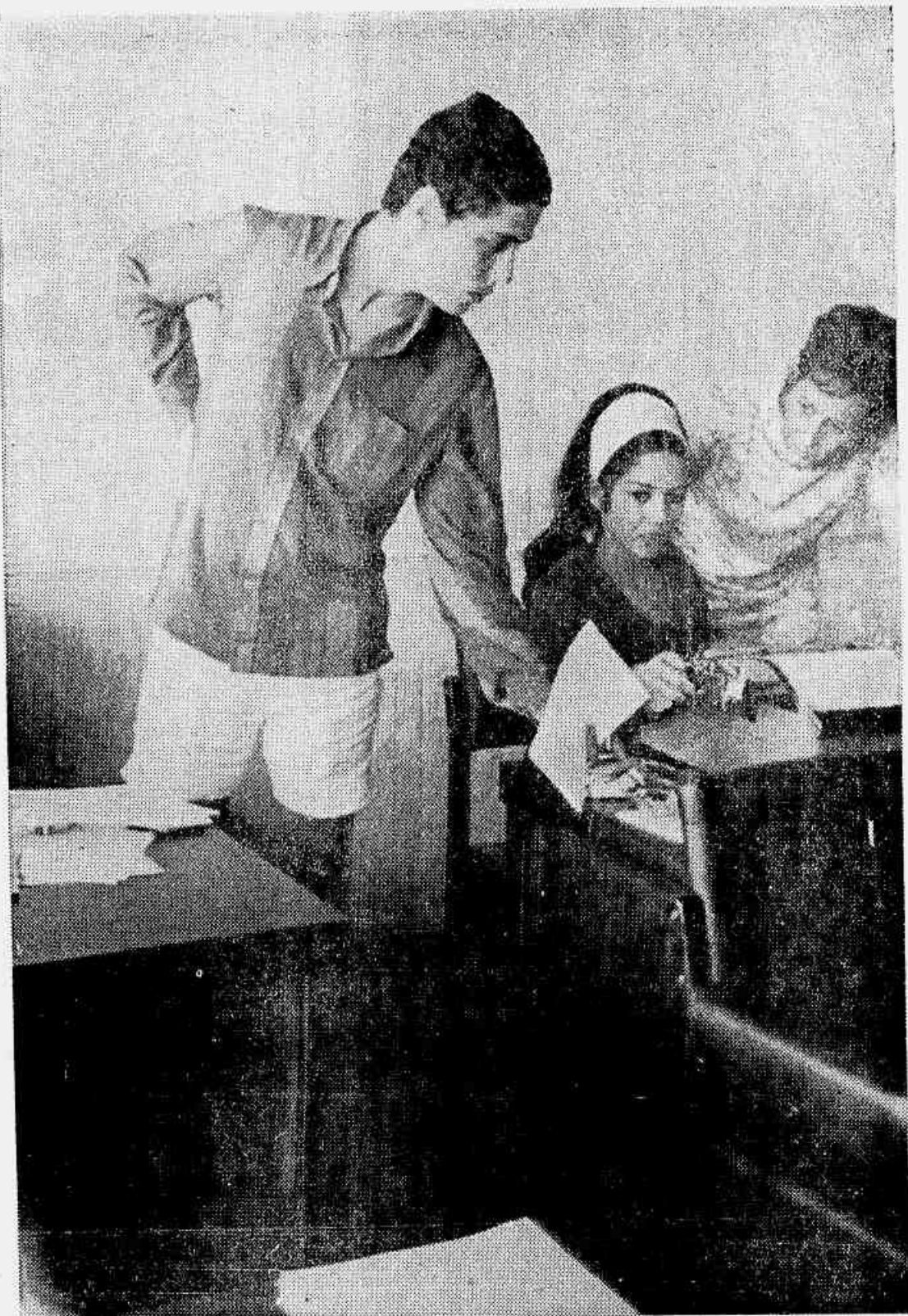
### DE BEN A BENEDITO

No auge da fama, produzindo como nunca, Chico Buarque de Holan-

da aproveita para dar umas alfinetadas na fama, para vingar-se um pouco da roda-viva que o escraviza. (Outro dia, assistindo a **Marat-Sade**, uma senhora o interpelou, exigindo autógrafa com ar petulante. Noite dessas, jantando num restaurante pouco conhecido, teve de engolir um *pot-pourri* de suas músicas, interpretado por um coral improvisado, no auge da desafinação e em altura pouco conveniente. E agora ele vai expor ao riso — de um jeito inteligente — aqueles aspectos mais chocantes e mais ridículos da roda-viva. E com a coragem de se abrir e se exibir, ele próprio, na pele do nosso Benedito, nesta auto-crítica profunda e pungente do Benedito:

“O poeta se queixou/ Duma queixa frágil/ Rouca e desanimada/ De velhice/ Disse da sua poesia/ Sua da e mal paga/ E disse da minha poesia/ Tão pouca e já endeuada/ Em Curitiba o prefeito me entregou a chave da cidade/ Em Recife o povo me homenageou/ Em Belo Horizonte um sociólogo me estudou/ Em Porto Alegre uma mocinha desmaiou/ Em Salvador um retratista me pintou/ Eu carregado nos ombros do Brasil/ Mas o poeta se queixou/ E ninguém ouviu/ O poeta se queixou duma queixa vã/ Se alguém ouviu/ Logo fingiu/ E desconvorsou/ E disse dos 80 anos/ Oitenta pesados anos/ Que o poeta então cumprira/ E pra bem dos meus enganos/ Dormiu comigo a mentira/ De que o poeta nesses anos/ Perdera a lira/ O poeta se queixou/ Amargamente/ Mas o poeta não é amigo do rei/ E o espetáculo continuou normalmente/ Até que um dia notei/ Do alto do pedestal/ Um desprezo singular/ Lá embaixo/ Nos olhos de um homem simples/ Como se minhas glórias/ Meus prateados e dourados/ Fosse roubados/ E talvez sejam mesmo, pensei/ Da fé dos pequenos/ Na igreja sem padre/ No altar sem santos/ No milagre desmascarado/ E no entanto/ Ainda quis me defender/ Ainda me expliquei/ Não fui eu que comeci/ Não fui eu que me inventei/ Mas aí a festa me chamou/ E eu aceitei/ O rei me convidou e eu dei-lhe a mão/ O poeta se queixou/ O poeta tem toda razão”.

**Roda-Viva**, primeira peça musicada de Chico Buarque de Holanda, vai provocar gargalhadas, certamente. Mas vai colocar verdades, algumas chocantes. Chico se expõe. Colocou a própria vida no seu trabalho, algumas amarguras. “Porque assim fica tudo autêntico”.



Chico vai contar histórias de ídolo que se destrói



TEATRO | YAN MICHALSKI

## UMA CHANCHADA BASEADA EM GOGOL

Considero que o espetáculo em cartaz no Teatro Opinião pouco tem a ver com a obra-prima de Gogol, e esta convicção é tão profunda que me exige da obrigação de analisar detalhadamente a peça: ela continua, para mim, inédita no teatro brasileiro. Mas, para mostrar por que o espetáculo ficou a uma distância tão gigantesca do texto, preciso apontar pelo menos um dos elementos que fazem de O Inspetor Geral uma das obras máximas da dramaturgia universal: refiro-me à excepcional qualidade, originalidade e sutileza do seu humor.

Há cento e trinta anos, Gogol manejava genialmente um humor que — contrariamente à produção humorística de praticamente todos os comediógrafos da época — nada perdeu, até hoje, da sua força e atualidade. Entre os fatores que concorreram para essa longevidade da comicidade gogoliana, pelo menos três merecem ser apontados:

a) O caráter essencialmente moderno dos recursos cômicos usados; empregando, com uma desenvoltura extraordinária para a época, o nonsense e o paradoxo, Gogol foi indiscutivelmente um precursor do teatro do absurdo, e as afinidades entre o seu humor e o espírito de certas peças de Ionesco são mais do que evidentes.

b) O fantástico senso de observação conduzido no sentido de uma lucida e dura crítica das fraquezas humanas, das corrupções administrativas e das imoralidades políticas.

c) O tocante amor do autor pelos seus personagens. Ridículos, tolos, mesquinhos, desonestos, todos eles são tratados com ternura e compaixão, todos eles são apresentados como patéticas vítimas — vítimas do medo de viver, vítimas de uma engrenagem social e de uma predestinação de pequena moral que os obriga a agir exatamente como eles o fazem.

"PIEN DE FRICOTES"

Mas esse humor, penetrante e grandiosamente humano, pareceu insuficiente a Benedito Corsi, que julgou necessário reforçá-lo e completá-lo com o humor de sua própria larva. Assim, para início de conversa, e com o beneplácito dos tradutores Ferreira Gullar e João das Neves, ele fez uma adaptação — ou pelo menos aquilo que ele provavelmente acreditava ser uma adaptação. Na verdade, a contribuição de Benedito Corsi não é uma autêntica adaptação, ou seja, um esforço coerente no sentido de transpor todo o texto original para uma forma que o aproxime da sensibilidade de um determinado público; o adaptador se limitou a inserir no texto, aqui e acolá, piadinhas e gracinhas grossas, pesadas, fáceis e vulgares, que vão desde alusões gratuitas a personalidades e acontecimentos do Brasil de hoje (mas, bem entendido, a ação continua se passando na Rússia de 1836...) ao uso de frases pseudo-francesas, de extremo mau gosto, como por exemplo rien de fricotes, desde a introdução enfática e apoiada de palavras chulas que entram em choque com o espírito do texto, à incrível citação do famoso adâm de Ibraim Sued. Já com esta adaptação, a obra de Gogol foi barateada e vulgarizada a um ponto que deturpa completamente o seu espírito; as capacidades literárias demonstradas nesta adaptação por Benedito Corsi parecem recomendá-lo muito mais para elaboração de textos de teatro rebolado do que para uma colaboração com gênios da dramaturgia universal.

A coisa agrava-se bastante na encenação. Corsi parece ter uma fórmula básica, apoiada numa movimentação frenética e num ritmo alucinante, que ele emprega, com algumas variações, em todos os seus espetáculos. A receita deu certo em A Megera Domada, onde foi aplicada com inspiração e bom senso (e onde tinha, para contê-la dentro dos devidos limites, a excelente tradução de Mitor Fernandes).

CORRERIA E VALE-TUDO

Já em O Inspetor Geral, Corsi perdeu os estribos e transformou a sua encenação num vale-tudo onde a fronteira entre a farsa e a chanchada foi flagrantemente desrespeitada, e onde o objetivo único de suscitar gargalhadas justifica todos os meios, mesmo os mais grosseiros e inadmissíveis. É claro que o público ri muitas vezes — mas ri de uma maneira errada: ri com as risadas dos programas humorísticos da televisão, ri com as risadas do teatro de revista, ri com as mesmas risadas que ouvi recentemente assistindo a essa inominável chanchada intitulada Secretíssimo: o riso gogoliano, um riso que comove, que enriquece, que provoca angústia, é uma coisa completamente diferente. No espetáculo do Opinião, os personagens se agitam, gesticulam, correm, berram, fazem caretas, dançam tango e flamengo, jogam par e impar, imitam maneiras de falar de personalidades conhecidas da atualidade brasileira, esboçam sugestões de gestos obscenos; mas o encenador nunca os faz parar para que eles possam — sem conscientizá-los — e para que o público possa — conscientizando-o — sentir passar o suor da angústia, tão característico e essencial em toda a obra de Gogol (e que Ivã de Albuquerque e Rubens Correia souberam tão bem transmitir mesmo nos momentos cômicos de Diário de um Louco). Mesmo quando o autor impõe explicitamente uma parada — refiro-me ao quadro-vivo final, descreto por Gogol nos menores detalhes, sem dúvida uma das mais modernas, eficientes e inspiradas rubricas de mise-en-scène concebidas por um dramaturgo do século passado — o diretor não se dá ao trabalho de seguir a recomendação e simplesmente a cena, sem substituí-la por nenhuma marcação digna de qualquer interesse ou capaz de causar qualquer impacto.

Dentro do desenho geral de super-representação e de chanchada que foi imprimido ao espetáculo, alguns intérpretes salvam-se parcialmente do desastre e deixam perceber que com uma direção menos vulgar e superficial poderiam ter realizado desempenhos satisfatórios: Paulo Gracindo, Francisco D. A. N. L. S., Lafaiete Galvão, Graça Melo, Ari Fontoura (no primeiro dos seus dois papéis) e, principalmente, Dulcina de Moraes, que compôs uma divertida caricatura de... Dulcina de Moraes. Já Agildo Ribeiro aceita com excessivo entusiasmo a nota vulgar proposta pela direção e a levou às últimas consequências, com um resultado das mais desagradáveis. Seria muito triste — o indiscutível talento deste comediante estivesse, a esta altura, irremediavelmente anulado pelas coisas inqualificáveis que ele se tem sujeitado a fazer na sua encenação.

Os engenhosos cenários de Joel de Carvalho figuram entre as poucas coisas válidas do espetáculo, embora o aspecto gratuito da fórmula encontrada para as mutações, divertida em si mas desligada do contexto da obra, enfraqueça o impacto da ideia. Os figurinos de Paulo José não vão além da correção convencional, na melhor das hipóteses.

Oto Maria Carpeaux inicia o seu preâmbulo ao texto da peça editado pelo Grupo Opinião afirmando: "O Inspetor Geral é uma peça indestrutível". Não creio que o brilhante ensaísta manteria esta afirmação depois de ter visto o pouco que sobrou da obra-prima de Gogol no tratamento que lhe foi dispensado. É doloroso ver uma peça tão densa e rica ser destruída com tamanha falta de cerimônia e de compreensão e com tamanha preguiça intelectual. E é igualmente doloroso assistir à rápida (e espero que ainda não irreversível) queda de uma companhia que, durante algum tempo, significou muito para o teatro carioca e para todos nós: Se Correr o Bicho Pega a este Inspetor Geral, passando por A Saida? Onde Fica a Saida? e Meia Volta Vou Ver, a decadência em apenas um ano, é possivelmente sem precedentes.

O INSPETOR GERAL — Comédia de Nicolai Gogol. Tradução de Ferreira Gullar e João das Neves. Adaptação e direção de Benedito Corsi. Material musical escolhido por Geni Marcondes. Cenários de Joel de Carvalho. Figurinos de Paulo José. Com Graça Melo, Paulo Gracindo, Francisco Dantas, Denói de Oliveira, Pituca, Lafaiete Galvão, Nestor Montemor, Ariel Miranda, Dulcina de Moraes, Sueli Franco, João das Neves, Agildo Ribeiro, Ari Fontoura e Telma Reston. Produção do Grupo Opinião e Sebastião França, tendo Pichin Plá como produtora executiva. Estreando no Teatro Opinião em 17 de outubro.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

## PAULINHO NOGUEIRA E A BAIXA MARIMBA BAND

Há muito pouco a acrescentar à técnica do paulista Paulinho Nogueira no violão, pois quase tudo já foi dito. Inclusive nesta coluna. Situado entre os melhores instrumentistas do País, principalmente pela solidez do seu estilo, Paulinho tem a vantagem de reunir outras qualidades, que vão desde a honestidade do seu trabalho à correção do dedilhado. Eis que ele volta ao disco com um LP de Tijuana Samba e Marchas da Nova Geração, RGE XRLP 5315, com algumas inovações na sua maneira de se apresentar. Ao contrário dos seus últimos dois ou três discos, desta vez Paulinho não está só: tem a presença dos Três Morais e do Quinteto de Luis Ló, em algumas faixas, a meu ver com a intenção de mostrar as suas músicas, que poderiam não ser bem apresentadas apenas com o solo do violão. Paulinho quis dar a conhecer também a letra de suas composições O que a Gente Quer, Para Contribuir à Confusão Geral e Benza Deus, esta a mais fraca e conhecida desde o I Festival Internacional da Canção.

Não se pode dizer que a colocação do trio e do quinteto prejudicou o disco. Embora, pessoalmente, goste de ouvir Paulinho apenas com as suas cordas, não há como deixar de registrar o bom trabalho de apoio e de vocalização, contribuindo para que se faça um bom conceito do disco.

A seleção não me agradou o suficiente para julgá-la boa no seu

conjunto, ainda que isoladas as músicas tenham o seu valor. É claro que o repertório inclui o Quem Te Viu quem Te Vê e mais duas ou três páginas essenciais, mas há também as que ferem o equilíbrio e é isto que deslustra um pouco o todo. É esta a única censura que se deve fazer, pois de resto está tudo certinho.

Lado 1 — Roda, Gil-João Augusto; Menina da Agulha, Sidnei Miller; O que a Gente Quer, Paulinho Nogueira (com os Três Morais e Luis Ló e seu quinteto); João e Maria, Hiltan Aciole-Vandré; Sem Mais Adeus, Hime-Vinicius; e Quem Te Viu Quem Te Vê, Chico Buarque. Lado 2 — Para Contribuir à Confusão Geral, Paulinho (com os Três Morais); Cancão de Não Mentir, Sérgio Bittencourt; Noite dos Mascarados, Chico Buarque; Procissão, Gil; Benza Deus, Paulinho (com os Três Morais e Luis Ló e quinteto); e Mascarada Negra, Zé Keti-Perreira Matos. Esta última música evidentemente não se enquadra no título do LP, que é, aliás, bem ruim.

Não se pode dizer que a colocação do trio e do quinteto prejudicou o disco. Embora, pessoalmente, goste de ouvir Paulinho apenas com as suas cordas, não há como deixar de registrar o bom trabalho de apoio e de vocalização, contribuindo para que se faça um bom conceito do disco.

A seleção não me agradou o suficiente para julgá-la boa no seu

conjunto, ainda que isoladas as músicas tenham o seu valor. É claro que o repertório inclui o Quem Te Viu quem Te Vê e mais duas ou três páginas essenciais, mas há também as que ferem o equilíbrio e é isto que deslustra um pouco o todo. É esta a única censura que se deve fazer, pois de resto está tudo certinho.

A Baixa Marimba consegue, pela facilidade de composição de seus instrumentistas, todos muito bons, dar uma vestimenta interessante a este mesmo conteúdo melódico, o que dá o exato valor de sua atuação. A Baixa está numa linha não muito distante da Tijuana Brass, com a vantagem, a meu ver, de ser mais coisa harmônica. No gênero não se pode admitir um conjunto melhor na atualidade.

O seu último disco, o Heads Up! Fernalda FB 194 é um desfile de arranjos muito bem feitos e de experiências muito bem sucedidas na área da harmonia. Do repertório pouco se pode falar, porque ele é um misto de boas e más coisas, todas, porém, valorizadas pelo trabalho da Baixa Marimba Band.

Lado 1 — Georgy Girl, Springfield-Dale; Spanish Eyes, Kaempfert; Winchester Cathedral, Stephens; Domingo, Mel Pollan; The Odd One; Coleman; e They Call the Wind Maria, Lerner-Loewe. Lado 2 — Born Free, Barry; Cabeza Arriba! (Heads Up!), Julius Wechter; Temptation, Brown; Baixa Nova, Wechter; The Cry of the Wild Goose, Gillyson.

ARTES | Interino

## LEMBRANDO ANTÔNIO BANDEIRA

O pintor Antônio Bandeira, falecido na primeira semana deste mês em Paris, quando de sua última temporada no Brasil, espalou Fortaleza, sua terra natal, Salvador e São Paulo, e na Guanabara várias individualidades.

Em junho de 1963, escrevia no catálogo do MAUC — Museu de Arte Moderna da Universidade do Ceará —, onde expunha com mais sete artistas cearenses: "As vezes quente, outras vezes um pouco frio, mesmo assim os pintores de Fortaleza nunca pararam. Espalhados por locais ou acariados por lírios, cérebros e corações nunca estacionaram, indagando sempre o porquê das coisas. Entre séculos ou encontros, com alegria ou sofrimento, o barco sempre navegou. Com o tempo uns abandonaram a terra definitiva ou provisoriamente (o cearense não emigra sempre?) para centros maiores, outros abdicaram do mundo, mas há os que ficaram finca-pé e ficaram por aqui mesmo. A eles a luta." E adiante: "O artista é apenas um instrumento que deve captar beleza e poesia a fim de transmiti-las ao mundo, sendo ele seu próprio crítico, ele que sabe o que determina. Mesmo quando o artista erra — errando com consciência e dignidade —, esse erro só pode transformar-se num fator positivo da criação."

Em julho do mesmo ano, antes de sua individual no MAUC, comemorando dois anos de atividades do museu, Bandeira concedeu uma entrevista a Milton Dias, de que vale a pena transcrever alguns trechos.

— Tenho a cara larga e além disso muitos amigos. Hoje se preocupam muito com a vida do artista-pintor e o público, que é curioso, quer ver a gente despido. Os outros fatores são os milhões de jornais e revistas espalhados no Brasil: brasileiro lê muito.

— Sou brasileiro, mas a profissão e o acaso me levaram para Paris. Viajei jovem e amadureci por lá. Isto fica na gente. E até um sentido de gratidão me obriga a ser fiel a Paris. De volta ao Brasil, encontrei meu lugar e me reconheceram como pintor. Como vê, tenho de rebolar e ficar entre

os dois continentes. Até o fim dos meus dias, creio que comprarei passagem de ida e volta. No fim tirarei cara ou coroa para saber de que lado corre o vento.

— Fortaleza é uma cidade nova, suscetível de aceitar todo o movimento de renovação e economicamente capacitada a desenvolver centros de cultura e de arte. Que nos tragam mais gente do Sul ou do exterior, para intensificar cursos, proferir conferências (o que é chato), que nos promovam mais exposições. Educando o público, teremos uma mentalidade para compreensão das artes. Não nos falta sensibilidade, pois, do mais pobre ao mais rico, o cearense vive apreciando crepúsculos e auroras. Imagine se o puserem diante de um bom quadro?

— Arte em geral é sinônimo de estudo, de aperfeiçoamento e de cultura. Acredito no primitivo do concreto, num Giotto e num Fra Angelico, ou então no primitivismo na criação ignorante mais sensível. Creio na arte primitiva feita pelos laicos e pelas crianças, mas com aceitação limitada, partida de um princípio emotivo.

— Já disse que pintar é ato mental, por isto vivo pintando sempre, mesmo quando não estou trabalhando. O método ou a fórmula são princípios matemáticos e o artista é um ser antimatemático por excelência.

— Nunca pinto quadros. Tento fazer pintura. Meu quadro é sempre uma seqüência do quadro que já foi elaborado para o que está sendo feito no momento, indo esse juntar-se ao quadro que vai nascer depois. Talvez gostasse de fazer quadros em círculos, e que eles nunca terminassem, e acredito que nunca terminariam mesmo.

— Uma soldado dirigida até que é necessária. Agora o chato é a gente ficar sozinho quando não quer. O ideal seria ficar no quarto de portas trancadas, com a escola de samba passando ao largo.

— Da Rua Santa Isabel guardei o rigor dos meus pais, gosto e cheiro das frutas da infância, a clareza no ar. De Copacabana onde vivo atualmente e que considero a Capital do Brasil, sinto um mundo de pratas, de cores e de li-

berdade, Saint-Germain é aquela ideia que você conhece e que também é uma grande cidade. Sabe, o melhor do Quartier é que todo mundo se diz bom dia. E acho que na vida devia ser assim — todo mundo se cumprimentando.

— Boêmia desorganizada é de eigan. Já comi muita vaca magra, só agora estou comendo as gordas. Mesmo pobre numa aque-jurada, fui sempre um homem organizado. Não o era antes, foi o river sozinho que organizou minha rotina. Boêmia é vida e, como gosto de viver, tenho de me organizar. — Se meu pai pensa algo, nunca o disse. E aquele patriarcal do homem do Nordeste e eu respeito isso. Aqui eu sou um Bandeira igual aos outros filhos e gosto disso. Da Fundação aprendi misturas que meu pai nem suspeitava, mas, vendo derreter ferro ou bronze, aprendi muito. Hoje mistura emoções em cadinhos iguais aos dele, de ferro, de bronze, de corpo, de alma, de vento, de paisagem, de objeto e dessa mistura fabrico as peças para o meu trabalho.

Estão aqui reproduzidas algumas palavras de Bandeira, homem solitário e de personalidade marcante, falando sobre sua cura, da escolha entre o Brasil e a Europa; da arte primitiva; de sua fórmula para pintar; da solidão; da ligação entre Saint-Germain, Copacabana e a Rua Santa Isabel, onde nasceu; da boêmia a afinidade com a fundição de seu pai.

Em 1965, escrevendo a um seu amigo, dizia que de Paris não sabia lá grande coisa, nem mesmo que se estava fazendo do ponto-de-vista de pintura.

— Sei que vou fazendo a minha e os pintores de minha geração, alguns meus amigos ou relações amistosas, só falam em crise. Andam com medo, rapaz, e outros que inventaram o métier de pintar têm de voltar logo para os ofícios anteriores. Por mim, há dez anos que já esperava esta crise e considero um bom sinal para salvar a pintura em Paris.

Antonio Maia

MÚSICA | RENZO MASSARANI

## TRÊS CONCERTOS

Dez pianistas nacionais foram anunciados pela Sala Cecilia Meireles, para uma resenha cujos fins são a inauguração do novo piano e os próprios intérpretes. Não teremos, portanto, uma programação previamente organizada, perdendo-se com isso uma importante razão musical de interesse e uma oportunidade para convidar os nossos pianistas a ampliar os repertórios (parece que temos três Carnavais), a incluir música atual (última moda carioca: só Prokofiev), a tocar música brasileira (peça segunda vez em poucos dias, reduzida a dois Pontes de Guarneri: 30 segundos) e acostumar o público a não procurar apenas o brilhantismo técnico e as eternas repetições das Appassionatas. Nestas bases, o ciclo foi aberto na melhor das maneiras, por Lara Bernette, cujo brilhantismo e técnica prodigiosos possivelmente não têm iguais no Brasil. Mas houve, também, momentos de autêntica poesia, sobretudo nos dois lindos Pontes de Camargo, no Andante com Variações, de Haydn e em vários episódios do Carnaval schumanniano. O programa era completado pela Appassionata e a Sonata N.º 28, de Prokofiev. Quatro extras.

O concerto OSB de sábado concluiu-se com a consagração do regente, Daniel Sternfeld, e do conjunto carioca que na ocasião deve ter tido a felicidade de adquirir a certeza do seu próprio valor. Os músicos atuaram de maneira admirável: as cordas — até os violoncelos! — evidenciaram uma inesperada beleza e pureza de som; as madeiras e os metais não lhes foram segundos. O Diretor Musical e o Conselho Curador do nobre e querido conjunto não esqueceram a auspiciosa ligação, e o nome do regente belga. Justamente nestes dias Andrade Murici lamentava a moda provinciana de brasilianizar os termos universais da música; que dizer hoje, quando a OSB escreve Scherzo e Scherzetto na paródia gráfica de Squerzo e Squerzeto? Aliás, o bonito Scherzetto Fantástico de Leopoldo Miguez, passou lento e sem caráter. Também as Variações Sinfônicas, de Franck, pouco interessaram por causa da solista, Glória M. da Fonseca, que não pareceu à altura da manifestação. Mas quando regente e orquestra ficaram sózinhos, a suíte Céphale et Procris, de Gretry-Mottl, agigantou-se luminosa e deliciosa, e as páginas batidíssimas do Novo Mun-

do, de Dvorak, evidenciaram que o batidíssimo tantas vezes lamentado, muito depende da fé, da convicção e do talento do regente-intérprete. A execução constituiu um modelo de clareza e equilíbrio, o velho Novo Mundo cantado pelo grande tcheco, voltou a ser, por uma vez, novo e palpante.

Também o segundo recital do ciclo pianístico da Cecilia Meireles transcorreu na melhor das maneiras, apesar de o público presente ser muito reduzido, alterando a acústica da sala. Ana Stela Schic apresentou um programa variado e interessante com Suite Francesa em Sol, de Bach, Sonata em Lá, de Mozart, Andante com Variações, Capriccio e Dança Húngara N.º 17, de Brahms, Feux et Reflets, de Debussy, Atrás da Serra e Plantão do Caboclo, de Vila-Lobos, Sonata Op. 14, de Prokofiev. Com sua musicalidade quente e vibrante, venceu a monotonia provida da defetuosidade acústica e teve momentos particularmente felizes em Mozart, Vila-Lobos, Prokofiev e no belíssimo Capriccio, de Brahms. Mais uma pianista bem digna da resenha destes dias.

PANORAMA DAS LETRAS

LINGUA E CULTURA — Do Prof. Jesus Belo Galvão, J. Ozon Editor apresenta **Lingua Apreendida, Cultura Adquirida**, no qual o conhecido mestre e estudioso dos problemas do nosso idioma parte do conceito de que "a língua vernacular vista como veículo de cultura em todas as dimensões constitui a cultura em si mesma." O livro divide-se em vários capítulos, abordando Educação e Ensino, Cultura e Verdade Idiomática, Ensino e Civilização — a Língua Materna, Língua e Linguagem, Língua e Comunidade, Língua e Indivíduo, Língua Escrita e Língua Falada, Discurso e Oração, Palavra e Contexto, Forma e Fundo, além de um apêndice e um anexo.

ASTRAL — Ctm apresentação do poeta Clóvis Ramos, Líria de Andrade Barbosa apresenta o seu **Roteiro dos Astros**, poemas em que a sensibilidade da mulher se coloca acima de qualquer elaboração artesanal preconcebida. Lançada pela Editora Pengelli, em formato miniatura, **No Roteiro dos Astros** revela uma poetisa segura do seu meter e com amplas possibilidades de construir uma obra sólida.

A 1.ª SÉRIE — A Editora FTD lança a coleção **Meu Diário**, primeiro de uma série de cinco, compreendendo: **Meu Diário de Aritmética**, 1 e 2 volumes, **Meu Diário de Estudos Naturais e Sociais**, ambos de autoria das professoras Luísa P. Dorfmund e Zé de Azevedo, e **Meu Diário de Linguagem**, das professoras Luísa P. Dorfmund, Lavina Marques Marold e Elcina Green. O objetivo desses livros não é limitar a iniciativa do professor e sim servir de roteiro seguro ao planejamento diário, de acordo com o programa oficial da 1.ª série. Os exercícios apresentados foram cuidadosamente selecionados e as dificuldades graduadas. Com isso, propicia-se à criança um aprendizado interessante e, ao mesmo tempo, sólidas noções de cada matéria.

DE VILMA — De Vilma Guimarães Rosa, vai a Editora José Olimpio lançar por estes dias o seu esperado livro de prosa e poesias **Acontecimentos**.

OS SIMBOLISTAS — Os nomes mais representativos do simbolismo em nosso País são reunidos em novo volume da Antologia dos Poetas Brasileiros, organizada por Manuel Bandeira e Valmir Ayala para as Edições de Ouro. Poesia da Fase Simbolista reúne poemas como Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraes, Oonestado de Pennafort, Pereira da Silva, Emiliano Perneira, Marcelo Gama, Tristão da Cunha, Castro Meneses, Rodrigues de Abreu, Da Costa e Silva, Alvaro Moreira, Eduardo Guimarães, Saturnino de Meireles, Dario Veloso e Rodrigo Otávio Filho.

AMIZADE — A coleção **Mundo Contemporâneo e Fé**, da Editora Vozes, atende, no plano nacional, às mesmas finalidades visadas pela Equipe Internacional Monde et Fé, que vem publicando uma série de fichários destinados a fornecer aos educadores da adolescência instrumentos suficientes para a catequese e evangelização desta idade. Os dois primeiros volumes lançados pela editora brasileira têm por tema a **Amizade**, compreendendo uma introdução geral e fichas de catequese, em número de cinco: 1. Que se passa comigo? 2. Minha amizade: um capricho passageiro? uma ilusão? uma fase? 3. Qual o papel de Deus em nossas amizades? 4. Cristo será um amigo? 5. Para uma amizade mais franca, mais aberta.

"BRASIL, PAÍS CHAVE DO TERCEIRO MUNDO" — O escritor e jornalista francês Edouard Bailly permaneceu em nosso País durante quinze anos, trabalhando na imprensa e participando intensamente da vida nacional. Regressando a Paris, escreveu **Brasil, País Chave do Terceiro Mundo**, no qual analisa, sob vários ângulos, as questões básicas ligadas à nossa necessidade de desenvolvimento. "Um quadro vivo da conjuntura brasileira", diz José Lino Grünwald, ao apresentar a obra. Volume de Tempo Brasileiro. Tradução de Rute Sales Houaiss. Capa de Maurício José Marchevsky.



## PANORAMA DO TEATRO

**ADIAMENTO** — A estréia de *Massacre*, de Emanuel Robles, no Teatro Arena da Guanabara, que estava sendo anunciada para terça-feira passada, foi adiada para segunda-feira, dia 30, quando a sessão será dedicada à classe teatral. No dia seguinte, o espetáculo dirigido por Graça Melo será apresentado à crítica.

**CURSOS** — Chegou ao fim, ontem à noite, o curso *Temas e Metas do Teatro Francês Contemporâneo*, que vinha sendo realizado, durante mais de dois meses, pelo Centro Brasileiro de Estudos Internacionais. Em novembro, o mesmo curso dará início a um curso semelhante, desta vez dedicado ao teatro britânico.

**"ANTIGONA" DOS ESTUDANTES PORTUGUESES** — O Teatro Gil Vicente localizado no Pavilhão da Exposição Portugal de Hoje, na Avenida Chile, reabrirá as suas portas no dia 5 de novembro para o lançamento de *Antígona*, de Sófocles, que o Teatro da União Portuguesa dos Estudantes do Brasil vem preparando há vários meses. A tragédia será apresentada numa adaptação de Júlio Dantas.

**BRECHT EM CURITIBA** — A estréia de *Schweik* na Segunda Guerra Mundial, de Bertolt Brecht, que o Teatro de Comédia do Paraná havia programado para hoje, foi adiada para 6 de novembro. O texto de Brecht foi traduzido por Sérgio Vioti, a música foi composta por Reginaldo Carvalho, e Cláudio Correia e Castro acumulam as funções de diretor e cenógrafo. O Teatro de Comédia do Paraná pretende apresentar o seu espetáculo, dentro de alguns meses, na Capital paulista, e possivelmente também no Rio.

**CASA DOS ARTISTAS** — A Casa dos Artistas prorrogou até 15 de novembro o prazo para o pagamento das mensalidades em atraso. Após essa data, os sócios que estiverem com débito de dois anos ou mais serão sumariamente eliminados. A Tesouraria funciona das 11 às 17 horas, na Praça Tiradentes, 33-1.º andar, telefone 22-3378.

**LEITURA FRANCESA** — A Aliança Francesa de Copacabana promoverá uma leitura do texto original de *Andromaque*, de Racine, que contará com a direção de Henriette Morineau, também responsável pelo papeltítulo, enquanto o papel de Hermione será lido por Natália Timberg. A apresentação única terá lugar no dia 13 de novembro, às 21 horas, no Teatro Gláucio Gil.

**O JORNAL DO TUCÁ** — O Teatro Universitário Carioca, cujas atividades teatrais estão paradas desde a tournée de O Coronel de Macabira, acaba de lançar o primeiro número de o *Jornal do Tucá*. Entre as matérias, um longo artigo sobre *Vida e Morte do Teatro de Estudantes*.

**DIMINUI A ONDA INGLESA** — Decresceu a onda de peças inglesas que dominou, em várias épocas deste ano, o panorama teatral carioca. Atualmente, apenas dois textos de autores britânicos estão em cartaz: *O Olho Azul da Falecida*, que continua fazendo excelente carreira no Teatro Santa Rosa, e *O Assassinato da Irmã Geórgia*, bem defendido pelo forte quarteto Teresa Raquel-Vera, Gertel-Iracema de Alencar-Lourdes Maier, no Teatro Gláucio Gil.

**AURIMAR ROCHA ESCLARECE** — A propósito de uma reportagem sobre teatro infantil publicada neste jornal, diz o empresário Aurimar Rocha: "Houve um pequeno mal-entendido nas minhas declarações. Não tive intenção de desprestigiar aqueles que trabalham em peças infantis; quis apenas constatar que os profissionais consagrados quase nunca se sentem atraídos pelo gênero, devido a sua pouca rentabilidade. Mas entre os jovens idealistas que, mesmo ganhando pouco, não hesitam em dedicar seus esforços ao teatro infantil, há muitas vezes autênticos talentos."

Y.M.

## JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

"O público brasileiro pede e sangue", disse Quincy Jones que está concorrendo ao Festival do Maracanãzinho.

É verdade. A exasperação popular, diante de cantores e canções, cresce de ano para ano, e não tem qualquer relação com o espetáculo propriamente dito. Se a Margarida, de Gutemberg, não tivesse ganho domingo passado, vocês podem imaginar o que sucederia, com todas aquelas pessoas empun-

hando margaridas de papel.

Por isso é que fiquei impressionado com uma cantora como Gracinha Leporace. Aos 17 anos, inteiramente desconhecida, ela enfrentou os vinte mil espectadores com um desempenho assombroso. E ganhou.

Olhem que dezessete anos é a idade por excelência do pudor e da timidez. Gracinha-sem-tor simboliza essas crianças fantásticas que foram crescendo sem a gente perceber. Eu, hem.

## UMA COISA E OUTRA

O irmão dela, Fernando Leporace, não tem 20 anos. Gutemberg e Milton Nascimento estão com 19. Não admira que os garotos ganhem os festivais com músicas de roda...

Onde é que eles aprenderam música? Em parte alguma. Por que se dedicaram à música? Por nada: já que há festivais da canção, eles fazem canções. E aparentemente são desprovidos de todo senso crítico, pois não hesitam em enfrentar, de igual para igual, um monstro

sagrado como Pixinguinha ou o nunca assaz louvado Vinícius de Moraes. Idade não é mais documento.

Enquanto isso, Kim Novak descobre uma jibóia no Jardim Zoológico, Kim del Fuego.

Eu tenho um lado meio abobalhado que, segundo creio, vocês também têm. É o seguinte: fico encantado ao ler nos jornais as declarações dos participantes estrangeiros do festival. Eles elogiam a bossa nova, Tom Jobim, a Praia de Copacabana,

e eu me sinto feliz como se os elogios me dissessem respeito.

Talvez por isso, a única coisa triste do presente festival internacional é o fato de Jorginho Guinle não ter arranjado namorada. Pobre Jorginho: desta vez, nenhuma loura se engraçou com ele. Estou com uma pena danada dele. E chamo para este fato lamentável a atenção do Sr. Carlos de Laet. Precisamos achar com urgência um novo play-boy.

## JANTAR MUSICAL

Figura central do jantar de ontem, no Golden Room: Kim Novak, que, de vestido vermelho de musselina, sentou-se entre o Secretário Carlos de Laet e seu noivo. Quatrocentas pessoas participaram da festa, que começou às nove e meia com um coquetel e foi até alta madrugada.

Os passistas e os quadros das Irmãs Marinho foram os preferidos dos estrangeiros *festivais*, depois de verem o *show Rio Zé Pereira*.

Dentre os convidados, os Secretários Alvaro Americano, José Bonifácio, Márcio Melo Franco Alves, Deputado Amaral Peixoto, Jandira Negrão de Lima Almeida Costa. Tanto José Bonifácio como Melo Franco cumprimentaram com calor Milton Nascimento, por sua *Travessia*.

O que mais se comentava, durante a festa, a propósito da escolha da música nacional: a maioria dos estrangeiros preferia Carolina, de Chico, à Margarida, de Gut.

## LARANJEIRAS VOLTA AOS BONS TEMPOS

O Palácio das Laranjeiras volta a viver dias de festa, noites de alegria. A começar de hoje, às 10 horas da noite, quando haverá o jantar organizado por D. Iolanda Costa e Silva em benefício da LBA. Os salões do Laranjeiras vão abrigar 300 convidados — cada um colaborou com NCr\$ 40,00 por sua entrada.

Já no domingo a Primeira Dama reuniu as moças debutantes do Copacabana para conhecê-las.

E na próxima segunda-feira, dia do aniversário de D. Iolanda, o Laranjeiras se animará novamente. Uma festinha íntima, com Sacha ao piano, está sendo organizada.

## PROGRAMAS

Hoje, no auditório da PUC, um *show* intitulado *Nós e o Samba*. As baianinhas Clnara e Cibele, o quarteto MPB-4 e o Ugo Marota Trio são as atrações. A ideia da noite é do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica.

## A PESQUISA DA PILULA

Nova Iorque (UPI-JB) — Uma pesquisa médica realizada em Nova Iorque revelou que a pílula anticoncepcional, embora aparentemente inócua, pode provocar efeitos tais como esterilidade prolongada, alterações na personalidade e redução do instinto sexual.

As conclusões da pesquisa serão publicadas no número de novembro da revista *McCall's* e constituem o resultado de entrevistas com 6.733 membros do Colégio Norte-Americano de Obstetrícia e Ginecologia dos Estados Unidos e médicos do Canadá.

"Noventa e cinco por cento dos espe-

Segunda e terça-feira que vem, em duas festas, Mirtes Paranhos festeja 10 anos do seu Petit Club. Ao mesmo tempo será comemorado o aniversário de Hugo Rocha, o costureiro.

## REINCIDENTE

Não foi a primeira vez que Sérgio Ricardo — e com toda a razão — perdeu a paciência com a má educação da platéia. Antes da sexta-feira passada, em São Paulo, certa noite, no Casa Grande, como não conseguia iniciar seu *show*, tal a desordem na sala, Sérgio, sério, advertiu: "Vocês não merecem a pesquisa que estamos fazendo. Deviam ir para um cabaré dançar tango". E feito isso, desceu do palco e não cantou.

No mesmo Casa Grande, o compositor Sidnei Miller, certa vez por motivo idêntico, gritou para o público: "Se não calarem a boca e se não quiserem eu não canto." Miller teve mais sorte: a platéia silenciou.

## LIXO NO ALMOÇO

A colheita do lixo, no Centro da Cidade, continua sendo feita à hora do almoço. É frequente ver-se caminhões recolhendo-o, à porta dos restaurantes populares, enquanto os fregueses comem. Atenção, Departamento de Limpeza Urbana.

## ELEIÇÕES PARA EX

Amanhã é o dia das eleições para a Associação dos Ex-Alunos da PUC. Por enquanto, a chapa é única. O candidato à presidência é o ex Arnaldo Lacombe, que foi diretor da Agência Nacional. Dentre os que o estão apoiando, o Senador Konder Reis.

## SEM FUNDAMENTO

O próprio Governador Negrão de Lima é quem está desautorizando a notícia de que Levi Neves assumiria a Secretaria de Turismo, logo que termine o Festival da Canção. É Laet quem continua.

cialistas ouvidos julgam que a pílula é suficientemente segura para ser aceita por seus pacientes e 87% a prescrevem com mais frequência que qualquer outro método de planejamento da família — diz o relatório.

Os médicos praticamente afastaram todo o perigo de a pílula provocar câncer, trombose, icterícia ou fibromas.

Alterações da personalidade foram registradas em algumas pacientes, por 40% dos médicos, mas na maioria dos casos a mudança foi positiva: muitas passaram a sentir-se eufóricas e apenas uma minoria reduziu a apresentação sintomas de depressão.



Sr.ª Lacerda Osório: a mais elegante de Brasília

## BRASÍLIA DIA-A-DIA

Nathawry Lacerda Osório, considerada a mulher mais elegante de Brasília, é também famosa pelas festas que oferece. Ela só usa roupas estrangeiras e adora bodas.

Ilca Labarte foi homenageada, na semana passada, por suas amigas, com um chá, no Hotel Nacional.

A atual relações-públicas do Hotel é a cronista Katucha.

Mara Amaral: a mulher da alta sociedade da Capital que mais perucas possui.

Uma das famílias mais populares da Cidade: a de Bernardo Saião. São irmãos de Luis Gouthier, Fernando, Lília e Lea.

Considerado o gentleman do Exército brasileiro: o Coronel Portela, Chefe da Casa Militar.

Dos locais mais frequentados na Capital: o salão de jogo do Clube do Congresso. Senadores, deputados e altos funcionários dessas duas casas ficam por lá, até alta madrugada, dedicando-se ao jogo.

Segundo pesquisa recentemente realizada, os personagens mais populares de Brasília: em primeiro lugar, JK; em segundo, Plínio Cantanhede; em terceiro, Artur Costa e Silva.

## O INTERNACIONAL

A Cidade já começa a cantarolar a música de Chico Buarque — Carolina. Que é uma delicadeza e mostra mais uma vez a grande sensibilidade do compositor.

Este ano, sem dúvida, o Festival Internacional da Canção alcançou uma repercussão popular muito maior que a obtida no ano passado. O fato deve-se ao trabalho eficiente do serviço de imprensa do Festival, que já há dois meses vem divulgando o acontecimento.

Desde a visita do Xainxá do Irã que os candelabros do hotel não eram tão solicitados. É que Kim Novak os pede diariamente, pois só janta à luz de velas.

Sua suíte é composta de uma sala e mais três quartos. É a mais luxuosa, depois da suíte presidencial.

Todos os vestidos da atriz são sem forro, mini, e não têm etiqueta de nenhuma casa de modas. Seus sapatos, todos italianos, são de vulto grosso e médio.

Seu noivo, o hoteleiro Thomas, só aparece calçado de botas marrons.

Outro dia, Kim pediu uma tábua de passar e ferro. Ela própria queria desamassar os vestidos. Foi preciso a chefe da rouparia explicar-lhe que as passadeiras do Copa eram boas e não estragariam nenhuma de suas preciosas roupas.

O apartamento de Kim, dia e noite, está decorado com flores lilases. Lilás é a cor predileta da estrela.

Já começou a disputa por convites para a última noite do Festival. E já existe, é claro, a venda de ingressos no câmbio negro.

Ontem, Kim Novak fez imenso sucesso quando da visita ao Palácio Guanabara. O Governador Negrão de Lima levou quinze minutos conversando com a atriz. E disse-lhe que é seu fã e que assiste a todos os seus filmes.

Nas horas vagas, também no Guanabara discute-se sobre Margarida e Carolina. O Chefe da Casa Civil, Luis Alberto Bahia — que se diz um chicofã — torcia por Carolina.

Augusto Marzagão vem dizendo que as músicas estrangeiras inscritas são lindas.

Aliás, Marzagão é parecidíssimo com Jânio Quadros. Os dois, por sinal, são amigos íntimos.

Paulinho Mendes Campos, que participou do júri de domingo passado, votou por Fuga e Antífuga.

# mobilinea: o prazer de ficar em casa



MOBILINEA

Rio de Janeiro  
Rua Montenegro 74 - Tel: 47 08 34  
São Paulo  
Rua Augusta 875 - Tel: 35 43 16  
Rua São Luiz 258 lojas 34 e 36 - Tel: 34 03 93  
Shopping Center - Rua Iguatemi 1191 loja T3 L3



OS JOVENS FOTOGRAFAM

Um concurso tradicional, na Alemanha: A Juventude Fotografa, organizado pelo Ministério da Juventude e da Família. Seiscentos e cinquenta jovens participaram do último, apresentando um total de 5.000 fotos. Esta foi a premiada. Seu autor é Friedrich Hermann, de 19 anos.



## PANORAMA DAS ARTES

**PARA HOJE** — As 18 horas, no Clube IBM do Brasil, na Av. Presidente Vargas, 509, 6.º andar, será inaugurada uma exposição coletiva reunindo desenhos e pinturas de Germano Blum, Urian, Serpa Coutinho, Benevento, Goldman e Júlio Vieira. Esta mostra inicia o movimento de artes plásticas do clube, que programou os cursos de arte, incluindo pintura, escultura, modelagem e mosaico, sob a orientação do conhecido pintor Júlio Vieira. A exposição permanecerá até o dia 10 de novembro.

**CONCURSO DE MONOGRAFIA** — Dentro das comemorações do 30.º aniversário do Museu Nacional de Belas-Artes, haverá um concurso sobre o tema Franz Post e a Escola Holandesa de Pintura, instituído pela diretoria do museu, que vai distribuir prêmios em dinheiro no valor de 500 e 300 cruzeiros novos, respectivamente, para o primeiro e segundo colocado. O concurso é patrocinado pela Embaixada dos Países Baixos, que premiará o vencedor com uma coleção de livros sobre arte holandesa e está aberto exclusivamente aos estudantes universitários da Guanabara e Estado do Rio. As inscrições serão encerradas no próximo dia 31 e os trabalhos entregues em cinco exemplares, datilografados ou mimeografados, sob pseudônimo, diretamente na Seção Técnica do MNBA, na Avenida Rio Branco, 199, que também está distribuindo guias sobre o assunto. Diariamente, das 12 às 21 horas, pode ser vista no saguão do auditório do museu uma exposição de reproduções dos pintores da escola holandesa clássica. O julgamento será feito na primeira quinzena de novembro.

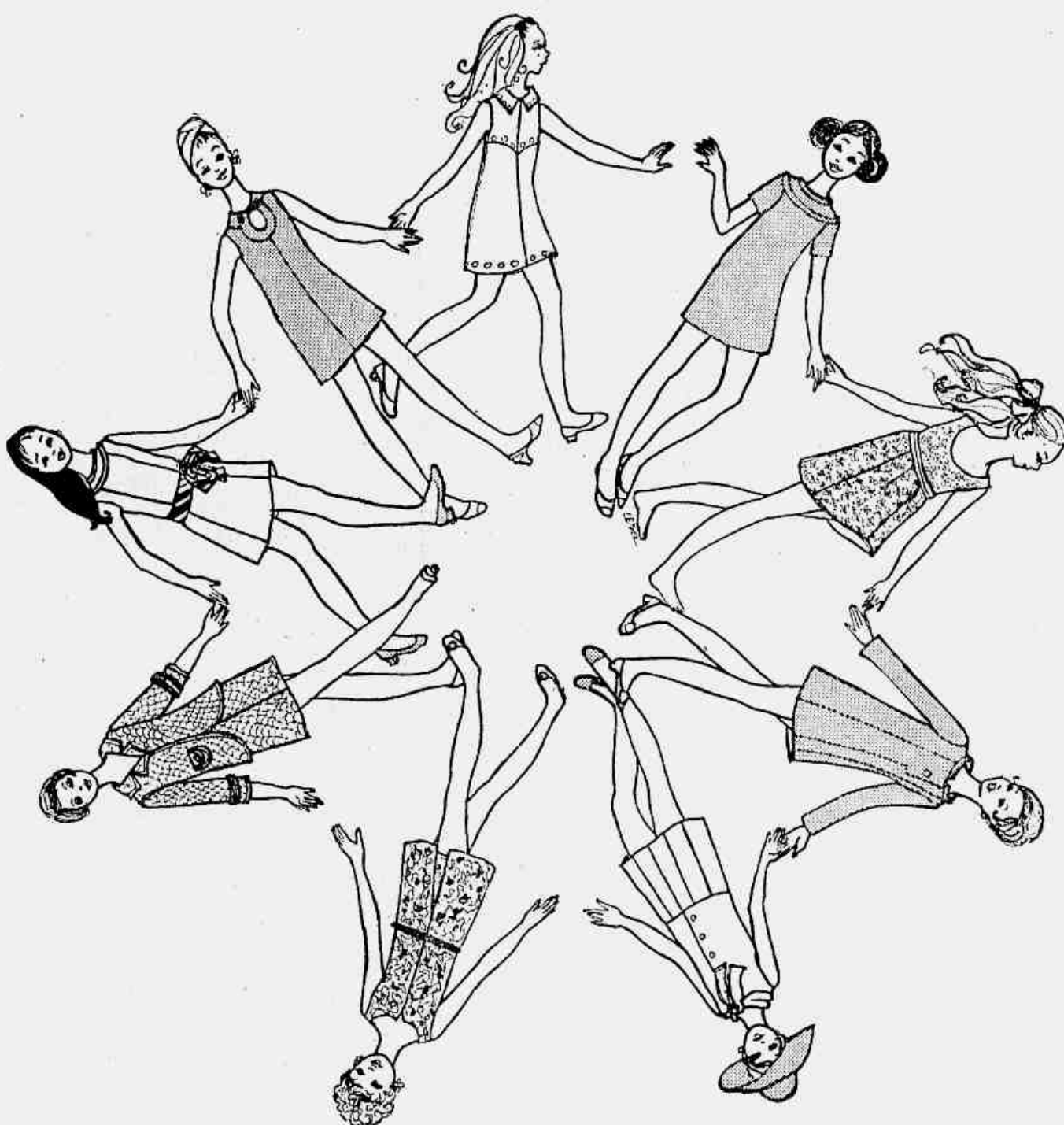
**EXPOSIÇÃO NO COPA** — Foi inaugurada uma nova exposição no Copacabana Palace, ao lado da piscina, organizada pela Sr.ª Rute de Almeida Prado, desta vez reunindo os pintores Glauco Rodrigues, Inne Saldanha, Inge Roesler, Maria Leontina, Armando Sérgio Frazão, Fukushima, Wega Nery, Jorge Guinle Filho, Tomie Ohtake, Bia Vasconcelos, Pedro Tort, Luis Canabrava, Rubem Ludolf e Inácio Rodrigues.

**ZAIENTZEF NA CELINA** — A Galeria Celina, em Juiz de Fora, está apresentando uma exposição de Catarina Zaientzef, pintora russa, radicada no Brasil, que também é engenheira e professora de pintura. Carlos Bracher, um dos diretores da galeria, ganhou recentemente o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Belas-Artes e, apesar de ter feito carreira entre os acadêmicos, é um dos maiores incentivadores do modernismo naquela cidade.

**ESDI VISITA KLABIN** — Uma turma de 20 alunos da Escola Superior de Desenho Industrial visitou a Fábrica Klabin, de azulões, para tomar contato com uma indústria em funcionamento. Grande colaboração, esta, da Klabin, que além dos técnicos para acompanhar os alunos em suas dependências, pôs à disposição da ESDI, condução, almôço, oferecendo uma oportunidade para os conhecimentos práticos.

**PESQUISA E CLUBE DE ARTE** — Glanfranco Querini, um dos responsáveis pela Editora de Arte Calcográfica Ltda., resolveu pesquisar o mercado de edições de arte no País, começando pelo Rio. A editora foi responsável pelo álbum com tiragem limitada, lançado na Oca há um ano, constando de gravuras assinadas, de Ana Letícia, Darel, Fayga Ostrower, Roberto Magalhães, Edite Behring, Babinski, Mário Gruber, Newton Cavalcanti, Isabel Fons, Renina Katz e Iberê Camargo. O Sr. Querini declarou nos estar em formação o Clube de Arte Moderna, "muito convidativo para os colecionadores e amantes das artes em geral", pretendendo ampliar o número de gravadores, editar livros de arte e executar trabalho tipográfico ao preço de custo, para os sócios. Como ponto de partida para uma estatística, pede aos interessados que lhe escrevam para a Caixa Postal 113, ZC 37, GB.

A.M.



Desenhos de Iesa

## SOB MEDIDA

Se você deseja sugestões para sua guarda-roupa, escreva-nos que responderemos da melhor forma possível. Não se esqueça de citar o tecido que possui e em que ocasião deverá usá-lo. Descreva seu tipo físico, altura e peso para facilitar a escolha exata do modelo. A carta deve ser endereçada a Gilda Chataigner, Seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, Guanabara.

### LEINHA — Méier

O modelo ideal para você, que será madrinha de um formando e ainda é muito jovem, é este vestido Courrèges, em organza branca. Um corte central, vertical na parte da frente do modelo e outro corte terminado em bico na altura do busto são detalhes importantes para a sua elegância. Tanto a gola, quanto o corte horizontal da frente e a barra devem ser cobertos com uma fileira discreta de pastilhas chatas, de cetim.

**MARIA ESTER CARVALHO** — Ipanema  
Escolhemos modelos jovens para os dois pedidos:

1: para o tecido palha de seda bols de rose faça um tubinho de mangas curtas. A graça do vestido está nos detalhes rolêes que circundam o decote do pescoço e altura dos ombros e colo.

2: o estampado alaranjado em crepe georgette pode ser utilizado para um modelo mais habillé, na linha Império. A blusa tem decote redondo

do e é sem mangas e a saia parte da altura um pouco abaixo do busto e tem cortes laterais que lhe dão um frangido chique. Detalhe indispensável é o cinto forrado do mesmo tecido.

**ELMODA DE AZEVEDO** — Botafogo  
Um redingote de cortes laterais resolve o seu problema de peso e estatura. Seu tecido verde presta-se bem a este modelo simples e elegante de gola redonda, que circunda o decote bem aberto na altura do pescoço, possui um botão apenas, forrado do mesmo tecido e mangas compridas que mantêm a mesma largura desde os ombros aos punhos.

**MARIA BEATRIZ DOS SANTOS** — Jardim Botânico  
Se o casamento em que será madrinha acontecerá às 13h, o modelo que mais se ajusta à cerimônia é este em xantunque verde-maçã. O vestido, que segue a linha charleston, tem cintura baixa, é sem mangas e a gola é arrematada por uma tira terminada com nó de duas pontas compridas e caídas. A abertura central é arrematada por quatro botões forrados e a saia é em panos, como se fosse em pregas.

**MARIA FORTUNA** — Rio  
O modelo para a seda pura com estampado em branco e rosa deve seguir a linha atual, descontraída. Um

decote redondo terminado em bico é seguido na parte da frente por uma abertura central que acaba em prega-macho. O cinto é forrado do mesmo tecido e colocado um pouco abaixo da cintura.

O conjunto duas-pezas de lãzinha estampada pode seguir a linha clássica, ideal por ser duradoura. O casaco tem gola recortada, e a abertura não revela os botões. Um bôbo pequeno, um pouco abaixo do busto, duas tiras na altura dos cotovelos e o pesponto que contorna todo o casaco são os detalhes marcantes do modelo. A saia, com corte vertical, central, é um pouco evasée e seu comprimento deve cobrir os joelhos.

**IARA XAVIER** — Minas Gerais  
Dois modelos modernos para você:

O primeiro em seda pura de cor azul-clara, com cortes laterais e duas tiras rolêes na altura do pescoço e colo. Um cinto de seda pura listrada colocado um pouco abaixo da cintura, terminado em laço de pontas caídas, dá a graça do vestido.

O segundo é tipo Cardin, em crepe vermelho com corte vertical central e decote ferradura. O detalhe deste modelo é a ligação do decote que deve ser parecida com uma abotoadura, em tamanho maior: as extremidades são chatas e redondas e uma corrente fininha as liga, tudo isso em metal prateado.



### ★ CANALONGA EM CABO FRIO

Mário Canalonga, radicado há três meses em Cabo Frio, vai inaugurar lá, em dezembro, sua Casa de Costura, onde passará a apresentar os lançamentos das coleções-boutiques. Por sinal, a última — Primavera/Verão, 67/68 — foi totalmente inspirada no sol, nas praias e nas belezas naturais de Cabo Frio, numa estampa sensacional, a não ser o biquini: gráfico, genial, com fundo branco e números enormes, vermelhos.

### ★ MULHER IDEAL DA EUROPA: ESPANHOLA, CASADA E QUATRO FILHOS

Em Montecatini, Itália, 14 mulheres européias se reuniram para

disputar o título de Mulher Ideal da Europa. A vencedora foi Maria Luisa Halcón, sevillhana, de 26 anos, casada e com quatro filhos, que conquistou o título depois de passar nas provas de inteligência, simpatia e personalidade, muito mais importantes que as de atributos físicos. Maria Luisa é loura, estatura média, amante da leitura e excelente dona-de-casa, como demonstrou ao preparar pratos típicos de seu país. Além do título de Mulher Ideal, Maria Luisa ganhou também um Fiat 150, azul, uma cozinha completa, máquina de costura superautomática e um convite para passar sete dias na Costa Adriática.

### ★ MININOTAS

A revista *Silhueta* vai apresentar hoje, num desfile no Calçaras, às 16 horas, a coleção *Silhueta-Lá na Moda*. Só modelos infanto-juvenis. A Faenza acaba de lançar um novo tipo de malha — decatillon — finíssima, cem por cento de algodão, tipo francesa e que pode ser encontrada em vinte cores diferentes, em forma de camisas masculinas e blusas. Brevemente, serão lançadas novas peças. Hoje também, às 19 horas, o coquetel de lançamento do livro *Cacimba*, de Cloro de Carvalho Leite, na sede do Colégio Brasil —

Rua Gago Coutinho, 61. Por falar em Colégio Brasil, dia 8 de novembro será iniciado lá um excelente curso para a mulher de bom gosto que se preocupa com os problemas da arte no mundo atual: Estética. Informações pelo telefone: 25-8173.

### ★ TURISMO NAS UNIVERSIDADES

Entre as conclusões apresentadas na tese *Imprensa e Turismo*, defendida pela Paulina Kaz, Promoções e Turismo, no I Encontro Oficial do Turismo Nacional, está a criação de Cadeiras de Turismo nas Universidades brasileiras, nos cursos de Jornalismo e Economia. A sugestão foi aprovada e já está sendo encaminhada ao MEC, com reivindicação no sentido de maior desenvolvimento da indústria de turismo no Brasil.

### ★ À LUZ DE CÉLIA

*Luz sobre o Mar* é o livro de crônicas lançado por Célia Labonne Tavares e editado pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Célia é jornalista e assina a coluna do caderno feminino do *Diário de Minas*. Em suas crônicas, como boa divulgadora da loja, ela transmite uma mensagem de fraternidade e amor universal, inspirada por certo nessa filosofia.

## A nota

A parte internacional do II FIC inaugura-se hoje. Música em todos os tons e idiomas. Uma babel de ritmos. Uma festa para olhos e ouvidos. São várias as intérpretes femininas que participam deste festival, considerado importante e caloroso pela grande maioria.

As moças circulam pela Cidade em busca de compras e lembranças. Pedras semipreciosas, perucas (a fama dos cabelos mineiros começa a ultrapassar nossos próprios limites geográficos), sandálias, bonecas, na lista do shopping. Mas na hora de trabalho, elas esquecem que estão no Rio e permanecem afiladas nos minutos de ensaio, na expectativa de enfrentar o público para elas estranho.



Natércia acha Margarida (rua): "o refrão é folclórico; o final é semelhante à Marcha Nupcial, de Mendelssohn"

## NATÉRCIA, A MÔÇA DO VIOLINO

A orquestra de 54 figurantes afina seus instrumentos. A responsabilidade é grande. O público é implacável. E os integrantes das delegações estrangeiras exigem o máximo em matéria de ritmo e marcação para as suas músicas muitas vezes estranhas aos nossos ouvidos. Apenas quatro presenças femininas na orquestra da TV Globo. São três violinistas e uma flautista.

Natércia Teixeira da Silva é a primeira violinista feminina da orquestra que participa do II FIC. Formada pela Escola Nacional de Música em 1955 na turma de Oscar Borgerth, ela considera o festival bom do ponto-de-vista de interesse geral e pela grande repercussão.

Mas em matéria de música, acho fraco. São peças clássicas dentro da linha popular. Não exatamente um espetáculo para o povo. A própria vencedora, Margarida, tem o seu refrão tão conhecido, originário de uma canção folclórica francesa, o que pouca gente sabe. E o final é semelhante à *Marcha Nupcial*, de Mendelssohn. Não resta dúvida de que é uma peça interessante, capaz de inflamar o público.

Integrante da Orquestra Sinfônica Brasileira, Natércia passou no concurso especial para o Festival do Teatro Municipal e confessa que o seu fraco é a música clássica.

Nada melhor que uma sinfonia, acompanhar solistas ou mesmo ballet. E a ópera é um velho sonho.

Como experiente musicista que é, achou Eliana Pittman a presença feminina mais marcante do festival, se bem que não tenha concorrido como intérprete.

A flautista da orquestra é a francesa Odete, radicada há muitos anos no Rio, além de duas participantes extras, que não fazem parte do quadro fixo do grupo.



# Passarela

GILDA CHATAIGNIER

## das mulheres

### ZOI, A GREGA

*Esta Noite Irei te Encontrar* é o título da canção do grego Kostas Kapnisis, interpretada pela ateniense Zoi Kuruski. Seu tipo é helênico: estatura mediana, nariz reto, olhos grandes e tristes, cor oliva. Zoi tem 24 anos, fuma muito, lê Cronin no intervalo dos ensaios e é uma das concorrentes mais profissionalizadas.

Vencedora de dois festivais europeus famosos — Festival Méditerranée em Barcelona, Festival de Maiorca e Festival da Polónia, respectivamente com o primeiro, o segundo e ainda o primeiro lugar — Zoi ensaiou sua canção oito vezes, até considerar perfeita a marcação da orquestra. O ritmo é difícil, empolgante e bem marcado, acompanhado de um pandeiro.

Infelizmente não encontramos aqui nenhuma *bouzoukia* (espécie de guitarra grega) e nenhum profissional do instrumento, o que vai tirar um pouco da cor local da canção. A letra gira em torno do sonho de amor de um jovem casal que quer conquistar o mundo e a Lua.

Zoi vestirá um palazzo-pijama preto para a sua apresentação e levará seus amuletos, um retrato da mãe falecida há pouco, uma turquesa em forma de péra que lhe foi presentada ao nascer, a aliança de sua mãe e uma grande cruz grega onde se ícem citações de amor. Casada — seu marido é um homem de negócios — ela tem uma filhinha de dois anos, Katherina, que a imita nos gestos e sabe dançar *le-lé-lé*. Aliás, este gênero de música é o que mais interpreta na Grécia, onde grava para filmes do gênero *nouvelle vague*. Dependendo do momento e da reação do público, talvez mostre alguns passos típicos de sua terra.

Não gosto de música de protesto. Por que protesto? Somos criaturas normais e sentimentais, o que importa é viver e não protestar. Talvez por isso tenha gostado mais dentro da parte nacional da *Festa e Antifesta*. Não entendi as palavras, mas sei qual é o sentido da canção, um verdadeiro poema.

Zoi só usa mini-saia e diz que a maxi-saia já começa a fazer carreira em Atenas. Continua adepta da mini, por considerá-la perfeita para o seu tipo *mignon*.

A sua próxima etapa é o teatro. Acaba de concluir um curso especializado, no qual escolheu como tônica a comédia ingenua.

Jamais seria uma Fedra. Os clássicos são difíceis e frios. O gênero moderno permite que a música seja mais viva e perfeita.

Uma frustração da passagem de Zoi pelo Rio: a ausência de sol.

los de noite, um laranja e outro preto, cores de que gosta muito.

Entre tudo que ouviu na fase nacional escolheu *Travessia*, melhor música, e Milton Nascimento melhor intérprete. Ficou impressionada por ambos. *Margarida* é bonita, mas é muito carnaval. No sábado à noite, quando foi chamada ao palco do Maracanãzinho estava morrendo de medo. Jamais havia sentido outro igual, mas quando vieram as palmas sentiu que tudo correria bem e que afinal estava de novo no Brasil.

Sônia fala português sem sotaque algum e sentia por cento de seu repertório é constituído de canções em francês, inglês, alemão, italiano e português, idiomas que domina. Ainda não teve tempo para passear ou fazer compras e nem para o cabeleireiro sobram algumas horinhas vagas.

Festival é coisa séria, há muitos compromissos sociais a cumprir e assim os dias passam rápido demais sem me dar tempo de rever o Rio.

### MÚSICA E PAZ PARA MIYAKO

Sem coque e sem grampos, mas sempre de quimono e sandália com base de madeira, a japonesa Mie Nakao vai interpretar no II FIC a canção *Just Friends*, uma mistura de samba com *blue slow*. Risonha, um pouco tímida, Mie — que se chama Miyako — esconde o rosto com as mãos enquanto fala, mas tem gestos largos e *mise en scène* perfeita no palco. Cada frase sua é entremeadada com pequenos risos.

Seu signo é o de Gêmeos, é solteira, tem 21 anos e seu primeiro sucesso musical foi *Kawaii Baby* (Doce Criançinha) gravado em 1962. Mulher pequenina, Mie tem forte voz de contralto, sendo autódidata.

Música popular japonesa, *le-lé-lé*, *for-slow* e *samba* são os gêneros que mais aprecia. Quando não canta, quer apenas paz. É uma moça romântica, que adora as flores, as crianças, a natureza. Mini-saia só usa às vezes. Quimono é para ela quase uma obrigação. Usará para a sua apresentação um modelo cor de marfim. Não conta os detalhes, pois "é surpresa".

O seu recado é apenas um, neste primeiro festival que participa: o eco que vez por outra atrapa-lha a interpretação dos cantores do Maracanãzinho.

### O CANTO NATIVO DE EMY

Emy de Pradines é velha amiga do Brasil. Já esteve no Rio, há dois anos, guardando desde então a lembrança das músicas de Caíni, da voz de Maria Betânia, das comidas gostosas e principalmente do sol. Agora volta com a missão de representar seu país — o Haiti — no Festival da Canção.

A vida profissional para ela começou aos 10 anos. Canta em francês e inglês também, dirige um Centro de Arte e já se apresentou em Nova Iorque, Paris, Canadá e em vários outros países. Para o Rio trouxe uma canção em ritmo nativo: *Cote'm Ouap Vini* que quer dizer *Volte para Mim*.

Das paisagens já viu o Pão de Açúcar, o Corcovado, tendo feito questão de conhecer também o Museu de Arte Moderna. Estudante de Antropologia, é considerada no Haiti e nos Estados Unidos uma verdadeira *expert* em arte popular e folclore.

Morena amendoada, de olhos castanhos e riso engraçado, com alguns dias de Brasil fala apenas "boa noite" e "obrigado". "E mesmo estas duas coisinhas não são fáceis de acertar", termina Emy num tom de brincadeira.

### SONHO DE CARMITA JÁ É REALIDADE

Curvando-se para o público no estilo de Yma Sumac, a porto-riquenha Carmita Jimenez representa o Peru no II FIC com a canção *Oración*, uma espécie de balada *rock* que começa com o *Padre-Nosso* e termina com *Amen*. Começou sua carreira há quatro anos em Porto Rico e sua voz é considerada como das mais melodiosas da América Latina. Branco é a sua cor e branco será o vestido que se apresentará para cantar. Um escapulário da Virgem do Carmo é objeto que não abandona nunca. Carmita diz que um dos seus maiores sonhos era conhecer o Rio.

E aqui chegar para um festival tão importante, ao lado de tanta gente famosa, representando um país que não o meu, chega a ser inacreditável de tão maravilhoso que é!

*Papeles*, *rock* lento de Falito Ortega (o Roberto Carlos argentino) conquistou o 1.º lugar no Concurso Latino-Americano de discos realizado em Nova Iorque, sendo sua interpretação elogiadíssima.

Casada com um produtor de televisão, Carmita tem uma filha de dois anos, que cumprimenta curvando-se até o chão, igual a ela. Diz que a mulher no Peru é ainda muito doméstica, presa aos conceitos patriarcais. Mini-saia é usada sem exagero por um pequeno grupo. Encantada com a moda do Rio, Carmita comprou várias blusas e calças compridas. Lamentou que a Cláudia e Geraldo Vandré não tivessem obtido classificação.

A interpretação déles é forte e personalíssima. Exatamente como gosto de fazer.



Os amuletos de Zoi Kuruski nada têm a ver com Cibila ou com os oráculos de Delos. Mas a cantora grega sente-se mais segura com eles



Olhos apertados, franjinha oriental. Assim é a suíça Arlette Zola



Alegre e falando português sem nenhum sotaque, Sonia van Schrebler cantará Asemata a mi Vida



Mie Nakao tem cabelos maderaninhos, mas não dispenha o tradicional quimono



Emy de Pradines tem tipo de baiana, mas é do Haiti. Folclore e arte popular são suas especialidades



Carmita Jimenez é personalista em seu cumprimento. Uma homenagem ao público, "uma reverência natural"

### PANORAMA DO "SHOW"



A Velha Guarda, no Arena

**VELHA GUARDA** — O Arena Clube de Arte vem apresentando todas as segundas-feiras, a *História dos Conjuntos Vocais*, show com músicos da velha guarda, baseado numa cronologia de Almirante e com produção e direção geral de Leo Vilar, que conseguiu reunir, para esta série, os elementos do famoso conjunto Anjos do Inferno, que estavam separados desde 1951.

Nanai, Roberto Paciência, Válder, Alegria e Leo Vilar, os famosos Anjos de muito sucesso no Brasil e no exterior, apresentaram-se agora ao lado de outros grandes nomes que fizeram época como Bide, contemporâneo de Pixinguinha, o conjunto Velha Guarda, e a participação especial de Zilá Fonseca, Jaime Ferreira e Catulo de Paula.

**FEIJOADA** — Quem está dando as cartas em matéria de feijoada aos sábados é a Biombo, boate que surgiu onde existia, anteriormente, a Piaí.

**CINDERELA** — Já em ensaios o próximo show do Drink, com estreia marcada para sábado próximo. Trata-se de espetáculo de travesti, com a participação de Jerri di Marco, Gisela, Shirley, Fabette, Vanda, Suzy Hong e Jane.

**JANTAR** — Edna realizou, no Mariu's Inn, uma homenagem diferente: reuniu, em jantar informal, alguns nomes femininos ligados à vida noturna carioca. Lá estiveram a Jádita Maria da Graça (Adêga de Évora), Léda Bastos (Le Bilboquet), Helena Sangirardi (Don Cicilo), Dorci Lopes (Caixotinho), Andara Peixoto (Drink) e Lena Pierre (Le Candela-bre).

**REFORÇO** — O show de Haroldo Costa, Rio Zé Pereira, acaba de ter seu elenco reforçado por Jussara Lupe e Marina, do Cacique de Ramos. O espetáculo, que completou na última sexta-feira sua centésima representação, ficará em cartaz até o carnaval, estreando, em março, *Sua Excelência o Ritmo*, também de Haroldo Costa.

**DAS BIER** — Hoje, somente para convidados, inauguração da nova cervejaria Das Bier, na Rua Visconde de Pirajá, 438. O arquiteto é Guilherme Nunes. A bossa: um painel de Lan, com caricaturas dos personagens de Ipanema.

**BOSSA NOVA DESPEJADO** — De sa p areceu ontem o mais antigo reduto das mulatas cariocas. Por falta de pagamento foi despejado o restaurante Bossa Nova, conhecido p o n t o de encontro das jambetes e descobridores de estrelas da madrugada.

**ÚLTIMAS** — Le Cirque está a venda por cento e quarenta mil cruzeiros novos.\*\*\* A decoração do Saint-Tropez é baseada em Brucutu e nos personagens de Mu.\*\*\* Helena Sangirardi está conseguindo aumentar o faturamento da Cantina Don Cicilo.\*\*\* Le Tzar vai fechar para reformas gerais.\*\*\* Inexplicavelmente, vem caindo o movimento do Sacha's.\*\*\* Hélio Mota é a atração do primeiro show do Fred's.\*\*\* Joaquim Ribeiro, ex-sócio da Gaúcha, vai inaugurar churrascaria na Tijuca.

S. M.

### A "CARIOCA" QUE VEIO DO CHILE

"Eu sou a mais carioca das chilenas." Uma frase bastante conhecida de Sonia van Schrebler, mas que tem profundas razões para ser dita a cada instante e para cada jornalista. A cantora que vem defender O Galo de Ouro para o Chile com a canção *Asomate a mi Vida*, veio para o Brasil em 1945 permanecendo aqui até 1949. Cantava então em dupla com a irmã Miriam, fazendo ambas bastante sucesso em programas do Rio e de São Paulo. Eram meninas ainda.

De nosso País Sonia conhece o Amapá. Entre os lugares onde se apresenta com mais frequência estão o México, a Argentina e os Estados Unidos. Já cantou no Hollywood Ball e vai ter um show todinho seu transmitido pela Eurovison.

Para ela a escolha do vestido de cada noite só é comparável à escolha das canções que deve cantar. Prefere sempre os longos, pois mais sérios e formais representam uma certa homenagem do artista a seu público. Para o Rio escolheu dois mode-



## VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO  
Dir. e Adapta:  
BENEDITO  
CORSI

Tel.: 36-3497  
R. Siqueira  
Campos, 143



apresenta  
Tradução:  
Forreia  
Guller e  
João das  
Neves

HOJE, ÀS  
21H30M

Um livro da Editora Civilização Brasileira sortido em cada espetáculo

TEATRO JOVEM — DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

# A MORATÓRIA

obra-prima de JORGE ANDRADE  
com Paulo Padilha, Vanda Lacerda, Thais Moniz Portinho, Ginaldo de Souza, Virginia Valli, Luiz Parreiras  
HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

## "DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 16H E 21H15M



Agora no GINÁSTICO!

## A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 17h e 21h15m  
Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%



## SALA CECÍLIA MEIRELES

### OUTUBRO

Dia 26 — Recital de BENJAMIN BRITTEN e PETERS PEARS.

Dia 31 — Recital do pianista holandês JAN WIJN.

### NOVEMBRO

Dia 4 — Pianista GUIOMAR NOVAES — 3.º recital da série

Panorama do Plano Brasileiro.

Todos os recitais são realizados às 21 horas

Ingressos à venda — Inform.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

## Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Linu de Paula Machado, 795

## CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

SHOW DE SAMBA a partir das 22 horas

Show do QUARTETO EM CY

Breve: "A REVISTA DA SEMANA"

texto de Oduvaldo Vianna Filho

Direção de Benedito Corsi

Participação especial de ARACY DE ALMEIDA

**VERÃO**  
DE ROMAN  
WEINGARTEN

SERGIO VIOTTI  
HELENA IGNEZ  
HELENA PRESTES  
DORIVAL CARPER

direção de  
**MARTIN GONCALVES**  
cenário e figurinos de  
**HELIO EICHBAUER**

TEATRO  
PRINCESA ISABEL

TEL. 37-3557

ESTREIA DIA 3 DE NOVEMBRO

## SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje, às 21 horas

SOB OS AUSPÍCIOS DO CONSELHO BRITÂNICO E DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA, único recital de

## BENJAMIN BRITTEN PETER PEARS

No programa: Purcell, Salomann e Britten

Ingressos à venda — Tel.: 22-6534

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta

## OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enlutíssima ROGÉRIA no fabuloso

espetáculo de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

SUCESSO ASSIM TAMBÉM É DEMAIS!  
CASAS LOTADAS, APESAR DO FESTIVAL  
HOJE, ÀS 21H30M

## JUCA CHAVES

O menestrel maldito

Reserve já pelo telefone 27-3122 e 30 minutos depois o  
mensageiro estará na sua porta com os ingressos

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório

### ÚLTIMOS DIAS

o bravo soldado

## SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE — Ar condicionado

R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915 (a partir das 14h)

HOJE, ÀS 16H E 21H30M

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

## "O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8641

## COMIGO

MARIA BETHÂNIA

## ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fausto Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954 e 56-2368

De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 22h30m

Doms.: às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA

## TEATRO COPACABANA

# O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Res.: 57-1818 — Vesp. dom., 17h

DOIS HOMENS!!! DUAS MULHERES???

Suspense... Emoção... Violência...

## "ARMADILHA PARA TRÊS"

de Paulo Dallier — Direção: Homero João

com: Glória Komet, Acyr Castro, Dinorah Marzullo

Ingressos: NCR\$ 5,00

Vesp. NCR\$ 3,00

Estudantes 50%

e apresentando: Maria Bayerling

Hoje, às 21h30m — CURTA TEMPORADA

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

**FESTIVAL**  
JOSE  
VASCONCELOS

TODAS AS  
NOITES!  
às 21h

TEATRO REPUBLICA  
AV. GOMES FREIRE 474 — FONE 22-0271  
MATINEE aos DOMINGOS às 16h

ULTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

SILVA FILHO com Nilza Magalhães e os cômicos  
Carvalhinho e Spina apresentam a big revista

## COMIGO É NO BERIMBAU

Atração: Lina Morales, o Rouxinol do México

Diariamente, às 18h, 20h e 22h

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta de 2.ª A DOMINGO, das 18h às  
20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

## "O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

com a estréia morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração:

RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUD.: NCR\$ 2,00

Aguardem a engraçadíssima revista "PÁRA, PINTO! PINTO,

PÁRA!", com a maior atração de todos os tempos: CARLOS

TRUJILLO (Don Facundo), o Ventríloquo das Américas

Dia 31, no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA  
A história da resistência de um povo pela sua liberdade

# MASSACRE

Prisões Torturas — Dir.: GRAÇA MELLO

FEÇAS PARA CRIANÇAS:

Sáb. e dom.: 17h: "JOÃOZINHO E MARIA" — Dir.: Hélio

Carvalho. — Sáb. e Dom.: 15h30m: "PAUINHO NO

CASTELO ENCANTADO" — Dir.: Milton Duque Estrada.

RES.: 52-3530

**O DEON HOJE**  
EM MATÉRIA DE  
MULHER ELE NÃO TINHA  
NENHUM PRECONCEITO!  
TODAS SERVIVAM

EXCLUSIVAMENTE

NELSON PEREIRA  
DOS SANTOS  
Dirige

**EL JUSTICEIRO**  
PROIBIDO ATÉ A MÃO

ARQUINO COLASANTTI  
ADRIANA PRIETO  
MARCIA RODRIGUES

**1.º ANO**

"CHAPÉUZINHO  
VERMELHO"

Sáb.:  
15H15M  
Dom.:  
15H

Diana Antonaz

DOMINGO GRANDE FESTA

TEATRO DE BÓLSO (Pça. General Osório), tel. 27-3122

Finalmente, você poderá assistir:

## ANA BELLA ANABELLA, MEU FILHO...

de Roberto Franca

Direção de Álvaro Guimarães

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE

HOJE, ÀS 21H30M

Reservas das 14 às 16 horas — Tel.: 36-6223

## TEREZA RACHEL — direção de Vaneau "O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA"

A Crítica: — "O público se mantém interessado e divertido durante  
2 horas... tudo é colocado em termos do melhor  
teatro..." (Carlos Lima)

TEATRO GLÁUCIO GILL — Ex-Praça

Hoje, às 17h e 21h30m — Reservas: 37-7003

Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

AMANHÃ, À MEIA-NOITE, no TEATRO JOVEM

## SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA

com: RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CARLOS ELIAS,  
TRIO ABC (da Paralela), JOÃOZINHO, CODÔ, regional de JONES  
SANTOS. Participação especial: NÁDIA MARIA, SÔNIA LEMOS e  
GENI MARCONDES — Coordenação de Carlos Elias e Flamarion

Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

### TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

SÁBADO, 26 DE OUTUBRO, ÀS 16H30M

## GRANDE CONCERTO SINFÔNICO

Em homenagem aos participantes do II FESTIVAL INTERNACIONAL  
DA CANÇÃO, com a presença de todas as Delegações  
participantes e especialmente da atriz KIM NOVAK

Regente: KARABTCHESKY

Pianista: JAN WIJN

## SHOW & BOITE

**Peafamar**  
Restaurant

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS  
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS  
RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430  
Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINER'S e REALTUR

## Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almoço, de 2.ª a  
6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio  
Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos ca-  
seiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu.  
Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta todas as noites

## "O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR

e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

Música dançante Ambiente seletto

## BACCARA

Rua Duvivier, 37 K

TONY TRIO (Órgão Falante), DIANA (Lady Simpatia) E OUTRAS  
GRANDES ATRAÇÕES, a partir de amanhã, 6.ª-feira, dia 27,  
inaugurando a nova fase na vida noturna da Zona Sul.

DIARIAMENTE DAS 22:00 ÀS 4:00 HORAS

**ROXY**

WARNER BROS. SEVEN ARTS  
HORARIO 3-6-9  
Pela primeira vez no Rio!  
você nunca viu espetáculo igual!

**Super CINERAMA**

HENRY FONDA ROBERT DAVY ROBERT RYAN DANA ANDREWS  
PIER ANELLI BARBARA WELLS GEORGE MONTEGOMERY TY ARON CHARLES BRONSON  
JAMES CHRISTIAN BUCHER WENNER MYERS JAMES MCANTHONY TULLY SAULIS

**UMA BATALHA NO INFERNO**  
"BATTLE OF THE VALLEY"  
TECHNICOLOR  
COMPLEMENTOS NACIONAIS

**BOITE PLAZA**

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir  
das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

TODAS AS Sáb.-FEIRAS: GRITO DE CARNAVAL, com  
REI DO CARNAVAL, passistas, surpresas, sorteio  
e muita alegria

**HI-FI BAR RESTAURANTE**

Onde se come bem e preços razoáveis  
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

**Acapulco**  
LANCHONETE

**PIZZARIA LANCHES CHOPP**

No gênero, a  
melhor casa  
da Zona Sul

**Castelinho**

Av. Vieira Souto, 100  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elisabeth,  
767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!  
Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"  
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —  
Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

**The Gaslight**

Apresenta todas as noites  
"SHOW EM TRÊS TEMPOS"  
com Norma Sueli, Dina Helena, K Samba Trio  
e grande elenco. Produção de Marcos Lira

**SOL e MAR**  
RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)  
Aberto diariamente até as 2 horas da manhã

ANOTE NO SEU CARNET:  
ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE

**DON CICCILLO**

O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional  
Direção: HELENA SANGIARDI  
AR REFRIGERADO  
Rua Sousa Lima, 48-A (Pósto 5) — Tel.: 57-8008

**canecão**

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS. MUSICAIS,  
2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA  
"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, SambaTucada e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo  
**COZINHA INTERNACIONAL**  
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas  
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA  
AV. VENCESLAU BRAS (em frente ao campo do Botafogo). Você  
pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)



PANORAMA  
DA MÚSICA

**BENJAMIN BRIT-  
TEN** — Benjamin  
Britten, um dos maio-  
res compositores in-  
gêses do nosso tem-  
po, nasceu em Lowes-  
loft, Suffolk, em  
1913. Além da ópera  
Peter Grimes, que se-  
rá estreada no Muni-  
cipal, amanhã, às 21  
horas, escreveu Rap-  
to de Lúcrecia, Albert  
Herring, A Ópera do  
Mendigo e A Volta  
do Paraíso. Duas  
das suas obras dedi-  
cadas às crianças, Va-  
mas Fazer uma Ópera  
e O Dilúvio, foram  
anunciadas, sem en-  
tando chegar à  
execução. No campo  
coral e sinfônico me-  
recem destaque, na  
bagagem de Britten,  
St. Nicholas, Rejoice  
in the Lamb, A Cere-  
mony of Carols, A  
Boy Was Born, Can-  
tata Acadêmica, Can-  
tata Misericórdia e,  
muito particularmen-  
te, o War Requiem,  
escrito em 1962.

**OSB** — O próximo  
concerto da Orquestra  
Sinfônica Brasileira terá  
lugar sábado às 16h30m,  
no Municipal, sob a re-  
gência do maestro Isaac  
Karabitchewsky e com a  
participação do pianista  
holandês Jan Wijn. O  
programa está assim  
constituído: Leonora n.º  
3, de Beethoven, Con-  
certo n.º 2, para Piano,  
de Saint-Saens, Cenas do  
Nordeste Brasileiro de J.  
Siqueira, e Sinfonia n.º 1,  
de Mahler.

**O SEGUNDO CI-  
CLO BACH** — Seis  
concertos estão pre-  
vistas para o II Ciclo  
Bach, que a Sala Ce-  
cília Meireles fará  
realizar de 10 a 22 de  
novembro próximo,  
com a participação do  
violinista e regente  
Alexander Schneider.  
Na ocasião, o pianis-  
ta João C. Martins,  
de São Paulo, exe-  
cutará, em dois reci-  
tais, os 48 Prelúdios e  
Fugas do Cravo Bem  
Temperado.

**CARL ORFF** — A Ó-  
pera de Stuttgart estreá-  
rá na sua próxima tem-  
porada a nova ópera de  
Carl Orff, Prometheus,  
com a encenação de Gus-  
tav Sellner. Na mesma  
temporada será estreada  
também uma sátira líri-  
ca de Herbert Asmudi,  
Stürm und Wende, na en-  
cenação de Peter Pal-  
tzdch.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

**O HOMEM QUE NÃO VENDEU  
SUA ALMA** (A Man for All Sea-  
sons), de Fred Zinnemann, Thom-  
as Moore e seu conflito com  
Henrique VIII. Premiado com  
vários Oscars, entre os quais o  
de ator (Paul Scofield) interis-  
ta (Robert Bolt), diretor (Zinnemann),  
e de roteiro (Bolt e Zinnemann).  
Lançamento no Rio de Janeiro  
em 1955. (18 anos).

**UMA SOMBRA NA JANELA** (The  
Fool Killer), de Robert Wise, com  
Anthony Perkins, Charlotte  
Holt, Henry Hull e outros. Pa-  
ra a partir de 12h. Metro Co-  
pacabana, Metro Tijuca, Pax e  
Mauá.

**UMA BATALHA NO INFERNO**  
(Battle of the Bulge), de Ken  
Annis, A famosa batalha do  
bosque de Ardennes, última tem-  
porada alemã para retomar a  
ofensiva na II Guerra Mundial.  
Lançamento no Rio de Janeiro  
em 1945. (18 anos).

**MORTE PARA UM MONSTRO**  
(Die Monster, Dia), de Daniel  
Hall, Terror na Indonésia. Ba-  
sado numa história de Leve-  
rell. Com Boris Karloff, Nick  
Adam, Susan Farmer, Colorado,  
Art-Palácio-Tijuca, Ari-Palácio-  
Madureira, Ari-Palácio-Méier, 14h,  
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**HOTEL DE LUXO** (Hotel), de  
Richard Quine, Drama baseado  
no best-seller de Arthur Hailey.  
Com Red Taylor, Catherine  
Spaak, Karl Malden, Melvyn Dou-  
glas, Marie Oberon, Kevin Mc-  
Carthy. Tecnicolor. São Luiz,  
14h, 16h30m, 19h, 21h30m.  
Madri: 16h30m (esta sessão só  
no fim de semana), 19h, 21h30m.  
Santa Alice: 14h45m, 17h, 19h  
15m, 21h30m. (18 anos).

**RITA, O MOSQUITO** (La Zanza-  
ra), de George Brown, Comédia  
musical, Com Rita Pavone,  
Peppino de Filippo, Bice Valo-  
ri, Eastmancolor. Ópera e Rio,  
14h — 16h — 18h — 20h e 22h.  
(18 anos).

**UM DOMINGO DE VERÃO** (Una  
Domenica d'Estate), de Giulio  
Petroni, Crônica das prazas vo-  
lupinosas do verão italiano.  
Com Ugo Tognazzi, Anna Maria  
Ferrero, Françoise Fabian, Ulla  
Jacobsen, Raimondo Vianello,  
Eddie Bracken, Jean-Pierre Au-  
mont, Karin Bad, Eastmancolor.  
Riviera, Artila, Palácio (Mei-  
er), Hermida (Banco), Brasil (Ca-  
sino), H. Lóbe, (14 anos).

**MORTE PARA UM MONSTRO**  
(Die Monster, Dia), de Daniel  
Hall, Terror na Indonésia. Ba-  
sado numa história de Leve-  
rell. Com Boris Karloff, Nick  
Adam, Susan Farmer, Colorado,  
Art-Palácio-Tijuca, Ari-Palácio-  
Madureira, Ari-Palácio-Méier, 14h,  
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**HOTEL DE LUXO** (Hotel), de  
Richard Quine, Drama baseado  
no best-seller de Arthur Hailey.  
Com Red Taylor, Catherine  
Spaak, Karl Malden, Melvyn Dou-  
glas, Marie Oberon, Kevin Mc-  
Carthy. Tecnicolor. São Luiz,  
14h, 16h30m, 19h, 21h30m.  
Madri: 16h30m (esta sessão só  
no fim de semana), 19h, 21h30m.  
Santa Alice: 14h45m, 17h, 19h  
15m, 21h30m. (18 anos).

**RITA, O MOSQUITO** (La Zanza-  
ra), de George Brown, Comédia  
musical, Com Rita Pavone,  
Peppino de Filippo, Bice Valo-  
ri, Eastmancolor. Ópera e Rio,  
14h — 16h — 18h — 20h e 22h.  
(18 anos).

**UM DOMINGO DE VERÃO** (Una  
Domenica d'Estate), de Giulio  
Petroni, Crônica das prazas vo-  
lupinosas do verão italiano.  
Com Ugo Tognazzi, Anna Maria  
Ferrero, Françoise Fabian, Ulla  
Jacobsen, Raimondo Vianello,  
Eddie Bracken, Jean-Pierre Au-  
mont, Karin Bad, Eastmancolor.  
Riviera, Artila, Palácio (Mei-  
er), Hermida (Banco), Brasil (Ca-  
sino), H. Lóbe, (14 anos).

**MORTE PARA UM MONSTRO**  
(Die Monster, Dia), de Daniel  
Hall, Terror na Indonésia. Ba-  
sado numa história de Leve-  
rell. Com Boris Karloff, Nick  
Adam, Susan Farmer, Colorado,  
Art-Palácio-Tijuca, Ari-Palácio-  
Madureira, Ari-Palácio-Méier, 14h,  
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**HOTEL DE LUXO** (Hotel), de  
Richard Quine, Drama baseado  
no best-seller de Arthur Hailey.  
Com Red Taylor, Catherine  
Spaak, Karl Malden, Melvyn Dou-  
glas, Marie Oberon, Kevin Mc-  
Carthy. Tecnicolor. São Luiz,  
14h, 16h30m, 19h, 21h30m.  
Madri: 16h30m (esta sessão só  
no fim de semana), 19h, 21h30m.  
Santa Alice: 14h45m, 17h, 19h  
15m, 21h30m. (18 anos).

**RITA, O MOSQUITO** (La Zanza-  
ra), de George Brown, Comédia  
musical, Com Rita Pavone,  
Peppino de Filippo, Bice Valo-  
ri, Eastmancolor. Ópera e Rio,  
14h — 16h — 18h — 20h e 22h.  
(18 anos).

**UM DOMINGO DE VERÃO** (Una  
Domenica d'Estate), de Giulio  
Petroni, Crônica das prazas vo-  
lupinosas do verão italiano.  
Com Ugo Tognazzi, Anna Maria  
Ferrero, Françoise Fabian, Ulla  
Jacobsen, Raimondo Vianello,  
Eddie Bracken, Jean-Pierre Au-  
mont, Karin Bad, Eastmancolor.  
Riviera, Artila, Palácio (Mei-  
er), Hermida (Banco), Brasil (Ca-  
sino), H. Lóbe, (14 anos).

**MORTE PARA UM MONSTRO**  
(Die Monster, Dia), de Daniel  
Hall, Terror na Indonésia. Ba-  
sado numa história de Leve-  
rell. Com Boris Karloff, Nick  
Adam, Susan Farmer, Colorado,  
Art-Palácio-Tijuca, Ari-Palácio-  
Madureira, Ari-Palácio-Méier, 14h,  
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**HOTEL DE LUXO** (Hotel), de  
Richard Quine, Drama baseado  
no best-seller de Arthur Hailey.  
Com Red Taylor, Catherine  
Spaak, Karl Malden, Melvyn Dou-  
glas, Marie Oberon, Kevin Mc-  
Carthy. Tecnicolor. São Luiz,  
14h, 16h30m, 19h, 21h30m.  
Madri: 16h30m (esta sessão só  
no fim de semana), 19h, 21h30m.  
Santa Alice: 14h45m, 17h, 19h  
15m, 21h30m. (18 anos).

**RITA, O MOSQUITO** (La Zanza-  
ra), de George Brown, Comédia  
musical, Com Rita Pavone,  
Peppino de Filippo, Bice Valo-  
ri, Eastmancolor. Ópera e Rio,  
14h — 16h — 18h — 20h e 22h.  
(18 anos).

**UM DOMINGO DE VERÃO** (Una  
Domenica d'Estate), de Giulio  
Petroni, Crônica das prazas vo-  
lupinosas do verão italiano.  
Com Ugo Tognazzi, Anna Maria  
Ferrero, Françoise Fabian, Ulla  
Jacobsen, Raimondo Vianello,  
Eddie Bracken, Jean-Pierre Au-  
mont, Karin Bad, Eastmancolor.  
Riviera, Artila, Palácio (Mei-  
er), Hermida (Banco), Brasil (Ca-  
sino), H. Lóbe, (14 anos).

**MORTE PARA UM MONSTRO**  
(Die Monster, Dia), de Daniel  
Hall, Terror na Indonésia. Ba-  
sado numa história de Leve-  
rell. Com Boris Karloff, Nick  
Adam, Susan Farmer, Colorado,  
Art-Palácio-Tijuca, Ari-Palácio-  
Madureira, Ari-Palácio-Méier, 14h,  
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**HOTEL DE LUXO** (Hotel), de  
Richard Quine, Drama baseado  
no best-seller de Arthur Hailey.  
Com Red Taylor, Catherine  
Spaak, Karl Malden, Melvyn Dou-  
glas, Marie Oberon, Kevin Mc-  
Carthy. Tecnicolor. São Luiz,  
14h, 16h30m, 19h, 21h30m.  
Madri: 16h30m (esta sessão só  
no fim de semana), 19h, 21h30m.  
Santa Alice: 14h45m, 17h, 19h  
15m, 21h30m. (18 anos).

**RITA, O MOSQUITO** (La Zanza-  
ra), de George Brown, Comédia  
musical, Com Rita Pavone,  
Peppino de Filippo, Bice Valo-  
ri, Eastmancolor. Ópera e Rio,  
14h — 16h — 18h — 20h e 22h.  
(18 anos).

**UM DOMINGO DE VERÃO** (Una  
Domenica d'Estate), de Giulio  
Petroni, Crônica das prazas vo-  
lupinosas do verão italiano.  
Com Ugo Tognazzi, Anna Maria  
Ferrero, Françoise Fabian, Ulla  
Jacobsen, Raimondo Vianello,  
Eddie Bracken, Jean-Pierre Au-  
mont, Karin Bad, Eastmancolor.  
Riviera, Artila, Palácio (Mei-  
er), Hermida (Banco), Brasil (Ca-  
sino), H. Lóbe, (14 anos).

**MORTE PARA UM MONSTRO**  
(Die Monster, Dia), de Daniel  
Hall, Terror na Indonésia. Ba-  
sado numa história de Leve-  
rell. Com Boris Karloff, Nick  
Adam, Susan Farmer, Colorado,  
Art-Palácio-Tijuca, Ari-Palácio-  
Madureira, Ari-Palácio-Méier, 14h,  
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**HOTEL DE LUXO** (Hotel), de  
Richard Quine, Drama baseado  
no best-seller de Arthur Hailey.  
Com Red Taylor, Catherine  
Spaak, Karl Malden, Melvyn Dou-  
glas, Marie Oberon, Kevin Mc-  
Carthy. Tecnicolor. São Luiz,  
14h, 16h30m, 19h, 21h30m.  
Madri: 16h30m (esta sessão só  
no fim de semana), 19h, 21h30m.  
Santa Alice: 14h45m, 17h, 19h  
15m, 21h30m. (18 anos).

**RITA, O MOSQUITO** (La Zanza-  
ra), de George Brown, Comédia  
musical, Com Rita Pavone,  
Peppino de Filippo, Bice Valo-  
ri, Eastmancolor. Ópera e Rio,  
14h — 16h — 18h — 20h e 22h.  
(18 anos).

**UM DOMINGO DE VERÃO** (Una  
Domenica d'Estate), de Giulio  
Petroni, Crônica das prazas vo-  
lupinosas do verão italiano.  
Com Ugo Tognazzi, Anna Maria  
Ferrero, Françoise Fabian, Ulla  
Jacobsen, Raimondo Vianello,  
Eddie Bracken, Jean-Pierre Au-  
mont, Karin Bad, Eastmancolor.  
Riviera, Artila, Palácio (Mei-  
er), Hermida (Banco), Brasil (Ca-  
sino), H. Lóbe, (14 anos).

**MORTE PARA UM MONSTRO**  
(Die Monster, Dia), de Daniel  
Hall, Terror na Indonésia. Ba-  
sado numa história de Leve-  
rell. Com Boris Karloff, Nick  
Adam, Susan Farmer, Colorado,  
Art-Palácio-Tijuca, Ari-Palácio-  
Madureira, Ari-Palácio-Méier, 14h,  
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**HOTEL DE LUXO** (Hotel), de  
Richard Quine, Drama baseado  
no best-seller de Arthur Hailey.  
Com Red Taylor, Catherine  
Spaak, Karl Malden, Melvyn Dou-  
glas, Marie Oberon, Kevin Mc-  
Carthy. Tecnicolor. São Luiz,  
14h, 16h30m, 19h, 21h30m.  
Madri: 16h30m (esta sessão só  
no fim de semana), 19h, 21h30m.  
Santa Alice: 14h45m, 17h, 19h  
15m, 21h30m. (18 anos).

**RITA, O MOSQUITO** (La Zanza-  
ra), de George Brown, Comédia  
musical, Com Rita Pavone,  
Peppino de Filippo, Bice Valo-  
ri, Eastmancolor. Ópera e Rio,  
14h — 16h — 18h — 20h e 22h.  
(18 anos).

**UM DOMINGO DE VERÃO** (Una  
Domenica d'Estate), de Giulio  
Petroni, Crônica das prazas vo-  
lupinosas do verão italiano.  
Com Ugo Tognazzi, Anna Maria  
Ferrero, Françoise Fabian, Ulla  
Jacobsen, Raimondo Vianello,  
Eddie Bracken, Jean-Pierre Au-  
mont, Karin Bad, Eastmancolor.  
Riviera, Artila, Palácio (Mei-  
er), Hermida (Banco), Brasil (Ca-  
sino), H. Lóbe, (14 anos).

**MORTE PARA UM MONSTRO**  
(Die Monster, Dia), de Daniel  
Hall, Terror na Indonésia. Ba-  
sado numa história de Leve-  
rell. Com Boris Karloff, Nick  
Adam, Susan Farmer, Colorado,  
Art-Palácio-Tijuca, Ari-Palácio-  
Madureira, Ari-Palácio-Méier, 14h,  
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**HOTEL DE LUXO** (Hotel), de  
Richard Quine, Drama baseado  
no best-seller de Arthur Hailey.  
Com Red Taylor, Catherine  
Spaak, Karl Malden, Melvyn Dou-  
glas, Marie Oberon, Kevin Mc-  
Carthy. Tecnicolor. São Luiz,  
14h, 16h30m, 19h, 21h30m.  
Madri: 16h30m (esta sessão só  
no fim de semana), 19h, 21h30m.  
Santa Alice: 14h45m, 17h, 19h  
15m, 21h30m. (18 anos).

**RITA, O MOSQUITO** (La Zanza-  
ra), de George Brown, Comédia  
musical, Com Rita Pavone,  
Peppino de Filippo, Bice Valo-  
ri, Eastmancolor. Ópera e Rio,  
14h — 16h — 18h — 20h e 22h.  
(18 anos).

**UM DOMINGO DE VERÃO** (Una  
Domenica d'Estate), de Giulio  
Petroni, Crônica das prazas vo-  
lupinosas do verão italiano.  
Com Ugo Tognazzi, Anna Maria  
Ferrero, Françoise Fabian, Ulla  
Jacobsen, Raimondo Vianello,  
Eddie Bracken, Jean-Pierre Au-  
mont, Karin Bad, Eastmancolor.  
Riviera, Artila, Palácio (Mei-  
er), Hermida (Banco), Brasil (Ca-  
sino), H. Lóbe, (14 anos).

**MORTE PARA UM MONSTRO**  
(Die Monster, Dia), de Daniel  
Hall, Terror na Indonésia. Ba-  
sado numa história de Leve-  
rell. Com Boris Karloff, Nick  
Adam, Susan Farmer, Colorado,  
Art-Palácio-Tijuca, Ari-Palácio-  
Madureira, Ari-Palácio-Méier, 14h,  
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**HOTEL DE LUXO** (Hotel), de  
Richard Quine, Drama baseado  
no best-seller de Arthur Hailey.  
Com Red Taylor, Catherine  
Spaak, Karl Malden, Melvyn Dou-  
glas, Marie Oberon, Kevin Mc-  
Carthy. Tecnicolor. São Luiz,  
14h, 16h30m, 19h, 21h30m.  
Madri: 16h30m (esta sessão só  
no fim de semana), 19h, 21h30m.  
Santa Alice: 14h45m, 17h, 19h  
15m, 21h30m. (18 anos).

**RITA, O MOSQUITO** (La Zanza-  
ra), de George Brown, Comédia  
musical, Com Rita Pavone,  
Peppino de Filippo, Bice Valo-  
ri, Eastmancolor. Ópera e Rio,  
14h — 16h — 18h — 20h e 22h.  
(18 anos).

**UM DOMINGO DE VERÃO** (Una  
Domenica d'Estate), de Giulio  
Petroni, Crônica das prazas vo-  
lupinosas do verão italiano.  
Com Ugo Tognazzi, Anna Maria  
Ferrero, Françoise Fabian, Ulla  
Jacobsen, Raimondo Vianello,  
Eddie Bracken, Jean-Pierre Au-  
mont, Karin Bad, Eastmancolor.  
Riviera, Artila, Palácio (Mei-  
er), Hermida (Banco), Brasil (Ca-  
sino), H. Lóbe, (14 anos).

**MORTE PARA UM MONSTRO**  
(Die Monster, Dia), de Daniel  
Hall, Terror na Indonésia. Ba-  
sado numa história de Leve-  
rell. Com Boris Karloff, Nick  
Adam, Susan Farmer, Colorado,  
Art-Palácio-Tijuca, Ari-Palácio-  
Madureira, Ari-Palácio-Méier, 14h,  
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**HOTEL DE LUXO** (Hotel), de  
Richard Quine, Drama baseado  
no best-seller de Arthur Hailey.  
Com Red Taylor, Catherine  
Spaak, Karl Malden, Melvyn Dou-  
glas, Marie Oberon, Kevin Mc-  
Carthy. Tecnicolor. São Luiz,  
14h, 16h30m, 19h, 21h30m.  
Madri: 16h30m (esta sessão só  
no fim de semana), 19h, 21h30m.  
Santa Alice: 14h45m, 17h, 19h  
15m, 21h30m. (18 anos).

**RITA, O MOSQUITO** (La Zanza-  
ra), de George Brown, Comédia  
musical, Com Rita Pavone,  
Peppino de Filippo, Bice Valo-  
ri, Eastmancolor. Ópera e Rio,  
14h — 16h — 18h — 20h e 22h.  
(18 anos).

**UM DOMINGO DE VERÃO** (Una  
Domenica d'Estate), de Giulio  
Petroni, Crônica das prazas vo-  
lupinosas do verão italiano.  
Com Ugo Tognazzi, Anna Maria  
Ferrero, Françoise Fabian, Ulla  
Jacobsen, Raimondo Vianello,  
Eddie Bracken, Jean-Pierre Au-  
mont, Karin Bad, Eastmancolor.  
Riviera, Artila, Palácio (Mei-  
er), Hermida (Banco), Brasil (Ca-  
sino), H. Lóbe, (14 anos).

**MORTE PARA UM MONSTRO**  
(Die Monster, Dia), de Daniel  
Hall, Terror na Indonésia. Ba-  
sado numa história de Leve-  
rell. Com Boris Karloff, Nick  
Adam, Susan Farmer, Colorado,  
Art-Palácio-Tijuca, Ari-Palácio-  
Madureira, Ari-Palácio-Méier, 14h,  
16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL JUSTICERO**, de Nelson Pe-  
reira dos Santos, Uma história  
de João Beltrão localizada  
a juventude Zani Sul, Comédia.  
Com Adriano Calabrese, An-  
tonio Prieto, Marcia Rodrigues,  
Odete, 14h, 15h40m, 17h20m,  
19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

PERGUNTE AO JOÃO

**ESTÁTUAS/AGUIAS**  
**CARLOS ALMEIDA** —  
Ola! — "No alto do Pa-  
lácio do Catete houve real-  
mente várias estátuas de-  
pois substituídas por aque-  
las águas?"

Sim, cabendo explicar:  
Em 1896 quando o Palácio  
foi adaptado para sede do  
Executivo brasileiro, o en-  
tão presidente do Banco  
da República, Francisco  
Rangel Pestana, adquiriu,  
na França, as estátuas que,  
representando A Repúbli-  
ca, A Agricultura, A Justiça,  
A Primavera, O Outono, O  
Inverno e O Verão, enca-  
maram o Palácio do Catete  
até fins de 1910, quando,  
ocupando a presidência da  
República, Nilo Peçanha,  
formou as mesmas substi-  
tuídas por igual número de  
águas.

**CRISTÃO/PERSEGUIÇÃO**  
**ALCIR MATOS** — Rio  
Bonito, — "...Na antiga  
Roma, o imperador-filósofo  
Marco Aurélio também  
mandou perseguir os cris-  
tãos?"

Marco Aurélio, impera-  
dor romano que ficou cé-  
lebre por seu livro Medi-  
tações, ordenou uma per-  
seguição aos cristãos, em  
177, no 16.º ano de seu rei-  
nado, quando tinha 56 anos  
e já era o imperador, filo-  
sofo católico.

**BIBLIA/DISCOS**  
**HENRIQUE RANGEL** —  
Bonsucesso, — "Nos Esta-  
dos Unidos foi mesmo lan-  
çada nas casas de discos a  
Bíblia gravada do começo  
ao fim?"

Uma gravadora de Hol-  
lywood há pouco lançou a  
coleção de 51 discos com  
o texto completo da Bíblia  
interpretado por famosos  
atores, sendo que o tempo  
de leitura do primeiro ao  
último versículo totalizou  
81 horas e o trabalho da  
gravação durou dois anos.

**GAUDÉRIO**  
**DAVID COSTA** — Ria-  
chuelo, — "Qual o nome  
comum dado às aves que  
põem os ovos nos ninhos  
de outras para não terem  
o trabalho de chocar?"

Em ornitologia, dá-se o  
nome popular de gaudério  
a essas aves, figurando en-  
tre as gaudérios certas  
aves cuculíneas da famí-  
lia dos Cuculidae, como,  
por exemplo, o saci — ave  
de canto monótono e inó-  
modo, tecnicamente deno-  
minada Tapera névia, Li-  
lien.

**LUIS SEVERIANO RIBEIRO** **LUIS SEVERIANO RIBEIRO** **LUIS SEVERIANO RIBEIRO** **LUIS SEVERIANO RIBEIRO**

**HOJE** As 215-530-845 **PALACIO**

**O CANHONEIRO DO YANG-TSE**

STEVE McQUEEN RICHARD ATTENBOROUGH RICHARD CRENNA - CAMILLE BERGEN

UMA VIOLENTA E EXPLOSIVA AVENTURA NOS MARES DA CHINA!

**5** Semanas

**O MAIS ESPETACULAR**

**"BANG-BANG" DO ANO!**

WINNETOU, O BRAVO GUERREIRO EM NOVAS E PERIGOSAS AVENTURAS!

LEX BARKER PIERRE BRICE MARIO ADOLF MARIE VERSINI

**COËRES**

**VALEI DOS APACHES**

WINNETOU THE WARRIOR

**HOJE** PROIBIDO ATÉ 10 ANOS **CINEMASCOPE**

**FLORIDA** **BRUNI BOTAFOGO** **MARROCOS**

**RIACHUELO** **IMPERATOR** **REGENCIA**

**SÃO PEDRO** **MATILDE** **COMPLEMENTO NACIONAL**



AS CANÇÕES,  
O QUE DIRÃO

E começa uma alegre batalha. Hoje, à noite, no Maracanãzinho, 16 países abrem o Festival Internacional da Canção, falando do amor, da ânsia de paz, do bem e do mal, de uma palavra ou de um esquecimento. Dos mais diferentes cantos do mundo virão novas mensagens, a expressão mais autêntica de cada povo: a sua música. Estas são as letras que serão ouvidas numa bela e movimentada disputa, seguida de perto por todos os brasileiros amigos da canção.



ALEMANHA

"VOCÊ VIRA COMIGO"

Letra e música: Horst Jankowski e Kail Schauble

Você virá comigo  
Você sabe para onde  
Você entende o que quero dizer  
E o amor, o nosso amor,  
Que será nosso guia

Você virá comigo  
Você não pede muito  
Você sabe para onde  
E o amor, o nosso amor,  
Que nos tornará livres!

Nós seremos ricos  
E almoçaremos no Waldorf  
Seremos pobres  
Padeceremos fome e frio  
Será sublime  
Você virá comigo!

Nós seremos fortes  
E nunca nos separaremos  
Seremos fracos  
E nos odiaremos  
Será sublime  
Você virá comigo!

E o amor, o nosso amor  
Que nunca findará

E o amor, o nosso amor  
Que nos tornará livres!

Nós seremos fortes  
E nunca nos separaremos  
Seremos fracos  
E nos odiaremos  
Será sublime  
Você virá comigo!

Você virá comigo  
Você não pede muito  
Você sabe para onde  
E o amor, o nosso amor  
Que nunca findará  
E o amor, o nosso amor  
Que nos tornará livres!  
Livres  
Que nos tornará livres

Canta: Horst Jankowski

ARGENTINA

"EU GOSTEI MUITO DE VOCÊ"

Letra: Tim Croma — Música: José S. Rossino

Que infelicidade...  
passar por estas ruas  
com outro amor  
que já não é o nosso amor.  
E descobrir no fundo da praça  
a árvore onde um dia  
gravamos nossos nomes  
e você não está...

Eu gostei muito de você... Eu gostei muito de você...  
Como me invade a saudade,  
enche-me a tristeza pensando no seu amor.  
Quando vencido de cansaço,  
de pena e de rotina lembro o passado.  
Sei que não regressará  
Sei que não regressará  
Sei que já não terei  
a força de te olhar  
os olhos, de te pedir desculpas.

Eu gostei muito de você... Eu gostei muito de você...  
quero apagar aqueles nomes  
da árvore daquela praça  
que tínhamos o amor.  
Mas não sei como tirar  
seu nome que leve gravado  
no meu coração...  
Sei que não regressará  
Sei que não esquecerei  
Eu gostei muito de você... Eu gostei muito de você...

Cantam: Bárbara e Dick

ÁUSTRIA

"QUANDO O AMOR VEM CHEGANDO"

Letra e música: Peter Horten

A vida é como um jardim  
no qual se semeia felicidade.  
nada se pode fazer além de esperar  
até que comece a brotar

Refração 1:

Quando o amor vem chegando  
então você presentará  
O amor só conhece portas abertas,  
Ninguém consegue fugir  
Seja aonde for ele há de achá-lo.  
O amor é como sol e chuva,  
O amor segue seu próprio rumo,  
Do qual ninguém consegue fugir  
Aonde quer que se vá.

Não pense que enquanto sonha  
a felicidade passará ao largo  
Não é possível, em tempo algum, passar despercebida.  
A felicidade nunca chega tarde demais

Refração 2: igual ao 1

Refração 3:

Quando o amor vem chegando  
então você presentará  
O amor só conhece portas abertas  
Ninguém consegue fugir  
Seja aonde for ele há de achá-lo  
O amor é como sol e chuva,  
O amor segue seu próprio rumo  
Do qual ninguém consegue fugir

Ninguém pode escapar ao amor...

Canta: Peter Horten

BOLÍVIA

"ÂNSIA DE PAZ"

Música: José Ferrufino — Letra: Ricardo Parra

Peregrinos através dos tempos  
Conquistaram a civilização  
Que por enormes ambições de poderio  
Encontra-se hoje furiosamente ameaçada.

Atenção povos que amais a paz  
E chegada a hora da meditação;

Impunemente não poderão jogar  
Com a história da humanidade e sua existência  
Os "GIGANTES" que estão cegos  
Peia única ambição de dominar.

Povos irmãos que amais a paz  
E chegada a hora de raciocinar;

E se quicá um vencedor houvesse  
De que serviria, pois, governar  
Sobre inválidos vencidos que se encontram  
Por fim, degradados por suas próprias armas?

Basta de vãs inimizades  
E ouçam bem "GIGANTES"!  
O mundo deseja somente PAZ, PAZ...!  
Queremos PAZ!

Canta: Mario Ayala

CANADÁ

"NÃO TE QUERO MAL"

Letra: Marcel Lefebvre/D. Lautrec  
Música: François Cosineau/D. Lautrec

1.ª PARTE:

Tu não estás  
Tão triste por minha causa  
Não, eu te suplico  
Não faças comédia

Tu vais embora  
Portanto não hesita  
Vai agora  
Teu amor te espera

REFRAO:

Não te quero mal  
Não, não, não,  
Não te quero mal  
Não, não, não,  
Não te quero mal  
Estou magoado

Não te quero mal  
Não, não, não,  
Não te quero mal  
Não, não, não,  
Não te quero mal  
Porque te amo

2.ª PARTE:

Se tu vais partir  
Para que tantos rodeios  
A tua tristeza de amor  
Chegou tarde demais

Tu vais embora  
Então não digas mais nada  
Não fiques aqui  
Retorna o teu caminho

REFRAO:.....

Canta: Donald Lautrec

CHILE

"APROXIMA-TE DE MIM"

Letra e música: Jaime Atria

Tu quando amas, assim como eu  
Tudo dá, sem compreender  
Que por fim serás esquecida.

Vem, amor  
Volta a me querer  
Assim como antes nos quisemos  
Com toda aquela ternura.

Vem, vê  
Sem ti não posso viver  
Sem ti, sem este amor divino  
Que foi tão nosso.

Nunca, juro por Deus  
Poderei viver assim, tão longe de ti,  
Nem encontrar em outros beijos o doce calor  
Do beijo teu.

E agora que penso em teu amor  
Que foi todo o meu mundo  
Sou um triste vagabundo  
Que vive do passado, com saudades...

Vem, por Deus, se logo hei de morrer  
Amor, aproxima-te de mim  
Para me dizer adeus.

Canta: Sônia Garcia

HOLANDA

"NÃO BRINQUE COMIGO"

Letra: Cees Nooteboom — Música: Frans Mijls

NÃO BRINQUE COMIGO, você brinca com fogo!  
e quem brinca com fogo, meu querido, pode sair queimado  
Não brinque comigo, você brinca com fogo  
e eu prefiro um homem vindo de países quentes e longínquos

Gaúchos, Comancheros,  
Flamengos ou Rancheros  
temíveis guerrilheiros  
e tudo que seja quente!

Porque eu gosto de brincar com fogo  
e não me importo de queimar meu coração numa chama viva  
Prefiro uma hora de ardente amor  
A uma vida inteira de monótona rotina

Nesses países longínquos  
Os homens têm o sangue quente  
Por isso são obrigados a caçar  
Sempre que possam  
Aqui eu me sinto exilada  
Sozinha em meio a todos esses frios homens nórdicos tão  
[sozinhos].

E você, meu anigo, é meigo mas por demais delicado  
Sonho com outras coisas para a noite  
e é por isso que esperarei por outro alguém!  
Portanto deixe-me só, deixe-me sonhar com aquele outro  
[homem]!

Vá-se embora antes que se derreta  
Pois chamas destroem como já lhe disse  
Prefiro um tipo de amor mais violento  
Portanto, deixe-me só, deixe-me sonhar com aquele outro  
[homem]!

Portanto  
Não brinque comigo, você brinca com fogo!  
e quem brinca com fogo pode sair queimado  
Não brinque comigo, está brincando com fogo  
e eu prefiro um homem vindo de países quentes e longínquos

Tourelas, Banderantes,  
Gigantes, Almirantes,  
belos Ajudantes  
e tudo que for quente!

Não mais desejo a chuva cinzenta do norte  
Não mais monótonas nuvens negras a toldar a lua  
não mais andar sobre a neve fria e molhada  
O meu querido dos meus sonhos, não espere, venha e  
[desperte-me]!

Você é o homem de fogo com o qual sempre sonho  
Você me deixa toda elétrica com seus negros olhos  
Você me faz preguiçosa e lânguida  
O meu querido não espere, venha e desperte-me...  
O meu querido não espere, venha e desperte-me...  
O meu querido não espere, venha e desperte-me...

Canta: Liesbeth List

HUNGRIA

"PARA, OUVI UMA PALAVRA"

Música: András Bágya — Letra: Kálmán Fülep

Diz-me? Por que temos pressa?  
Para para trocarmos algumas palavras?  
Teria umas palavras a dizer-te  
Tenho cem queixas dentro de mim encerradas  
Encerradas aqui dentro por meus lábios.

O passado se distanciou muito  
Como está longe aquele verão!  
Nossos beijos já não têm mais calor  
O desejo se transformou em hábito  
E como se transformaram os abraços!

Todas as coisas belas se desvaneceram  
Esquecimento, esquecimento, triste esquecimento.

Diz-me? Por que temos pressa?  
Para para trocarmos algumas palavras?  
Teria umas palavras a dizer-te.  
Vive como deves,  
E para-me como antes!  
Vem para que eu nunca possa te acusar.

Vive como deves!  
E para-me como antes!  
E eu como antes  
Te respeitarei!

Canta: Janos Koos

JAPÃO

"AMIGOS, APENAS"

Música: Katsuhisa Hattori — Letra: Kasuko Katagiri

1. Nossas pegadas deixadas na praia iam direto ao fim.  
Sim, era somente isto!

2. O mar estava encapado, nós andávamos na areia de  
[lábios] dadas sem falar, ouvindo o doce barulho do mar.  
Sim, era somente isto!  
De repente, olhamos em nossas faces  
Começamos a correr pela praia, rindo e  
[de] aparecemos ao longe

3. Costumávamos dizer adeus numa esquina de calçada  
Ficava acompanhando-o partir, olhando sobre seus  
[ombros]  
Sim, era somente isto!

4. Um dia passeávamos pelas veredas da floresta.  
O sol suavemente penetrando entre as folhagens.  
Ficamos juntos calando sobre seus ombros.  
Sim, era somente isto!

5. A sombra de uma árvore abraçamo-nos, ouvindo o suave  
[murmúrio] do vento passando sobre as árvores.  
De repente, nossos lábios se tocaram.  
Sim, era somente isto!  
Agora, seu sorriso tranquilo penetra em meu cora-  
[ção], fazendo-me divagar.

6. Separamo-nos no lugar de costume, naquele dia.  
[I]porém meu coração me diz que devo acompanhá-lo  
Não sei porque, não sei porque...

Canta: Mie Nakao

MÉXICO

"AMAR"

Letra e música: Consuelo Velazquez

Amar, amar, amar  
devemos amar, amar, amar  
não deixes passar a vida assim  
sem dar teu carinho

Amar um céu azul  
Uma ave que aprende a voar  
Um raio de luz por um cristal  
Amar teu caminho

Amar a imensidade  
A gota que trema no rosal (rosal)  
Amarmos o homem e a mulher  
Sem dúvidas, sem enganos

Amar a ancestralidade (vethece)  
A criança que começa a andar  
Amar-nos em paz e recordar  
Que somos irmãos  
Que somos irmãos  
Que somos irmãos

Canta: Daniel Riolobos

MÔNACO

"O AVIÃO DO INFINITO"

Música: Jacques Revaux — Letra: Ralph Bernet

Quando findarem as despedidas  
Que não findam jamais  
Após haverem dito e repetido  
Perdoem-nos por deixá-los

Quando os leões retornarem  
Aos boscos dos amigos  
Quando eles tiverem chorado o bastante  
E nós tivermos chorado também

Nós tomaremos para a grande viagem  
O avião do infinito, o avião do infinito

O avião do infinito  
Nós o esperamos há muito tempo  
O avião do infinito  
É um pouco dos nossos sonhos de infância  
Nós o veremos  
Nós partiremos  
Para onde ele quiser, quando ele quiser  
Você e eu

Quando amanhecer  
Sobre o nosso último dia aqui  
Quando pela primeira vez  
Nós formos os primeiros a partir

Do alto veremos nossa rua  
Que foi nosso único horizonte  
Na hora em que não mais se sabe  
Quem estava certo ou errado

Nós tomaremos para a grande viagem  
O avião do infinito, o avião do infinito

O avião do infinito  
Nós o esperamos há muito tempo  
O avião do infinito  
É um pouco dos nossos sonhos de infância  
Nós o veremos  
Nós partiremos  
Para onde ele quiser  
Quando ele quiser

O avião do infinito  
Nós o esperamos há muito tempo  
O avião do infinito  
É um pouco dos nossos sonhos de infância  
Nós o veremos  
Nós partiremos  
Para onde ele quiser  
Quando ele quiser  
VOCÊ E EU.

Canta: Hervé Villard

PERU

"ORAÇÃO"

Letra e música: Augusto Polo Campos

Pai Nosso que estás na terra  
Prostrado peço à tua excelta bondade  
Não permitas que exista mais guerra  
E aos oprimitos dá a liberdade

Que os povos se tornem irmãos  
E que para os famintos haja pão  
E que as crianças estendam suas mãos  
Pedindo nas ruas uma caridade

E que todos os desemparrados  
Tenhamos um pouco de felicidade

E perdoa-nos... Amém  
E perdoa-nos... Amém  
E perdoa-nos... Amém  
E perdoa-nos... Amém

Canta: Carmita Jimenez

SUÉCIA

"VOCE E O NOSSO FILHO"

Letra e música: Lars Farnlof

Hoje a preocupação me domina  
Ninguém mais parece ser como eu  
Você e o nosso filho são a causa do que sinto  
Tear e sem utilidade  
O mundo é desumano  
Eu quero você e nosso filho

Oh! eu sei — as mães estão famintas  
Eu sei e sinto grande culpa  
Mas acredite — fera e cana  
O perfume dos cabelos de meu filho  
Brincando no meu colo

Perem tudo me apavore  
Tenho vinte e três anos e ele cinco  
Eu sei que os outros querem se vangloriar de nós  
Nós que temos um lar  
Isto mesmo, eu sei que não podemos lutar

Você e eu, o menino que ri  
E nosso mundo está a se desmanchar...  
Temos nos afastado...  
Será que os outros não entendem  
Que a forma de nos amarmos hoje  
É indestrutível?

Canta: Monica Zetterlund

SUIÇA

"SO AMO VOCE"

Música: Claude Salin — Letra: Gil Caraman

Existem homens  
Que para alcançarem a atenção  
Tem na cabeça  
Ideias estranhas  
Mas todos os outros  
Jamais compreenderam  
Como esse outro  
Que cheio de esperança me disse

Amo só você, amo só você  
Minha vida, minha vida e você  
Eu sei, sim, sei não importa quem  
Eu disse: "Então volte para sua casa" Cá entre nós

Não tenho sorte  
Tão logo consigo me livrar  
A história recomeça  
Mas tenho tempo de respirar  
Gostaria de acreditar  
Que seria cortada  
Mas quando menos se espera  
A história recomeça

Amo só você, amo só você  
Minha vida, minha vida e você  
Eu sei, sim, não sem ninguém sem você  
Eu disse: "Então acorda" cá entre nós

Para nos as mãos  
O amor precisa ser encontrado  
A vida é longa  
Quando se precisa saber esperar  
Seria fácil  
Se pudessemos às vezes  
Sair tranquilamente  
Sem ouvir cem vezes

Amo só você, amo só você  
Minha vida, minha vida e você  
Não sou, Oh! não sou ninguém sem você  
Eu disse: "Então estou de acordo com você"

Sim, mas mesmo assim  
Um dia eu o encontrei  
Há várias semanas  
Eu o via passar  
Tive que esperar  
Perem ele ouso  
Com uma expressão muito meiga  
Vir-me balbuciar

Amo só você, amo só você  
Minha vida, minha vida e você  
Não sou, Oh! não sou ninguém sem você  
Eu disse: "Então estou de acordo com você"  
La, la, la, la, la ...

Canta: Arlette Zola

TRINIDAD

"SEM DINHEIRO, SEM AMOR"

Letra e música: Mighty Sparrow

Embrulhei as cartas dele para ir embora  
Porque John estava sem dinheiro e ausente.  
Sozinha ele ficou para se lamentar  
Que ele tinha outro amor no Sul

Sozinha ele ficou para se lamentar  
Porque sua amada tinha outro amor no Sul  
Ela disse abertamente a você, Johnny  
Mas você não tem dinheiro  
Portanto, o que será o meu futuro  
Mesmo que você me ame, disse ela  
Não posso amar sem dinheiro  
Não podemos nos amar de barriga vazia  
Johnny, você será o meu único sonho  
Você e meu amorzinho  
Porém, sem dinheiro não há amor.

Canta: Mighty Sparrow

VENEZUELA

"UMA CARÍCIA"

Letra e música: Aura Elena González

Como uma carícia de amor  
Que perfuma o coração  
Como leve apertão  
Tua imagem veio a mim

Mas em vão sempre fui  
Que as minhas mãos te buscarem

Per teu amor sempre serei  
Como luzero do dia  
Que sai ao amanhecer  
Por ver-te a ti vida minha

Mas em vão sempre fui  
Que as minhas mãos te buscarem

Se me deres sempre teu amor  
Eu te entregarei minha vida  
E te juro vida minha  
Que serás a minha escolhida... (Bis)

Canta: Mario Suarez



















# Militares

O Presidente Costa e Silva assinou decretos na Pasta da Aeronáutica promovendo no Quadro de Oficiais Aviadores, ao posto de Tenente-Coronel, por merecimento, os Majores: Hélio Paulo de Azevedo Pinto e Ari Grigorovsky; por merecimento em vaga de antiguidade os Majores: Luis Morgani e José Acker; por antiguidade o Major Paulo Rocco.

Ao posto de Major, por merecimento os Capitães: Luis Hugo Correia Marinho e Carlos Arlindo Rondon; por merecimento em vaga de antiguidade os Capitães: Nelson Leite Lobo, Pedro Celestino Angelo de Oliveira e Odin Lundgren; por antiguidade, os Capitães: Ramiro de Oliveira, Gama, Dickson Lobo e Romildo Correia de Andrade Melo.

Ao posto de Primeiro-Tenente, por antiguidade os Segundos-Tenentes: Antônio do Nascimento, Antônio Carlos Guasti Padilha, Antônio Henrique Brown Pereira do Rego, Wellington Godeiro Fernandes, Francisco Antônio da Fonseca, Gláudio Fernandes Sousa, José Luis dos Reis Aurichio, Edson Atanásio Brito Linhares, Rui da Silva, Eduardo Bogalho Pettingli, Marcos Vicius Slogia, Osmael Fausto Suzano, Zózzimo Adalberto Chaves Filho, Jurandir Martins Figueiredo, Roberto Aitieri, Valdir da Silva Almeida, Hilário Vaz Alvarez, Valdemar Dias Rebelo, José Farias Lima, Ananias Pinto Manhães, Hélio Meirelles Ribeiro, Marcos Cecílio de Oliveira, Gerardo Paiva dos Santos, Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Filho, José Eduardo Nogueira Claro, Marilá Adão Müller, Rui de Freitas Ramos Júnior, Rui de Cavalcanti Marcial Ribas, Selemérico Newton de Carvalho, Ari Guimarães Pimenta, Celso Roberto de Almeida Araújo, Luis Rinaldo da Moia Rizenal, Valmor Lange, Breno Silveira Martins de Barros, Paulo Fernandes Guimarães Duarte, Adriano de Melo Falcão, Antônio Antônio Ribeiro Simas, Sérgio Gul Dias Correia, Edmilson Sousa de Oliveira, Davi Alves de Oliveira, Sérgio Gonçalves Nunes, Leo Nogueira Cabral, Sídney Bigal e Gastão Eduardo Figueiredo.

No Quadro de Oficiais Intendentes, ao posto de Primeiro-Tenente por antiguidade, os Segundos-Tenentes: José Antônio dos Santos Rápido, José Amílcar Tavares Pessoa de Melo, José Elias de Vasconcelos Filho, Joaquim Carlos Freire, Dilsen Del Bósco, Brival Belo de Sousa, Onel Carlos Xavier, Eurico Elaboração Teixeira Campos, Amari Silveira Faria, Edmo Marcolino Gomes, José de Sousa Silveira, Júlio Max Hufnagel Barbosa, Sebastião Cançado Couto, Roberto Ribeiro Neto, Antônio Freire Bloise, Elói Costa Sá, Hermano Orlando Costa Sampaio, João Teodoro Merrighi, Crenildo Pereira Cardoso, Joaquim Barbosa, Remo Disconzi e Martin Fernandes Martins.

No Quadro de Oficiais Médicos, ao posto de Tenente-Coronel por merecimento, o Major Filipe Lopes Teixeira e por antiguidade o Major Mário Palha de Moraes Bittencourt; ao posto de Major, por merecimento, os Capitães Eumenes Ciane e Fausto José dos Santos Soares; por merecimento em vaga de antiguidade o Capitão José Maurício Lisboa Lima e por antiguidade os Capitães José Vladimir Fuller e Leônir Proença de Moraes.

No Quadro de Oficiais Farmacêuticos, ao posto de Coronel por merecimento o Tenente-Coronel Arnaldo de Oliveira França Filho; ao posto de Tenente-Coronel por merecimento o Major Evandro de Oliveira; ao posto de Major por merecimento o Capitão Newton Henrique de Gouveia e por antiguidade o Capitão Ilson Santos de Oliveira.

No Quadro de Oficiais Especialistas em Aviação, ao posto de Major por merecimento os Capitães Geraldo Viciene Linguano e Camilo Fonseca de Almeida; ao posto de Capitão, por antiguidade os Primeiros-Tenentes, Darcil Antunes Maciel, Derli Siqueira Lessa e Francisco Rinaldo Rodas; ao posto de Primeiro-Tenente por antiguidade, os Segundos-Tenentes Shol Nitsun, Arnaldo de Oliveira, Joaquim Nogueira Camargo e Valmir Alves Nogueira Régio.

No Quadro de Oficiais Especialistas em Armaamento, ao posto de Primeiro-Tenente por antiguidade, os Segundos-Tenentes José Tavares Barros, Rodolfo Rodrigues Lemos e Nildo Schubert.

No Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações, ao posto de Tenente-Coronel por merecimento, o Major Narciso Blanco Sierro; ao posto de Major por merecimento o Capitão Wilson Ribeiro e por antiguidade o Capitão Manoel de Araújo Cordero; ao posto de Capitão por antiguidade os Primeiros-Tenentes, Almir Cruz e Lineu Alves Mialaret; ao posto de Primeiro-Tenente por antiguidade, os Segundos-Tenentes Sídney da Silva Mourão, Jor Marques Correia, José Jorge de Mendonça, Ari Machado de Araújo, José Muelano dos Santos, Antônio Mauro Patva Mororé, Agostinho Ferreira Borges, Calliphoro Bismarck da Silva, Antônio Olívio Lima de Abreu, Jorge Gomes, Antônio Amadeu Florentino e Jorge da Silva.

No Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia, ao posto de Capitão por antiguidade, o Primeiro-Tenente Adalton Stracchini; ao posto de Primeiro-Tenente por antiguidade, os Segundos-Tenentes Jairo Castellari, Carl Sérgio da Silveira Souto, Ciro Vilar Ferreira e Francisco Antônio de Oliveira.

No Quadro de Oficiais Especialistas em Meteorologia, ao posto de Tenente-Coronel por merecimento, o Major Robert de Freitas Caracciolo; ao posto de Major por merecimento, o Capitão Farid César Chade; ao posto de Capitão por antiguidade, o Primeiro-Tenente Rodolfo Pais Leme Ramos; ao posto de Primeiro-Tenente, por antiguidade o Segundo-Tenente Pôcônio de Melo Nascimento.

No Quadro de Oficiais Especialistas em Suplemento Técnico, ao posto de Primeiro-Tenente, por antiguidade os Segundos-Tenentes Paulo Calvino de Almeida, Luis Moncler Paulo dos Santos, João Batista Pinto Fernandes, Ariels Santana, José de Ribamar Mossi, Roberto Ricardo de Izzo Pinto, Adalberto Carlos Pimenta, Mauro César Ferreira, Gilberto Lopes da Fonseca, Roberto Blitar, Napoleão Furtado Filho, Edson Lobo Branco, Helelino Martins Gonzalez e Hermogenes Matias dos Santos Filho.

No Quadro de Oficiais Especialistas em Administração, ao posto de Primeiro-Tenente por antiguidade, os Segundos-Tenentes Leti Glottio, Leete de Marco, Antônio Pinto, Arnaldo Jorge, Jorge de Sousa, Vander Carneiro da Fontoura, José Humberto Cavalcanti, Luis Carlos Machado, Milton Manhães, Manuel José da Silva, José Florindo de Araújo Filho e Leônir Cardoso da Exaltação.

No Quadro de Oficiais de Infantaria, ao posto de Primeiro-Tenente por antiguidade, os Segundos-Tenentes Calmeron Vieira Leão, Antônio Manoel e Luis Carlos de Almeida Mata, Nilsio Beltrame e Luis Tavares Neto.

**TERESÓPOLIS** - Av. Portugal - Várzea, Propriedade em terreno de 100 metros, casa grande com todos os comodidades, garagem para 2 carros, varanda, churrasqueira, etc. Matadouro, 27-700. Tel. 27-700. Petrópolis, 27-700. Creci 377.

**QUITANDINHA** - Lotes 11 e 12, próximo ao hotel, Vistas ao mar, mar por tel. 27-388. Matadouro, 27-700. Creci 1180.

**TERRENO BINGEN** - R. Afrânio Peixoto, Nº 1500, Vendo ou aluga, Zona Sul, Tel. 27-371. Creci 1180.

**VENDESE** - Casa na Rua Monte Castelo 219 (Centro) com quatro quartos, sala, cozinha, jardim de inverno e dependências. Tratar no local das 13 às 17.

**VENDO, em Nogueira, casa para família de alto tratamento.** - Telefone: 36-0523

## TERESÓPOLIS - FRIBURGO

**BOM RETIRO** - Teresópolis - Vendo casa nova, 3 quartos e dependências, sala com cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**FRIBURGO** - Lotes e casas, casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**NOVA FRIBURGO** - Multi - Vendo uma propriedade, 500 metros, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Vendo na Várzea - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**SÍTOS, CHACARAS, FAZENDAS** - AVALIAÇÃO - Imóveis em terreno de 100 metros, casa grande com todos os comodidades, garagem para 2 carros, varanda, churrasqueira, etc. Matadouro, 27-700. Tel. 27-700. Petrópolis, 27-700. Creci 377.

**QUITANDINHA** - Lotes 11 e 12, próximo ao hotel, Vistas ao mar, mar por tel. 27-388. Matadouro, 27-700. Creci 1180.

**TERRENO BINGEN** - R. Afrânio Peixoto, Nº 1500, Vendo ou aluga, Zona Sul, Tel. 27-371. Creci 1180.

**VENDESE** - Casa na Rua Monte Castelo 219 (Centro) com quatro quartos, sala, cozinha, jardim de inverno e dependências. Tratar no local das 13 às 17.

**VENDO, em Nogueira, casa para família de alto tratamento.** - Telefone: 36-0523

## TERESÓPOLIS - FRIBURGO

**BOM RETIRO** - Teresópolis - Vendo casa nova, 3 quartos e dependências, sala com cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**FRIBURGO** - Lotes e casas, casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**NOVA FRIBURGO** - Multi - Vendo uma propriedade, 500 metros, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Vendo na Várzea - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Av. Portugal - Várzea, Propriedade em terreno de 100 metros, casa grande com todos os comodidades, garagem para 2 carros, varanda, churrasqueira, etc. Matadouro, 27-700. Tel. 27-700. Petrópolis, 27-700. Creci 377.

**QUITANDINHA** - Lotes 11 e 12, próximo ao hotel, Vistas ao mar, mar por tel. 27-388. Matadouro, 27-700. Creci 1180.

**TERRENO BINGEN** - R. Afrânio Peixoto, Nº 1500, Vendo ou aluga, Zona Sul, Tel. 27-371. Creci 1180.

**VENDESE** - Casa na Rua Monte Castelo 219 (Centro) com quatro quartos, sala, cozinha, jardim de inverno e dependências. Tratar no local das 13 às 17.

**VENDO, em Nogueira, casa para família de alto tratamento.** - Telefone: 36-0523

## TERESÓPOLIS - FRIBURGO

**BOM RETIRO** - Teresópolis - Vendo casa nova, 3 quartos e dependências, sala com cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**FRIBURGO** - Lotes e casas, casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**NOVA FRIBURGO** - Multi - Vendo uma propriedade, 500 metros, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Vendo na Várzea - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Av. Portugal - Várzea, Propriedade em terreno de 100 metros, casa grande com todos os comodidades, garagem para 2 carros, varanda, churrasqueira, etc. Matadouro, 27-700. Tel. 27-700. Petrópolis, 27-700. Creci 377.

**QUITANDINHA** - Lotes 11 e 12, próximo ao hotel, Vistas ao mar, mar por tel. 27-388. Matadouro, 27-700. Creci 1180.

**TERRENO BINGEN** - R. Afrânio Peixoto, Nº 1500, Vendo ou aluga, Zona Sul, Tel. 27-371. Creci 1180.

**VENDESE** - Casa na Rua Monte Castelo 219 (Centro) com quatro quartos, sala, cozinha, jardim de inverno e dependências. Tratar no local das 13 às 17.

**VENDO, em Nogueira, casa para família de alto tratamento.** - Telefone: 36-0523

## TERESÓPOLIS - FRIBURGO

**BOM RETIRO** - Teresópolis - Vendo casa nova, 3 quartos e dependências, sala com cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**FRIBURGO** - Lotes e casas, casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**NOVA FRIBURGO** - Multi - Vendo uma propriedade, 500 metros, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Vendo na Várzea - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Av. Portugal - Várzea, Propriedade em terreno de 100 metros, casa grande com todos os comodidades, garagem para 2 carros, varanda, churrasqueira, etc. Matadouro, 27-700. Tel. 27-700. Petrópolis, 27-700. Creci 377.

**QUITANDINHA** - Lotes 11 e 12, próximo ao hotel, Vistas ao mar, mar por tel. 27-388. Matadouro, 27-700. Creci 1180.

**TERRENO BINGEN** - R. Afrânio Peixoto, Nº 1500, Vendo ou aluga, Zona Sul, Tel. 27-371. Creci 1180.

**VENDESE** - Casa na Rua Monte Castelo 219 (Centro) com quatro quartos, sala, cozinha, jardim de inverno e dependências. Tratar no local das 13 às 17.

**VENDO, em Nogueira, casa para família de alto tratamento.** - Telefone: 36-0523

## TERESÓPOLIS - FRIBURGO

**BOM RETIRO** - Teresópolis - Vendo casa nova, 3 quartos e dependências, sala com cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**FRIBURGO** - Lotes e casas, casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**NOVA FRIBURGO** - Multi - Vendo uma propriedade, 500 metros, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Vendo na Várzea - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.

**TERESÓPOLIS** - Casa nova, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, social, garagem, terraço, churrasqueira, etc. Tratar no local, 27-721. Creci 377.































**E**

**PENSAMENTO OCIDENTAL**. — Assim vertido nos moldes do Colégio Inicial mais três importantes cursos já estão aceitando inscrições, em Rua Gago Coutinho, 61, telefone 9-7080: Freud e a Descoberta do Inconsciente ontem sob a direção do Dr. Chibrali, da Sociedade Psicanalítica de São Paulo; e da Cátedra de Psiquiatria da Medicina. O curso abrangirá temas como: Origem do Ego; Freud, Primeiras descobertas da Instrução da técnica e sistematização; Consolidação e desenvolvimento da importância atual e perspectivas futuro do Pensamento Ocidental — todo para 30 sessões mês. Será ministrado por Emanuel Carneiro Leão, filósofo ocidental desde os pré-socráticos até o Existencialismo, passando pelo Estruturalismo, passando pelo Existencialismo. Estética — o dia 8 de novembro, pelo Professor Manoel Lobo e o curso de Estética como Reflexão de Arte, A Estética e a Objetivação do Fenômeno de Estruturação da Arte.

**DE ARTE ABRE INSCRIÇÕES DE ESTUDO**. — A Escolinha de Cultura abriu inscrições para o curso de pintura e música para crianças e adolescentes até 18 anos. Os candidatos poderão concorrer à aula, piano, violino, violoncelo, viola musical com flauta doce, devendo se submeter a testes de desenho.

**BOLSAS DE ESTUDO DE PIANO, VIOLA E VIOLÃO** deverão executar uma peça de livre escolha, sendo os não matriculados a testes de livre escolha. Os bolsistas de violoncelo deverão ter idade entre 7 anos. Os candidatos às bolsas-inscrição musical com flauta doce, piano será de seis anos e máxima limitados a testes de musicabilidade.

**MATEMÁTICA**. — O exame de matemática para admissão à primeira série do curso realizado no próximo dia 9, das 9 às 16 horas, nas escolas normais do Estado. As provas encerradas anteriormente, tendo-se os exames apenas cerca de sete mil prazos para inscrição aos exames finais. O curso ginásial será encerrado dia 25 de outubro.

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**. — Para admissão à primeira série dos estabelecimentos de ensino técnico sendo os interessados se inscreverem em atos de ensino a que se destinam de 8 às 18 horas, até o próximo dia 16 de novembro. A Secretaria de Educação vai convocar as aulas de ensino superior em 1968.

**ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO**. — O CAPE inicia no dia 1º de novembro um Curso especial de Arquivo, Administração de Material, O Currículo, será ministrado às segundas, das 19h30m às 21h30m, na sede do CAPE, com principais expositores: Pereira Junior (Remington Rand), de Araújo (com curso de Gerência do Exército Americano) e Manuel de Almeida (coordenador). As inscrições já abertas. Mais detalhes pelo telefone: 25-1000. Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal. Rua Senador Dantas, 76 — 25-1000.

**SECRETARIA EXECUTIVA**. — As matrículas para o III Curso de Cultura, do CAPE, com início marcado para 8 de novembro e duração de dois meses, será ministrando no horário de 8 às 18 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras intensivas, vista à formação e ao desenvolvimento da verdadeira Secretária Executiva de seus conhecimentos na organização e funcionamento da empresa humana, etiqueta e boas maneiras, oral e comunicação escrita, elementos de administração e atividades específicas das áreas a serem seguidas de planejamento em laqueação. Serão fornecidos apostilas e todo material sem limite de participações e a quem encontram aberturas, felizes rigorosamente ordem cronológica.

**MISSÃO**. — A Secretaria de Educação as inscrições para o exame de primeira série ginasial dos estabelecimentos técnicos e secundários pertencentes ao Estado serão encerrados dia 31. As inscrições estarão abertas, inclusive sábados, em horário determinado pelo Diretor do estabelecimento candidato deseje estudar. Para a matrícula deverá ser apresentada formulário de inscrição, devidamente preenchido pelo candidato, quando maior de idade quando se tratar de menor; certidão civil, com firma reconhecida ou autenticada e dois retratos tamanho 3x4 cm. Inscrever-se para os estabelecimentos dos candidatos nascidos em 1954, 1955, 1956, 1957. Para os de funcionamento no ano de 1958 inscrever-se os candidatos nascidos em 1953. Para as escolas Visconde Manuel Bandeira só poderão inscrever-se candidatos nascidos até o ano de 1953.

**HUMANAS**. — Entre as disciplinas inscritas: Filosofia, História, Geografia, Inglês, Espanhol, Francês, Português, Matemática, Física, Química, Biologia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, Metodologia, Estatística, Ciências Sociais, Economia, Direito, Teoria da Comunicação, Relações Humanas e Públicas. O curso será ministrado no período de 8 às 18 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras. No final dos estudos receberão diploma oficializado pela Comissão de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento da Associação de Faculdades de Relações Humanas e Públicas. O curso será ministrado no período de 8 às 18 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras. No final dos estudos receberão diploma oficializado pela Comissão de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento da Associação de Faculdades de Relações Humanas e Públicas. O curso será ministrado no período de 8 às 18 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras. No final dos estudos receberão diploma oficializado pela Comissão de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento da Associação de Faculdades de Relações Humanas e Públicas.

**PÚBLICAS**. — Tem agora um curso realizado pelo IPTSP sob a direção da Terceira Diretoria. Informações mais completas pelo telefone 23-9148.

**PARA O PROGRESSO**. — A Associação de Educação promove, de 19 a 25 de novembro, em nossa cidade, o XIII Congresso Nacional de Educação, que tem como diretrizes de ação educativa, sob o lema "Para o Progresso Científico e Cultural". O congresso terá como finalidade promover a participação de todos os educadores, estudantes, docentes e funcionários. As inscrições devem ser feitas na Associação, na Avenida Rio Branco, andar, das 14 às 17 horas, sendo a taxa de inscrição reduzida de 40% para os estudantes.

**CONCURSO DE PROFESSOR**. — Está especializada do Concurso para o Ensino Médio, na disciplina de matemática, será realizada no próximo dia 15 de novembro. Os candidatos deverão comparecer no dia 15 de novembro, no prazo de 30 minutos de antecedência, munidos de inscrição, documento de identificação ou esferográfica, tinta azul ou preta, lápis-tinta, caneta, par de tesouras graduadas, transferidor, lápis preto nº 2.

**O DIRETÓRIO ACADÊMICO DA ESCOLA FLORÉNTIA**, da Universidade Estadual de Marília, abrirá inscrições, de 2 a 15 de novembro, para os exames vestibulares realizados nos dias 18 e 27 de novembro. As matérias do programa são Português, Matemática, Desenho e uma língua estrangeira.

**JURÍDICAS**. — Já estão abertas as inscrições para o pré-vestibular da Faculdade de Ciências Jurídicas. As matérias são: Português, Francês e Sociologia. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 32-0572.

**ESPECIALIZADA ORSINA DA FONSECA**. — Com um programa festivo serão realizadas em 69 anos do Colégio Orsina da Fonseca. A festa será realizada no encontro e apresentação das solenidades oficiais e o acendimento das bandeiras e execução do hino nacional. O programa inclui: desfile escolar; missa na Matriz de São Xavier, no Engenho Velho; Sessão Litero-Musical; Inauguração dos trabalhos escolares; demonstração de Educação Física; e Tarde de Boas Vindas.



